

ESTRADA DE FERRO DE PORTO ALEGRE A URUGUAYANA

RELATORIO

referente ao anno de 1895

APRESENTADO

*Ao Excm. Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas
 Engenheiro Antonio Olyntho dos Santos Pires*

PELO

DIRECTOR-ENGENHEIRO-CHEFE

ANTONIO CANDIDO DE AZEVEDO SODRÉ



Porto Alegre

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS DA LIVRARIA AMERICANA

1896

385.0981651

E82
PRA
1896

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

Este volume acha-se registrado

sob número

9579

do ano de

1946

DOAÇÃO



Legislação e historico

A Lei n. 2397 de 10 de Setembro de 1873, autorizou o governo a mandar construir esta Estrada; abriu o credito de. . . . 400:000\$000 para occorrer ás despesas com os estudos e trabalhos preliminares e fixou o maximo de seu custo em 40.000:000\$000.

Os estudos foram contractados com o Conselheiro Christiano Benedicto Ottoni, Engenheiro Herculano Velloso Ferreira Penna e Dr. Caetano Furquim de Almeida, e o Decreto n. 5500 de 10 de Dezembro do mesmo anno approvou as condições do contracto.

Ao Ministerio da Agricultura, foram, a 15 de Julho de 1874, apresentados os estudos previamente feitos, de conformidade com uma das condições do contracto para determinar a direcção do traçado, se devia passar por São Gabriel ou por Santa Maria.

Pelo Aviso n. 263 de 1º de Agosto de 1874, do Ministerio, foram determinados os pontos obrigados do traçado, assim como o ponto de entroncamento com a linha a partir da cidade do Rio Grande, o qual fica na coxilha de Cacequy, aquem do rio Santa Maria.

A 24 de Agosto de 1875, foram apresentados á Secretaria da Agricultura, o relatorio, plantas e orçamento dos estudos realisados pelos contractantes e a 14 de Fevereiro de 1876, foram chamados concurrentes para a construcção da estrada, não dando isso resultado algum por não convirem as propostas apresentadas.

Pelo Aviso de 31 de Agosto de 1876, foram mandadas vigorar para a direcção e administração dos trabalhos, as instrucções de 26 de Fevereiro do mesmo anno, organisadas para identicos serviços das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco.

Tendo o governo resolvido que as obras fossem realisadas por pequenas empreitadas parciaes, nomeou uma commissão de engenheiros, incumbida da revisão dos estudos e direcção e fiscalisação dos trabalhos.

A commissão, tendo por chefe o Dr. Firmo José de Mello, partiu do Rio de Janeiro em Dezembro de 1876 e em Janeiro de 1877 iniciou os trabalhos de revisão.

As condições, especificações e tabellas de preços para a execução das obras até Santa Maria, na extensão de 267 kilometros, foram approvadas por Portaria de 4 de Maio de 1877 e a 16 do mesmo mez chamados concurrentes.

Tendo o governo resolvido que a linha partisse da margem direita do rio Taquary, foram, a 23 de Dezembro de 1877, inaugurados os trabalhos de construcção.

A portaria de 22 de Dezembro de 1879, approva as tabellas de preços e especificações, propostas pelo Engenheiro Chefe, para as empreitadas de construcção de edificios e a de 7 de Março de 1881 approva as condições geraes, tabellas de preços e especificações para a execução das obras do trecho da Estrada comprehendido entre Santa Maria e Cacequy.

O regulamento para o serviço da construcção e trafego da Estrada foi approvedo pelo Decreto n. 8798 de 9 de Dezembro de 1882 e o de n. 8814 de 23 do mesmo mez e anno approva as instrucções regulamentares e tarifas.

A 7 de Março de 1883 foram inaugurados e entregues ao trafego 147.^{kilm.}+357^m, isto é, da estação de Taquary até á estação de Cachoeira; a 20 de Dezembro do mesmo anno, até a estação de Jacuhy no kilometro 179+597^m; em Outubro de 1885 até a estação de Santa Maria, no kilometro 261+847^m; a 23 de Abril de 1888 até o kilometro 305+924^m; a 7 de Julho de 1889, até o kilometro 315; a 1º de Junho de 1890 até o kilometro. . . . 329+738^m; a 27 de Setembro, até o kilometro 353+405^m e a 23 de Dezembro ainda do mesmo anno até a estação de Cacequy no kilometro 374+718^m.

A 5 de Março de 1884, foi inaugurado o serviço de trafego reciproco com a Companhia Fluvial, para o transporte de passageiros e mercadorias, entre Porto Alegre e a estação de Taquary em virtude de contracto celebrado a 28 de Fevereiro do mesmo anno.

O Decreto n. 9156 de 23 de Fevereiro de 1884 mandou adoptar nesta Estrada a tabella de vencimentos e observações annexas em vigor no prolongamento da estrada de ferro da Bahia.

O Decreto n. 9323 de 18 de Setembro de 1884 approvou o

traçado definitivo desta Estrada, na parte comprehendida entre a margem direita do rio Taquary e as proximidades do Cacequy.

O Decreto n. 3351 de 20 de Outubro de 1887 concedeu o credito especial de 18.220:633\$096, afim de serem applicados 3.220:633\$096 á conclusão do prolongamento da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco, e 15.000:000\$000 á construcção da estrada de ferro de Bagé a Uruguayana passando por Cacequy ; e autorizou as operações de credito que fossem precisas para occorrer a essa despeza.

O Decreto n. 10364, de 21 de Setembro de 1889, determinou que a direcção das obras da estrada de ferro de Bagé a Uruguayana ficassem a cargo da administração da estrada de ferro de Porto Alegre a Cacequy.

O Decreto n. 506 de 20 de Junho de 1890, reuniu em uma só, as duas estradas de ferro de Porto Alegre a Cacequy e de Bagé a Uruguayana, separando, porém, os serviços do trafego e da construcção em duas administrações distinctas.

Têm execução nesta Estrada as Tarifas e Instrucções Regulamentares approvadas provisoriamente em 13 de Maio de 1887, modificadas por Aviso n. 168 de 5 de Novembro de 1890 e com as novas tabellas approvadas por Aviso n. 15 de 15 de Maio de 1893.

As primitivas Tarifas e Instrucções Regulamentares para esta Estrada, approvadas por Decreto n. 8814 de 23 de Dezembro de 1882, já soffreram quatro modificações, sendo a primeira radical no sentido da redução das taxas de fretes que eram naquellas muito elevadas e que baixaram demasiadamente. Esta primeira modificação tem execução provisoria autorizada por Aviso n. 7 de 7 de Janeiro de 1884.

O acto de 13 de Maio de 1887 dotou a Estrada de novas Tarifas e Instrucções Regulamentares approvadas tambem provisoriamente e mantidas quasi todas as taxas das precedentes, apenas extendida a tarificação ao trecho de Santa Maria a Cacequy.

A modificação constante do Aviso n. 168 de 5 de Novembro de 1890, elevou de 100 % as taxas para bagagens e encomendas, de 8 % as taxas para mercadorias e de 30 % as taxas para passageiros.

Por Decreto n. 8798 de 9 de Dezembro de 1882 foi approvedo o regulamento para o serviço da Construcção e Trafego desta Estrada. Este regulamento foi substituido pelo que em 28 de Agosto de 1890 fôra approvedo pelo Decreto n. 691, o qual, por sua vez,

acaba de ser substituído pelo que foi apresentado pela actual Directoria da Estrada e que foi approvado pelos Decretos ns. 2043 de 15 de Julho de 1895 e n. 344 de 5 de Dezembro de 1895.

Até o anno de 1891 a Estrada deu *deficit* e de 1892 em diante tem deixado saldo sempre crescente, sendo o de 1894 de 709:000\$000.

Linha Telegraphica : Em 1881 iniciou-se o assentamento da linha terminando em 1888 ; em 1890, foi assentado mais um fio em toda a linha, e em 1893, um fio ligando esta Capital a Taquary (estação inicial da Estrada) sendo inaugurado a 14 de Agosto de 1893, no edificio da Directoria.

Cerca de arame : A construcção foi iniciada em 1884 e concluída até Cachoeira em 1885 ; de 7 de Janeiro de 1892 a 15 de Abril de 1895 ficou construída de Cachoeira até Cacequy.

Ramal da Xarqueada do Paredão : Foi inaugurado em 1885, com a extensão de 3382 metros e mais tarde prolongado até 3692 metros.

Ramal de Sant'Anna do Livramento : Pelo Aviso n. 169, de 6 de Novembro de 1890, do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, foi mandado proceder aos estudos para a construcção da linha.

A 13 de Dezembro de 1890, seguiu a turma encarregada de fazer o reconhecimento, iniciando-o a 27 do mesmo mez e concluindo-o a 29 de Março de 1891, tendo feito o reconhecimento de 281 kilometros.

A 13 de Janeiro de 1892, foram iniciados os estudos de exploração de Saycan para Sant'Anna do Livramento e a 12 de Maio do mesmo anno, de Sant'Anna para São Sebastião, passando por D. Pedrito. Suspensos os trabalhos a 22 de Agosto, por falta de verba, foram a 6 de Novembro reencetados, e logo depois, interrompidos por causa da revolução, tendo sido explorados 128.^{kilom.} + 315^m de Saycan para Sant'Anna e 78 de Sant'Anna para São Sebastião, destes 48 completos.

As plantas, perfis e orçamento, foram enviados ao Ministerio da Industria, em diversas datas, sendo a penultima remessa de 29 de Março de 1894, extraviada no porto do Rio Grande ; foram extrahidas copias e remetidas a 20 de Julho do mesmo anno.

Estes estudos foram approvados pelo Decreto n. 1913 de 18 de Dezembro de 1894.

Prolongamento de Taquary a Porto Alegre : Por proposta da Directoria desta Estrada, foi incluído no orçamento do Ministerio

para o anno de 1894 e votada pelo Congresso a verba necessaria para os estudos da revisão do traçado deste prolongamento.

Os trabalhos de campo foram iniciados a 3 de Fevereiro de 1894 e concluidos a 2 de Fevereiro de 1895 tendo sido corridos 65.^{kilom.}+320^m de linha e 34.^{kilom.}+100^m de variante ao todo 99.^{kilom.}+420^m.

Os trabalhos de escriptorio foram concluidos a 29 de Março de 1895 e remetidos com a memoria justificativa a 17 de Abril seguinte.

As despesas com a locação da linha do prolongamento de Taquary a Porto Alegre, durante o anno de 1895, foram orçadas em 50:000\$000 e essa quantia foi votada pelo Congresso.

Por Decreto n. 2050, de 22 de Julho de 1895, foram approvados os estudos e orçamento para as obras do prolongamento de Taquary a Porto Alegre, adoptada a linha entre a estação de Taquary e os Navegantes pela variante entre as estacas 1329+7^m e 1911+18,^m50; ficando encarregado de taes obras o actual Director-Engenheiro-Chefe, conforme o Decreto n. 2043, de 15 de Julho de 1895.

Para a execução dessas obras no exercicio de 1896 foi votada pelo Congresso a respectiva verba.

Engenheiros Chefes e Directores da Estrada

DO ANNO DE 1876 AO ANNO DE 1895

NOMES	Data da nomeação	Data da entrada em exercicio	Data em que deixou o exercicio
Firmo José de Mello.	31 de Agosto de 1876	1.º — etembro — 1876	25 — Fevereiro — 1882
Eugenio Adriano P. da Cunha e Mello.	25 — Fevereiro — 1882	Maio — 1882	8 — Agosto — 1889
Domíngos Gonçalves de Azevedo. . . .	8 — Agosto — 1883	10 — Agosto — 1889	Janeiro — 1890
João da Cunha Beltrão de A. Pereira. .	13 — Janeiro — 1890	5 — Março — 1890	25 — Março — 1890
Gaspar Rechstesiner	8 — Abril — 1890	24 — Abril — 1890	28 — Fevereiro — 1891
Antonio Candido de Azevedo Sodré . . .	4 — Março — 1891	13 — Abril — 1891	26 — Novemb. — 1891
Adolpho Dilermando de Aguiar.	5 — Dezembro — 1891	12 — Dezembro — 1891	6 — Julho — 1892
Joaquim P. Telles de Queiroz (interino)	6 — Julho — 1892	6 — Julho — 1892	17 — Agosto — 1892
Antonio Candido de Azevedo Sodré . . .	21 — Julho — 1892	28 — Julho — 1892	em exercicio

Pontos extremos actuaes da estrada—Valles atravessados—Descripção do traçado

A Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, na parte entregue ao trafego, tem 374 kilometros e 726 metros de extensão desde a Margem do Taquary até Cacequy, com um ramal para o Estabelecimento do Paredão com 3692 metros de extensão entroncando no kilometro 142,888 e a 4.487 metros aquem da estação de Cachoeira.

Sua estação inicial é localisada na margem direita do Rio Taquary a 5,5 kilometros acima de sua fóz no Rio Jacuhy, a 50 kilometros de distancia minima de Porto Alegre, a 63974,5 de distancia tambem de Porto Alegre pelo traçado obtido pela revisão dos estudos para o prolongamento de Taquary a Porto Alegre, a 71,5 kilometros pelo traçado fornecido pelos estudos primitivos effectuados por Ottoni, Furquim e Penna, e 62,5 kilometros de distancia ainda da cidade de Porto Alegre, medidos sobre os Rios Jacuhy e Taquary.

São esses excessos de extensão sobre a distancia minima, directa, devidos ás curvas e declives nos traçados e á grande volta obrigada nesses estudos pela bacia formada pela confluencia dos Rios Jacuhy, Cahy, dos Sinos e Gravatahy dando origem ao Rio Guahyba.

O excesso de extensão medida sobre o Rio Jacuhy é devido tambem á volta obrigada pelas ilhas dessa bacia, e ás sinuosidades desse rio.

E' naquella estação inicial que se faz o transbordamento das quantidades de trafego entre a via-ferrea e a navegação fluvial, que d'ahi até Porto Alegre substitue presentemente o trecho de linha ferrea projectado.

Entre a barranca direita do Rio Taquary no local escolhido para ponto de partida da Estrada, e os terrenos elevados da coxilha proxima, onde assenta a actual povoação da Margem do Taquary, medêa uma varzea, inteiramente coberta pelas águas do rio por occasião das cheias, e de cerca de 500 metros de extensão; essa varzea foi transposta por um grande aterro de 13 metros de largura no vertice e 8 metros de altura, protegido a montante por um custoso enrocamento de pedras até meia altura e todo mais enleivado, e por um viaducto de inundação construido junto á base da coxilha.

No extremo do aterro, a beira do rio, foi edificada a estação na altura do *grade* que se acha a 13,^m28 acima das mínimas águas do Rio Taquary, observadas durante a estiagem de fins de 1892; sustentam e elevam esse edificio grossos pilares de alvenaria de pedra, deixados os vãos livres para as águas das enchentes e guarnecida a ponta do aterro e extremidade do edificio pelo lado de terra por altos muros em alas, também de alvenaria de pedra.

Da outra extremidade do edificio da estação avança para o rio um alto trapiche de madeira (ponte) com linhas de trilhos, e cuja torre recebeu um guindaste a vapor para 10 toneladas e dois elevadores de cargas, também a vapor, para 5 toneladas cada um, material esse fornecido pela Companhia Fives-Lille.

Sobre aquelle aterro foram construidos os desvios da estação cujo serviço de movimento de trens e de manobras de wagons, avultado em correspondencia com as necessidades impostas pelo movimento industrial de transportes no ponto inicial de uma via-ferrea desta ordem, é realizado em condições cada vez mais penosas pela extrema excassez do espaço.

Uma rampa de 12 % em aterro enrocado e formado no extremo do edificio da estação dava acesso do chão da margem do rio para essa estação, tendo sido mais tarde substituída por uma escada de pedra em varios lances; e o transbordamento dos passageiros e das cargas que se fazia por essa rampa e por um anterior guindaste a vapor de 10 toneladas fornecido pela casa „Ransomes e Rapiér“, installado na extremidade da ponte de madeira em nível de 1,^m50 acima das máximas enchentes, foi melhor attendido posteriormente com a construcção de um pequeno caes de alvenaria e rampa de pedra em seu extremo, e com uma linha em um plano inclinado de 420 metros de desenvolvimento, sendo 276 metros de nível e 144 em rampa de 0,^m0265, o qual vence a differença de nível de 8 metros entre o terreno baixo da margem do rio e o alto do aterro onde se acham os trilhos da estação.

Um pequeno caes de madeira, em máo prolongamento do de alvenaria, alguns trechos de desvios assentes normalmente ao rio em direcção a esse caes n'uma área de terreno reduzidissima e outro caes de madeira com armazem que mandei construir a montante da estação, além de outros desvios que fiz assentar, completam os mínguados recursos de que dispõem os importantes serviços de baldeação de passageiros, e de carga e descarga de mercadorias nas embarcações surtas no porto, e de carregamento e descarregamento

dessas mercadorias nos wagons desta Estrada em sua primeira estação de linha em tratego.

A estação final é presentemente a de Cacequy, collocada na varzea da margem direita do Rio Cacequy, a poucos kilometros de distancia deste e na fralda da coxilha de Santa Victoria, divisa de aguas do rincão constituido pelos rios Ibicuhy, Cacequy e Santa Maria.

Essa localidade foi considerada como um ponto estrategico pela sua posição defendida suppostamente pelos dous ultimos rios do lado das fronteiras, e pelo regular horizonte de observação do alto da coxilha que é local proprio para fortificações e situação central no territorio do Estado.

Por taes fundamentos foi escolhido este ponto para entroncamento da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana com o seu ramal para Bagé (Cacequy a Bagé).

A direcção geral da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana é Este-Oeste, acompanhando a direcção principal dos valles, dos rios Jacuhy e Ibicuhy depois que elles, deixando o rumo trazido de Cima da Serra, desde as suas nascenças, voltam-se em sentidos oppostos, procurando aquelle a Lagoa dos Patos e este o Rio Uruguay e o Rio da Prata.

Percorre, portanto, a Estrada os dous grandes valles dos Rios Jacuhy e Ibicuhy no sentido longitudinal, separados pela Coxilha Grande, transposta no Pau Fincado, sendo estes rios os principaes sulcos dos dous systemas hydrographicos mais notaveis do Rio Grande do Sul, e as grandes arterias das duas rêdes fluviaes cujas aguas molham as duas mais vastas, ferteis e ricas regiões do Estado: A do Rio Jacuhy, pela facha de terrenos cobertos de mattas virgens e proprios para cultura, cheios de antigas e novas colonias estrangeiras, no degrau para o planalto superior simulando uma serra e formado com o desvio do prolongamento da Serra dos Orgãos, do oriente para o occidente, e pela pujança dos campos de criação de Cima da Serra; e a do Ibicuhy, como melhor zona pastoril e cujos campos são reputados superiores aos das outras regiões.

A linha-ferrea partindo da Margem do Taquary, com a cota arbitraria 21.946, posto que approximada da altitude verdadeira, transpõe logo o viaducto de innundação do Taquary com um só vão de 40 metros de abertura, ganha em rampa a Parada da Margem,

no kilometro 2, que serve ao povoado, atravessa os campos do antigo Rincão do Bom Sucesso e terrenos accidentados nas proximidades da villa de Santo Amaro que attinge com o kilometro 19,280, passando entre a povoação e a barranca do Rio Jacuhy do qual se approximou cortando os arroios Bom Sucesso e do Lageado.

Afasta-se, de novo, um tanto do Rio Jacuhy evitando os banhados, corta os arroios do Passo das Pedras, do Pantano Grande e do Passo das Carretas, tendo nesse trecho curvas quasi reversas e das de menor raio na Estrada; deixa a estação de Monte Alegre no kilometro 38,490 e attingindo ainda a barranca esquerda do Rio Jacuhy no kilometro 50, chega á estação de João Rodrigues com o kilometro 56,081, afastada do rio por uma volta deste tendo cortado os arroios da Olaria e de João Rodrigues.

Vence depois dous grandes serros ou eminencias em perfil accidentado com rampas e contra-rampas de 1,8 % das mais extensas da Estrada, sendo a cota 77,946 a mais elevada nesse ponto, e guardando certa distancia do Rio Jacuhy atravessa os arroios Diogo Trilho, com uma ponte de 77 metros, da Rua Velha do Ferão e do Couto; passa pela estação do Couto no kilometro 77,684 e chega á cidade do Rio Pardo no kilometro 81,185 edificada sobre a coxilha que fica de permeio entre a Estrada de Ferro e Rio Jacuhy.

A estação de Rio Pardo acha-se na cota 30,106.

Logo apoz a cidade a via-ferrea transpõe o Rio Pardo, de aguas medias de 90 metros e maximas de 1820 metros de largura, sobre uma ponte situada no kilometro 82,945 com 115,^m89 de comprimento, precedida de um viaducto de innundação, contiguo, na margem esquerda, com 96,^m10 de comprimento, e seguida de outro de 96,^m20 de comprimento, logo depois de um aterro e sobre o chamado arroio do Camargo.

Encontra depois o arroio do Cabral, e cortando este deixa a Parada do Cabral no kilometro 87,800 e afasta-se do Rio Jacuhy para não acompanhar a forte sinuosidade delle; transpõe o arroio Vicente Portuguez, vence a coxilha que separa as aguas dos arroios Vicente Portuguez e Saldanha, passa por este arroio e vence em seguida, já na extremidade, a alta coxilha que divide as bacias dos rios Pardo e Botucarahy, subindo e descendo em rampas de 1,8 %, sendo a cota mais alta 75,606; corta o arroio Anastacio e deixando a estação de Pederneiras no kilometro 100,575 procura approximar-se outra vez do Rio Jacuhy chegando á barranca desse rio no kilometro 120, depois de ter vencido o trecho

accidentado entre os kilometros 106 e 120 e de ter cortado os arroios Larangeiras e da Guardinha.

Afasta-se do Rio Jacuhy procurando as fraldas das coxilhas e evitando as varzeas alagadiças, chega á estação de Bexiga com o kilometro 123,787, vence o arroio Bexiga e depois a pequena coxilha que separa as aguas do arroio Bexiga das do rio Botucarahy, atravessa a varzea que precede a esse rio com um aterro de cerca de 3,5 kilometros, quasi todo em recta, e transpõe o rio Botucarahy no kilometro 134,909 com uma ponte de 86,^m20 de comprimento de tres vãos de 25 metros cada um, situada a 4 kilometros acima da sua confluencia com o rio Jacuhy.

Segue em perfil accidentado, que se estende até o kilometro 150, deixa no kilometro 142,888 o entroncamento do ramal para o Paredão e chega á estação de Cachoeira no kilometro 147,375 ao norte da cidade, assente sobre elevada collina e banhada ao sul pelo rio Jacuhy. A estação tem a cota 79,086.

Do kilometro 150 até a estação de Ferreira no kilometro 161,316, a linha-ferrea atravessa terrenos levemente ondulados transpondo os arroios do Passo da Areia e da Ferreira.

Até o kilometro 167 percorre terrenos dobrados que obrigam a muitas curvas de grau pequeno, e deste kilometro em diante segue pelas fraldas das coxilhas que margeiam a varzea do rio Jacuhy, passando sobre o arroio da Sanga Funda; atravessa essa varzea com um aterro de 3 metros de altura e o arroio Jacuhysinho com um viaducto de 159,^m20 de comprimento e de 6 vãos de 26,^m0 cada um, situado no kilometro 178,277 e chega de frente ao rio Jacuhy, que nesse ponto tem ainda seu curso com o rumo geral de Norte-Sul, trazido desde as suas nascenças, para logo abaixo tomar o rumo geral Oeste-Leste paralelo á direcção geral da Estrada.

A linha-ferrea transpõe o rio Jacuhy no kilometro 180,329 acerca de 2 kilometros ao sul do ponto em que elle recebe o rio Vaccacahy-mirim e a 6,5 kilometros ao norte do ponto em que recebe o rio Vaccacahy-grande; a travessia do rio Jacuhy é feita por um viaducto de 275,^m5 de comprimento seguido de uma ponte de 177,^m50 de comprimento, sendo o viaducto de 10 vãos de 25 metros de abertura cada um, e a ponte a mais importante da Estrada, de 4 vãos dos quaes dous de 46,^m5 cada um, um de 56,^m5 e um de arco de pedra com 10,^m0 de diametro.

Transposto o rio Jacuhy a linha-ferrea afasta-se d'elle por entre aquelles dous affluentes da sua margem direita, o Vaccacahy e Vaccacahy-mirim; passa pela estação de Jacuhy com o kilometro 182,266 e com a cota 40,946; percorre a grande varzea cha-

mada do Araçá com uma recta de mais de 10 kilometros de extensão; corta os arroios do Araçá e da Estiva; deixa a estação da Estiva no kilometro 196,000 e procura approximar-se do rio Vaccacahy-mirim trilhando o valle deste e approximando-se da sua barranca no kilometro 206.

Ainda pelo valle da margem direita do Vaccacahy-mirim acima, deixando muito a esquerda o curso do Vaccacahy-grande, atravessando ora capões de matto, ora campos de criação, a linha-ferrea passa pela Parada — Restinga Secca — no kilometro 211, pela estação do Arroio do Só no kilometro 233,497 e pela estação de Colonia no kilometro 250,135.

Entre os kilometros 206 e 258 desse trecho a unica elevação do traçado é quando este transpõe um contra-forte da coxilha que separa as aguas dos rios Vaccacahy e Vaccacahy-mirim, com a cota 86,946 e os arroios atravessados são o da Olaria, o da Restinga Secca, o do Salso e o do Arroio do Só.

Do kilometro 258 em diante a linha-ferrea começa a subir para vencer as divisas de aguas dos dous rios Vaccacahy junto á Serra de S. Martinho e sóbe até a cota 141,946 no kilometro 260,000; chega á cidade de Santa Maria da Bocca do Monte pelo lado do norte no kilometro 261,847 e com a cota 122,946 ficando do lado esquerdo a cidade no alto da collina e do lado direito a estação da Estrada de Ferro para Cruz Alta e logo após o começo da Serra do Pinhal.

Transpõe no kilometro 264,860 o arroio do Passo da Areia affluente da margem esquerda do Vaccacahy-grande e depois um braço da coxilha do Pau-Fincado, o qual separa as aguas desse arroio das do arroio dos Ferreiros, sendo a cota mais alta 146,946, corta o arroio dos Ferreiros e inicia a subida da coxilha do Pau-Fincado que faz parte da Coxilha Grande, para que, deixando o valle do rio Jacuhy, vencida essa coxilha, ganhe o valle do rio Ibicuhy e aguas do Uruguay. Sóbe com rampas de 1,8%; passa pela estação de Bocca do Monte no kilometro 275,104 com a cota 135,446 e attinge no kilometro 278 a cota 175,946, a mais elevada de todo o traçado por ser essa a maior eminencia vencida pela Estrada:

Percorre então a via-ferrea o valle da margem esquerda do rio Ibicuhy seguindo o rumo deste; atravessa os banhados do Raio e Redondo, aproxima-se do rio Ibicuhy passando a 2 kilometros de distancia, atravessa o banhado do Tigre e chega a estação do Rincão de S. Pedro com o kilometro 305,924 e com a cota 117,946; corta os banhados do Pau Fincado e de Santa Catharina e o ar-

roio S. Lucas, passa pela estação de S. Lucas no kilometro 330, ponto do traçado mais proximo do rio Ibicuhy, e transpondo os arroios da Sotéa, Ibicuhysinho, Inhacurutum, D. Paulina, Corticeira e da Divisa, affluentes do Ibicuhy, chega á estação de Umbú com o kilometro 353,405 e com a cota 100,946.

Segue ainda guardando, como até ali, a distancia de 4 kilometros, mais ou menos, do rio Ibicuhy, percorrendo a varzea da sua margem esquerda junto as fraldas das coxilhas do Pau Fincado que separam aguas do Ibicuhy das do Vaccacahy-grande; corta os arroios do Umbú, do Areal-Vermelho, do Gavião, D. Flora, Sobradinho, Limeira, Pitangueira e Santa Victoria, ainda affluentes da margem esquerda do rio Ibicuhy; e deixa o valle deste rio transpondo a coxilha de Santa Victoria ou do Cacequy com a cota 141,800, desce para o valle do rio Cacequy, chegando á estação de Cacequy com o kilometro 374,418 e com a cota 99,946.

— Desde Taquary até Cacequy a linha-ferrea percorre terrenos de campos de criação pertencentes a estancias e a pequenos criadores, sendo esses campos, ora ligeiramente ondulados, ora dobrados, afora as varzeas dos rios e as coxilhas notadas, e cobertos de grammineas fracas e pobres e de vegetação rasteira, ilhados, até Bocca do Monte, de capões com mattos de valor aquem do das mattas virgens, e entrecortados tambem por fachas de mattos identicos bordando os rios, arroios e sangas.

Em sua direcção geral, desde a estação inicial na Margem do Taquary até a coxilha do Pau Fincado, o traçado mantém-se com rumo mais ou menos identico ao rumo da Serra que atravessa o Estado de Este a Oeste, onde se contam colonias agricolas como a de Santa Cruz e outras servidas pelas estações do Couto e de Bexiga, a de Santo Angelo e outras servidas pelas estações de Cachoeira, Jacuhy e Estiva e a Silveira Martins e outras servidas pelas estações do Arroio do Só e Colonia e Santa Maria, pontos estes em que o traçado se aproxima mais da Serra.

Outras colonias são servidas, a de Toropy pela estação de S. Pedro e a de Jaguary pela estação de Umbú.

Altitudes das Estações

DESIGNAÇÃO	Altitudes	Diferença sobre a cota da estação precedente
Estação de Porto Alegre.....		
Estação de Taquary.....	21,946 ^m	
Parada da Margem.....	31,946	+10,000 ^m
Estação de Santo Amaro.....	21,946	+10,000
Estação de Monte Alegre.....	24,946	+ 3,000
Estação de João Rodrigues.....	24,746	— 0,200
Estação do Couto.....	37,606	+12,860
Estação de Rio Pardo.....	30,106	— 7,500
Parada do Cabral.....	30,606	+ 0,500
Estação de Pederneiras.....	31,006	+ 0,400
Estação de Bexiga.....	36,006	+ 5,000
Estação de Cachoeira.....	79,086	+43,080
Estação de Ferreira.....	41,326	—37,760
Estação de Jacuhy.....	40,946	— 0,380
Estação de Estiva.....	48,246	+ 7,300
Parada da Restinga Secca.....	52,946	+ 4,700
Estação de Arroio do Só.....	68,196	+15,250
Estação de Colonia.....	86,326	+18,130
Estação de Santa Maria.....	122,946	+36,620
Estação de Boeca do Monte.....	135,446	+12,500
Estação de Rincão de S. Pedro.....	117,946	—17,500
Estação de S. Lucas.....	105,946	—12,000
Estação de Umbú.....	100,946	— 5,000
Estação de Cacequy.....	99,946	— 1,000

OBSERVAÇÃO

Estas altitudes foram calculadas pela cota approximada de 21,946 em que foi avaliada a altitude da Estação de Taquary acima do nivel do mar.

Zona servida pela Estrada

A zona servida pela Estrada, abrange quasi toda a região missioneira e os municipios de Santo Amaro, Rio Pardo, Cachoeira e Santa Maria, atravessados pela Estrada; Santa Cruz, ao Norte de Rio Pardo; S. Gabriel, Alegrete, Rosario, Caçapava, Encruzilhada e S. Sepé, ao Sul da Estrada.

Na região missioneira estão comprehendidos os municipios de Cruz Alta, Santo Angelo, Passo Fundo, Palmeira, S. Luiz, S. Martinho, Boqueirão, S. Francisco de Assis e S. Vicente.

Toda esta zona com 300,000 habitantes (recenseamento de 1890), occupa uma superficie, pouco mais ou menos, de 100,000 km², quasi toda utilizada pela agricultura e pela industria pastoril, que é importante e quasi unica em alguns municipios, como S. Gabriel, Caçapava, Encruzilhada, Rosario e Alegrete.

A região missioneira ou serrana é uberrima e produz herva-matte, fumo, canna de assucar, café, chá, linho, algodão e toda especie de cereaes. A importação desta zona é superior a 5,000 contos e a exportação, tem sido nos ultimos annos, de 500,000 arrobas de herva-matte, 12,000 arrobas de fumo e de dezenas de milhares de cabeças de gado; exporta tambem para S. Paulo, grande quantidade de mulas.

A cidade de Cruz Alta, é o ponto central de toda região, para ella convergem todas as estradas que vão ter aos outros municipios; está actualmente ligada á Santa Maria pela Estrada de Ferro Sud-Oeste; neste municipio está situada a colonia de Ijuhy, com 6,500 habitantes e uma área de 44,500 hectares de terras uberrimas; a producção minima foi em 1894 de 300 contos.

A colonia Uruguay, com 270 habitantes e 15,641 hectares de terras demarcadas, está situada no municipio de Santo Angelo.

A colonia „Comandahy“, no municipio de S. Luiz, tem 882 habitantes e 31,283 hectares de terras demarcadas, tendo produzido, em 1894, 106 contos.

A colonia „Jaguary“, no municipio do Boqueirão, tem 7,972 habitantes e 41,760 hectares de excellentes terras demarcadas; a producção minima, em 1894, foi de 563 contos. Esta colonia dista 41 km. de Umbú.

Todas estas colonias produzem fumo, canna e toda especie de cereaes.

Os municipios atravessados pela Estrada são ricos pela industria pastoril e pela agricultura.

Cachoeira é importante pelo seu commercio com a ex-colonia de Santo Angelo, que tinha 14,895 habitantes em 1890, todos agricultores, produz vinho e toda especie de cereaes; o fabrico da banha para a exportação está muito desenvolvido. No mesmo municipio, junto á cidade de Cachoeira, e na barranca do Jacuhy, está situado o importante estabelecimento denominado *Paredão*, que abate annualmente 40,000 rezes, para o fabrico de xarque (carne secca) e conservas; todo o movimento de exportação e importação é feito por esta Estrada, á qual está ligado por um ramal de 3,692 metros, pertencentes á mesma Estrada.

Santa Maria é o centro para onde convergem os productos seranos, tem commercio importante. A colonia Silveira Martins, que tinha, em 1887, 6,937 habitantes e 39,710 hectares de terras uberrimas demarcadas e producção annual superior a 300 contos, pertence a este municipio e está situada na Serra Geral; no mesmo anno de 1887, importou 84 contos e exportou 46.

O municipio de Santa Cruz, ex-colonia, é importante pela uberidade de seu solo e pela importancia de sua producção e commercio, tendo exportado annualmente para mais de 12,000 fardos de fumo. O seu movimento annual de importação e exportação é superior a 1,200 contos. A população deste municipio em 1890 era de 15,576 habitantes.

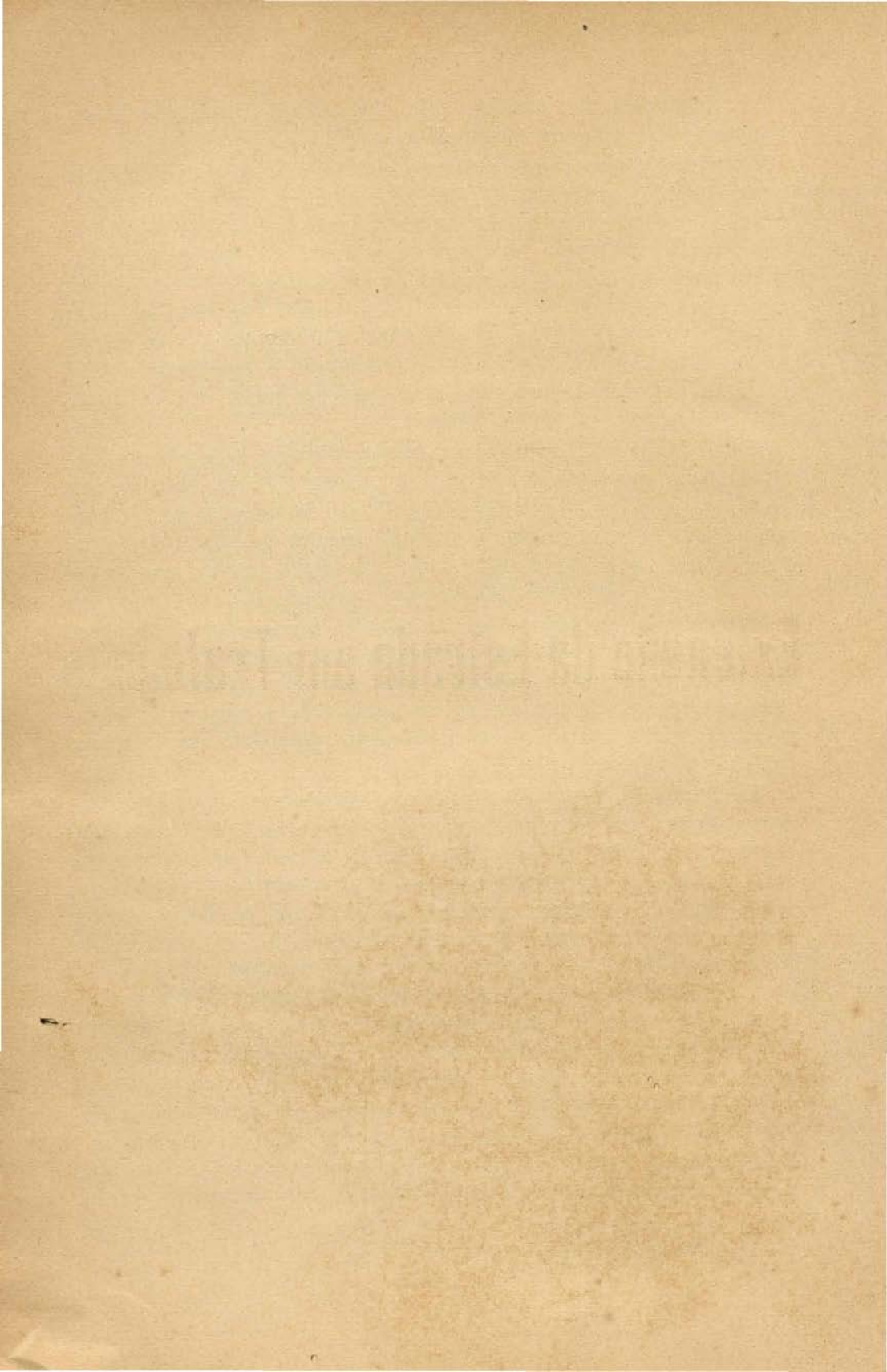
No municipio de Rio Pardo, fica a colonia particular Rio Pardense, á margem esquerda do Rio Pardo; produz fumo, cana, forragens, toda especie de cereaes, e algodão e linho, que são empregados no fabrico de roupa pelos proprios colonos.

A colonia S. Feliciano pertence ao municipio de Encruzilhada, e é de particulares, tem 2,436 habitantes e 11,737 hectares de terras demarcadas — a producção média é de 260 contos.

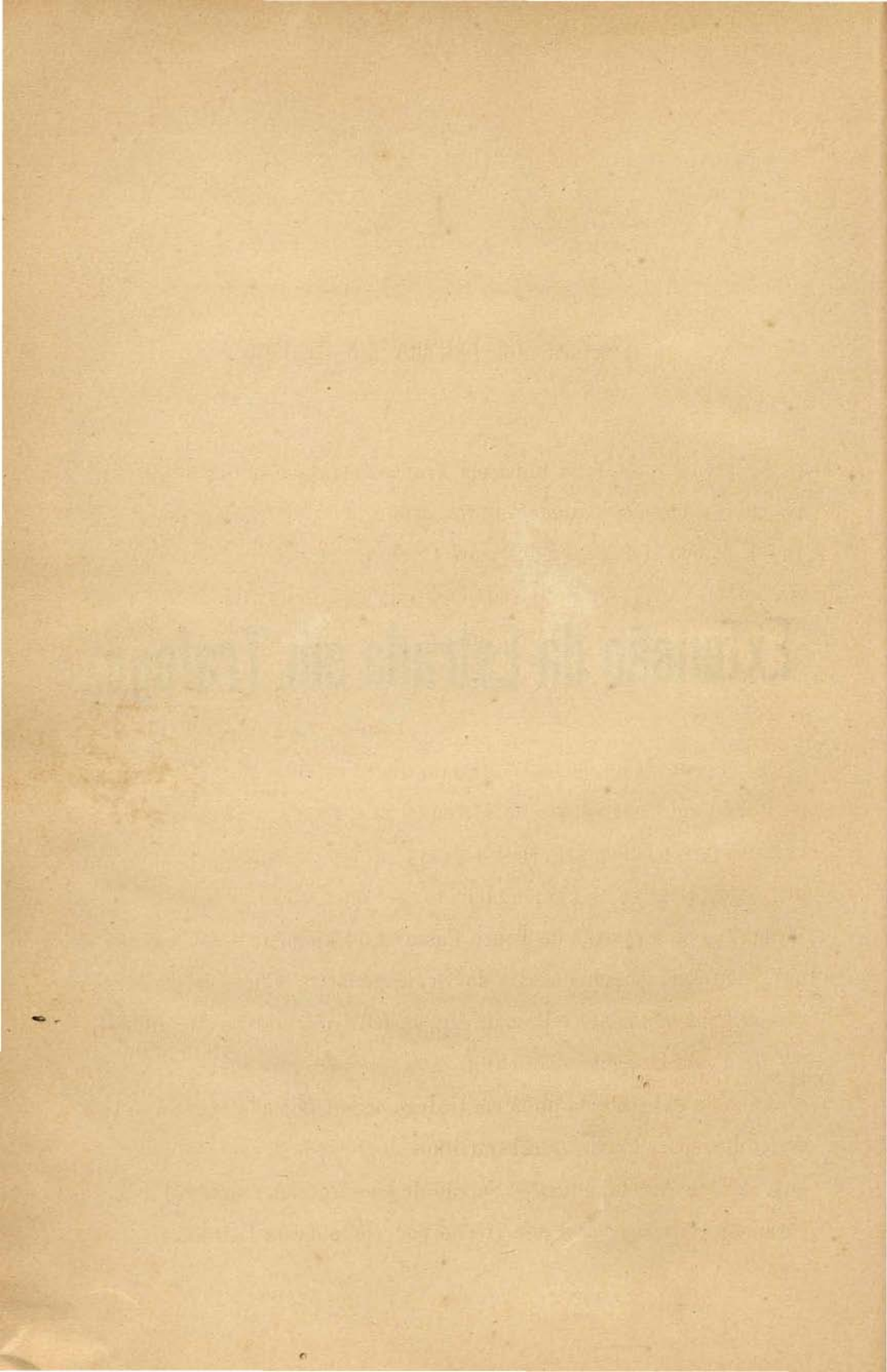
Os municipios de S. Gabriel, Alegrete, Rosario, S. Sepé e Caçapava, são essencialmente criadores, importam todos os generos necessarios para o consumo, fazendas, ferragens, etc., e exportam gado, couros, seccos, lãs, cabellos, ossos, etc.

O municipio de S. Sepé exporta ouro, etc.; o de Caçapava exporta ouro, cobre, ferro, cal, etc.

Em resumo, a zona servida pela Estrada comprehende 20 municipios, especialmente, inclusive 8 colonias com mais de 40,000 habitantes, área superior a 200,000 hectares e producção annual de mais de 2,000 contos.



Extensão da Estrada em Trafego



I

Extensão da Estrada em Trafego

A extensão total da linha em Trafego manteve-se durante o anno de 1895 a mesma do anno anterior, isto é, 378,410^{k.}, assim separados:

Linha principal desde Taquary até Cacequy -----	374,718 ^{k.}
Ramal da Xarqueada do Paredão, entroncamento no kilometro 142,888 e a 4,487 ^{k.} aquem da estação de Cachoeira -----	3,692
Total -----	378,410

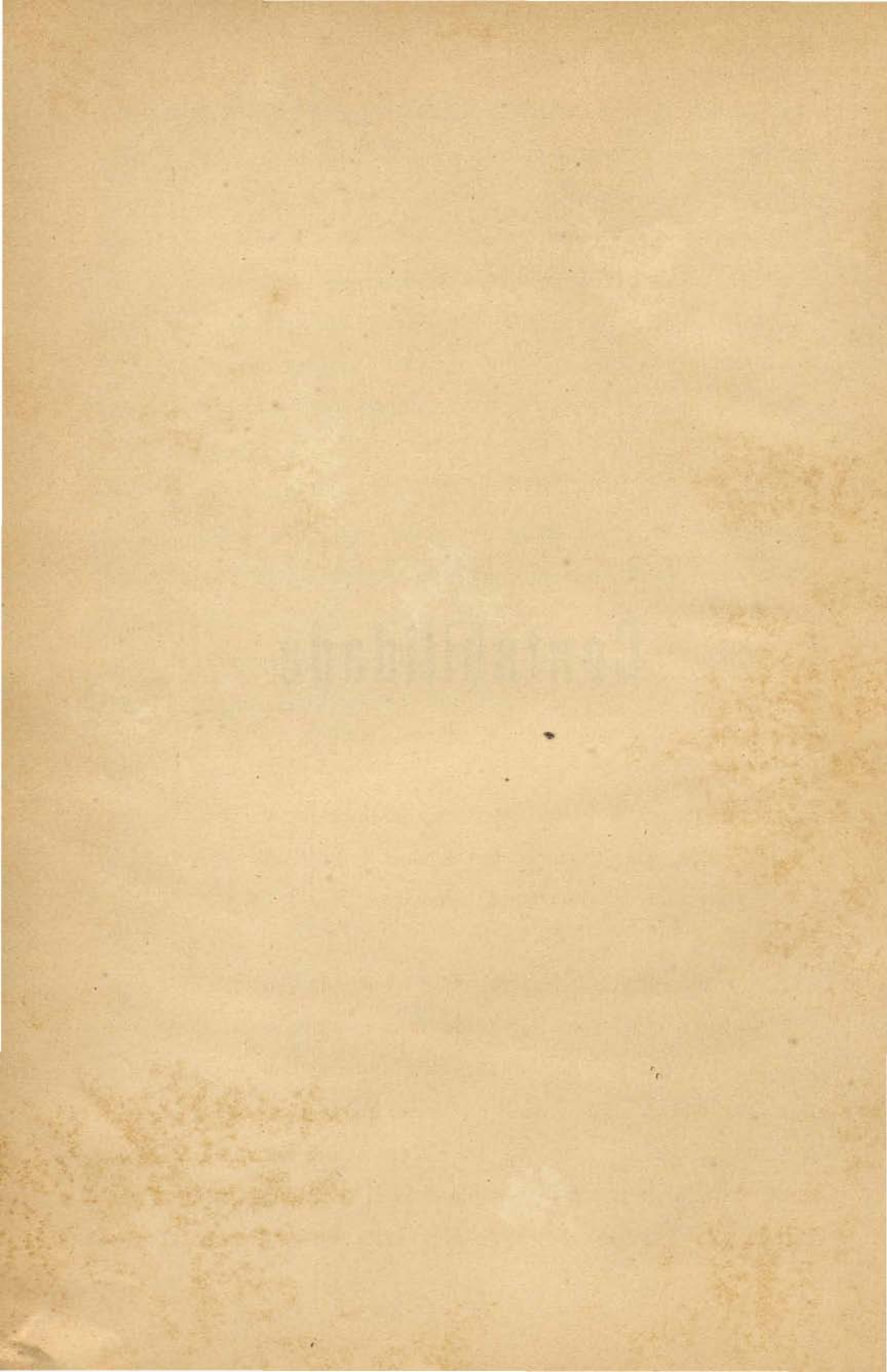
No mez de Maio de 1893 deviam ter sido entregues ao Trafego, no Ramal em Construcção de Cacequy para Bagé, as estações de S. Gabriel (a 76 kilometros de Cacequy), a de S. Sebastião (a 37 kilometros de Bagé) e no Prolongamento em Construcção de Cacequy para Uruguayana, a estação de Touro Passo (a 54 kilometros de Uruguayana), conforme communicacão do Sr. Engenheiro Chefe da Construcção do Prolongamento e Ramal, Dr. José Ayrosa Galvão, em officio n. 85 de 1º de Dezembro de 1892.

Além da extensão da linha em trafego acima indicada existem 6,402^{k.} de leito preparado para receber trilhos, logo após a estação de Cacequy, até ao fim da antiga 5ª Secção de construcção, correndo as despesas de conservacão d'esse trecho por conta d'esta Estrada em Trafego.

Por accôrdo entre o Engenheiro Chefe do Prolongamento para Uruguayana e Ramal de Cacequy para Bagé e o meu antecessor que occupava este cargo em 1890, assentou esta Directoria trilhos n'uma igual extensão do dito Ramal de Cacequy para Bagé, começando da estação de Cacequy, compromettendo-se aquelle Engenheiro Chefe a effectuar o assentamento de trilhos no referido trecho de 6,402^k a partir da estação de Cacequy e na direcção de Uruguayana; infelizmente causas diversas têm dado lugar ao adiamento do cumprimento do accôrdo pela outra parte.

Entretanto a conclusão d'esse trecho de linha e a construcção dos poucos kilometros seguintes até ao rio Santa Maria são de real conveniencia, quer para o trafego d'esta Estrada, melhorando o transporte de passageiros e cargas pela varzea alagadiça da margem direita d'esse rio, quer para a conducção dos materiaes para a execução das obras da grande ponte sobre o dito rio.

Contabilidade



II

Contabilidade

Custo da Estrada

Custo total approximado da Estrada até o fim de 1894.....	24.265:408\$492
Despendido por conta da Construcção no anno de 1895	115:242\$119
Custo total approximado da Estrada até o fim de 1895	24.380:650\$611

Sendo a extensão da linha construida de 384,812^k, incluidos 6,402^k não trafegados além da estação de Cacequy e 3,692^k do ramal para a Xarqueada do Paredão, o custo kilometrico é de 63:357\$303 approximadamente.

Cumpre notar que essa importancia do custo da construcção da Estrada, inclusive o material importado, é mencionada como approximada porque algumas despesas foram satisfeitas directamente pelo Thezouro Nacional, sabendo-se mais que da de parte do material adquirido pela Commissão de Compras na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte nunca teve conhecimento a Administracção d'esta Estrada, não obstante ter sido pedida a nota d'essas despesas.

Avalio, entretanto, que taes despesas não alterarão para muito mais os dados acima apresentados.

Receita e Despeza

A receita geral da Estrada e a respectiva despeza, em 1895, foram as seguintes:

Receita	2.109:437\$985
Despeza	1.632:021\$852
Saldo	<u>477:416\$133</u>

OBSERVAÇÃO: Além da verba de 2:480\$368 de receita geral, procedente de obras para particulares, estão incluídas na despeza, e também na receita como despezas *a annullar*, as verbas de 80:456\$247 de obras novas na Linha e de 34:785\$872 de augmento das Officinas e do material rodante, levadas ambas a conta de capital pelo custo da Estrada; e a de 11:687\$821 de obras para o armazem.

Deduzidas da despeza geral essas parcelas obtém-se a despeza de conservação e custeio da Estrada.

A renda propria do Trafego, rendimento da Estrada, (inclusive renda *a debito*) e a despeza de conservação e custeio foram as seguintes:

Renda do Trafego	1.920:085\$764
Despeza de conservação e custeio	1.502:611\$544
Saldo	<u>417:474\$220</u>

OBSERVAÇÃO: N'esta renda do Trafego está incluída a renda do Trafego arrecadada pelas estações com exclusão do imposto de transito arrecadado por ellas; está incluída a renda propria do Trafego arrecadada pela Thezouraria da Estrada, e está também in-

cluida a renda do Trafego levada *a debito* e procedente dos transportes *por conta* dos diversos Ministerios do Governo Federal, como verdadeira renda que é: *a)* Porque devendo ser a devida despeza de um serviço publico, d'aquelle que gozou dos transportes, só pôde e deve ser escripturada como renda pertencente ao serviço publico que effectuou esses transportes requisitados, que é esta Estrada; *b)* Porque representa a economia feita pela União que despenderia a importancia d'esses transportes se esta Estrada não fosse de sua propriedade; *c)* Porque em obediencia ás ordens a respeito e segundo as normas adoptadas para a contabilidade das estradas de ferro, foi sempre como tal considerada e incluida como tem observado em todos os tempos a Estrada de Ferro Central do Brazil, não obstante esses transportes não influirem muito na renda e na despeza da Central que é estrada de grande trafego. N'esta Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana observam-se as mesmas normas, tanto mais quanto é uma estrada relativamente de pequeno desenvolvimento de trafego e os transportes *por conta* dos serviços publicos têm sido consideraveis, e não podiam deixar de influenciar na sua despeza, o que não ocorre nas demais estradas de ferro federaes do norte pela insignificancia d'esses transportes.

A renda propria do Trafego, rendimento da Estrada, (inclusive renda *a debito*) com a renda *ficticia*, e a despeza de conservação e custeio foram as seguintes:

Renda.....	2.044:788\$394
Despeza de conservação e custeio.....	1.502:611\$544
Saldo.....	<u>542:176\$850</u>

OBSERVAÇÃO: Faz-se esta confrontação, semelhantemente como procede a Central, adicionando-se a importancia de 124:702\$630 de renda *ficticia* procedente dos transportes *por conta* da propria Estrada em Trafego.

A precedente exposição mostra que a renda d'esta Estrada cobre a sua despeza; e que a renda propria do seu trafego é a de 1.920:085\$764, offerecendo o saldo de 417:474\$220.

Confirmam-se as boas condições economicas do serviço desta Estrada.

E' o quarto anno em que ella apresenta saldo; e se os accrescimos da renda *a debito*, procedente dos transportes *por conta* do Ministerio da Guerra, eram para alguns, com referencia aos tres annos anteriores: 1892, 1893 e 1894, a unica explicação do facto despresando-se a consideração de que transportes militares, extraordinarios e avultadissimos, realisados em circumstancias excepcionaes, acarretaram maior elevação da despeza, agora os resultados offerecidos em 1895 vêm remover qualquer duvida a respeito.

Estes resultados patenteiam que a diminuição dos transportes militares foi vantajosamente correspondida por uma animadora affluencia dos transportes commerciaes que tiveram notavel accrescimo, quasi dobraram, e cujo desenvolvimento, tolhido pela guerra civil, era previsto, conforme as informações anteriores, porque se notava a tendencia da sua expansão, como provam os augmentos da renda respectiva observados de anno para anno n'aquelles tres annos, apesar da revolução.

O decrescimento do *deficit* antes da revolução e portanto antes das operações militares e dos transportes correspondentes, era um indicio d'esse progresso, sobrevivendo com a animação geral, a maior somma de negocios, a grande ampliação de movimento e vida em todas as manifestações do trabalho e da actividade social, emfim a prosperidade observada em quasi todo o paiz algum tempo depois da instituição da Republica.

Tendo sido o *deficit* em 1888 de 224 contos, em 1889 de 208 contos e em 1890 de 290 contos, foi em 1891 apenas de 95 contos, sem que concorressem para isso os transportes militares accrescidos pelas operações de guerra que só em 1893 tiveram começo.

A receita geral da Estrada

tendo sido em 1895 de	2.109:437\$985
e em 1894 de	2.351:564\$682

apresentou uma differença, *para menos* em 1895 de 242:126\$697 proveniente da diminuição dos transportes *por conta* e da redução de verbas de despeza *a annullar*.

A renda *a debito* procedente
dos transportes *por conta*

tendo sido em 1895 de	488:068\$686
e em 1894 de	1.185:671\$910

apresentou uma differença, *para menos*, em 1895 de 697:603\$224 proveniente do decrescimento dos transportes militares.

A renda do trafego arrecadada
pelas estações tendo sido em

1895 de	1.452:184\$670
e em 1894 de	883:486\$170

apresentou uma differença para mais em 1895 de 568:698\$500

E' um accrescimo notavel, de um anno para outro, na renda a dinheiro recolhido pelas estações da Estrada, e procedente sómente dos transportes commerciaes.

Tão satisfactorio resultado foi alcançado não obstante as tarifas extremamente baixas applicadas n'esta Estrada, as quaes já eram conhecidas como muito modicas em annos anteriores, maxime n'estes ultimos annos, em que tem havido elevação de vencimentos e jornaes, e os preços de custo do material subiram do modo que é geralmente sabido.

Tambem foi alcançado esse resultado sem quasi augmento da des-
peza. De facto, toda a despeza de conservação e custeio foi:

Em 1895 de	1.502:611\$544
Em 1894 de	1.449:948\$877
	<hr/>
Differença para mais em 1895	52:662\$667

proveniente, principalmente, do augmento de vencimentos do pessoal.

A RECEITA e a DESPEZA fornecem os seguintes dados:

O *coefficiente de trafego*, relação por cento da des-
peza para a receita, foi de 77,3 %.

Receita média mensal	175:786\$498
Despeza " "	136:001\$821
	<hr/>
Saldo " "	39:784\$677
Receita média mensal por ki- lometro em trafego	464\$539
Despeza media mensal por ki- lometro em trafego	359\$403
	<hr/>
Saldo médio mensal por kilo- metro em trafego	105\$136

Unidades de tráfego

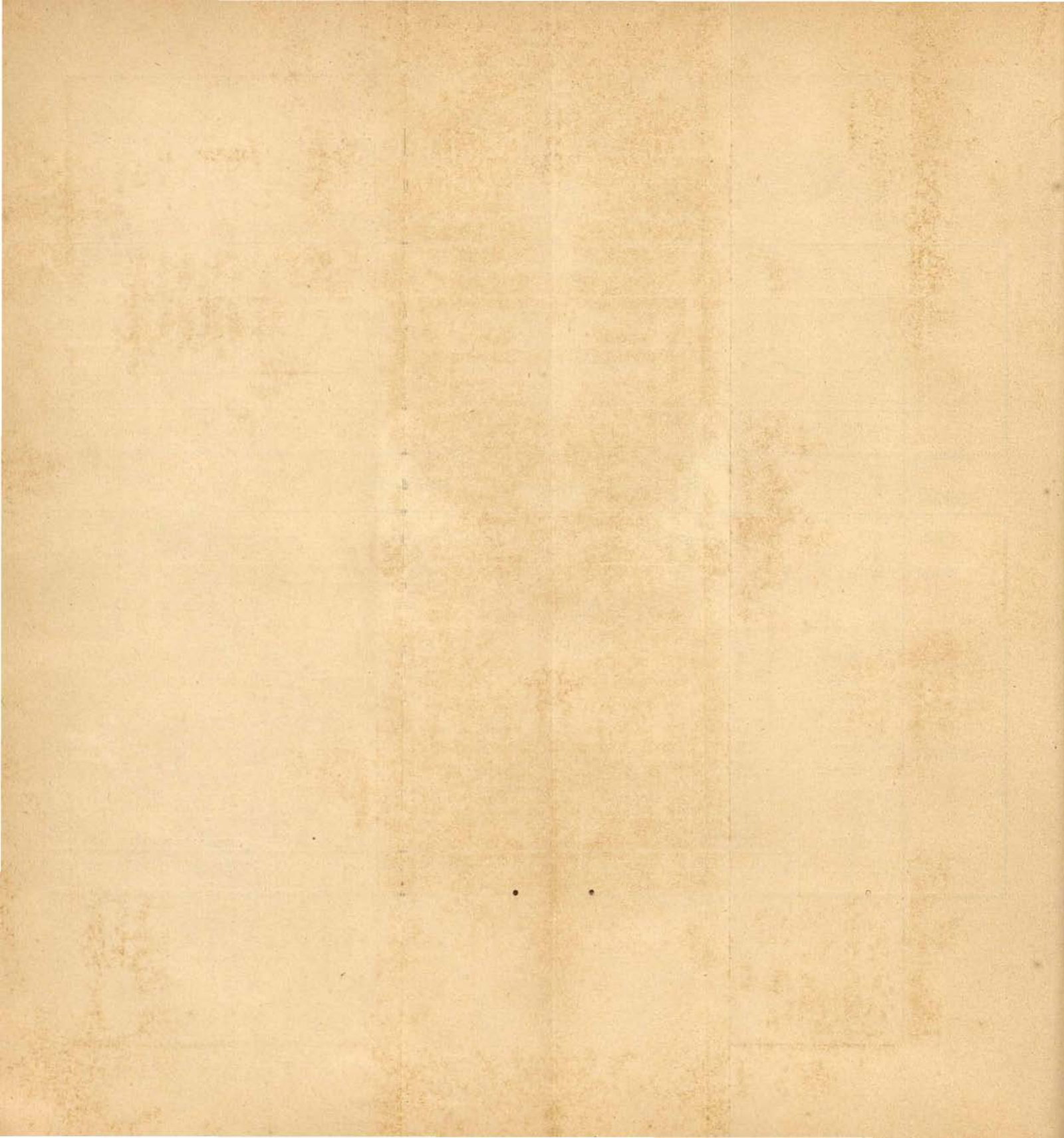
OS SEGUINTES QUADROS DÃO O NÚMERO DAS UNIDADES DE TRÁFEGO :

Passageiros — kilometro no anno de 1895

CLASSES	Serviço retribuido		Serviço por conta do Governo Federal		Serviço gratis		TOTAL
	EM TRENS ORDINARIOS	EM TRENS E CARROS ESPECIAES	EM TRENS ORDINARIOS	EM TRENS E CARROS ESPECIAES	EM TRENS ORDINARIOS	EM TRENS ESPECIAES	
1ª	4322.458	14.742	655.758	546.106	201.996	281.868	6.022.928
2ª	2087.618	1172.094	3626.072	104.671	6.990.455
	6410.076	14.742	1827.852	4172.178	306.667	281.868	13.013.383

Toneladas — kilometro no anno de 1895

ESPECIFICAÇÃO	Serviço retribuido		Serviço por conta do Governo Federal		Serviço gratis		TOTAL
	EM TRENS ORDINARIOS	EM TRENS E CARROS ESPECIAES	EM TRENS ORDINARIOS	EM TRENS E CARROS ESPECIAES	EM TRENS ORDINARIOS	EM TRENS E CARROS ESPECIAES	
Passageiros { 1ª classe...	302572,060	1031,940	45903,060	38227,420	14139,720	19730,760	421604,960
Passageiros { 2ª classe...	146133,260	82046,580	253825,040	7326,970	489331,850
Bagagens e Encomendas	153478,834	34288,805	58481,000	13729,070	2172,000	262149,709
Mercadorias	12693705,414	9656,000	70352,363	38590,000	974868,291	89497,000	13876669,068
Vehiculos { 8ª classe...	22115,000	22115,000
Vehiculos { 9ª classe...	7378,000	230,000	7608,000
Animaes { 1ª classe...	91733,300	35917,200	167241,700	345,000	295237,200
Animaes { 2ª classe...	6927,200	92,000	7019,200
Animaes { 3ª classe...	7191,100	23,000	7214,100
Sommas	13431234,168	10687,940	268738,008	556365,160	1010524,051	111399,760	15388949,087



Receita e despesa geraes por unidades de trabalho

UNIDADES DE TRABALHO	Anno de 1894				Anno de 1895			
	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICIT	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICIT
Por kilometro de linha em trafego.....	6:214\$488	4:338\$170	1:876\$318	5:574\$477	4:312\$840	1:261\$637
> trem	623\$757	435\$439	188\$318	547\$337	423\$461	123\$875
> trem-kilometro	4\$423	3\$087	1\$336	3\$677	2\$845	\$832
> viajante-kilometro	\$122	\$085	\$037	\$162	\$125	\$036
> tonelada-kilometro de bagagens e encommendas	14\$044	9\$804	4\$240	8\$046	6\$225	1\$821
> tonelada-kilometro, mercadorias, inclusive ani- maes	\$224	\$156	\$068	\$148	\$114	\$033
> tonelada-kilometro em geral, inclusive viajantes	\$196	\$137	\$059	\$137	\$106	\$031
> unidade-kilometrica de trafego	\$078,8	\$055	\$023,8	\$076	\$059	\$017
> vehiculo-kilometro	\$688	\$480	\$208	\$580	\$449	\$131
> carro de passageiro-kilometro.....	2\$565	1\$791	\$774	3\$123	2\$416	\$706
> wagon de carga-kilometro.....	\$940	\$656	\$284	\$828	\$640	\$187
> wagon de carga carregado-kilometro	1\$150	\$803	\$347	1\$085	\$840	\$245
> wagon de animaes-kilometro.....	6\$444	4\$498	1\$946	10\$245	7\$926	2\$318
> eixo-kilometro.....	\$172	\$120	\$052	\$290	\$224	\$065

Renda do trafego e despeza de conservação e eusteio por unidades de trabalho

UNIDADES DE TRABALHO	Anno de 1894				Anno de 1895			
	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICIT	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICIT
Por kilometro de linha em trafego.....	5:561\$943	3:559\$099	2:002\$843	5:074\$088	3:970\$855	1:103\$232
> trem.....	558\$274	357\$241	201\$033	498\$205	389\$883	108\$322
> trem-kilometro.....	3\$958	2\$533	1\$425	3\$347	2\$619	\$727
> viajante-kilometro.....	\$109	\$070	\$039	\$147	\$115	\$032
> tonelada-kilometro de bagagens e encommendas	12\$570	\$8043	4\$526	7\$324	5\$731	1\$592
> tonelada-kilometro de mercadorias, inclusive animaes.....	\$201	\$128	\$072	\$135	\$105	\$029
> tonelada-kilometro em geral, inclusive viajantes	\$175	\$112	\$063	\$124	\$097	\$027
> unidade kilometrica de trafego.....	\$070	\$045	\$025	\$069	\$054	\$015
> vehiculo-kilometro.....	\$616	\$394	\$221	\$528	\$413	\$114
> carro de passageiros-kilometro.....	2\$296	1\$469	\$826	2\$842	2\$224	\$618
> wagon de carga-kilometro.....	\$985	\$630	\$354	\$754	\$590	\$163
> wagon de carga carregado-kilometro.....	1\$253	\$802	\$451	\$988	\$773	\$214
> wagon de animaes-kilometro.....	5\$768	3\$691	2\$077	9\$325	7\$298	2\$027
> eixo-kilometro.....	\$308	\$197	\$110	\$264	\$206	\$057

Despeza do custeio das 2^a, 3^a e 4^a Divisões — Trafego, Locomoção e Via-permanente

UNIDADES DE TRABALHO	Divisões						TOTAL	
	TRAFEGO		LOCOMOÇÃO		VIA-PERMANENTE		1894	1895
	1894	1895	1894	1895	1894	1895		
Por kilometro de linha em trafego.....	695\$442	813\$876	1:604\$461	1:673\$353	1:259\$195	1:180\$307	3:559\$099	3:667\$536
> trem.....	698\$05	79\$911	161\$046	164\$300	126\$390	115\$889	357\$241	360\$100
> trem-kilometro.....	\$495	\$536	1\$142	1\$104	\$896	\$778	2\$533	2\$419
> locomotiva-kilometro.....	\$495	\$534	1\$142	1\$099	\$896	\$775	2\$533	2\$410
> vehiculo-kilometro.....	\$077	\$084	\$177	\$174	\$139	\$122	\$394	\$382
> eixo-kilometro.....	\$038	\$042	\$088	\$087	\$069	\$061	\$197	\$191
> viajante-kilometro.....	\$013	\$023	\$031	\$048	\$024	\$034	\$070	\$106
> tonelada-kilometro de mercadorias, inclusive bagagens, encomendas e animaes.....	\$024	\$021	\$057	\$043	\$044	\$030	\$126	\$095
> tonelada-kilometro em geral, inclusive viajantes	\$021	\$020	\$050	\$041	\$039	\$029	\$112	\$090
> unidade-kilometrica de trafego.....	\$008	\$011	\$020	\$023	\$015	\$016	\$045	\$050

Despeza de conservação e custeio da Locomoção por serviços e por unidades de trabalho no anno de 1895

UNIDADES DE TRABALHO	Locomoção		TOTAL
	FRACÇÃO	OFFICINAS	
Por locomotiva-kilometro.....	\$879	\$220	18099
> vehiculo-kilometro.....	\$139	\$034	\$174
< eixo-kilometro.....	\$069	\$017	\$087
> trem.....	1316374	325925	1648300
> trem-kilometro.....	\$82	\$221	18104
> viajante-kilometro.....	\$038	\$009	\$048
> tonelada-kilometro de mercadorias, inclusive bagagens, encomendas e animaes	\$034	\$008	\$043
> tonelada-kilometro em geral, inclusive viajantes.....	\$032	\$008	\$041
> unidade kilometrica de trafego.....	\$018	\$004	\$023

3º Especificação da receita

A receita geral da Estrada nos dous ultimos annos, com exclusão, porém, da renda pertencente á Companhia Fluvial com trafego complementar, consta do quadro seguinte:

VERBAS	Importancia		Differenças parciaes na importancia de 1895	
	EM 1895	EM 1894	PARA MAIS	PARA MENOS
Passageiros.....	397:630\$720	304:421\$860	93:208\$860
Bagagens e Encomendas.....	106:384\$330	65:066\$560	41:317\$770
Mercadorias.....	831:834\$810	502:522\$510	329:312\$300
Valores.....	1:844\$600	1:528\$300	316\$300
Vehiculos.....	1:882\$540	1:591\$200	291\$340
Animaes.....	41:454\$860	26:711\$760	14:743\$100
Telegrapho.....	21:803\$920	33:692\$650	11:888\$730
Trens especiaes.....	332:424\$190	1:053:378\$210	720:954\$020
Carros especiaes.....	7:923\$480	5:009\$500	2:913\$980
Armazenagem.....	1:368\$050	1:468\$440	100\$390
Imposto de transito.....	27:654\$600	19:597\$600	8:057\$000
Rendas diversas.....	144:290\$212	101:709\$613	42:580\$599
Direito de nomeação.....	13:357\$692	19:599\$419	6:241\$727
Imposto de 2 % sobre vencimentos.....	9:257\$300	7:764\$744	1:492\$556
Indemnisações.....	217\$421	477\$327	259\$906
Multas.....	998\$736	838\$238	160\$498
Monte-pio } Joia.....	1:779\$260	479\$225	1:300\$035
Monte-pio } Contribuição.....	7:870\$561	7:239\$091	631\$470
Diario Official.....	22\$500	54\$000	31\$500
Aluguel de locomotivas.....	160\$000	160\$000
Eventuaes.....	30:027\$895	6:596\$245	23:431\$650
Obras por conta de Particulares.....	2:480\$368	8:686\$041	6:205\$673
Obras para o Armazem.....	11:687\$821	8:580\$072	3:107\$749
Obras novas e grandes reparações.....	115:242\$119	174:392\$077	59:149\$958
Total geral.....	2.109:437\$985	2.351:564\$682	562:865\$207	804:991\$904
Differença geral.....	242:126\$697

Comparação da receita total do Trafego e de outras fontes de renda nos annos de 1895 e 1894

RECEITA	Importancias		Differenças em 1895	
	1895	1894	PARA MAIS	PARA MENOS
Renda de Trafego.....	2.078:193\$933	2.343:652\$872	265:458\$939
de proprios.....
eventual.....	30:027\$895	6:596\$245	23:431\$650
Multas de empregados.....	998\$736	838\$238	160\$498
Indemnisações.....	217\$421	477\$927	259\$906
Total.....	2.109:437\$985	2.351:564\$682	23:592\$148	265:718\$845
Differença para menos em 1895.....	242:126\$697		242:126\$697	

O movimento e a renda propria do Trafego durante o anno de 1895 constam do quadro seguinte, com excepção do numero de passageiros, toneladas de bagagens e encomendas, mercadorias, etc., transportados em trens e carros especiaes:

VERBAS DE RECEITA	Unidades	Quantidades	Importancias
Passageiros.....	Passageiro	66.435	397:630\$720
Bagagens e Encomendas.....	Kilogramma	1.630.826	106:384\$330
Mercadorias.....	"	59.241.189	831:834\$810
Valores.....	Volume	184	1:844\$600
Vehiculos.....	Vehiculo	44	1:882\$540
Animaes.....	Animal	4.065	41:454\$860
Armazenagem.....	"	"	1:368\$050
Trens especiaes (1).....	Trem	117	332:424\$190
Carros especiaes (1).....	Carro	25	7:92\$480
Telegrammas.....	Telegramma	15.578	21:803\$920
Rendas diversas pelas estações.....	"	"	144:290\$212
Renda diversa propria do Trafego arrecadada pela Thesouraria.....	"	"	31:244\$052
Total.....			1.920:085\$764

(1) Nas verbas „trens e carros especiaes“ está incluída a importancia dos passageiros, bagagens e encomendas, mercadorias, vehiculos e animaes n'elles transportados por conta de particulares, e dos Governos Estadual e Federal e que adicionados aos transportes em trens ordinarios apresentam o seguinte resultado:

VERBAS DE RECEITA	Unidades	Quantidades		
		EM TRENS ORDINARIOS	EM TRENS E CARROS ESPECIAES	TOTAL
Passageiros.....	Passageiro	66.435	26.274	92.709
Bagagens e Encomendas.....	Kilogramma	1.630.826	225.000	1.855.826
Mercadorias.....	"	59.241.189	360.000	59.601.189
Vehiculos.....	Vehiculo	44	44
Animaes.....	Animal	4.065	7.413

O quadro seguinte nos apresenta diversos resultados sobre o serviço de viajantes:

DESIGNAÇÃO	RESULTADOS	
Numero de viajantes.....	1ª classe.....	48.655
	2ª classe.....	44.054
	Total.....	92.709
Percurso total.....	1ª classe.....	5.539.064
	2ª classe.....	6.885.784
	Total.....	12.424.848
Percurso medio de 1 viajante.....	1ª classe.....	113
	2ª classe.....	156
	Total.....	134
Producto total.....	1ª classe.....	303:200\$832
	2ª classe.....	241:692\$092
	Total.....	544:892\$924
Producto medio de 1 viajante.....	1ª classe.....	6\$231
	2ª classe.....	5\$486
	Total.....	5\$877
PROPORÇÕES DAS CLASSES Por 1000 viajantes.....	1ª classe.....	525
	2ª classe.....	475
	Total.....	1.000
Por 1:000\$000.....	1ª classe.....	556\$000
	2ª classe.....	444\$000
	Total.....	1.000\$000
Numero de passageiros transportados a distancia inteira.....	1ª classe.....	1.049
	2ª classe.....	879
	Total.....	1.928
Tarifa media percebida por kilometro.....	1ª classe.....	\$053
	2ª classe.....	\$036
	Total.....	\$045
Numero de carros de viajantes.....		2.479
Percurso total dos carros.....		666.211
Percurso medio dos carros.....		268
Numero de viajantes por trem.....		124
Numero de viajantes por carro.....		37
Relação % entre os lugares occupados e os lugares offerecidos.....		86 %

O quadro seguinte nos apresenta diversos resultados sobre o serviço de mercadorias:

DESIGNAÇÃO	RESULTADOS
Numero de toneladas transportadas.....	63.674
Numero de toneladas transportadas a 1 kilometro.....	13.397.286
Numero de toneladas transportadas a distancia inteira.....	8.376
Percurso medio de 1 tonelada.....	210
Producto medio de 1 tonelada.....	18\$447
Tarifa media por tonelada e por kilometro.....	\$088
Numero dos wagons de mercadorias.....	15.275
Percurso total dos wagons.....	2.618.541
Percurso medio dos wagons.....	171
Numero de toneladas de mercadorias por trem.....	33
Numero de toneladas de mercadorias por wagon.....	4
Relação % entre o peso util transportado e a capacidade dos wagons.....	43 %

O quadro seguinte

MOSTRA A RENDA TOTAL POR KILOMETRO DE EXTENSÃO MEDIA DA LINHA DESDE 1883

ANNOS	Extensão media em Trafego	Augmento %/o da extensão	RENDA		DIFFERENÇA %/o DA RENDA			
					Total		Kilometrica	
			Total	Por kilometro	PARA MAIS	PARA MENOS	PARA MAIS	PARA MENOS
1883	147,345	73:957\$761	501\$936
1884	147,345	0	239:132\$155	1:628\$861	224,5 %/o	224,5 %/o
1885	261,847	78 %/o	297:956\$091	1:137\$901	24,5 %/o	33,2 %/o
1886	261,847	0	441:016\$194	1:684\$251	48,4 %/o	48,0 %/o
1887	261,847	0	486:786\$453	1:859\$049	10,4 %/o	9,6 %/o
1888	305,924	16,8 %/o	530:404\$867	1:733\$402	9,0 %/o	6,7 %/o
1889	315,924	3,3 %/o	502:179\$098	1:589\$556	5,3 %/o	8,3 %/o
1890	330,000	5 %/o	603:821\$341	1:829\$761	20,2 %/o	15,1 %/o
1891	378,410	14,3 %/o	960:796\$011	2:539\$034	57,0 %/o	38,7 %/o
1892	378,410	0	1.364:617\$242	3:606\$187	42,8 %/o	42,8 %/o
1893	378,410	0	2.308:797\$527	6:101\$312	69,0 %/o	69,0 %/o
1894	378,410	0	2.351:564\$682	6:214\$488	1,8 %/o	1,8 %/o
1895	378,410	0	2.109:437\$985	5:574\$477	10,2 %/o	10,2 %/o

O quadro seguinte

MOSTRA A RELAÇÃO POR CENTO DOS TOTAES DA RECEITA NOS ANNOS DE 1883 A 1895

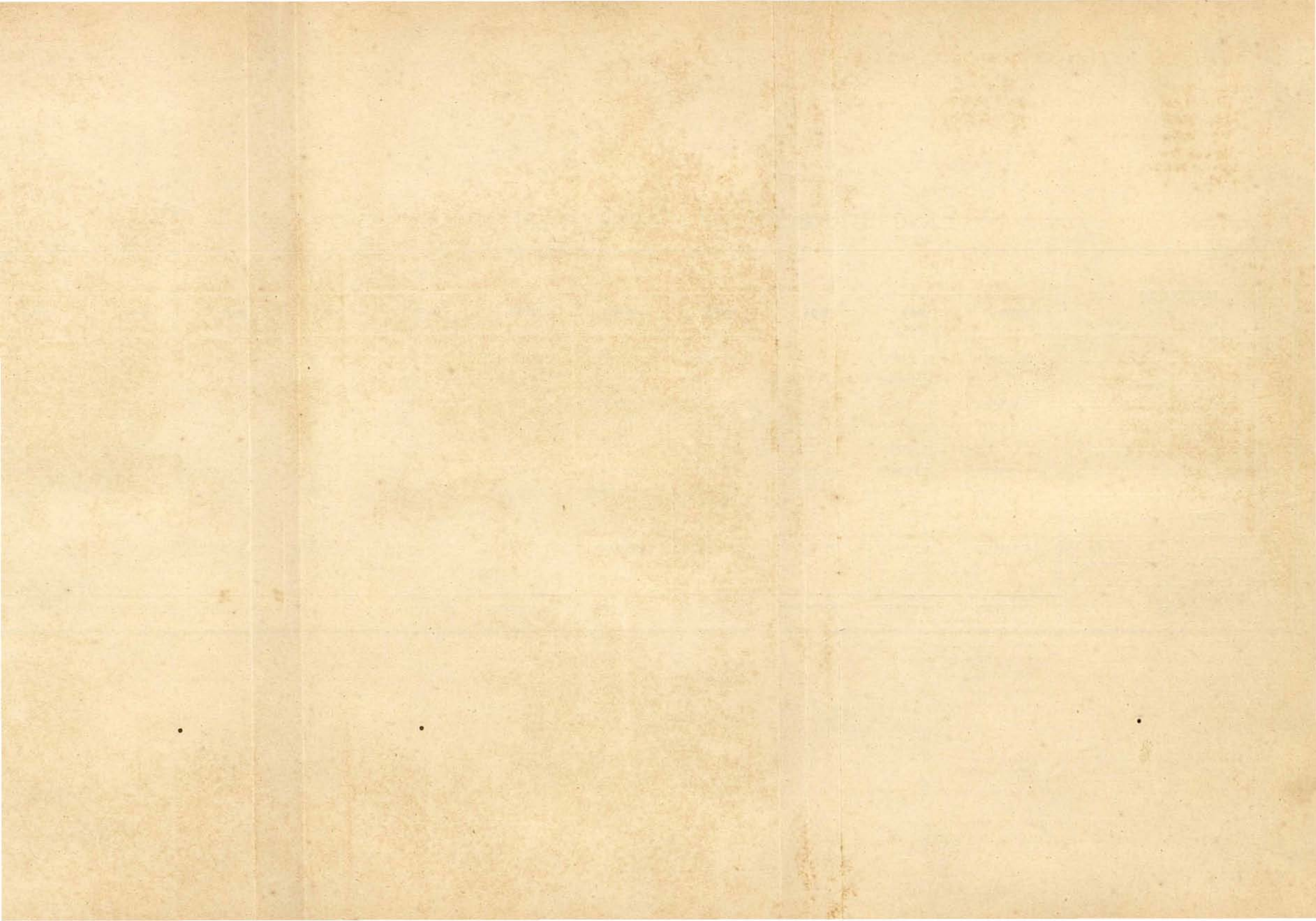
DESIGNAÇÃO	ANNOS												
	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895
Passageiros.....	27,51	31,15	30,02	29,61	25,78	24,20	24,35	25,36	23,70	21,49	12,70	12,95	18,86
Bagagens e Encomendas.....		2,90	3,70	3,87	3,54	3,40	3,42	4,01	4,41	7,39	2,60	2,77	5,04
Mercadorias.....	20,41	58,85	52,78	55,84	49,09	51,22	43,24	49,60	37,18	36,18	24,20	21,38	39,43
Valores.....		0,43	0,48	0,28	0,28	0,19	0,19	0,25	0,25	0,15	0,11	0,06	0,09
Vehiculos.....		0,61	0,44	0,45	0,60	0,32	0,14	0,31	0,09	0,17	0,11	0,07	0,09
Animaes.....	0,31	0,69	0,66	0,67	0,59	0,53	0,52	0,77	0,95	0,79	0,79	1,14	1,97
Telegrapho.....	0,83	0,76	0,78	0,36	0,32	0,42	0,65	0,90	0,62	1,07	1,41	1,43	1,03
Trens especiaes.....												44,79	15,75
Carros especiaes.....												0,22	0,38
Armazenagem.....	50,94	4,61	11,14	8,92	18,80	19,72	27,49	18,80	32,80	32,76	58,08	0,05	0,07
Rendas diversas.....												15,14	17,29

Discriminação da Receita kilometrica nos annos de 1883 a 1895

DESIGNAÇÃO	ANNOS												
	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895
Passageiros	138\$446	505\$915	341\$329	498\$371	478\$879	421\$303	389\$091	463\$372	597\$606	475\$953	767\$068	804\$476	1:050\$793
Bagagens e Encomendas	102\$412	48\$517	42\$100	65\$006	60\$430	59\$078	54\$873	73\$555	111\$585	266\$490	162\$264	171\$947	281\$135
Mercadorias	102\$412	887\$321	600\$280	939\$926	912\$211	873\$737	690\$384	906\$941	939\$637	1:303\$629	1:466\$383	1:327\$984	2:198\$237
Valores		7\$168	5\$037	7\$623	5\$312	5\$347	2\$328	5\$590	2\$470	6\$115	6\$845	4\$039	4\$875
Vehiculos		9\$781	5\$407	4\$753	4\$937	3\$249	2\$792	4\$571	6\$336	5\$588	7\$110	4\$205	4\$974
Animaes	1\$789	9\$526	7\$583	11\$257	10\$851	9\$277	9\$116	14\$047	23\$911	28\$619	48\$555	70\$589	109\$550
Telegrapho	4\$183	12\$320	8\$973	5\$928	5\$876	7\$237	10\$862	16\$429	14\$872	38\$587	87\$525	89\$037	57\$621
Trens especiaes												2:783\$695	878\$477
Carros especiaes												13\$238	20\$938
Armazenagens	255\$106	149\$310	127\$192	151\$387	380\$553	354\$174	430\$110	345\$256	842\$617	1:481\$206	3:555\$562	3\$880	3\$615
Rondas diversas												941\$237	964\$262
Totaes	501\$936	1:628\$861	1:137\$901	1:684\$251	1:859\$049	1:733\$402	1:589\$556	1:829\$761	2:539\$034	3:606\$187	6:101\$312	6:214\$327	5:574\$477

Discriminação da Renda total nos annos de 1883 a 1895

DESIGNAÇÃO	ANNOS												
	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895
Passageiros.....	20:346\$624	74:544\$100	89:428\$300	130:573\$400	125:466\$350	128:497\$450	122:563\$870	152:912\$790	226:325\$910	293:345\$460	290:264\$380	304:421\$860	397:630\$720
Bagagens e Encomendas.....		7:148\$690	11:030\$350	17:031\$730	15:832\$780	18:918\$820	17:285\$230	24:273\$330	42:257\$900	100:920\$570	61:411\$630	65:066\$560	106:384\$330
Mercadorias.....	15:089\$980	130:743\$430	157:273\$360	246:260\$760	238:999\$820	266:489\$670	217:471\$120	299:290\$720	355:844\$660	493:689\$920	554:893\$090	502:522\$510	831:834\$810
Valores.....		1:056\$180	1:319\$20	1:967\$280	2:900\$720	1:630\$860	733\$480	1:844\$360	935\$380	2:315\$500	2:686\$920	1:528\$300	1:844\$600
Veículos.....		1:441\$200	1:416\$800	1:245\$400	1:392\$440	991\$000	879\$500	1:508\$400	2:399\$560	2:116\$300	2:590\$300	1:591\$200	1:882\$540
Animaes.....	263\$680	1:403\$660	1:985\$800	2:949\$600	2:843\$220	2:829\$720	2:871\$620	4:635\$700	9:055\$330	10:838\$130	18:374\$000	26:711\$760	41:454\$860
Telegrapho.....	616\$320	1:815\$700	2:351\$100	1:553\$300	1:539\$600	2:207\$400	3:421\$700	5:421\$820	5:870\$560	14:613\$090	33:120\$360	33:692\$650	21:803\$920
Trens especiaes.....												1:053:378\$210	332:424\$190
Carros especiaes.....												5:009\$500	7:923\$480
Armazenagens.....	37:641\$157	20:979\$195	33:150\$561	39:434\$724	97:811\$523	109:739\$947	136:952\$578	113:934\$221	318:106\$711	446:778\$272	1:345:456\$847	1:468\$440	1:368\$050
Rendas diversas.....												356:173\$692	304:886\$485
Totaes.....	73:957\$761	239:132\$155	297:956\$091	441:016\$194	486:786\$453	530:404\$867	502:179\$098	603:821\$341	960:796\$011	1:364:617\$242	2:308:797\$527	2:351:564\$682	2:109:437\$985



O quadro seguinte

apresenta a parte da receita da Estrada que foi arrecadada em dinheiro pelas estações nos annos de 1883 a 1895, offerecendo dados positivos do progresso d'essa receita e do augmento do movimento industrial dos transportes que deram lugar a esses productos de receita.

Se não fossem as agitações revolucionarias e perturbações consequentes nas transacções commerciaes nos annos de 1892 a 1895, com quasi paralisação dos negocios, as receitas mencionadas e correspondentes a esse periodo se teriam elevado ainda mais.

ANNOS	RECEITA	OBSERVAÇÕES
1883	39:149\$164	Só 10 mezes de trafego
1884	203:188\$580	
1885	255:274\$500	
1886	360:377\$015	
1887	457:477\$981	
1888	402:594\$230	
1889	345:504\$200	
1890	516:387\$220	
1891	571:628\$210	
1892	765:519\$160	
1893	842:783\$334	
1894	883:486\$170	
1895	1.452:184\$670	

Do confronto das diversas verbas de Receita do anno de 1895 com as do de 1894, chega-se ás seguintes conclusões:

Passagens — Houve uma diminuição de 63.080 passagens, devido a diminuição dos transportes militares, pois em 1894 foram transportados em trens ordinarios e especiaes 155.789 passageiros e em 1895 apenas 92.709. Entretanto, quanto ao transporte de passageiros em trens ordinarios, houve um acrescimo de 18.508 passageiros, na importancia de 93:208\$860, que fornecem uma porcentagem de 38 % sobre os passageiros transportados em trens ordinarios.

Bagagens e Encomendas — Houve um acrescimo de 797.280 kilogrammos na importancia de 41:317\$770, o que corresponde a 75 %.

Animaes — Houve uma diminuição de 16.427 cabeças, que representam 68 % do total.

Vehiculos — Nesta verba houve uma diminuição de 3 vehiculos, que fornecem a porcentagem de 6 %.

Mercadorias — Foram transportados em 1895 mais 16.675.767 kilogrammos, importando esse acrescimo em 38 % sobre os transportes de 1894.

Este acrescimo geral discrimina-se pelas seguintes relações das quantidades transportadas no anno de 1894:

Pagando o respectivo frete, acrescimo de 46 %.

Por conta do Governo Federal, diminuição de 78 %.

O quadro seguinte

mostra a quantidade de bagagens e encomendas e mercadorias transportadas durante o periodo de 1885 a 1895:

ANNOS	BAGAGENS E ENCOMMENDAS	MERCADORIAS	T O T A L	DIFFERENÇA POR %	
				PARA MAIS	PARA MENOS
1885	662.092	38.247.563	38.909.655
1886	704.791	34.006.864	34.711.655	10,8 %
1887	120.509	33.713.296	33.833.805	2,5 %
1888	724.936	32.646.299	33.371.235	1,36 %
1889	660.751	27.247.354	27.908.105	16,3 %
1890	856.963	37.458.892	38.315.855	37,4 %
1891	604.111	39.875.395	40.479.506	5,8 %
1892	1.013.003	44.163.404	45.176.407	11,6 %
1893	831.433	53.935.228	54.766.661	21,2 %
1894	1.058.546	46.156.922	47.215.468	13,6 %
1895	1.855.826	59.601.189	61.457.015	30,1 %

Transportes

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

no anno de 1895

No quadro da renda propria do Trafego está comprehendida a quantia de 488:068\$686 proveniente de passagens e transportes por conta de diversos Ministerios, a saber :

Passagens	72:681\$510
Bagagens e encomendas	13:752\$960
Mercadorias	9:084\$640
Vehiculos	30\$340
Animaes	12:506\$020
Telegrammas	9:152\$360
Trens especiaes	325:141\$660
Carros especiaes	6:866\$200
Rõndas diversas	38:852\$996
	<hr/>
Total	488:068\$686



Quadro da receita levada a debito por conta de diversos Ministerios, da Fiscalisação Geral das Estradas de Ferro, etc., no anno de 1895

Designação	Passageiros		Bagagens E Encommendas		Mercadorias		Vehiculos				Animaes						Telegrapho		Trens especiaes		Carros especiaes		Rendas diversas e Eventuaes	TOTAL DOS PRODUCTOS
	Quantidade	Productos	Quantidade	Productos	Quantidade	Productos	8ª CLASSE		9ª CLASSE		DE MONTARIA		BOVINOS		PORCOS, CARNEIROS, ETC.		Palavras	Productos	Quantidade	Productos	Quantidade	Productos		
							Quantidade	Productos	Quantidade	Productos	Quantidade	Productos	Quantidade	Productos	Quantidade	Productos								
Ministerio da Guerra.....	7863 ⁹¹ / ₂	70:842\$210	132.123	12:743\$620	302.487	8:981\$910	1	30\$340	957	12:506\$020	2.475	9:135\$700	97	325:141\$660	23	6:866\$200	38:852\$996	485:100:656
„ „ Fazenda.....	12	121\$000	2.533	80\$460	3	11\$480	212\$940
„ „ Marinha.....	2	32\$700	1	1\$400	34\$100
„ „ Justiça.....	6	56\$400	56\$400
„ do Exterior.....
„ da Industria, Viação e Obras Publicas..	93 ¹³ / ₂	1:254\$00	6.503	1:009\$340	2	2\$870	2:267\$010
Fiscalisação Geral de Estradas de Ferro.....	23	374\$400	164	22\$270	1	910	397\$780
Totaes.....	7999 ¹⁰⁴ / ₂	72:681\$510	138.626	13:752\$960	305.184	9:084\$640	1	30\$340	957	12:506\$020	2.482	9:152\$360	97	325:141\$660	23	6:866\$200	38:852\$996	488:068\$686

Quadro da receita arrecadada por meio de contas apresentadas ao Estado do Rio Grande do Sul, ás Repartições dos Correios, do Telegrapho, etc., durante o anno de 1895

Designação	Passageiros		Bagagens E Encomendas		Mercadorias		Vehiculos				Animaes					Telegrapho		Trens especiaes		Carros especiaes		Rendas diversas	TOTAL DOS PRODUCTOS	
	Quantidade	Productos	Quantidade	Productos	Quantidade	Productos	8ª CLASSE		9ª CLASSE		DE MONTARIA		BOVINOS		PORCOS, CARNEIROS, ETC.		Quantidade	Productos	Quantidade	Productos	Productos			
							Quantidade	Productos	Quantidade	Productos	Quantidade	Productos	Quantidade	Productos	Quantidade	Productos								
Estado do Rio Grande do Sul.....	1019 ⁴¹ ₁₂	10:204\$300	29.068	4:130\$200	400	1\$600	17	167\$560	233	723\$570	1	6:094\$000	21:321\$230
Repartição dos Correios.....	10 ¹ ₄	172\$300	179	26\$270	2	3\$220	201\$790
" Telegraphos.....	105 ¹⁰ ₁₂	1:582\$200	7.793	1:125\$810	49.321	1:326\$520	4	36\$750	4:071\$280
Construção do Prolongamento da E. de F. de P. A. a Uruguayana.....	81	1:544\$600	3.374	4:28\$240	254	14\$200	1	11\$440	55	171\$150	2:223\$630
Construção do prolongamento de Taquary a Porto Alegre.....
Construção do Ramal de Sant'Anna do Livramento	23	560\$400	6.766.300	1:295\$300	1.000	30\$700	11	27\$440	1:913\$840
Totales.....	1.238 ⁵² ₁₂	14:063\$800	47.180.300	7:059\$820	50.975	1:373\$020	18	179\$000	305	962\$130	1	6:094\$000	29:731\$770

4º Especificação da despesa

A despesa geral da Estrada foi :

Em 1895..... 1.632:021\$852

Em 1894..... 1.641:607\$070

sendo a diferença para menos em 1895 9:585\$218 e importando em uma diminuição de 0,5 % sobre a de 1894.

A importância de 1.632:021\$852 assim se distribue :

Administração Central.....	1ª Divisão	114:779\$055
Trafego.....	2ª Divisão	307:978\$844
Locomoção.....	3ª Divisão	681:967\$569
Via-permanente.....	4ª Divisão	527:296\$384
Total.....		1.632:021\$852

Esta mesma importância ainda se discrimina por pessoal e material do seguinte modo :

DESIGNAÇÃO	Pessoal	% do total	Material	% do total	Total geral	% do total
Administração Central.....	95:262\$006	9,6	19:517\$049	3,0	114:779\$055	7,1
Trafego.....	255:683\$597	25,8	18:787\$926	2,9	274:471\$523	16,9
Telegrapho.....	32:383\$213	3,2	6:435\$997	1,1	38:819\$210	2,3
Locomoção.....	247:226\$851	24,9	434:740\$718	67,9	681:967\$569	41,8
Via-permanente.....	361:939\$211	36,5	160:045\$284	25,1	521:984\$495	31,9
Total.....	992:494\$878	100,0	639:526\$974	100,0	1.632:021\$852	100,0

Os totaes do quadro precedente mostram que a despeza com pessoal corresponde a 60,8 % da despeza total, e a despeza com material corresponde a 39,2 % da despeza total; e assim é justo, porque trata-se de estrada de ferro de pequeno trafego ainda, e trafego desigual, que não dispensa a organização de serviços que mantém, estando aliás apparelhada para attender a trafego muitas vezes superior sem sensivel augmento do pessoal actual, crescendo mais extensamente com o desenvolvimento do trafego a despeza com material.

A despeza actual com pessoal, que é indispensavel para attender ao relativamente pequeno e desigual trafego presente, será a mesma com insignificante variação, para mais, quando o trafego fôr superior, vindo a ser, entretanto, muito mais accrescida a despeza com material; e em consequencia melhorarão aquellas relações, se approximando mais das apresentadas por estradas de grandes trafegos.

A mesma ponderação é applicavel á relação da despeza com administração sobre a despeza total.



O quadro seguinte

COTEJA A DESPEZA GERAL DO ANNO DE 1895 COM A DO ANNO DE 1894

DESIGNAÇÃO	Importancias				Differenças em 1895	
	EM 1894	% DO TOTAL	EM 1895	% DO TOTAL	PARA MAIS	PARA MENOS
Administração Central.....	103:149\$977	6,4	114:779\$055	7,1	11:629\$078
Trafego.....	263:162\$319	15,9	307:978\$844	18,9	44:816\$525
Locomoção.....	623:601\$978	37,9	681:967\$569	41,7	58:365\$591
Via-permanente.....	651:692\$796	39,8	527:296\$384	32,3	124:396\$412
Total geral.....	1.641:607\$070	100,0	1.632:021\$852	100,0	114:811\$194	124:396\$412
Differença geral.....	9:585\$218

A despesa geral com a Linha em Trafego nos annos de 1883 a 1895 foi a seguinte:

DESIGNAÇÃO	ANNOS												
	1883 ⁽¹⁾	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895
Administração Central.....	18:46\$8489	19:741\$800	Não foi dis- eliminada	Não foi dis- eliminada	102:799\$818	101:420\$876	103:149\$977	114:779\$055
Trafego.....	47:313\$052	91:572\$571	97:174\$149			129:812\$153	130:572\$943	139:064\$061	180:962\$631	193:791\$999	242:880\$938	263:162\$319	307:978\$844
Locomoção.....	89:855\$929	140:511\$743	158:859\$982			254:676\$901	272:017\$504	243:858\$557	284:918\$656	410:727\$222	567:070\$989	623:601\$978	681:967\$569
Via-permanente.....	121:995\$734	144:210\$689	135:967\$168			328:144\$616	371:435\$754	435:333\$244	511:530\$385	590:509\$785	767:837\$383	651:692\$796	527:296\$384
Totaes.....	277:633\$734	400:033\$63	392:000\$999	509:916\$544	652:424\$057	712:633\$670	774:056\$201	818:255\$862	977:417\$672	1:327:828\$824	1:679:210\$486	1:641:607\$070	1:632:021\$852

(1) Só 10 mezes de Trafego.

Nos annos de 1885 a 1891 inclusive, a despesa com a Administração Central era carregada á Construcção.

BIBLI
SENADO F

OTECA
EDERAL

O seguinte quadro

mostra a receita bruta, a despesa, os deficits e saldos, e *os coefficients de trafego*, isto é, as relações por cento da despesa sobre a receita, desde o anno de 1883, em que foi inaugurado o primeiro trecho até Cachoeira:

Annos	Renda bruta	Despesa	Renda liquida ou saldo	Deficit	Despesa % da Renda
1883	73:957\$761	277:633\$204	203:675\$443	375,4
1884	239:132\$155	400:036\$863	160:904\$708	167,29
1885	297:956\$091	392:000\$999	94:044\$908	131,57
1886	441:016\$194	509:916\$544	68:900\$350	115,62
1887	486:786\$453	652:424\$057	165:637\$604	134,03
1888	530:404\$867	712:633\$670	182:228\$803	134,36
1889	502:179\$098	774:056\$201	271:877\$103	132,09
1890	603:821\$341	818:255\$862	214:434\$521	135,52
1891	960:796\$011	1.056:393\$525	95:597\$514	109,95
1892	1.364:617\$242	1.327:828\$824	36:788\$418	97,30
1893	2.308:797\$527	1.679:210\$486	629:587\$041	72,73
1894	2.351:564\$682	1.641:607\$070	709:957\$612	69,80
1895	2.109:437\$985	1.632:021\$852	477:416\$133	77,36

A despesa de conservação e custeio em 1895 elevou-se a 1.502:611\$544, que se discriminam do seguinte modo:

Designação	Pessoal	o/o do total	Material	o/o do total	Total geral	o/o do total
Administração Central.....	95:262\$006	10,1	19:517\$049	3,5	114:779\$055	7,6
Trafego	285:041\$510	30,1	22:937\$334	4,1	307:978\$844	20,5
Locomoção.....	227:659\$390	24,1	405:554\$268	72,8	633:213\$658	42,2
Via-permanente.....	337:473\$045	35,7	109:166\$942	19,6	446:639\$987	29,7
Total	945:435\$951	100,0	557:175\$593	100,0	1.502:611\$544	100,0

A verba de 114:779\$055 apresentada no quadro acima como despesa da Administração Central refere-se á despesa feita com a 1ª Divisão, a que pertence a Contabilidade, estando incluídas nas outras Divisões as despesas feitas com os Chefes e Escriptorios respectivos.

O quadro seguinte

nos apresenta a despesa feita com a Administração e Escriptórios :

DESIGNAÇÃO	Importancias		Differença	
	EM 1894	EM 1895	ABSOLUTA	%
1ª Divisão.....	103:149\$077	114:779\$055	+ 11:629\$078	+ 11,2
2ª ".....	25:175\$184	28:425\$834	+ 3:250\$650	+ 12,9
3ª ".....	19:479\$044	24:311\$468	+ 4:832\$424	+ 24,7
4ª ".....	90:169\$905	91:951\$292	+ 1:781\$387	+ 1,9
Total.....	237:974\$410	259:407\$649	+ 21:493\$239	+ 9,0

Pelo quadro seguinte

se vê qual foi a despesa com Administração propriamente dita nos annos de 1894 e 1895:

DESIGNAÇÃO	Importancias		Differença	
	EM 1894	EM 1895	ABSOLUTA	%
1ª Divisão.....	30:084\$445	38:823\$952	+ 8:739\$507	+ 29,0
2ª	11:045\$063	13:080\$924	+ 2:035\$861	+ 18,4
3ª	30:286\$199	31:814\$105	+ 1:527\$906	+ 5,0
Total.....	71:415\$707	83:718\$981	+ 12:303\$274	+ 17,2

Comparando-se a despesa de Administração e Escriptorios com a de toda a Estrada, verifica-se que em 1894 a relação entre aquella e esta foi de 14,4 % e em 1895 de 15,8 %.

Tomando-se para termos de comparação a despesa com a Administração propriamente dita e a despesa com toda a Estrada, vê-se que a relação entre aquella e esta foi em 1894 de 4,3 % e em 1895 de 5,1 %.

Comparadas as despesas de conservação e custeio separadamente, pessoal e material, com suas correspondentes em 1894 e 1895, chega-se ao seguinte resultado:

DESIGNAÇÃO	1894			1895			Diferença por %		
	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total	Pessoal	Material	Total
Administração Central.....	80:454\$583	22:695\$394	103:149\$977	95:262\$006	19:517\$049	114:779\$055	+ 18,4	- 14	+ 11,2
Trafego.....	245:442\$136	17:720\$183	263:162\$319	285:041\$510	22:937\$334	307:978\$844	+ 16,1	+ 29,4	+ 16,6
Locomoção.....	218:314\$135	388:830\$171	607:144\$306	227:659\$390	405:554\$268	633:213\$658	+ 4,2	+ 4,3	+ 4,2
Via-permanente.....	353:424\$110	123:068\$165	476:492\$275	337:473\$045	109:166\$942	446:639\$987	- 4,5	- 11,2	- 6,2
Totaes.....	897:634\$964	552:313\$913	1.449:948\$877	945:495\$951	557:175\$593	1.502:611\$544	+ 5,3	+ 0,9	+ 3,6

Houve portanto um acrescimo com o pessoal entre 1894 e 1895 de.....	47:800\$987	(5,3 %)
e com o material de.....	4:861\$680	(0,9 %)
A despeza de conservação e custeio por kilometro de extensão da Estrada em Trafego foi em 1895 de....	3:970\$855	
e em 1894 de.....	3:831\$687	
Diferença para mais em 1895, absoluta.....	135\$168	
Diferença para mais por cento sobre 1894.....		3,6 %

A distribuição da despesa kilometrica pelos diferentes serviços consta do quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	1894		1895		Diferença entre 1894 e 1895	
	DESPEZA POR KILOMETRO	% DA DESPEZA TOTAL	DESPEZA POR KILOMETRO	% DA DESPEZA TOTAL	FOR KILOMETRO	%
Administração Central.....	272\$587	7,1 %	303\$319	7,7 %	+ 30\$732	+ 11,2 %
Trafego	695\$443	18,1 %	813\$876	20,5 %	+ 118\$433	+ 17,0 %
Locomoção.....	1:604\$462	41,9 %	1:673\$353	42,1 %	+ 68\$891	+ 4,2 %
Via-permanente.....	1:259\$195	32,9 %	1:180\$307	29,7 %	- 78\$888	- 6,2 %
Total.....	3:831\$687	100,0 %	3:970\$855	100,0 %	+ 139\$168	+ 3,6 %

O quadro seguinte

nos mostra a renda propria de trafego, a despeza de conservação e custeio, os deficits e saldos e os coefficients de trafego, isto é, as relações por cento da despeza sobre a receita desde o anno de 1883:

Annos	Renda propria do trafego	Despeza de conservação e custeio	% da renda	Deficits	Saldos	% da renda
1883	69:426\$978	240:724\$701	346,7	171:297\$723	146,7
1884	228:775\$252	400:036\$863	174,8	171:261\$611	74,8
1885	287:741\$992	392:017\$374	136,2	104:275\$382	36,2
1886	410:757\$577	493:604\$610	120,1	82:847\$033	20,1
1887	484:623\$041	590:041\$237	121,7	105:418\$196	21,7
1888	442:798\$379	637:566\$372	143,9	194:767\$993	43,9
1889	386:018\$501	650:895\$588	168,6	264:877\$087	68,6
1890	539:665\$249	753:137\$574	139,5	213:472\$325	39,5
1891	850:274\$954	892:184\$768	104,9	41:909\$814	4,9
1892	1.222:025\$714	1.202:470\$639	98,3	19:555\$075	1,6
1893	1.988:368\$966	1.359:773\$733	68,3	628:595\$233	31,6
1894	2.105:172\$413	1.449:948\$877	68,8	655:223\$536	31,1
1895	1.920:085\$764	1.502:611\$544	78,2	417:474\$220	21,7

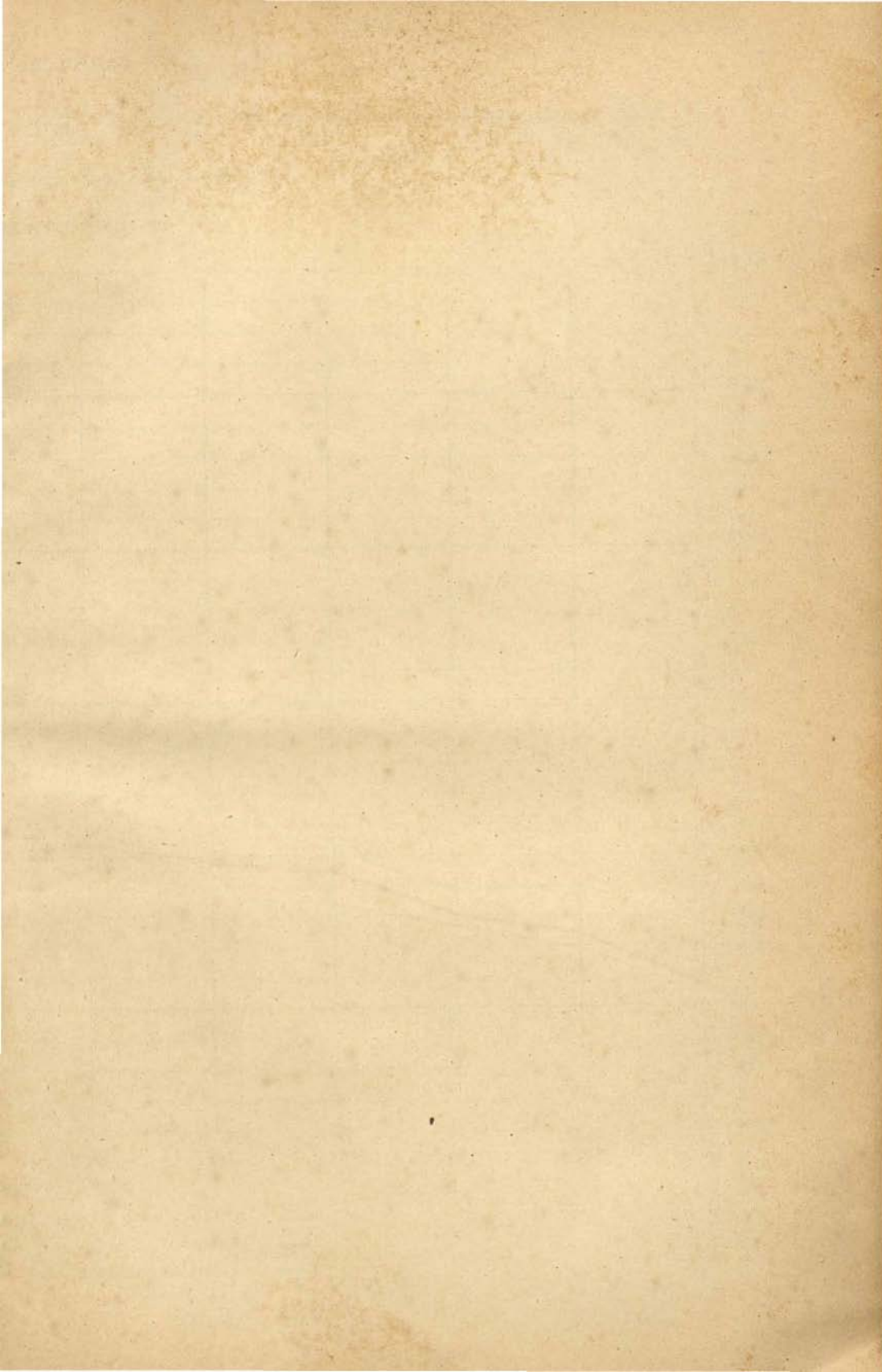
O quadro seguinte

mostra o numero de toneladas-kilometro transportadas em 1895, comparado com o das transportadas em 1894 :

DESIGNAÇÃO	Toneladas-kilometros			Relação por %
	1894	1895	DIFERENÇA EM 1895	
Passageiros.....	1.343.400	910.937	— 432.463	— 32,1
Bagagens e Encomendas.....	167.436	262.150	+ 94.714	+ 56,5
Mercadorias.....	9.513.544	13.876.669	+ 4.363.125	+ 45,8
Vehiculos e Animaes.....	956.743	339.193	— 617.550	— 64,5
Total.....	11.981.123	15.388.949	+ 3.407.826	+ 28,4
Despeza do Trafego e Locomoção.....	870:306\$625	941:192\$502	+ 70:885\$877	+ 8,1
Despeza por tonelada-kilometro.....	72,63	61,16	— 11,47	— 15,7

Observação : Releva notar que ao passo que o numero de toneladas-kilometros transportadas augmentou de 28,4 %, a despeza do Trafego e Locomoção augmentou apenas de 8,1 %.

Applicando a despeza por tonelada-kilometro de \$ 072,63 no anno de 1894 sobre as 15.388.949 toneladas-kilometro do anno de 1895, chegamos a uma despeza comparativa de..... 1.117:699\$365
em vez da despeza effectiva de..... 941:192\$502 ;
por conseguinte realisou-se no anno de 1895, apesar da subida dos preços do material de consumo, uma economia comparativa sobre o anno de 1894 de 176:506\$863.

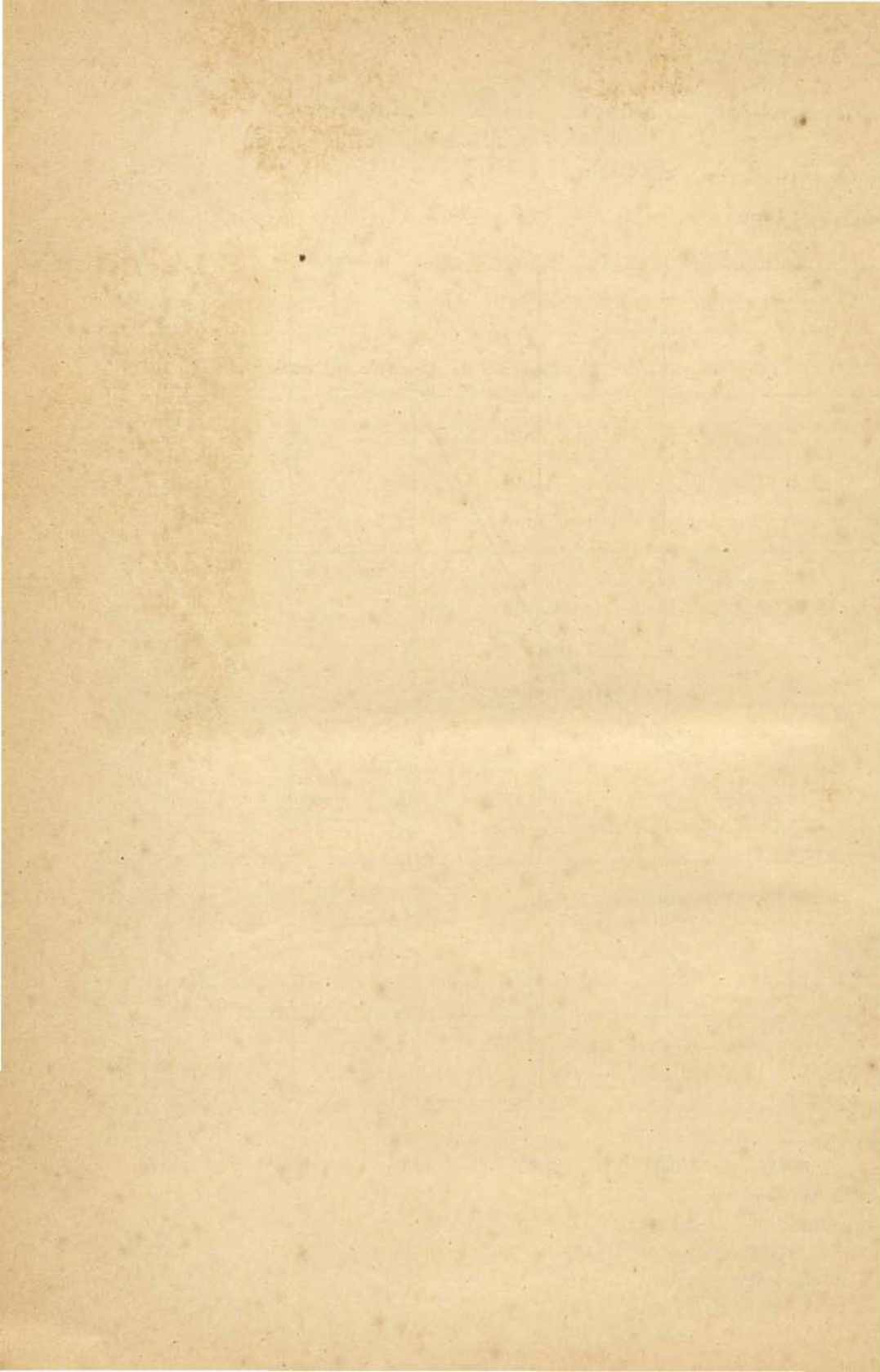


Quadro Graphico

indicando a renda propria do trafego inclusive renda a debito, parte arrecadada e
despeza de conservação e custeio da estrada
nos annos de 1883 a 1895



- Despesa de conservação e custeio
- Renda propria do trafego inclusive renda a debito
- Renda propria do trafego, parte arrecadada
- Deficit
- Saldo



5º Receita e Despeza por anno financeiro

Para o exercicio de 1895 foram orçadas em 3.420:652\$167 as despesas provaveis com a Linha em Trafego e com o Prolongamento de Taquary a Porto Alegre.

Consignação e applicação do Credito no exercicio de 1895

Para o exercicio de 1895 foi distribuida na Alfandega desta cidade a quantia de		2.218:319\$167
Importancia despendida durante o exercicio de 1895 por conta d'esse Credito, a saber:		
Trafego e Construcção	1.630:653\$325	
Prolongamento de Taquary a Porto Alegre	40:128\$677	1.670:782\$002
	<hr/>	<hr/>
Saldo Rs.		547:537\$165



6º Renda Ficticia

Em serviço da Linha em Trafego houve o seguinte movimento:

DESIGNAÇÃO	Unidades	Quantidades	Importancias
Passageiros.....	Passageiro	2.916	15:978\$650
Bagagens e Encommendas.....	Kilogramma	121.164	8:344\$650
Mercadorias.....	„	4.915.418	49:441\$380
Animaes.....	Animal	13	196\$440
Telegrammas.....	Telegramma	10.402	20:584\$810
Trens especiaes.....	Trem	60	29:140\$200
Carros especiaes.....	Carro	2	1:014\$500
Armazenagem.....	2\$000
Total.....			124:702\$630

Em trens e carros especiaes foram transportados por conta da Linha em Trafego 1.188 passageiros e 1.419.000 kilogrammos de mercadorias, que não estão incluidos no quadro acima.



7º Exportação e Importação das Estações

As mercadorias exportadas pelas estações e que concorreram para a receita d'ellas foram as seguintes :

Banha -----	8:270\$900
Cereaes -----	31:082\$980
Couros -----	47:440\$360
Chifres -----	524\$000
Cinza -----	2:559\$080
Fumo -----	16:363\$620
Sebo, graxa e azeite -----	6:660\$920
Erva-matte -----	5:430\$160
Sal -----	73:271\$440
Toucinho -----	71\$540
Xarque -----	25:308\$960
Outros productos de industria nacional ..	130:002\$980
Productos de procedencia estrangeira	265:649\$620
Diversas -----	219:198\$250
	<hr/>
Total -----	831:834\$810

Os quadros seguintes nos apresentam a importação das estações, referindo-se o primeiro d'elles á importação em trens ordinarios e o segundo á importação em carros e trens espezias.

Importação das estações em trens ordinarios, durante o anno de 1895

SERVIÇO RETRIBUIDO E POR CONTA

ESTAÇÕES	Passageiros		Bagagens e encomendas		Mercadorias		Vehiculos		Animaes	
	NUMERO	IMPORTANCIA	PESO	IMPORTANCIA	PESO	IMPORTANCIA	NUMERO	IMPORTANCIA	NUMERO	IMPORTANCIA
Porto Alegre.....	11.228	92.923\$990	344.642	21.795\$340	15.695.064	132.846\$100	5	25\$8080	430	5.604\$420
Taquary.....	5.092	32.484\$220	53.150	3.138\$810	2.258.994	20.579\$620	3	3\$500	227	3.053\$940
Santo Amaro.....	1.159	1.718\$960	11.322	298\$060	84.987	542\$300	21	99\$480
Monte Alegre.....	549	1.050\$310	4.486	120\$100	108.154	378\$460	20	353\$600
João Rodrigues.....	579	1.462\$310	13.067	339\$110	129.410	386\$540	32	136\$700
Couto.....	2.440	11.428\$310	77.399	4.026\$090	2.544.188	15.361\$030	1	11\$700	258	2.271\$380
Rio Pardo.....	5.195	24.219\$320	93.392	4.794\$430	328.169	1.603\$160	168	1.579\$690
Pederneiras.....	438	1.198\$150	5.182	184\$920	31.350	90\$660	17	112\$580
Bexiga.....	1.353	4.868\$100	33.812	1.539\$000	1.080.138	6.129\$380	1	41\$780	199	1.112\$840
Cachoeira.....	7.936	39.293\$170	136.560	9.836\$380	4.354.386	29.388\$040	2	94\$800	435	4.319\$760
Ferreira.....	681	2.396\$720	12.405	530\$080	288.535	2.376\$760	25	329\$740
Jacuy.....	1.020	3.099\$810	25.331	888\$470	208.023	1.395\$520	42	406\$260
Estiva.....	622	3.844\$640	8.246	477\$870	239.499	1.335\$440	34	318\$100
Arroio Só.....	1.079	4.241\$670	10.084	758\$780	320.658	4.824\$840	48	387\$060
Colonia.....	1.790	5.368\$920	12.151	978\$160	715.561	14.219\$760	8	305\$600	66	618\$440
Santa Maria.....	14.401	96.147\$760	347.001	28.352\$650	16.891.398	265.991\$800	13	576\$340	992	9.707\$480
Bocca do Monte.....	461	1.012\$410	5.213	358\$180	44.501	972\$740	51	291\$080
São Pedro.....	1.860	7.597\$620	30.517	2.621\$220	568.126	11.642\$860	4	152\$140	188	1.584\$620
São Lucas.....	445	1.081\$950	6.881	440\$810	149.798	2.383\$960	64	257\$760
Umbú.....	4.686	33.227\$330	222.944	14.011\$140	3.466.550	87.039\$700	2	135\$900	425	4.434\$640
Cacequy.....	3.421	28.964\$650	177.041	10.894\$770	9.733.700	232.346\$140	5	302\$700	323	4.475\$290

Importação das estações em trens e carros especiaes

SERVIÇO RETRIBUIDO E POR CONTA, DURANTE O ANNO DE 1895

ESTAÇÕES	Passageiros	Bagagens e encomendas	Mercadorias	Vehiculos	A n i m a e s	Importancia
	Numero	Peso em kilogrammos	Peso em kilogrammos	Numero	Numero	
Taquary	2.172	19.000	176	41:343\$570
Santo Amaro	68	22.000	30	1:237\$400
Monte Alegre.....
João Rodrigues.....	654	30	1:707\$800
Couto.....	654	10.000	15	5.419\$500
Rio Pardo.....	912	30.000	15	10:316\$680
Pederneiras.....	96	30	1:486\$600
Bexiga.....	804	48	3:036\$400
Cachoeira	6.790	12.000	8.000	1.338	106:546\$390
Ferreira.....	600	10.000	10.000	105	2:798\$400
Jacuhy.....	252	13.000	10.000	105	3:197\$960
Estiva.....	96	16	431\$600
Arroio Só	232	15	851\$000
Colonia.....	60	105	2:193\$000
Santa Maria.....	7.521	68.000	69.000	598	90:836\$850
Bocca do Monte.....	27.000	42\$360
São Pedro	99.000	721\$770
São Lucas.....
Umbú.....	2.014	49.000	68.000	155	30:853\$760
Cacequy.....	3.349	14.000	47.000	597	37:326\$730

8º Accôrdo de Trafego

O serviço do trafego, complementar d'esta Estrada, entre Porto Alegre e a estação de Taquary continúa a ser feito por navegação pela *Companhia Fluvial* mediante contracto que celebron com a Estrada em 28 de Fevereiro de 1884 por tres annos, prorogado em 26 de Fevereiro de 1887, de novo prorogado em 2 de Outubro de 1888, renovado em 6 de Setembro de 1889 por 5 annos.

Esse contracto foi prorogado ainda, tendo sido então a 1º de Maio de 1895 celebrado novo contracto pelo prazo de 5 annos,

devendo findar a 30 de Abril de 1900 e tendo sido approved por aviso n. 15 de 18 de Outubro de 1895, do Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

Em virtude d'este contracto, bastante commodo para a *Companhia*, a Estrada mantém tambem uma estação especial em Porto Alegre, que attende ao serviço de passagens e faz todas as expedições e entregas, e com cujo pessoal se entende o publico; vice-versa, todas as Estações da Estrada vendem passagens e expedem directamente para a estação de Porto Alegre, limitando-se o serviço da *Companhia* ao transporte propriamente dito com a responsabilidade verificada pelos recebimentos e entregas ao pessoal da Estrada nas estações de Porto Alegre e Taquary.

A receita pertencente á *Companhia*, quer a proveniente do movimento no sentido de importação, quer a do movimento no sentido de exportação, é arrecadada por todas as estações da Estrada, recolhida ao cofre e verificada pela Contadoria, pelo exame dos documentos respectivos, recebendo a *Companhia* mensalmente da Estrada o producto que lhe pertence.

A Companhia Fluvial recebeu a quantia de 283:006\$780 réis, sendo 237:179\$580 réis arrecadados pela Estrada, 29:202\$580 réis arrecadados por meio de contas visadas n'esta Estrada e 16:624\$620 réis provenientes de alugueis de vapores, reboques, etc., e arrecadados pela propria *Companhia*.

A renda da *Companhia* arrecadada pela Estrada e a arrecadada pela mesma *Companhia* por meio de contas prefazem o total de 266:382\$160 réis, que assim se distribuem :

Passageiros -----	106:973\$830
Bagagens e Encommendas -----	6;739\$190
Mercadorias -----	147:717\$140
Valores -----	412\$500
Vehiculos -----	146\$000
Animaes -----	4:393\$500
Total Rs. -----	266:382\$160

Os quadros seguintes nos mostram as importancias arrecadadas por conta da *Companhia Fluvial* e arrecadadas por ella em os 1º e 2º semestres de 1895 e 1894:

1º Semestre

Mezes	1894	1895
Janeiro.....	10:875\$400	20:504\$040
Fevereiro.....	8:534\$790	20:929\$820
Março.....	10:073\$280	24:776\$980
Abril.....	12:727\$990	23:028\$590
Maió.....	13:101\$410	24:561\$940
Junho.....	11:548\$110	20:047\$310
Total.....	66:860\$980	133:848\$680

2º Semestre

Mezes	1894	1895
Julho.....	9:110\$000	25:079\$620
Agosto.....	9:660\$320	19:472\$970
Setembro.....	9:405\$590	20:611\$380
Outubro.....	11:125\$690	22:284\$990
Novembro.....	11:180\$550	21:333\$220
Dezembro.....	14:620\$870	23:751\$300
Total.....	65:103\$020	132:533\$480

No periodo de 1884 a 1895 a renda arrecadada pelas estações por conta da *Companhia Fluvial* foi a seguinte:

Em 1884.....	65:570\$710
„ 1885.....	84:945\$890
„ 1886.....	89:923\$210
„ 1887.....	100:364\$190
„ 1888.....	88:803\$800
„ 1889.....	82:551\$110
„ 1890.....	104:559\$040
„ 1891.....	110:093\$540
„ 1892.....	121:927\$390
„ 1893.....	129:214\$400
„ 1894.....	131:964\$000
„ 1895.....	237:179\$580

De accôrdo com a clausula 10^a do seu contracto com esta Estrada, a *Companhia Fluvial* deve manter em serviço o seguinte material:

3 vapores para passageiros: o *Porto Alegre*, o *Guapo* e um a adquirir nas condições que forem estabelecidas:

2 vapores para mercadorias: o *Frederico Haensel* e o *Barão do Cahy*;

3 lanchas para 150 toneladas de mercadorias cada uma: a lancha *America* e duas lanchas que devem ser adquiridas;

3 lanchas para 120 toneladas de mercadorias cada uma: as lanchas *Macahyba* ns. 1, 2 e 3;

1 lancha para transportes de animaes e cargas;

1 rebocador, o *Jacuhy*.

Entretanto, durante o anno de 1895 o material da *Companhia* em serviço da Estrada foi o seguinte:

Vapor *Porto Alegre* — capacidade: 60 passageiros e 50 toneladas de carga.

Vapor *Guapo* — capacidade: 46 passageiros e 50 toneladas de carga.

Vapor *Barão do Cahy* — capacidade: 70 toneladas.

„ *Frederico Haensel* — „ : 100 „

Lancha *America* — „ : 150 „

„ *Macahyba* 1^o — „ : 120 „

„ „ 2^o — „ : 120 „

„ *Viajante* — „ : 60 „ e

Rebocador *Jacuhy*.

O accôrdo celebrado pela Estrada com a *Companhia Brazilian Extract of Meat and Hyde Factory Limited* para o serviço de Trafego pelo ramal da „Xarqueada do Paredão“, estabelecimento á margem esquerda do Rio Jacuhy no municipio de Cachoeira, continuou em vigor até 15 de Março de 1895, sendo n'esta data celebrado novo contracto, pelo qual a *Companhia* se obriga a entregar á Estrada, para ser transportada, toda a producção do Estabelecimento do Paredão, de sua propriedade, e bem assim todos os generos necessarios ao consumo do mesmo Estabelecimento, pagando 1\$000 réis por tonelada como frete correspondente ao ramal, e mais 1\$000 por kilometro percorrido por um trem ou uma locomotiva.

Essa taxa de 1\$000 por kilometro é elevada ao dobro quando o transporte é feito depois das 6 horas da tarde.

Os maiores transportes dos productos d'esta Xarqueada foram para as estações de Taquary e Porto Alegre e vice-versa.

O *Estabelecimento*, durante o anno de 1895, forneceu os transportes especificados no quadro seguinte:

ESPECIES	Exportação		Importação		TOTAL	
	PESO	IMPORTANCIA	PESO	IMPORTANCIA	PESO	IMP RTANCIA
Xarque.....	1.396.800	9:407\$000	1.396.800	9.407\$000
Courós.....	702.100	5:455\$480	702.100	5:455\$480
Azeite.....	6.044	42\$400	6.044	42\$400
Graxa.....	220.460	1:784\$900	220.460	1:784\$900
Sebo.....	211.955	1:325\$740	211.955	1:325\$740
Banha.....	3.560	30\$340	3.560	30\$340
Conservas.....	26.465	327\$760	26.465	327\$760
Extracto de carne.....	4.800	40\$740	4.800	40\$740
Carne salgada.....	83.520	572\$300	83.520	572\$300
Linguas salgadas.....	66.350	515\$540	66.350	515\$540
Sabugos.....	14.000	88\$360	14.000	88\$360
Chifres.....	24.000	165\$440	24.000	165\$440
Cinza de ossos.....	220.000	1:249\$600	220.000	1:249\$600
Sal.....	244.000	737\$200	171.190	973\$220	415.190	1:710\$420
Diversos.....	16.890	117\$380	50.410	374\$120	67.300	491\$500
Saccos vazios em retorno.....	6.800	gratis	6.800	gratis
Sommas.....	3.247.744	21:860\$180	221.600	1.347\$340	3.469.344	23:207\$520

RECLAMAÇÕES

DURANTE O ANNO DE 1895 FORAM APRESENTADAS 63 RECLAMAÇÕES, DAS QUAES FORAM 5 INDEFERIDAS, SENDO ATTENDIDAS AS SEGUINTE:

Anno	Reclamante	Designação da mercadoria	Responsavel	Importancia paga
1895	Viuva Claussen & Comp. Successores	48 bexigas com graxa	Estrada de Ferro	62\$400
"	Rebello Flores	4000 kilos de cook nacional	Companhia Fluvial	209\$600
"	Manoel José da Silva	5 meios saccoes com farinha de trigo	" "	22\$500
"	Fonseca & Comp.	5 encapados com farinha de trigo nacional	" "	45\$000
"	Joaquim Manoel Pinto	1/5 de barril de vinho, pesando 100 kilos	" "	40\$000
"	Augusto Pattoffe	1 caixa com miudezas, pesando 20 kilos	" "	10\$000
"	Jorge Kohlrausch & Filho	2 saccoes com café	" "	300\$000
"	Commando do 6º Districto Militar	16 ceroulas e 2 camisas de algodão	Estrada de Ferro	24\$320
"	José Gabriel Hoeffner	3 caixas com banha, pesando 162 kilos	Companhia Fluvial	81\$000
"	O mesmo	1 roda de ferro para moinho, com 8 kilos	" "	4\$000
"	O mesmo	1 amarrado de papel de embrulho, 10 kilos	" "	5\$000
"	Gustavo Adolpho Lindner	1 caixa de sal refinado, com 20 kilos	" "	10\$000
"	O mesmo	1/5 de barril com vinagre, pesando 100 kilos	" "	2\$800
"	Neves Machado & Successores	1 caixa licór de guaco, pesando 20 kilos	" "	10\$000
"	Luchsinger	1 sacca com assucar, pesando 75 kilos	" "	37\$500
"	Guilherme Gossling	1 caixa com 1 machina de costura, 20 kilos	" "	48\$000
"	O mesmo	1 caixa com ferragens, pesando 85 kilos	" "	85\$000
"	José Gavião	1 rolo de arame, pesando 45 kilos	" "	18\$000
"	J. P. Sobrosa	1 caixa com cognac, pesando 20 kilos	" "	50\$000
"	Izidro Emilio Lopes	2 caixas com vinho, pesando 50 kilos	" "	25\$000
"	Pedro José Gomes	1 fardo com fazenda, pesando 26 kilos	" "	13\$000
"	Rodolpho Luchsinger	1 sacco com café, pesando 60 kilos	" "	30\$000
"	Pinos & Galvão	2 barris com vinho	" "	24\$000
"	Galvão Alvares de Abreu	6 saccoes com farinha de mandioca, 240 kilos	Estrada de Ferro	57\$000
"	Rodolpho Haurich	1 caixa com machina, pesando 220 kilos	Companhia Fluvial	110\$000
"	Fonseca & Comp.	1 caixa com Leroy, pesando 9 kilos	" "	1\$8000
"	Os mesmos	1 caixa com velas de composição, 6 kilos	" "	20\$000
"	Os mesmos	2 barris aguardente, 1 com vinho, 300 kilos	Estrada e Fluvial	150\$000
"	Bernardo Aguerre	1 caixa com vinho, pesando 25 kilos	Companhia Fluvial	12\$500
"	Anastacio Rodrigues dos Reis	1 caixa com Leroy, pesando 9 kilos	" "	20\$000
"	Jorge Kohlrausch Filho	1 caixa com velas de estearine	" "	17\$500
"	Rocha Vieira & Comp.	1 caixa com kerozene	" "	12\$000
"	João Loss	1 caixa com agua da vida, pesando 20 kilos	" "	14\$000
"	Machado & Assumpção	1 caixa com velas de estearine, 10 kilos	" "	10\$000
"	Os mesmos	1 caixa com cognac, pesando 22 kilos	" "	24\$000
"	Miguel Assumpção	1 garrafão com espirito de vinho, 5 kilos	" "	16\$000
"	Rocha Vieira & Comp.	2/2 saccoes com farinha de trigo	" "	13\$000
"	Os mesmos	1 caixa com velas de estearine	" "	20\$000
"	Vicente Rosa	1 barriça com 1 talha	" "	10\$000
"	Rodolpho Luchsinger	1 sacco farinha de trigo, pesando 22 kilos	" "	"
"	O mesmo	4 garrafões, pesando 6 kilos	" "	13\$000
"	O mesmo	1 caixa com velas de estearine, 10 kilos	" "	"
"	Fonseca & Comp.	1 barriça de assucar, pesando 52 kilos	" "	26\$000
"	José de Araujo Filho	1 caixa kerozene, pesando 36 kilos	Estrada e Fluvial	14\$000
"	Machado & Assumpção	2 caixas com velas de estearine, 20 kilos	Companhia Fluvial	10\$000
"	José Tironi	1/5 barril com vinagre	" "	22\$000
"	Gustavo Lindner	1 panella de ferro com pés, pesando 5 kilos	" "	2\$500
"	Jorge Kohlrausch Filho	1 caixa com espiritos	" "	1\$8000
"	Emiliano Antonio Carpes	1 feixe de ferro, pesando 68 kilos	" "	23\$120
"	Gustavo Lindner	1 encapado com assucar, pesando 75 kilos	" "	37\$500
"	Rodolpho Luchsinger	2 caixas com velas de estearine, 20 kilos	" "	10\$000
"	José Hoeffner	1 caixa com velas de estearine, 20 kilos	" "	"
"	O mesmo	1 caixa com vinho estrangeiro, 20 kilos	" "	24\$000
"	O mesmo	1 caixa com velas de estearine, 8 kilos	" "	"
"	Machado & Assumpção	1 amarrado com panellas, pesando 10 kilos	" "	10\$000
"	Maximiliano Danezi	3 amarradss com 6 rolos de arame	Estrada de Ferro	96\$000
"	José de Araujo & Filho	1/10 barril com alcool, pesando 50 kilos	" "	25\$000
"	José Müller	1 encapado com chapéos	" "	2\$500
		Somma		2.039\$940

Orçamento

DA DESPEZA PARA O EXERCÍCIO DE 1897

1ª Divisão (Administração Central)	Pessoal	113:133\$000	
	Material	<u>22:400\$000</u>	135:533\$000
2ª Divisão (Trafego)	Pessoal	325:930\$000	
	Material	<u>31:990\$000</u>	367:920\$000
3ª Divisão (Locomoção)	Pessoal	346:654\$000	
	Material	<u>430:926\$000</u>	777:580\$000
4ª Divisão (Via-permanente)	Pessoal	531:448\$920	
	Material	<u>444:450\$247</u>	975:899\$167
5ª Divisão (Construção)	Pessoal	185:000\$000	
	Material	<u>815:000\$000</u>	1.000:000\$000
Encomendas de material — Trafego e Locomoção			<u>450:000\$000</u>
			3.703:932\$167

Detalhes

Extensão da Linha em Trafego :	
Taquary — Cacequy	km. 374,718
Cacequy — S. Gabriel	76,000
Ramal da Xarqueada do Paredão	<u>3,692</u>
	km. 454,410

Discriminação da Despesa

1ª DIVISÃO — DIRECTORIA

a) PESSOAL	
Directoria e Secretaria	37:676\$000
Thezouraria	12:990\$000
Contabilidade	<u>62:467\$000</u>
Total	113:133\$000

b) MATERIAL

Secretaria	10:000\$000
Thezouraria	400\$000
Contabilidade	12:000\$000
Total	<u>22:400\$000</u>
Total para o pessoal	113:133\$000
” ” ” material	22:400\$000
Total da 1ª Divisão	<u>135:533\$000</u>

Esta verba de 135:533\$000 para o serviço da 1ª Divisão no anno de 1897 é igual a que foi pedida para esta Estrada e votada pelo Congresso para o exercicio de 1896.

2ª DIVISÃO — TRAFEGO

a) PESSOAL

Administração	12:920\$000
Escriptorio	18:600\$000
Armazem	3:668\$000
Estações e Telegrapho	297:039\$000
Movimento	3:703\$000
Total	<u>335:930\$000</u>

b) MATERIAL

Moveis e utensilios para o Escriptorio do Trafego	980\$000
Moveis e utensilios para as Estações	11:350\$000
Livros, impressos, objectos de escripta para o Escriptorio do Trafego	2:220\$000
Livros, impressos, objectos de escripta para o serviço das Estações	8:570\$000
Iluminação das Estações	2:490\$000
Material para o Telegrapho	6:380\$000
Total	<u>31:990\$000</u>
Total para o pessoal	335:930\$000
” ” ” material	31:990\$000
Total da 2ª Divisão	<u>367:920\$000</u>

Esta verba de 367:920\$000 para o serviço do Trafego no anno de 1897 é igual á que foi pedida para esta Estrada e votada pelo Congresso para o exercicio de 1896.

3ª DIVISÃO — LOCOMOÇÃO

a) PESSOAL

Administração -----	10:920\$000
Escriptorio -----	15:600\$000
Armazem e depositos -----	36:500\$000
Recepção e distribuição de combustivel ..	13:606\$000
Tracção -----	148:822\$000
Officinas -----	121:206\$000
Total -----	<u>346:654\$000</u>

b) MATERIAL

Movéis e utensilios para o Escriptorio da Locomoção -----	980\$000
Movéis e utensilios para os Escriptorios das Officinas, do Armazem e dos Depo- sitos -----	1:700\$000
Livros, impressos, objectos de e cripta e dezenho para o Escriptorio da Locomo- ção -----	1:220\$000
Livros, impressos, objectos de escripta para os Escriptorios das Officinas, do Arma- zem e dos Depositos -----	1:500\$000
Consumo dos trens — Locomotivas	316:881\$000
Idem dos Vehiculos	14:535\$000
Conservação das Locomotivas	1:960\$000
Idem dos Vehiculos	937\$000
Iluminação dos trens	1:677\$000
Recepção e distribuição de combustivel ..	4:075\$000
Abastecimento d'agua para as Locomotivas e as casas de moradia em Taquary ..	988\$000
Ferramenta e utensilios das Locomotivas	1:194\$000
Reparação das Locomotivas	15:000\$000
" dos Wagons	14:608\$000
" do material fixo	2:190\$000
Trabalhos diversos das Officinas, com montagem de novas Locomotivas e Ve- hiculos	10:407\$000
Obras por conta da Construcção	224\$000
" " " " Via-Permanente ..	1:851\$000
" " " do Armazem	8:083\$000
	<u>400:010\$000</u>

Transporte	6:401\$000
Livros, impressos, objectos de escripta, mobili- lia e utensilios do Escriptorio do Ar- mazem	1:115\$000
Acquisição de ferramentas para conser- vação da Linha, pás, picaretas, enxa- das, alavancas, trados, martellos, cha- ves, barras, cabra-pés, gabaritos, niveis, etc.	12:524\$000
Acquisição de 80.000 dormentos de ma- deira para conservação da Linha	120:000\$000
Conservação e consolidação de obras d'arte, pedra, tijollos, cimento, cal e areia, etc.	35:718\$000
Empedramento e enrocamento de vallas, valletas e passagens com pedra e leivas	3:522\$000
Reparação e melhoramento das estações e mais edificios, madeiras, taboado, pedras, tijollos, cimento, cal e areia, telhas, fer- ragens, vidros, etc.	40:232\$000
Pintura de pontes, estações, e mais edi- ficios, tintas, etc.	5:314\$000
Substituição do madeiramento de pontes e cattle-guards	15:439\$000
Substituição de postes, arame, grampos e esticadores para cons rvação das cêrcas.	10:630\$000
Para trabalhos nas Officinas em obras para o Armazem e reparação de ferramentas, madeiras, ferro em barras, vergalhões, chapas, parafuzos, pregos, etc.	12:600\$000
Conclusão da construcção da Estação de Umbú	15:000\$000
Conclusão da construcção de cattle-guards e passagens em cancellas	8:000\$000
Substituição das superstructuras de ma- deira nas pontes de 10,0 de vão por superstructuras metallicas	10:000\$000
Acquisição de 10 aparelhos telephonicos.	3:000\$000
Construcção da Estação de Cacequy ..	33:657\$195
„ das casas das turmas e dos guardas	30:000\$000
	<hr/>
	363:152\$195

Transporte	363:152\$195
Construcção da Estação definitiva de S. Lucas	14:649\$029
Construcção da Estação definitiva de Bocca do Monte	14:649\$026
Ponte sobre o Vaccacahy-mirim e aterros adjacentes para caminho de acesso á Estação de Restinga Secca	30:000\$000
Construcção de açude para abastecimento d'agua á Estação de Arroio Só	8:000\$000
Grandes reparações—Substituição em alguns edificios da coberta de telhas de barro chatas por telhas de barro concavas	4:000\$000
Reforço das vigas dos viaductos do Jacuhy e Jacuhysinho	10:000\$000
Total	444:450\$247
Total para o pessoal	531:448\$920
" " " material	444:450\$247
Total da 4ª Divisão	975:899\$167

Esta verba de 975:899\$167 para o serviço da Via-permanente no anno de 1897 é igual a que foi pedida para esta Estrada e votada pelo Congresso para o exercicio de 1896.

5ª DIVISÃO — CONSTRUCÇÃO

Prolongamento de Taquary a Porto Alegre

a) PESSOAL	185:000\$000
b) MATERIAL	
Verba para a construcção dentro do exercicio de 1897	815:000\$000
Total da 5ª Divisão ..	1.000:000\$000

Encomendas para o estrangeiro

PARA O SERVIÇO DO TRAFEGO E LOCOMOÇÃO

Acquisição de material rodante, etc.	450:000\$000
---	--------------

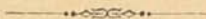
Resumo total

Para o serviço da Linha em Trafego	2.256:932\$167
Para „ „ „ Construcção.....	1.000:000\$000
Para encomendas de material no ex- trangeiro -----	450:000\$000
Total geral.....	<u>3.706:932\$167</u>

Directoria da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana,
em Porto Alegre, 14 de Março de 1896.

O director-engenheiro-chefe

(assig.) ANTONIO CANDIDO DE AZEVEDO SODRÉ.



Trafego

III

Trafego

1º — Movimento

a) Numero e percurso dos trens

Durante o anno de 1895 expediram-se 3854 trens, que percorreram 573.586 kilometros. O quadro seguinte mostra o numero e o percurso de cada especie de trem :

DESIGNAÇÃO DOS TRENS	Numero	Percurso kilometrico	
		DE TOLOS OS TRENS	DE CADA TREM
Expressos de viajantes.....	313	117.287	374,7
Mixtos.....	313	81.958	261,8
De cargas.....	889	158.632	178,4
Facultativos de cargas.....	1.001	115.621	115,5
Especiaes de viajantes por conta de Particulares..	1	262	262,0
" " carga " " " "	21	264	12,5
" " viajantes " " do Gov. Federal.	118	15.886	134,6
" " cargas " " " "	11	968	88,0
" " viajantes " " Gov. Estadoal.	1	353	353,0
" " cargas " " " "
" " viajantes em serviço da Administração da Estrada.....	53	14.908	281,2
Especiaes de cargas em serviço da Administração da Estrada.....	48	2.384	49,6
Em serviço da Via-permanente (Trens de Lastro).	613	40.036	65,3
" " de manobras.....	472	25.027	53,0
			2.220,6
			13
Totaes.....	3.854	573.586	171,5

Observação: — Os trens expressos de viajantes percorreram a distancia inteira de 374,718 ^{kil.} entre Taquary e Cacequy, 6 por semana, subindo ás segundas, quartas e sextas e descendo ás terças, quintas e sabbados. Os trens mixtos correram entre Taquary e Santa Maria da Bocca do Monte, 261,847 ^{kil.}, 6 por semana, subindo ás terças, quintas e sabbados e descendo ás segundas, quartas e sextas. Os trens de cargas correram entre Taquary e Santa Maria da Bocca do Monte, 261,847 ^{kil.} e entre Santa Maria da Bocca do Monte e Cacequy 112,871 ^{kil.} e vice-versa.

Os trens de carga que vão ao Estabelecimento do Paredão, quer os de horarios de tabella, quer os facultativos, percorreram mais 3,692 ^{kil.}, extensão do ramal da Xarqueada Claussen, e 4,487 ^{kil.} da estação de Cachoeira ao entroncamento d'esse ramal, ao todo 8,179 ^{kil.} ou 16,358 ^{kil.} ida e volta.

Na contagem dos trens de lastro foi considerado — um trem — o serviço feito em um dia por cada locomotiva com o percurso que de facto realisou; e na dos trens de manobras foi considerado — um trem — o serviço da locomotiva de manobras da estação de Taquary em cada dia, com o percurso medio de 50 kilometros.

MEDIA DIARIA

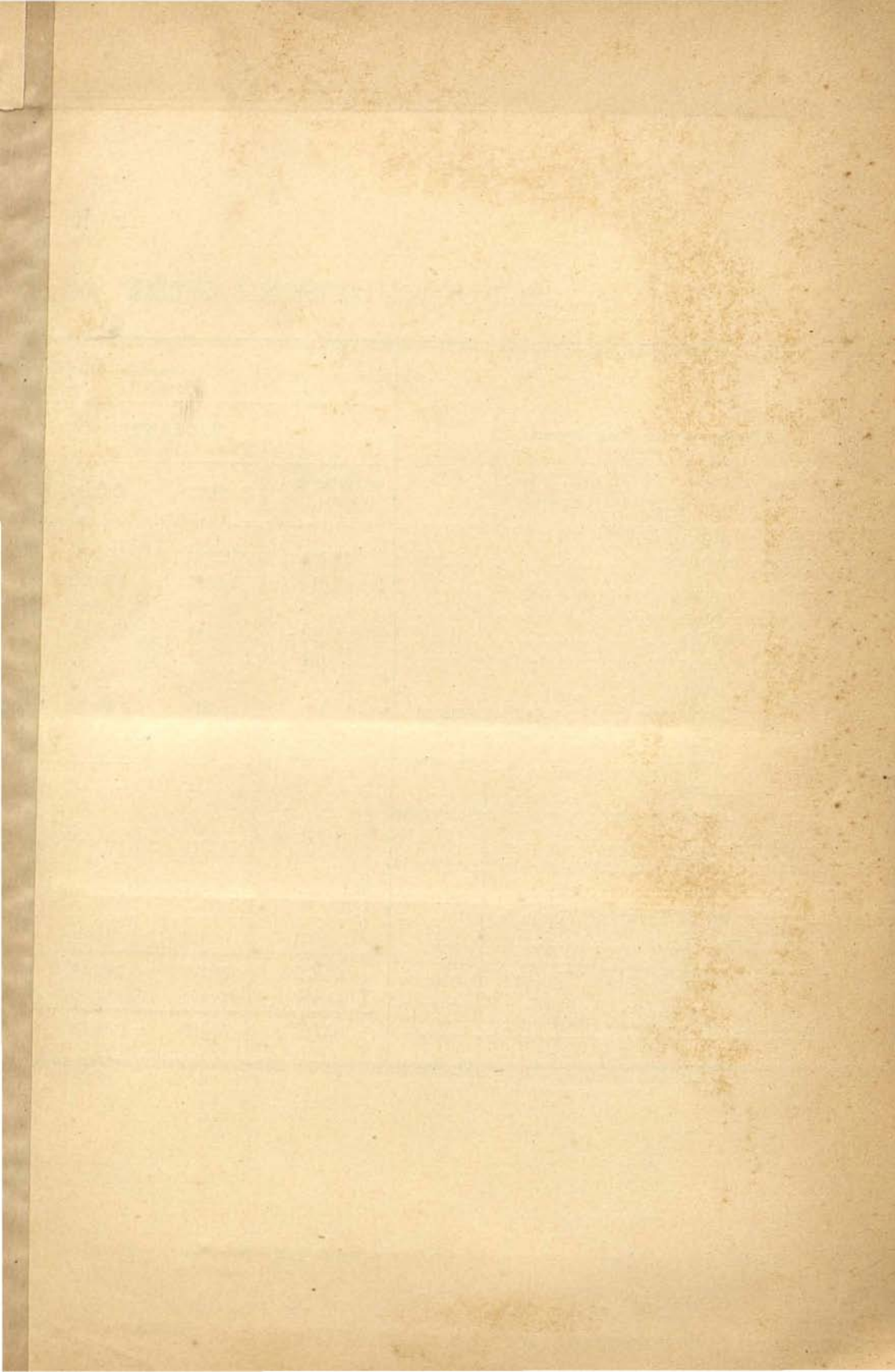
do numero de trens e percurso medio diario durante o anno de 1895:

Época do serviço	Numero de trens durante o anno	Media diaria de trens em 313 dias uteis	Percurso total no anno	Percurso medio diario	
				de todos os trens	de cada trem
Em 1895.....	3.854	12,31	573.586 kil.	1.835,7 kil.	149,1 kil.
Em 1894.. ..	3.770	12,04	531.629 kil.	1.698,4 kil.	141,0 kil.
Diferença em 1895 para mais..	084	0,27	41.957 kil.	137,3 kil.	8,1 kil.
Em % de 1894.....	2,2 %	2,24 %	7,8 %	7,4 %	5,7 %

b) Numero e percurso dos vehiculos

O numero de vehiculos, componentes d'esses trens, foi de 69.603, assim especificados:

Designação dos trens	Vehiculos de								TOTAL	
	VIAJANTES				Prisão	Correio e Bagagem	Animaes	Mercadorias		
	de Estado e de serviço	1ª classe	Mixtos	2ª classe				Carregados		Vasios
Trens expressos de viajantes.....	76	532	125	299	9	313	313	68	2	1.737
« mixtos.....	27	166	317	232	11	313	19	890	141	2.116
« de cargas.....	1	1	6	...	3	2	120	5.750	1.292	7.175
« « facultativos.....	11	34	65	62	21	3	235	4.068	1.450	5.949
« especiaes de viajantes por conta de Particulares..	1	1
« « « cargas « « « «	66	...	66
« « « viajantes « « do Gov. Federal.	1	18	58	383	14	...	141	615
« « « cargas « « « «	34	49	15	98
« « « viajantes « « « « Estadual	6	6
« « « cargas « « « «
« « « viajantes em serviço da Administração da Estrada.....	35	...	2	52	...	11	...	100
Trens especiaes de cargas em serviço da Administração da Estrada.....	2	112	38	152
Trens em serviço da Via-permanente (Trens de lastro).	4.419	...	4.419
« « « de manobras.....	116	750	545	745	55	667	776	11.144	2.380	17.178
Totaes.....	268	1.501	1.118	1.727	113	1.350	1.640	26.577	5.318	39.612



O quadro seguinte apresenta o percurso feito pelos vehiculos durante o anno de 1895

Designação dos trens	Kilometros percorridos pelos carros de									Percurso total Vehiculos kilo- metro
	VIAJANTES				Prisão	Correio e Bagagens	Animaes	CARGAS		
	de Estado e de serviço	1ª classe	Mixtos	2ª classe				Carregados	Vazios	
Trens expressos de viajantes.....	16.768	202.744	45.117	111.477	1.786	117.287	117.375	16.568	629.122
„ mixtos.....	4.516	44.505	79.263	51.349	1.649	81.958	3.608	185.022	20.106	471.976
„ de cargas.....	55	262	787	243	524	22.707	874.371	283.915	1.182.864
„ „ facultativos.....	1.588	4.640	7.785	7.893	2.290	454	37.954	534.534	291.783	888.921
„ especiaes de viajantes por conta de Particulares...	147	147
„ „ „ cargas „ „ „ „	1.518	1.518
„ „ „ viajantes „ „ do Gov. Federal..	183	3.210	9.132	64.560	2.144	19.206	98.435
„ „ „ cargas „ „ „ „	3.734	7.728	2.089	13.551
„ „ „ viajantes „ „ „ „ Estadoal.	2.118	2.118
„ „ „ cargas „ „ „ „
„ „ „ viajantes em serviço da Administração da Estrada.....	5.242	58	6.582	543	12.425
Trens especiaes de cargas em serviço da Administração da Estrada.....	20	11.979	432	12.431
Trens em serviço da Via-permanente (Trens de lastro).....	296.323	296.323
„ de manobras.....	199	1.498	1.001	1.099	70	1.301	1.284	14.050	5.212	25.714
TOTAL — Vehiculos — kilometro em 1895.....	28.698	256.859	143.143	238.496	8.182	208.106	205.888	1.942.636	603.537	3.635.545
„ „ „ „ 1894.....	21.499	220.271	182.625	492.126	212.012	364.885	1.466.641	456.472	3.416.531
Diferença em 1895.....	+ 7.199	+ 36.588	- 39.482	- 253.630	+ 8.182	- 3.906	- 158.997	+ 475.995	+ 147.065	+ 219.014

c) **Composição media dos trens**

O numero medio de vehiculos por trem durante o anno de 1895 foi o seguinte:

Designação dos trens	Vehiculos de									Medio total de vehiculos por trem
	VIAJANTES				Prisão	Correio e Bagagens	Animaes	CARGAS		
	de Estado e de serviço	1ª classe	Mixtos	2ª classe				Carregados	Vazios	
Trens expressos de viajantes.....	0,242	1,699	0,399	0,955	0,028	1,000	1,000	0,216	0,006	5,545
« mixtos.....	0,086	0,530	1,012	0,741	0,035	1,000	0,060	2,843	0,450	6,757
« de cargas.....	0,001	0,001	0,006	0,003	0,002	0,123	6,467	1,453	8,056
« « facultativos.....	0,010	0,033	0,064	0,061	0,020	0,003	0,234	4,063	1,448	5,936
» especies de viajantes por conta de Particulares	1,000	1,000
« « « cargas	3,142	3,142
« « « viajantes « « do Governo Federal	0,008	0,152	0,491	3,076	0,118	1,194	5,039
Trens especies de cargas por conta do Governo Federal	3,090	4,454	1,363	8,907
Trens especies de viajantes por conta do Governo Estadual	6,000	6,000
Trens especies de cargas por conta do Governo Estadual
Trens especies de viajantes em serviço da Administração da Estrada.....	0,660	0,037	0,981	0,207	1,885
Trens especies de cargas em serviço da Administração da Estrada.....	0,041	2,333	0,791	3,165
Trens em serviço da Via-permanente (Trens de lastro)	7,208	7,208
« « « de manobras.....	0,246	1,588	1,154	1,578	0,116	1,413	1,644	23,610	5,042	36,391
	2,253	4,003	3,163	12,411	0,320	4,399	7,386	54,543	10,553	99,031
	8	6	7	6	6	6	8	10	7	13
Totaes medios.....	0,281	0,667	0,451	2,068	0,053	0,733	0,924	5,444	1,507	7,617

Utilização dos vehiculos e trens no anno de 1895

Designação		No anno de 1895	No anno de 1894	Designação		No anno de 1895	No anno de 1894	
Numero de viajantes embarcados	Pagando o respectivo frete	41.019	26.971	1ª classe	Pagando o respectivo frete	40.139	25.194	
	Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	7.491	117.397		Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	11.209	110.211	
	Por conta das obras de construcção (Pago)	135	57		Por conta das obras de construcção (Pago)	0.311	0.105	
	Total	48.645	144.435		Total	51.659	135.510	
	Gratis em serviço da estrada em trafego	2.851	2.230		Gratis em serviço da estrada em trafego	4.512	6.974	
	Gratis em outros serviços	2.851	2.230		Gratis em outros serviços	4.512	6.974	
	Somma dos gratis	5.702	4.460		Somma dos gratis	9.024	13.948	
	Total geral	54.347	148.895		Total geral	60.683	149.458	
	Pagando o respectivo frete	15.338	10.616		2ª classe	Pagando o respectivo frete	13.690	3.104
	Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	28.713	6.280			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	31.475	2.254
Por conta das obras de construcção (Pago)	3	6	Por conta das obras de construcção (Pago)	0.004		0.003		
Total	44.054	16.902	Total	45.169		5.661		
Gratis em serviço da estrada em trafego	1.253	903	Gratis em serviço da estrada em trafego	0.086		0.349		
Gratis em outros serviços	1.253	903	Gratis em outros serviços	0.086		0.349		
Somma dos gratis	2.506	1.806	Somma dos gratis	0.172		0.698		
Total geral	46.560	18.708	Total geral	45.341		6.359		
Pagando o respectivo frete	Não existe	Não existe	3ª classe	Pagando o respectivo frete		Não existe	Não existe	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	Não existe	Não existe		Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões		Não existe	Não existe	
Por conta das obras de construcção (Pago)	Não existe	Não existe		Por conta das obras de construcção (Pago)	Não existe	Não existe		
Total	Não existe	Não existe		Total	Não existe	Não existe		
Gratis em serviço da estrada em trafego	Não existe	Não existe		Gratis em serviço da estrada em trafego	Não existe	Não existe		
Gratis em outros serviços	Não existe	Não existe		Gratis em outros serviços	Não existe	Não existe		
Somma dos gratis	Não existe	Não existe		Somma dos gratis	Não existe	Não existe		
Total geral	Não existe	Não existe		Total geral	Não existe	Não existe		
Pagando o respectivo frete	56.357	37.587		Das duas classes	Pagando o respectivo frete	53.829	28.598	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	36.204	124.677			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	42.684	112.465	
Por conta das obras de construcção (Pago)	1.8	63	Por conta das obras de construcção (Pago)		0.315	0.108		
Total	92.699	161.327	Total		96.828	141.171		
Gratis em serviço da estrada em trafego	4.104	3.193	Gratis em serviço da estrada em trafego		5.198	7.323		
Gratis em outros serviços	4.104	3.193	Gratis em outros serviços		5.198	7.323		
Somma dos gratis	8.208	6.386	Somma dos gratis		10.396	14.646		
Total geral	100.907	167.713	Total geral		107.224	155.817		
Pagando o respectivo frete	4.303.814	3.201.103	1ª classe		Pagando o respectivo frete	801.100	717.000	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	1.201.861	13.215.393			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	1.291.200	7.230.100	
Por conta das obras de construcção (Pago)	33.386	12.710		Por conta das obras de construcção (Pago)	0.300	2.700		
Total	5.539.061	16.249.207		Total	2.092.600	7.950.400		
Gratis em serviço da estrada em trafego	43.864	836.321		Gratis em serviço da estrada em trafego	3.700	3.700		
Gratis em outros serviços	43.864	836.321		Gratis em outros serviços	3.700	3.700		
Somma dos gratis	87.728	1.672.642		Somma dos gratis	7.400	7.400		
Total geral	5.626.789	17.921.849		Total geral	2.099.999	7.957.800		
Pagando o respectivo frete	2.086.924	1.191.792		2ª classe	Pagando o respectivo frete	105.817.700	164.345.810	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	4.798.166	789.366			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	203.158.900	767.245.850	
Por conta das obras de construcção (Pago)	690	1.354	Por conta das obras de construcção (Pago)		33.900	275.400		
Total	6.885.784	1.982.514	Total		309.010.500	931.867.040		
Gratis em serviço da estrada em trafego	104.671	122.417	Gratis em serviço da estrada em trafego		400.000	400.000		
Gratis em outros serviços	104.671	122.417	Gratis em outros serviços		400.000	400.000		
Somma dos gratis	209.342	244.834	Somma dos gratis		800.000	800.000		
Total geral	7.095.126	2.227.348	Total geral		309.810.500	932.667.040		
Pagando o respectivo frete	Não existe	Não existe	3ª classe		Pagando o respectivo frete	132.090	229.021	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	Não existe	Não existe			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	172.829	106.118	
Por conta das obras de construcção (Pago)	Não existe	Não existe		Por conta das obras de construcção (Pago)	113.600	102.000		
Total	Não existe	Não existe		Total	147.618	117.210		
Gratis em serviço da estrada em trafego	Não existe	Não existe		Gratis em serviço da estrada em trafego	124.324	124.324		
Gratis em outros serviços	Não existe	Não existe		Gratis em outros serviços	124.324	124.324		
Somma dos gratis	Não existe	Não existe		Somma dos gratis	248.648	248.648		
Total geral	Não existe	Não existe		Total geral	147.618	117.210		
Pagando o respectivo frete	6.390.742	4.412.900		Das duas classes	Pagando o respectivo frete	1.445.343	724.104	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	6.000.030	14.004.757			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	390.342	528.924	
Por conta das obras de construcção (Pago)	31.076	14.064	Por conta das obras de construcção (Pago)		10.141	1.518		
Total	12.421.848	18.231.721	Total		1.845.826	1.252.546		
Gratis em serviço da estrada em trafego	588.535	958.738	Gratis em serviço da estrada em trafego		130.164	128.586		
Gratis em outros serviços	588.535	958.738	Gratis em outros serviços		130.164	128.586		
Somma dos gratis	1.177.070	1.917.476	Somma dos gratis		260.328	257.172		
Total geral	13.598.918	20.149.197	Total geral		1.906.154	1.510.728		
Pagando o respectivo frete	104.922	112.013	1ª classe		Pagando o respectivo frete	150.010.732	111.566.275	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	110.441	112.570			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	92.769.505	36.354.602	
Por conta das obras de construcção (Pago)	247.303	222.982		Por conta das obras de construcção (Pago)	3.468.102	4.064		
Total medio dos tres	170.888	149.188		Total	246.248.639	148.701.523		
Gratis em serviço da estrada em trafego	169.717	375.031		Gratis em serviço da estrada em trafego	15.901.070	15.304.500		
Gratis em outros serviços	169.717	375.031		Gratis em outros serviços	15.901.070	15.304.500		
Somma dos gratis	339.434	750.062		Somma dos gratis	31.802.140	30.609.000		
Total geral medio dos quatro	170.595	205.649		Total geral	262.149.709	164.006.023		
Pagando o respectivo frete	136.092	112.263		2ª classe	Pagando o respectivo frete	103.789	151.439	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	167.107	125.695			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	237.662	68.994	
Por conta das obras de construcção (Pago)	230.000	225.666	Por conta das obras de construcção (Pago)		341.988	316.631		
Total medio dos tres	177.723	154.514	Total		133.408	118.719		
Gratis em serviço da estrada em trafego	83.536	135.566	Gratis em serviço da estrada em trafego		122.161	119.021		
Gratis em outros serviços	83.536	135.566	Gratis em outros serviços		122.161	119.021		
Somma dos gratis	167.072	271.132	Somma dos gratis		244.322	238.042		
Total geral medio dos quatro	154.176	149.797	Total geral		132.667	118.074		
Pagando o respectivo frete	Não existe	Não existe	3ª classe		Pagando o respectivo frete	59.129.194	40.643.136	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	Não existe	Não existe			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	590.741	3.069.114	
Por conta das obras de construcção (Pago)	Não existe	Não existe		Por conta das obras de construcção (Pago)	1.554	4.218		
Total	Não existe	Não existe		Total	59.721.189	43.716.468		
Gratis em serviço da estrada em trafego	Não existe	Não existe		Gratis em serviço da estrada em trafego	6.325.418	3.931.037		
Gratis em outros serviços	Não existe	Não existe		Gratis em outros serviços	6.325.418	3.931.037		
Somma dos gratis	Não existe	Não existe		Somma dos gratis	12.650.836	7.862.074		
Total geral	Não existe	Não existe		Total geral	66.016.607	47.617.505		
Pagando o respectivo frete	113.097	112.083		Das duas classes	Pagando o respectivo frete	12.732.706.414	8.637.343.187	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	105.728	113.236			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	109.172.363	1.144.139.898	
Por conta das obras de construcção (Pago)	246.927	223.238	Por conta das obras de construcção (Pago)		148.000	756.046		
Total medio dos tres	175.500	149.519	Total		12.842.026.777	9.782.239.131		
Gratis em serviço da estrada em trafego	143.405	303.012	Gratis em serviço da estrada em trafego		1.064.365.291	855.484.306		
Gratis em outros serviços	143.405	303.012	Gratis em outros serviços		1.064.365.291	855.484.306		
Somma dos gratis	286.810	606.024	Somma dos gratis		2.128.730.582	1.710.968.612		
Total geral medio dos quatro	167.394	188.642	Total geral		13.906.392.668	10.637.723.437		
Pagando o respectivo frete	22.690	11.396	1ª classe		Pagando o respectivo frete	215.337	212.516	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	6.336	49.851			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	184.805	372.791	
Por conta das obras de construcção (Pago)	0.176	0.047		Por conta das obras de construcção (Pago)	118.022	179.242		
Total	29.202	61.294		Total	215.033	223.765		
Gratis em serviço da estrada em trafego	2.551	3.154		Gratis em serviço da estrada em trafego	128.267	217.622		
Gratis em outros serviços	2.551	3.154		Gratis em outros serviços	128.267	217.622		
Somma dos gratis	5.102	6.308		Somma dos gratis	256.534	435.244		
Total geral	34.304	67.602		Total geral	210.554	223.258		
Pagando o respectivo frete	11.002	4.495		2ª classe	Pagando o respectivo frete	7.980	26.657	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	25.296	2.977			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	0.098	1.744	
Por conta das obras de construcção (Pago)	0.003	0.005	Por conta das obras de construcção (Pago)		0.000	0.000		
Total	36.301	7.477	Total		8.010	28.401		
Gratis em serviço da estrada em trafego	0.551	0.461	Gratis em serviço da estrada em trafego		0.662	2.868		
Gratis em outros serviços	0.551	0.461	Gratis em outros serviços		0.662	2.868		
Somma dos gratis	1.102	0.922	Somma dos gratis		1.324	5.736		
Total geral	37.403	8.399	Total geral		9.334	34.137		
Pagando o respectivo frete	Não existe	Não existe	3ª classe		Pagando o respectivo frete	5.810	20.329	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	Não existe	Não existe			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	0.049	1.330	
Por conta das obras de construcção (Pago)	Não existe	Não existe		Por conta das obras de construcção (Pago)	0.000	0.000		
Total	Não existe	Não existe		Total	5.859	21.659		
Gratis em serviço da estrada em trafego	Não existe	Não existe		Gratis em serviço da estrada em trafego	0.483	2.187		
Gratis em outros serviços	Não existe	Não existe		Gratis em outros serviços	0.483	2.187		
Somma dos gratis	Não existe	Não existe		Somma dos gratis	0.966	4.374		
Total geral	Não existe	Não existe		Total geral	6.825	26.033		
Pagando o respectivo frete	33.692	15.891		Das duas classes	Pagando o respectivo frete	40.357	146.686	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	31.632	32.828			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	0.345	9.599	
Por conta das obras de construcção (Pago)	0.179	0.052	Por conta das obras de construcção (Pago)		0.000	0.000		
Total	33.951	33.940	Total		40.702	156.285		
Gratis em serviço da estrada em trafego	3.102	3.615	Gratis em serviço da estrada em trafego		3.351	15.783		
Gratis em outros serviços	3.102	3.615	Gratis em outros serviços		3.351	15.783		
Somma dos gratis	6.204	7.230	Somma dos gratis		6.702	31.566		
Total geral	40.155	41.170	Total geral		47.404	187.851		
Pagando o respectivo frete	0.372	1.618	1ª classe		Pagando o respectivo frete	51.466 %	34.549	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	1.770	7.269			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	0.437 %	4.576	
Por conta das obras de construcção (Pago)	0.040	0.006		Por conta das obras de construcção (Pago)	0.000 %	0.003		
Total	2.182	8.893		Total	51.903 %	39.128		
Gratis em serviço da estrada em trafego	0.716	0.456		Gratis em serviço da estrada em trafego	4.275 %	3.420		
Gratis em outros serviços	0.716	0.456		Gratis em outros serviços	4.275 %	3.420		
Somma dos gratis	1.432	0.912		Somma dos gratis	8.550 %	6.840		
Total geral	3.614	9.805		Total geral	55.143 %	42.549		
Pagando o respectivo frete	3.093	0.650		2ª classe	Pagando o respectivo frete	7.104	0.430	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	7.104	0.430			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	0.001	0.001	
Por conta das obras de construcção (Pago)	0.001	0.001	Por conta das obras de construcção (Pago)		0.000	0.000		
Total	10.198	1.081	Total		10.198	1.081		
Gratis em serviço da estrada em trafego	0.154	0.066	Gratis em serviço da estrada em trafego		0.154	0.066		
Gratis em outros serviços	0.154	0.066	Gratis em outros serviços		0.154	0.066		
Somma dos gratis	0.308	0.132	Somma dos gratis		0.308	0.132		
Total geral	10.506	1.213	Total geral		10.506	1.213		
Pagando o respectivo frete	Não existe	Não existe	3ª classe		Pagando o respectivo frete	Não existe	Não existe	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	Não existe	Não existe			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	Não existe	Não existe	
Por conta das obras de construcção (Pago)	Não existe	Não existe		Por conta das obras de construcção (Pago)	Não existe	Não existe		
Total	Não existe	Não existe		Total	Não existe	Não existe		
Gratis em serviço da estrada em trafego	Não existe	Não existe		Gratis em serviço da estrada em trafego	Não existe	Não existe		
Gratis em outros serviços	Não existe	Não existe		Gratis em outros serviços	Não existe	Não existe		
Somma dos gratis	Não existe	Não existe		Somma dos gratis	Não existe	Não existe		
Total geral	Não existe	Não existe		Total geral	Não existe	Não existe		
Pagando o respectivo frete	0.402	2.298		Das duas classes	Pagando o respectivo frete	0.402	2.298	
Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	8.883	7.619			Por conta dos diversos ministerios e autoridades Estadões	0.050	0.007	
Por conta das obras de construcção (Pago)	0.050	0.007	Por conta das obras de construcção (Pago)		0.000	0.000		
Total	9.285	9.91						

Custo de transporte da unidade de trafego a um kilometro

Nenhuma conclusão se pôde tirar do conhecimento da despeza do trafego de uma estrada, porque seu algarismo, por si mesmo, nada significa, a não ser comparado com a importancia do trafego.

E' o *coefficiente de trafego*, relação da despeza para a receita, o resultado d'essa comparação. Mas, o custo real do trafego é independente das tarifas em uso, e portanto não pôde ser proporcional á receita. A unica e exacta medida do custo do trafego é o preço de custo do transporte da unidade de trafego a um kilometro.

São dignos de toda a attenção os seguintes resultados que exprimem a importancia do movimento dos transportes n'esta Estrada e as suas lisongeiras condições economicas:

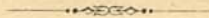
	kilm.
Extensão de linha trafegada.....	378,410
Renda propria do trafego.....	1.920:085\$764
Renda kilometrica.....	5:074\$088
Despeza de conservação e custeio....	1.502:611\$544
Despeza kilometrica.....	3:970\$855
Numero de unidades de trafego.....	167.154
Percurso medio d'essas unidades....	168
Numero de unidades kilometricas de Trafego.....	28.084.044
Numero de unidades de trafego referidas á extensão inteira trafegada.....	74.213
Tarifa media.....	11\$487
Tarifa media por kilometro.....	\$068
Coefficiente de trafego.....	0,78
Custo do transporte da unidade de tra- fego a um kilometro.....	\$053

Releva observar que o preço de custo dos transportes se manterá quasi o mesmo, com o crescimento d'esses transportes que vae apre-

sentando esta Estrada, de anno para anno, n'esta phase de surgimento de sua prosperidade, porque tal preço é influenciado presentemente por certas despezas geraes e constantes, devidas ao aparelhamento e provimento dos serviços, despezas que, se são indispensaveis para o actual trafego, relativamente pequeno, serão tambem bastantes, sem augmentos, para um trafego muito maior.

Por outro lado, a taxa media por kilometro patenteia pela sua extrema modicidade quão exiguas são as tarifas d'esta Estrada e quanto maiores seriam os legitimos proventos do seu trafego se os fretes cobrados fossem mais remuneradores, consentaneos com a actualidade e conformes com os recolhidos pelas estradas congeneres, auferindo a União Federal maior rendimento d'esta sua propriedade industrial, para remuneração do onus que a sua construcção lhe impoz.

A elevação da renda d'esta Estrada por um augmento das taxas dos transportes é medida que, além de conveniente, tem todo o cabimento, porque sem nenhum gravame para as mercadorias, essas taxas podem receber esse augmento, porquanto os fretes arrecadados são por demais insignificantes.



Productos medios

por classes de viajantes e unidades de percurso, inclusive serviço gratis

DESIGNAÇÃO	Numeros	Productos	Productos medios				Proporção por cento das duas classes ás quantidades totaes	
			Por viajante	Por viajante-kilometro	Por carro-kilometro	Por trem-kilometro	Quanto ao Numero	Quanto ao Producto
1ª classe (em trens ordinarios)	46.126	287.849\$380	6\$240	0\$055	0\$870	1\$818	47 %	49 %
2ª " (" " ")	23.225	125.759\$990	5\$414	0\$037	0\$550	0\$794	23 %	21 %
Em geral no anno de 1895	96.813	577.939\$440	5\$969	0\$044	0\$894	3\$047	100 %	100 %
" " " " " 1894	161.327	1.100.160\$260	6\$819	0\$060	0\$974	4\$491	100 %	100 %
Diferença em 1895	— 64.514	— 522.190\$820	— 0\$850	— 0\$016	— 0\$080	— 1\$444		

Quantidades, percurso e productos

das bagagens, encomendas e mercadorias transportadas em trens ordinarios, com
inclusão dos transportes em serviço gratis

DESIGNAÇÃO	Quantidade de toneladas trans- portadas	Percurso de cada tonelada	Producto em réis das toneladas trans- portadas
Bagagens e Encomendas	1.751,990	115,010	114:728\$980
Mercadorias, Vehiculos e Animaes..	65.368,507	212,807	924:810\$030
Totaes.....	67.120,497	210,254	1.039:539\$010

Productos medios

e por unidades de percurso das bagagens, encomendas e mercadorias transportadas em
trens ordinarios, com inclusão dos transportes em serviço gratis

DESIGNAÇÃO	Productos medios			
	Por tonelada transportada	Por tonelada- kilometro	Por wagon-ki- lometro	Por trem-kilo- metro
Bagagens e Encomendas.....	65\$484	0\$569	0\$573	0\$575
Mercadorias, Vehiculos e Animaes.....	14\$147	0\$036	0\$387	1\$953

O producto medio

de toneladas de mercadorias embarcadas nos annos de 1855 a 1895 foi o seguinte :

Annos	Toneladas transpor- tadas	Producto em réis	Producto medio por tonelada trans- portada	Relação % do pro- ducto medio por tone- lada de um anno para outro
1855	38.247,567	171:140\$330	4\$474
1886	34.006,834	266:505\$130	7\$838	+ 75,0 %
1887	33.713,296	265:607\$700	7\$879	+ 0,52 %
1888	32.646,299	266:489\$670	8\$163	+ 3,6 %
1889	27.247,354	212:895\$210	7\$814	- 4,3 %
1890	37.458,892	299:296\$720	7\$984	+ 2,2 %
1891	39.875,395	355:844\$660	8\$923	+ 11,8 %
1892	41.163,404	475:089\$430	10\$757	+ 20,5 %
1893	53.909,228	551:893\$090	10\$292	- 4,3 %
1894	46.727,873	602:750\$564	12\$-98	+ 25,1 %
1895	65.926,607	904:286\$190	13\$716	+ 6,3 %

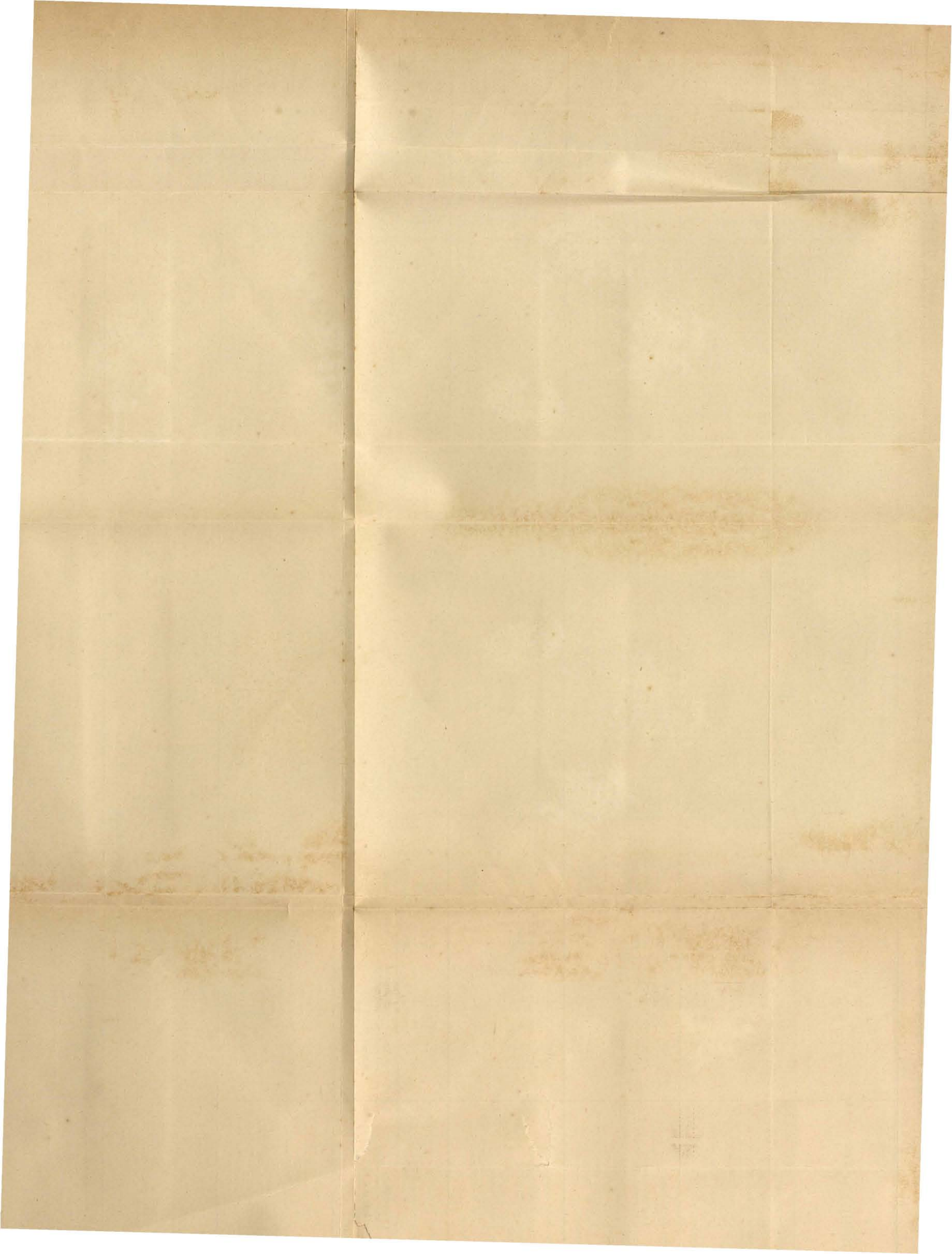
Utilisação dos trens em geral

em todos os transportes effectuados, a saber: viajantes, bagagens, mercadorias, animaes e vehiculos, inclusive os transportes gratis em serviço da Estrada

DESIGNAÇÃO	1894	1895	Diferenças em 1895			
			Absolutas	Em % de 1894		
Toneladas-kilometro de viajantes.....	1.343.399,500	910.936,810	—	432.462,690	—	47,4 %
.. .. bagagens	167.436,399	262.149,709	+	94.713,310	+	56,5 %
.. .. mercadorias	9.513.543,998	13.876.669,068	+	4.363.125,070	+	45,8 %
.. .. animaes.....	931.867,040	309.470,500	—	622.396,540	—	201,1 %
.. .. vehiculos	24.876,000	29.723,000	+	4.847,000	+	19,4 %
Total de todos os transportes.....	11.981.122,937	15.388.949,087	+	3.407.826,150	+	28,4 %
Unidades kilometricas de trafego.....	29.828.182,437	27.491.395,277	—	2.336.787,160	—	8,5 %
.. .. por trem-kilometro.....	56,1 kil.	54,061 kil.	—	2,039 kil.	—	3,7 %
Percurso de todos os vehiculos.....	3.416,531	3.635,545	+	219,014	+	6,4 %
Numero medio de toneladas-kilometro por vehiculo-kilometro	3,506	4,232	+	0,726	+	20,7 %
Peso medio morto de cada vehiculo.....	5,925	6,228	+	0,303	+	5,1 %
.. .. util trem.....S.....	17,512	27,769	+	10,257	+	58,5 %
.. .. morte	47,354	44,781	—	2,573	—	5,7 %
Relação por cento entre o peso util e o peso morto de cada trem.....	36 %	62 %	+	26 %	+	72,2 %

Demonstração do movimento de viajantes, bagagens e encomendas, mercadorias, animais e telegrammas durante o periodo dos ultimos 11 annos (1885 a 1895), em trens ordinarios:

DESIGNAÇÃO	TRANSPORTES REMUNERADOS										TRANSPORTES GRATIS						TOTAL GERAL		
	PAGANDO O RESPECTIVO FRETE		POR CONTA DO GOVERNO FEDERAL		POR CONTA DO GOVERNO ESTADUAL		POR CONTA DAS OBRAS EM CONSTRUÇÃO		TOTAL DOS TRANSPORTES REMUNERADOS		EM SERVIÇO DA LINHA EM TRAFEGO		EM OUTROS SERVIÇOS		TOTAL DOS TRANSPORTES GRATIS				
	Quantidades	Productos	Quantidades	Productos	Quantidades	Productos	Quantidades	Productos	Quantidades	Productos	Quantidades	Productos	Quantidades	Productos	Quantidades	Productos			
1885	Viajantes de 1ª classe	11.897	44.556\$000	1.317	5.860\$950					13.214	50.416\$950						13.214	50.416\$950	
	2ª	14.879	30.259\$600	2.753	6.023\$350					18.632	46.282\$950						18.632	46.282\$950	
	Total de viajantes	26.776	74.815\$600	4.070	11.884\$300					31.846	96.700\$900	1.024	2.732\$000	819	5.528\$000	1.843	8.272\$000	32.707	104.972\$900
	Bagagens e encomendas	601.024	9.835\$100	61.068	1.195\$280					662.092	11.030\$380						662.092	11.030\$380	
	Mercadorias	27.290.000	143.121\$820	4.253.303	14.148\$540					31.543.303	157.269\$360						31.543.303	157.269\$360	
	Animas de montaria																		
	bois, vacas, etc.																		
	carneiros, cães, porcos, etc.																		
	Total de animas	553	1.572\$200	83	163\$800					636	2.035\$800						636	2.035\$800	
	Telegrammas	1.345	2.003\$200	57	161\$800	57	193\$900			1.457	2.361\$900						1.457	2.361\$900	
1886	Viajantes de 1ª classe	15.849	66.644\$000							15.849	66.644\$000						15.849	66.644\$000	
	2ª	18.113	42.401\$850							18.113	42.401\$850						18.113	42.401\$850	
	Total de viajantes	33.962	109.045\$850	2.461	14.519\$500	1.099	3.940\$150	1.025	3.061\$900	38.457	180.573\$400						38.457	180.573\$400	
	Bagagens e encomendas	658.488	15.039\$560	46.303	1.099\$170					704.791	17.038\$730						704.791	17.038\$730	
	Mercadorias	30.862.328	210.569\$890	3.140.864	35.489\$980	6.672	2.068\$800			34.009.864	246.268\$760						34.009.864	246.268\$760	
	Animas de montaria																		
	bois, vacas, etc.																		
	carneiros, cães, porcos, etc.																		
	Total de animas	758	2.883\$500	10	66\$100					768	2.949\$600						768	2.949\$600	
	Telegrammas	928	1.358\$600	55	104\$700					983	1.553\$300						983	1.553\$300	
1887	Viajantes de 1ª classe	15.146	66.039\$350							15.146	66.039\$350						15.146	66.039\$350	
	2ª	15.437	38.006\$500							15.437	38.006\$500						15.437	38.006\$500	
	Total de viajantes	30.583	104.045\$850	4.633	14.639\$800	984	4.347\$150	327	2.437\$450	36.527	125.469\$450						36.527	125.469\$450	
	Bagagens e encomendas	68.436	15.842\$490	44.190	1.477\$780	8.350	3.415\$700	533	2.287\$500	121.509	17.848\$990						121.509	17.848\$990	
	Mercadorias	33.206.970	238.983\$140	458.684	3.441\$450					33.799.296	243.672\$900						33.799.296	243.672\$900	
	Animas de montaria																		
	bois, vacas, etc.																		
	carneiros, cães, porcos, etc.																		
	Total de animas	755	3.016\$000	22	283\$000					777	3.529\$000						777	3.529\$000	
	Telegrammas	4.020	1.346\$800	48	193\$800					4.068	1.540\$800						4.068	1.540\$800	
1888	Viajantes de 1ª classe	15.165	61.687\$800	4.331	8.216\$350	257	743\$000	377	1.937\$000	20.130	72.584\$150	425	1.558\$100				20.555	74.142\$250	
	2ª	14.212	34.714\$000	3.483	17.934\$450	893	3.128\$750	84	1.251\$100	18.672	55.913\$300	1.017	2.316\$750	881	5.992\$950	1.898	8.309\$700	20.570	64.223\$000
	Total de viajantes	29.377	96.401\$800	7.814	26.150\$800	1.150	3.872\$750	461	2.072\$100	38.802	128.497\$450	1.442	3.874\$850	3.496	5.992\$950	2.922	9.867\$800	41.125	138.365\$250
	Bagagens e encomendas	65.630	14.635\$170	68.345	2.784\$000	8.459	3.783\$000	3.797	1.618\$230	786.904	18.078\$840	124.919	2.995\$500	56.645	2.758\$330	181.564	5.7.088\$000	918.168	23.798\$670
	Mercadorias	32.720.066	264.709\$640	142.934	1.426\$410	6.388	5.480\$400	29.130	299\$580	32.898.533	266.489\$670	4.235.644	20.593\$300	1.000	1.985\$400	4.236.644	20.612\$840	37.135.182	287.162\$510
	Animas de montaria																		
	bois, vacas, etc.																		
	carneiros, cães, porcos, etc.																		
	Total de animas	397	363\$000	28	186\$360					425	363\$000						425	363\$000	
	Telegrammas	14.858	1.781\$900	1.799	1.653\$600	2.107	2.968\$700	2.037	2.098\$700	20.881	2.417\$190	115.852	11.584\$200				115.852	11.584\$200	
1889	Viajantes de 1ª classe	11.952	58.915\$870	2.179	8.410\$800	203	727\$700	144	931\$900	14.478	68.986\$270	237	1.080\$550				14.715	70.066\$820	
	2ª	12.199	33.501\$950	4.069	16.930\$000	908	3.012\$750	82	1.308\$800	17.258	53.577\$900	1.147	2.545\$100				20.517	67.568\$400	
	Total de viajantes	24.151	92.417\$820	6.248	25.340\$800	1.111	3.740\$450	226	1.062\$700	31.736	122.565\$800	1.384	3.625\$650	2.112	11.438\$700	3.259	13.978\$800	35.232	137.623\$200
	Bagagens e encomendas	660.751	13.739\$100	83.648	3.339\$050	8.618	1.968\$200	3.122	1.984\$000	753.329	17.285\$230	151.610	2.882\$250	103.443	3.906\$520	255.053	6.788\$770	1.008.382	24.074\$000
	Mercadorias	27.247.354	212.895\$120	534.359	4.548\$380	2.291	1.061\$000	316	1.989\$400	27.787.164	217.474\$140	50.000	2.882\$250			50.000	3.198\$200	27.837.164	217.793\$340
	Animas de montaria																		
	bois, vacas, etc.																		
	carneiros, cães, porcos, etc.																		
	Total de animas	323	255\$200	26	24\$660	7	40\$460			323	255\$200						323	255\$200	
	Telegrammas	31.400	2.572\$400	3.789	391\$900	3.708	408\$800	506	508\$600	39.403	3.421\$700						39.403	3.421\$700	
1890	Viajantes de 1ª classe	16.732	69.595\$400	1.828	11.100\$000	339	1.203\$200	167	1.789\$050	19.066	83.687\$650	554	3.088\$100				19.620	86.775\$750	
	2ª	17.173	44.035\$800	2.488	11.574\$400	938	3.700\$090	76	1.985\$500	20.675	59.508\$790	1.673	4.833\$550	1.381	9.718\$350	3.054	14.551\$890	23.729	74.058\$050
	Total de viajantes	33.905	113.631\$200	4.316	22.674\$400	1.277	4.903\$290	243	1.985\$500	39.741	143.196\$440	2.227	7.921\$650	1.981	9.718\$350	3.498	17.408\$000	43.349	160.836\$400
	Bagagens e encomendas	710.065	17.109\$870	83.018	3.468\$840	9.790	3.084\$400	2.410	2.068\$220	805.283	21.093\$210	179.798	4.302\$300	51.725	3.188\$120	231.523	7.452\$120	1.036.806	25.575\$930
	Mercadorias	37.045.522	293.215\$060	402.645	5.886\$500	3.365	588\$240	7.280	1.308\$920	37.458.882	299.210\$720	5.019.927	27.072\$770			5.019.927	27.072\$770	42.478.809	326.303\$490
	Animas de montaria																		
	bois, vacas, etc.																		
	carneiros, cães, porcos, etc.																		
	Total de animas	387	371\$700	27	398\$120	2	18\$160			425	371\$700						425	371\$700	
	Telegrammas	32.016	3.633\$020	6.025	6.025\$000	6.198	6.198\$000	5.665	5.665\$000	49.904	5.421\$820	159.794	15.979\$400				159.794	15.979\$400	
1891	Viajantes de 1ª classe	16.841	109.378\$900	1.829	8.410\$800	319	727\$700	219	931\$900	19.208	68.986\$270	543	1.080\$550				19.751	70.066\$820	
	2ª	12.982	58.013\$110	3.535	17.934\$450	671	3.128\$750	40	1.251\$100	17.222	53.577\$900	1.768	2.545\$100				18.990	67.568\$400	
	Total de viajantes	29.823	167.392\$010	5.364	26.345\$250	990	6.066\$880	259	3.418\$700	36.436	122.565\$800	2.311	3.625\$650	2.112	11.438\$700	3.259	13.978\$800	35.232	137.623\$200
	Bagagens e encomendas	510.542	13.739\$100	83.648	3.339\$050	8.618	1.968\$200	3.122	1.984\$000	753.329	17.285\$230	151.610	2.882\$250	103.443	3.906\$520	255.053	6.788\$770	1.008.382	24.074\$000
	Mercadorias	38.011.484	330.647\$490	579.620	4.548\$380	2.291	1.061\$000	316	1.										



Horario dos trens

Continuou a vigorar durante o anno de 1895, com pequenas alterações, o horario que organisei e fiz executar em 1894 para o movimento dos trens desta Estrada.

Esse horario foi o seguinte:

Horario para os trens expressos de passageiros

P 1											
Situação das estações	Distancias entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada		Parada	Partida		Cruzamento	Passagem por outro trem	Velocidade de marcha
kilom.	kilom.		m.	M.	h.	m.	M.	h.			kilom.
0		Taquary						4—50			
19,280	19,280	Santo Amaro	35	5	25	0					33
38,490	19,210	Monte Alegre	35	6	0	0					33
56,081	17,591	João Rodrigues	32	6	32	5	6	37			33
77,684	21,603	Couto	43	7	20	0					30
81,185	3,501	Rio Pardo	7	7	20	0					30
100,575	19,390	Pederneiras	35	7	27	8	7	35			33
123,787	23,212	Bexiga	42	8	10	0					33
147,375	23,588	Cachoeira	43	8	52	0					33
161,316	13,941	Ferreira	24	9	35	25	10		M2 C2		35
182,265	20,949	Jacuihy	37	10	24	0			S 2		34
196,000	13,735	Estiva	24	11	1	5	11	6			34
211,254	15,254	Restinga secca	26	11	30	0					35
232,497	21,243	Arroio Só	37	11	56	5	12	1			35
250,135	17,638	Colonia	30	12	38	0					35
261,847	11,712	Santa Maria	22	1	8	0					33
275,104	13,257	Bocca do Monte	27	1	30	10	1	40			30
305,924	30,820	São Pedro	58	2	7	0					32
320,600	24,076	São Lucas	42	3	5	8	3	13		C 5	35
353,405	23,405	Umbú	40	3	55	0					35
374,718	21,313	Cacequy	40	4	35	5	4	40			32
				5	20						

Observações. — P 1 partirá da Margem de Taquary nas segundas, quartas e sextas-feiras, em correspondencia com os vapores de domingos, terças e quintas.

Velocidade media de marcha . . . 33,110 kilom.

Velocidade effectiva 29,977 kilom.

Horario para os trens expressos de passageiros

P 2									
Situação das estações	Distancias entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada	Parada	Partida	Cruzamento	Passagem por outro trem	Velocidade de marcha
kilom.	kilom.		m.	M. h. m.	m.	M. h. m.			kilom.
374,718		Cacequy	43			4—30			30
353,405	21,313	Umbú	46	5—13	5	5—18			31
330,000	23,405	São Lucas	42	6—4	0			35
305,924	24,076	São Pedro	54	6—46	8	6—54			34
275,104	30,820	Bocca do Monte ...	25	7—48	0			32
261,847	13,257	Santa Maria	20	8—13	10	8—23			35
250,135	11,712	Colonia	30	8—43	0			35
232,497	17,638	Arroio Só	37	9—13	0			35
211,254	21,243	Restinga secca ...	26	9—50	5	9—55	C 3		35
196,000	15,254	Estiva	24	10—21	0			35
182,265	13,735	Jacuhy	37	10—45	4	10—49			34
161,316	20,949	Ferreira	24	11—26	0			35
147,375	13,941	Cachoeira	41	11—50	25	12—15	M 1 S 1 S 2		35
123,787	23,588	Bexiga ..	41	T. 12—56	0			34
100,575	23,212	Pederneiras	34	1—37	0	C 1 A		35
81,185	19,390	Rio Pardo	7	2—11	8	2—19			34
77,684	3,501	Couto	44	2—26	0			29,5
56,081	21,603	João Rodrigues ...	39	3—10	4	3—14		C 2	35
38,490	17,591	Monte Alegre	33	3—44	0			35
19,280	19,210	Santo Amaro	33	4—17	0			35
0	19,280	Taquary		4—50					35

Observações. — P 2 partirá de Cacequy nas terças, quintas e sabbados.

Velocidade media de marcha 33,505 kilom.

Velocidade effectiva. 30,381 "

Horario para os trens mixtos

M. 1										
Situação das estações	Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada		Parada	Partida		Cruzamento	Velocidade de marcha
				M			M			
kilom.	kilom.		m.	h.	m.	m.	h.	m.		kilom.
0		Taquary					4	50		
19,280	19,280	Santo Amaro	46	5	36	4	5	40		25,1
38,490	19,210	Monte Alegre	46	6	26	3	6	29		25,1
56,081	17,591	João Rodrigues	42	7	11	6	7	17		24,9
77,684	21,603	Couto	56	8	13	8	8	21		23,1
81,185	3,501	Rio Pardo	9	8	30	10	8	40		23,3
100,575	19,320	Pederneiras	48	9	28	2	9	30		24,3
123,787	23,212	Bexiga	58	10	28	5	10	33	C 2 A	24,0
147,375	23,588	Cachoeira	53	11	26	25	11	51	S 2 P 2	26,7
161,316	13,941	Ferreira	37	T			T			22,7
182,265	20,949	Jacuihy	59	12	28	5	12	33		21,3
196,000	13,735	Estiva	36	1	32	10	1	42		22,9
211,254	15,254	Restinga Secca	40	2	18	4	2	22		23,0
232,497	21,243	Arroio Só	56	3	2	8	3	10		23,0
250,135	17,638	Colonia	44	4	6	6	4	12	C 4	23,9
261,847	11,712	Santa Maria	30	4	56	7	5	3		23,4
				5	33					

Observações. — M 1 partirá de Taquary nas terças, quintas e sabbados

Velocidade media de marcha 23,604 kilom.
 Velocidade effectiva 20,677 „

Horario para os trens mixtos

M 2												
Situação das estações	Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada			Parada	Partida		Cruzamento	Passagem por outro trem	Velocidade de marcha
				M.				M.				
kilom.	kilom.		m.	h.	m.	m.	h.	m.				kilom.
261,847		Santa Maria						4—45				
	11,712	Colonia	30			5—25	5	5—30				24
250,135	17,638	Arroio Só	41			6—11	5	6—16				26
232,497	21,243	Restinga secca....	48			7—4	5	7—9				27
211,254	15,254	Estiva	35			7—44	3	7—47				26
196,000	13,735	Jacuihy	32			8—19	8	8—27	C 3			26
182,265	20,949	Ferreira	50			9—17	5	9—22				25,5
161,316	13,941	Cachoeira	33			9—55	25	10—20	P 1			25,5
147,375	23,588	Bexiga	47			11—7	3	11—10	S 1	C 2		30
123,787	23,212	Pederneiras.	56		T	12—6	3	12—9	C 1			25
100,575	15,575	Campo do Tiro....	47									25
85,000	3,815	Rio Pardo				12—56	10	1—6	F 1			
81,185	3,501	Conto.....	9			1—15	10	1—25				24
77,684	21,603	João Rodrigues....	55			2—20	6	2—26				23,6
56,081	17,591	Monte Alegre.....	42			3—8	3	3—11				25,5
38,490	19,210	Santo Amaro.....	46			3—57	5	4—2				25
19,280	19,280	Taquary	48			4—50						24
0												

Observações. — M 2 partirá de Santa Maria nas segundas, quartas e sextas feiras.

Velocidade media de marcha 25,206 kilom.
 Velocidade efectiva 21,973 „

Horario para os trens de cargas

S 1								
Situação das estações	Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada	Partida	Partida	Cruzamento	Velocidade de marcha
				M		M		
kilom.	kilom.		m.	h. m.	m.	h. m.		kilom.
0		Taquary	50			5 15		
19,280	19,2 0	Santo Amaro	50	6 5	3 6	8		23
38,490	19,210	Monte Alegre	46	6 58	3 7	1		23
56,081	17,591	João Rodrigue.s...	58	7 47	6 7	53		23
77,684	21,603	Couto	9	8 51	4 8	55		22,5
81,185	3,501	Rio Pardo	50	9 4	8 9	12		23
109,575	19,390	Pederneiras	60	10 2	3 10	5		23,5
123,787	23,212	Bexiga	62	11 5	3 11	8	C 2 M 2	23,3
147,375	23,583	Cachoeira	37	T	T			23
161,316	13,941	Ferreira	58	12 10	18 12	28	P 2	23
182,235	20,949	Jacuchy	36	1 5	5 1	10		22
193,000	13,735	Estiva	48	2 8	5 2	13		23
211,254	15,254	Restinga Secca	47	2 49	4 2	53		22,5
232,497	21,243	Arroio Sô.	56	3 33	5 3	38		23
250,135	17,638	Colonia	33	4 34	4 4	38	C 4	32,5
261,847	11,712	Santa Maria		5 25	5 5	30		21,5
				6 3				

Observações

Velocidade media de marcha 22,699 kilom.
 Velocidade effectiva 20,453 „

Horario para os trens de cargas

S 2									
Situação das estações	Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada	Parada	Partida	Cruzamento	Passagem por outro trem	Velocidade de marcha
				M		M			
kilom.	kilom.		m.	h. m.	m.	h. m.			kilom.
261,847		Santa Maria	35			5—10			20
250,135	11,712	Colonia.....	48	5—45	10	5—55			22
232,497	17,638	Arroio Só.....	59	6—43	8	6—51			22
211,254	21,243	Restinga Secca....	42	7—50	6	7—56			21,5
196,000	15,254	Estiva.....	36	8—38	5	8—43	C 3		23
182,265	13,735	Jacuhy.....	56	9—19	4	9—23			22,6
161,316	20,949	Ferreira.....	42	10—19	15	10—34	P 1		20
147,375	13,941	Cachoeira	57	11—16	74	12—30	M 1 S 1 P 2		25
123,787	23,588	Bexiga.....	55	T 1—27	3	1—30	C 1		25,5
100,575	23,212	Pederneiras.....	46	2—25	2	2—27	C 1 A		25,5
81,185	19,390	Rio Pardo	8	3—13	7	3—20			26
77,684	3,501	Couto.....	52	3—28	3	3—31			25
56,081	21,603	João Rodrigues....	42	4—23	5	4—28			25,5
38,490	17,591	Monte Alegre.....	46	5—10	2	5—12			25
19,280	19,210	Santo Amaro.....	46	5—58	3	6—1			35
0	19,280	Taquary	46	6—47					

Observações

Velocidade media de marcha 23,445 kilom.
 Velocidade effectiva 19,226 „

Horario para os trens de cargas

S 3								
Situação das estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada	Parada	Partida	Cruzamento	Velocidade de marcha	Observações
kilom.		m.	M h. m.		M h. m.		k. lom.	
261,847	Santa Maria...	37	4—30		22	Quando não houver o trem C 6, o trem S 3 correrá com o horario S 3 A.
275,104	Bocca do Monte.	81	5—07	2	5—09		22,7	
305,924	São Pedro.....	63	6—30	30	7—00	P 2	23	
330,000	São Lucas.....	61	8—03	25	8—28	C 6	23	
353,405	Umbú.....	61	9—29	10	9—39		20,3	
374,718	Cacequy.....	61	10—40					
S 3 A								
261,847	Santa Maria...	37	4—30			Para quando não houver o trem C 6.
275,104	Bocca do Monte.	81	5—07	2	5—09			
305,924	São Pedro.....	63	6—30	30	7—00	P 2		
330,000	São Lucas.....	61	8—03	5	8—08			
353,405	Umbú.....	61	9—09	10	9—19			
374,718	Cacequy.....	61	10—20					
S 4								
374,718	Cacequy.....		T	10	T			Quando não houver o trem C 5, o trem S 4 correrá com o horario S 4 A.
353,405	Umbú.....	58	43	1—41		22	
330,000	São Lucas.....	61	2—39	5	2—49	P I C 5	23	
305,924	São Pedro.....	60	3—50	5	4—33		24	
275,104	Bocca do Monte.	80	5—33	5	5—38		23	
261,847	Santa Maria...	35	6—58	..	7—03		22,7	
			7—38			
S 4 A								
	Cacequy.....	58	1—41			Para quando não houver o trem C 5.
	Umbú.....	61	2—39	10	2—49			
	São Lucas.....	60	3—50	10	4—00	P I		
	São Pedro.....	80	5—00	5	5—05			
	Bocca do Monte.	25	6—25	5	6—30			
	Santa Maria...		7—05					

Horario para os frens de cargas

C 1								
Situação das estações	Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada	Partida	Partida	Cruzamento	Velocidade de marcha
				M.		M.		kilom.
kilom.	kilom.		m.	h. m.	m.	h. m.		
0		Taquary				6—10		
19,280	19,280	Santo Amaro.....	58	7—8	5	7—13		20
38,490	19,210	Monte Alegre.....	58	8—11	6	8—17		20
56,081	17,591	João Rodrigues....	51	9—8	8	9—16		21
77,684	21,603	Couto.....	65	10—21	15	10—36		20
81,185	3,501	Rio Pardo	11	10—47	10	10—57		20
85,000	3,815	Campo de Tiro...						
100,575	15,575	Pederneiras.....	58			T.		20
123,787	23,212	Bexiga.....	61	T. 1—29	11	12—28 M2 C2 1—40 S 2		23
147,375	23,588	Cachoeira	71	2—51	20	3—11		20
161,316	13,941	Ferreira.....	42	3—53	10	4—3		20
182,265	20,949	Jacuhy.....	63	5—6				20

Observações. — Quando houver os trens P 2 e S 2, o trem C 1 correrá com o horario C 4 A.

Velocidade media de marcha 20,330 kilom.
 Velocidade effectiva 16,674 „

Horario para os trens de cargas

C 1 A								
Situação das estações	Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada	Parada	Partida	Cruzamento	Velocidade de marcha
kilom.	kilom.		m.	M.		M.		kilom.
0		Taquary				6—35		20
19,280	19,280	Santo Amaro.....	58	7—33	5	7—38		20
38,490	19,210	Monte Alegre....	58	8—36	4	8—40		20
56,081	17,591	João Rodrigues...	53	9—33	8	9—41		20
77,684	21,603	Conto.....	65	10—48	15	11—1		20
81,185	3,501	Rio Pardo	11	11—12	10	11—22		
85,000	3,815	Campo do Tiro...	63					18,6
100,575	15,575	Pederneiras.....		T.		T.		
123,787	23,212	Bexiga.....	66	12—25	80	1—45	C2 P2	21
147,375	23,588	Cachoeira	67	2—51	10	3—1		21,3
161,316	13,941	Ferreira.....	40	4—8	20	4—28		20
182,265	20,949	Jacuhy.....	62	5—8	10	15—18		20,3
				6—20				

Observações. — Quando houver o trem S 2 o trem C 1 A seguirá de Pederneiras em diante com o horario C 1 B.

Velocidade media de marcha. 20,143 kilom.

Velocidade efectiva 15,515 "

Horario para os trens de cargas

C 2 A								
(Nos dias de M I e P II)								
Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada		Partida		Cruzamento	Velocidade de marcha
			m.	h. m.	m.	h. m.		
kilom. 20,949	Jacuhy.....	63				5—30		20—2
13,941	Ferreira.....	42	6—33	10	6—43			19—8
8,179	Cachoeira	27	7—25	15	7—40			18—4
8,179	Ch. Paredão.....	27	8—7	26	8—33			13—4
23,588	Cachoeira.....	62	9—00	18	9—18			23—0
	Bexiga.....		10—20	63	10—23	M1e S1		

De Bexiga a Taquary observará o horario do C 2.

C 3 A									
Situação das estações	Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada		Partida		Cruzamento	Velocidade de marcha
kilom.	kilom.		m.	h. m.	m.	h. m.			
182,265		Jacuhy.....				7—6			23
196,000	13,735	Estiva.....	36	7—42	72	8—54	M2e S2		20,5
211,254	15,254	Restinga Secca....	44	9—38	19	9—57	P 2		23
232,497	21,243	Arroio Só.....	56	10—53	6	10—59			23
250,135	17,638	Colonia.....	46	11—45	10	11—55			23
261,847	11,712	Santa Maria	32	T. 12—27					22

Observações. — Este horario é para as segundas, quartas e sextas-feiras.

Velocidade media de marcha..... 22,289 kilom.
 Velocidade effectiva..... 18,277 „

Horario para os trens de cargas

C 1 B								
Situação das estações	Distância entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada		Partida		Velocidade de marcha
				M.		M.		
kilom.	kilom.		m.	h.	m.	m.	h.	kilom.
0		Taquary	58				6 - 35	20
19,280	19,280	Santo Amaro.....	58	7 -	33	5	7 - 38	20
38,490	19,210	Monte Alegre.....	53	8 -	36	4	8 - 40	20
56,081	17,591	João Rodrigues.....	65	9 -	33	8	9 - 41	20
77,674	21,603	Couto.....	11	10 -	43	15	11 - 1	20
81,185	3,501	Rio Pardo	63	11 -	12	10	11 - 22	20
85,000	3,815	Campo do Tiro.....	63					18,6
100,575	15,575	Pederneiras	63	T.		T.		
123,787	23,212	Bexiga.....	64	12 -	25	125	2 - 30	22,3
147,375	23,588	Cachoeira	38	3 -	33	10	3 - 43	22,3
161,316	13,941	Ferreira.....	59	4 -	47	20	5 - 7	22
182,265	20,949	Jacuhy.....	59	5 -	45	10	5 - 55	21,5
				6 -	54			

Observações. — Entre Taquary e Rio Pardo este trem corre com o horario do C 1 A.

Velocidade media de marcha 20,560 ki.om.

Velocidade effectiva 14,801 „

Horario para os trens de cargas

C 2											
Situação das estações	Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gisto entre as estações	Chegada		Parada	Partida		Cruzamento	Passagem por outro trem	Velocidade de marcha
				M.			M.				
kilom.	kilom.		m.	h. m.	m. m.	h. m.	h. m.				kilom.
182,265		Jacuchy.....	63				5-30				20
	20,949	Ferreira.....	42	6-33	10	6-43					20
147,375	13,941	Cachoeira	27	7-25	15	7-40	P 1				19
155,554	8,179	Xarqueada Paredão	27	8-7	46	8-53					19
147,375	8,179	Cachoeira.....	62	9-20	18	9-38					23
123,787	23,588	Bexiga.....	63	10-40	43	11-23	S 1	M 2			22,3
100,575	23,212	Pederneiras.....	52	T. 12-26	5	T. 12-31	C 1				22,6
85,000	15,575	Campo do Tiro...	52								22,6
81,185	3,815	Rio Pardo	10	1-23	10	1-33					22
77,084	3,501	Couto.....	59	1-43	15	1-58					22
56,081	21,603	João Rodrigues...	48	2-57	32	3-29		P 2			22
38,490	17,521	Monte Alegre.....	52	4-17	5	4-22					22,3
19,200	19,210	Santo Amaro.....	52	5-14	5	5-19					22,3
0	19,280	Taquary	52	6-11							22,3

Observações

Velocidade media de marcha. 19,602 kilom.
 Velocidade effectiva. 14,373 "

Horario para os trens de cargas

C 3								
Situação das estações	Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada	Parada	Partida	Cruzamento	Velocidade de marcha
kilom.	kilom.		m.	M h. m.	m.	M h. m.		kilom.
182,265		Jacuihy				8—6		
	13,735		36					23
196,000		Estiva.....	44	8—42	12	8—54	S 2	20,5
	15,254							
211,254		Restinga Secca....	56	9—38	19	9—57	P 2	23
	21,243							
232,497		Arroio Só.....	46	10—53	6	10—59		23
	17,638							
250,135		Colonia.....	32	11—45	10	11—55		22
	11,712			T				
261,847		Santa Maria.....		12—27				

Observações

Velocidade media de marcha 22,289 kilom. Velocidade effectiva 18,277 kilom.

C 4								
Situação das estações	Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada	Parada	Partida	Cruzamento	Velocidade de marcha
kilom.	kilom.		m.	T h. m.	m.	T h. m.		kilom.
261,847		Santa Maria.....	35			2—17		20
	11,712							
250,135		Colonia.....	35	2—52	15	3—7		19,3
	17,638							
232,497		Arroio Só.....	56	4—2	34	4—36	M 1 S 1	23
	21,243							
211,254		Restinga Secca....	39	5—32	5	5—37		23
	15,254							
196,000		Estiva.....	36	6—16	3	6—19		23
	13,735							
182,265		Jacuihy.....		6—55				23

Observações

Velocidade media de marcha 21,504 kilom. Velocidade effectiva 17,159 kilom.

Horario para os trens de cargas

C 5										
Situação das estações	Distância entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada		Parada	Partida		Cruzamento	Velocidade de marcha
kilom.	kilom.		m.	h.	m.	m.	h.	m.		kilom.
261,847		Santa Maria						12—47		
275,104	13,257	Bocca do Monte . . .	37		1—24	5		1—29		22
305,924	30,820	São Pedro	81		2—50	38		3—28	P 1	22,7
330,000	24,076	São Lucas	63		4—31	5		4—36		23
353,405	23,405	Umbú	61		5—37	10		5—47		23
374,718	21,313	Cacequy	63		6—50					20,3

Observações

Velocidade media de marcha 22,209 kilom. Velocidade effectiva 18,661 kilom.

C 6									
Situação das estações	Distância entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada		Parada	Partida		Velocidade de marcha
kilom.	kilom.		m.	h.	m.	m.	h.	m.	kilom.
374,718		Cacequy						6—00	
353,405	21,313	Umbú	64		7—4	12		7—16	20
330,000	23,405	São Lucas	69		8—25	5		8—30	20,3
305,924	24,076	São Pedro	72		9—42	15		9—57	20,3
275,104	30,820	Bocca do Monte	91		11—28	5		11—33	20,5
261,847	13,257	Santa Maria	40						20

Observações

Velocidade media de marcha 20,161 kilom. Velocidade effectiva 18,161 kilom.

Horario para os trens facultativos de cargas

F 1								
Situação das estações	Distancia entre as estações	ESTAÇÕES	Tempo gasto entre as estações	Chegada		Partida		Velocidade de marcha
kilom.	kilom.		m.	h.	m.	m.	h.	m.
0		Taquary					8—10	
19,280	19,280	Santo Amaro	58		9—8	5	9—13	20
38,490	19,210	Monte Alegre	58		10—11	5	10—16	20
56,081	17,591	JoãoRodrigues	53		11—9	10	11—19	20
77,684	21,603	Couto	65		12—24	15	12—39	20
81,185	3,501	Rio Pardo	11		12—50			20

Observações

Velocidade media da marcha 20,000 kilom. Velocidade efectiva 17,400 kilom.

Os trens expressos de passageiros, P 1 e P 2, devem ser preferidos pelos Srs. viajantes: partem de Taquary para Cacequy nas **segundas, quartas e sextas feiras** e de Cacequy para Taquary nas **terças, quintas e sabbados**.

Os vapores da *Companhia Fluvial*, em correspondencia com esses trens expressos, partem da Estação de Porto Alegre aos **domingos, terças quintas feiras**, ás 8 horas da noite.

Os Srs. viajantes com destino além de Santa Maria até Cacequy devem seguir nos vapores de **domingos, terças e quintas**, os quaes devem ser preferidos geralmente por todos os passageiros com destino a qualquer estação, porque estão em correspondencia com os trens proprios para passageiros, com melhores accommodações, maior velocidade e chegadas mais cedo aos seus destinos.

Os trens de passageiros, P 1 e P 2, só pararão nas estações de Santo Amaro, Monte Alegre, Couto, Pederneiras, Ferreira, Estiva, Arroio Só, Colonia, Bocca do Monte e São Lucas, quando tiverem de receber ou deixar passageiros.

Os trens mixtos, M 1 e M 2, subirão ás **terças, quintas e sabbados**, descendo ás **segundas, quartas e sextas**.

Os vapores da *Companhia Fluvial*, em correspondencia com esses trens mixtos, de passageiros e cargas, partem da estação de Porto Alegre ás **segundas, quartas e sextas**, ás 8 horas da noite.

Os vapores da *Companhia Fluvial* partem da Margem de Taquary das 4 1/2 para as 5 horas da tarde, logo depois da chegada dos trens e chegam a Porto Alegre das 8 para as 8 1/2 horas da noite.

Os vapores da *Companhia Fluvial*, em trafego mutuo com a Estrada, partem diariamente, excepto aos **sabbados**, da estação de Porto Alegre ás 8 horas da noite.

Aos **domingos** não ha trem de passageiros nem mixtos.

TARIFAS

Continuaram a ter execução n'esta Estrada, durante o anno de 1895, as Tarifas e Instrucções Regulamentares approvadas provisoriamente em 13 de Maio de 1887, modificadas por aviso n. 168 de 5 de Novembro de 1890 e com as novas tabellas approvadas por aviso n. 15 de 15 de Maio de 1893.

As primitivas Tarifas e Instrucções Regulamentares para esta Estrada, approvadas por decreto n. 8,814 de 23 de Dezembro de 1882, já soffreram quatro modificações, sendo a primeira radical no sentido da redução das taxas de fretes que eram n'aquellas muito elevadas e que baixaram demasiadamente. Esta primeira modificação tem execução provisoria autorisada por aviso n. 7 de 7 de Janeiro de 1884.

O acto de 13 de Maio de 1887 dotou a Estrada de novas Tarifas e Instrucções Regulamentares, approvadas tambem provisoriamente, e mantidas quasi todas as taxas das precedentes, apenas extendida a tarifação ao trecho de Santa Maria a Cacequy.

A modificação constante do aviso n. 168 de 5 de Novembro de 1890 elevou de 30 % as taxas para passageiros, de 100 % as taxas para bagagens e encomendas e de 8 % as taxas para mercadorias.

A modificação approvada pelo aviso n. 15 de 15 de Maio de 1893, acima citado, tornou differenciaes e mais equitativas as taxas para bagagens e encomendas, elevou muito pouco as taxas que vigoravam para mercadorias entre Taquary e Jacuhy fixando as até Estiva, e applicou de Estiva até Cacequy as taxas, ainda para mercadorias, que vigoravam de Jacuhy a Santa Maria, sendo supprimidas as que existiam para o trecho entre Santa Maria e Cacequy. Deste modo houve regular elevação dos fretes para mercadorias, não obstante ficaram elles ainda muito baixo; e susceptiveis de augmento, tão infimos eram.

Por officio n. 31 de 14 de Março de 1896, abaixo transcripto, submetti á approvação do Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas as seguintes bases para novas tarifas a applicar n'esta Estrada. Uma vez em vigor estas novas tarifas, ellas offercerão, pela igualdade de distribuição das taxas que vêm estabelecer, a possibilidade de ser adoptada uma taxa movel cambial, que terá então todo o cabimento, até mesmo porque ainda são modicos os fretes segundo aquellas taxas.

Em tal adopção, essas tarifas deverão ser consideradas normaes para a taxa cambial que na occasião determinar-se como mais conveniente.

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

CLASSIFICAÇÃO DAS TARIFAS E SUAS BASES

Tarifa I — Viajantes

1 ^a classe	80 réis por viajante-kilometro até 100 kilometros.
	70 " " " " de 100 a 200 kilometros.
	60 " " " " " 200 kilometros em diante.
2 ^a classe	60 réis por viajante-kilometro até 100 kilometros.
	45 " " " " de 100 a 200 kilometros.
	35 " " " " " 200 kilometros em diante.

Tarifa II — Mercadorias a grande velocidade

1 ^a classe	— Bagagens :
	8 réis por 10 kilogrammos-kilometros até 100 kilometros.
	6 " " " " " de 100 " em diante.
2 ^a classe	— Encomendas :
	10 réis por 10 kilogrammos-kilometros.
3 ^a classe	— Dinheiro, joias, metaes preciosos, pedras preciosas, valores em geral, etc. :
	8 réis por 10 kilogrammos-kilometros e mais 1/2 % <i>ad valorem</i> .
4 ^a classe	— Gelo, peixe fresco, caça, verduras, fructas, carne fresca, pão, leite, ovos, etc. :
	1 real por 10 kilogrammos-kilometro.
5 ^a classe	— Cavallos, muares, bois, vaccas, etc., em expedição até 8 cabeças :
	80 réis por animal-kilometro até 100 kilometros.
	70 " " " " " de 100 a 200 kilometros.
	60 " " " " " 200 kilometros em diante.
6 ^a classe	— Carneiros, porcos, terneiras até um anno, cães, cabras e outros semelhantes :
	30 réis por animal-kilometro até 100 kilometros.
	15 " " " " " de 100 " em diante.
7 ^a classe	— Pequenos animaes e aves em caixões, engradados, capoeiras e gaiolas :
	3 réis por 10 kilogrammos-kilometros.

Tarifa III — Mercadorias a pequena velocidade

1 ^a classe	— Generos de cuidado e de conducção perigosa, objectos de grande volume e pouco peso, etc. :
	3 réis por 10 kilogrammos-kilometro até 50 kilometros.
	2,5 " " " " " de 50 " em diante.
2 ^a classe	— Tecidos, artigos de importação em geral, etc. :
	1,6 do real por 10 kilogrammos-kilometros até 50 kilometros.
	1,2 " " " " " de 50 " em diante.
3 ^a classe	— Productos do paiz como xarque, couros, cercaes, etc., sal, materiaes de construcção, machinas e utensilios agricolas e industriaes, materiaes para estradas de ferro, etc. :
	1 real por 10 kilogrammos-kilometro até 50 kilometros.
	0,9 " " " " " de 50 " em diante.

- 3ª classe A — Expedição de uma mercadoria de 3ª classe, por wagon completo:
 90 réis por tonelada-kilometro até 50 kilometros.
 80 " " " " " de 50 " " em diante.
- 4ª classe — Xarque, etc., por wagon completo:
 80 réis por tonelada-kilometro até 50 kilometros.
 70 " " " " " de 50 " " em diante.
 — Chifres, ossos, etc.
 0,8 do real por 10 kilogrammos-kilometro até 50 kilometros.
 07 " " " " " " " de 50 " " em diante.
- 5ª classe — Cereaes do paiz, sal, etc., por wagon completo:
 70 réis por tonelada-kilometro até 50 kilometros.
 60 " " " " " de 50 " " em diante.
 — Lenha, capim, etc.:
 0,7 do real por 10 kilogrammos-kilometro até 50 kilometros.
 0,6 " " " " " " " de 50 " " em diante.
- 6ª classe — Vehiculos de 4 rodas:
 300 réis por vehiculo-kilometro.
- 7ª classe — Vehiculos de 2 rodas:
 200 réis por vehiculo-kilometro.
- 8ª classe — Cavallos, muares, bois, vaccas, etc.
 50 réis por animal-kilometro.
- 8ª classe A — Cavallos, muares, bois, vaccas, etc., em expedição de 8 a 40 cabeças:
 20 réis por animal-kilometro.
- 8ª classe B — Cavallos, muares, bois, vaccas, etc., em expedição de mais de 40 cabeças:
 20 réis por animal-kilometro, com abatimento de 35 %.
- 9ª classe — Carneiros, porcos, terneiros até um anno, cães, cabras e outros semelhantes:
 15 réis por animal-kilometro.
- 9ª classe A — Carneiros, porcos e outros semelhantes, etc., por meio wagon:
 15 réis por animal-kilometro, com 15 % de abatimento.
- 9ª classe B — Carneiros, porcos e outros semelhantes, etc., por wagon completo:
 15 réis por animal-kilometro, com 25 % de abatimento.

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

BASES DAS TARIFAS EM VIGOR

Tarifa I — (Passageiros)

1ª classe	65 réis até 100 kilometros.
	58 " de 100 " a 200.
	52 " " 200 " em diante.
2ª classe	45 réis até 100 kilometros.
	39 " de 100 " a 200.
	32 " " 200 " em diante.

Tarifa II — (Mercadorias)

1ª classe

Até 100 kilometros — 6 réis por 10 kilogrammos e por kilometro.
 De 100 kilometros em diante — 5 réis por 10 kilogrammos e por kilometro.

2ª classe

De Taquary a Estiva — 160 réis por tonelada e por kilometro.
 De Estiva a Cacocy — 389 " " " " " " "

3ª classe

De Taquary a Jacuhy — 80 réis por tonelada e por kilometro.
 De Jacuhy a Cacequy — 162 " " " " " "

4ª classe

De Taquary a Jacuhy — 50 réis por tonelada e por kilometro.
 De Jacuhy a Cacequy — 114 " " " " " "

5ª classe

De Taquary a Jacuhy — 40 réis por tonelada e por kilometro.
 De Jacuhy a Cacequy — 97 " " " " " "

6ª classe

De Taquary a Jacuhy — 35 réis por tonelada e por kilometro.
 De Jacuhy a Cacequy — 76 " " " " " "

7ª classe

De Taquary a Santa Maria — 15 réis por conto de réis.
 De Santa Maria a Cacequy — 10 " " " " " "

8ª classe

De Taquary a Jacuhy — 200 réis por vehiculo.
 De Jacuhy a S. Maria — 400 " " "
 De S. Maria a Cacequy — 300 " " "

9ª classe

De Taquary a Jacuhy — 150 réis por vehiculo.
 De Jacuhy a S. Maria — 300 " " "
 De S. Maria a Cacequy — 200 " " "

Tarifa III — (Animaes)

<i>1ª classe</i>	{	50 réis por cabeça e por kilometro até 100 kilometros.		
		40 " " " " " " " " de 100 " " a 200.		
		35 " " " " " " " " " 200 " " em diante.		
<i>2ª classe</i>	{	25 réis por cabeça e por kilometro até 100 kilometros.		
		15 " " " " " " " " de 100 " " a 200.		
		10 " " " " " " " " " 200 " " em diante.		
<i>3ª classe</i>	{	10 réis por cabeça e por kilometro até 100 kilometros.		
		8 " " " " " " " " de 100 " " a 200.		
		6 " " " " " " " " " 200 " " em diante.		

A precedente CLASSIFICAÇÃO DAS TARIFAS E SUAS BASES foram enviadas a S. Ex. o Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, com o seguinte officio :

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

Porto Alegre, 14 de Março de 1896.

DIRECTORIA
N. 31

Sr. Ministro

A proxima entrega ao trafego do trecho de linha de Cacequy a S. Gabriel reclama urgentemente a providencia sobre as tarifas d'esta Estrada tornando-as exteusivas até S. Gabriel; e sendo occasião opportuna para introduzir melhorias n'essas tarifas venho submeter á consideração e approvação de V. Ex. o incluso projecto de classificação e novas bases de tarifas, no qual tive em vista modificar o systema desigual e singular de tarificação adoptado n'esta Estrada, passando sem grande salto para um systema de tarificação mais normal e com a differenciação possivel, e ao mesmo tempo procurei augmentar um pouco as taxas de maneira a ir, pouco a pouco e sem o menor abalo ou constrangimento dos expedidores, alcançando esta Estrada melhor remuneração para os seus serviços de transportes por uma gradativa alteração de suas tarifas excepcionalmente baixas.

Ainda assim, as tarifas que forem organisadas segundo a classificação e as bases que tenho a honra de sujeitar ao exame de V. Ex. ficarão muito modicas, porque a passagem do actual systema em applicação n'esta Estrada para o que proponho obriga a não fazer alterações com grandes accrescimos nos fretes que seriam sentidos irritantemente pelos expedidores, habituados desde o principio do trafego a fretes insignificantes e ridiculos; ainda quando taes accrescimos nos fretes não fossem além do necessario para igualal-os aos em uso em outras estradas.

Ficarão ainda muito baixas as tarifas, e uma confrontação com as de outras estradas o comprova; assim a comparação com as tarifas, principalmente de mercadorias, modificadas de accôrdo com o aviso n. 7 de 27 de Julho de 1895 do Ministerio da Viação para a Estrada de Ferro de Baturité, mostra a modicidade das taxas que proponho.

Junto vos envio tambem uma nota das actuaes bases das tarifas em vigor.

V. Ex. resolverá melhor a respeito, e é essa resolução que solicito com brevidade attenta a urgente necessidade de attender ao proximo trafego para S. Gabriel e de prover esta Estrada com tarifas mais efficazes, fazendo-a não perder renda que pôde e deve ser recolhida.

Saude e fraternidade.

A' S. Ex. o Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

O director-engenheiro-chefe,
(assignado) ANTONIO CANDIDO DE AZEVEDO SODRÉ.

Classificação das Estações

Durante o anno de 1895 não foram creadas novas estações; funcionaram as mesmas do anno anterior, isto é, 21 estações e 3 paradas, assim classificadas:

DESIGNAÇÃO	Classificação				
	Especial	1ª classe	2ª classe	3ª classe	Parada
Porto Alegre -----	1	—	—	—	—
Taquary -----	—	1	—	—	—
Margem -----	—	—	—	—	1
Santo Amaro -----	—	—	—	1	—
Monte Alegre -----	—	—	—	1	—
João Rodrigues -----	—	—	—	1	—
Couto -----	—	—	1	—	—
Rio Pardo -----	—	1	—	—	—
Campo do Tiro -----	—	—	—	—	1
Pederneiras -----	—	—	—	1	—
Bexiga -----	—	—	1	—	—
Cachoeira -----	—	1	—	—	—
Ferreira -----	—	—	—	1	—
Jacuhy -----	—	—	—	1	—
Estiva -----	—	—	—	1	—
Restinga Secca -----	—	—	—	—	1
Arroio Só -----	—	—	1	—	—
Colonia -----	—	—	1	—	—
Santa Maria -----	—	1	—	—	—
Bocca do Monte -----	—	—	—	1	—
São Pedro -----	—	—	—	1	—
Umbú -----	—	—	1	—	—
São Lucas -----	—	—	—	1	—
Cacequy -----	—	1	—	—	—
SOMMAS -----	1	5	5	10	3

TELEGRAPHO

Durante o anno de 1895 transmittiram se os telegrammas especificados no quadro seguinte:

Designação	Quantidade de telegrammas transmittidos				Quantidade de palavras transmittidas				Rendas			
	Em 1894	Em 1895	Differenças em 1895		Em 1894	Em 1895	Differenças em 1895		Em 1894	Em 1895	Differenças em 1895	
			Absoluta	%			Absoluta	%			Absoluta	%
Em serviço da Estrada . . .	11.173	10.402	- 771	7,4 %	311.230	284.827	- 26.403	9,2 %	21:087\$220	20:584\$810	- 1:102\$410	5,3 %
Em serviço da Construcção.	26	66	+ 40	153,8 %	736	2.217	+ 1.481	201,2 %	\$6\$100	198\$590	+ 112\$490	130,6 %
Em serviço dos Governos Estadual e Federal	6.516	2.729	- 3.787	18,7 %	257.850	95.470	- 162.380	170,0 %	23:99\$770	9:915\$900	- 14:08\$870	142,0 %
Em serviço de Particulares.	10.557	12.783	+ 2.226	21,0 %	193.477	158.064	- 35.413	22,4 %	9:606\$780	11:689\$439	+ 2:082\$650	21,0 %
TOTAL	28.272	25.980	- 2.292	8,8 %	763.293	540.578	- 222.715	41,1 %	55:379\$870	42:388\$730	- 12:991\$140	30,6 %

O seguinte quadro

demonstra o desenvolvimento do serviço telegraphico durante os ultimos 9 annos :

ANNOS	Telegrammas transmittidos			Palavras transmittidas			Rendas		
	QUANTIDADES	DIFFERENÇAS		QUANTIDADES	DIFFERENÇAS		QUANTIDADES	DIFFERENÇAS	
		Absolutas	%o		Absolutas	%o		Absolutas	%o
1885	1.459	2:361\$900
1886	983	— 476	33,0 %o	1:553\$300	— 806\$600	34 %o
1887	1.038	+ 85	8,6 %o	1:540\$200	— 12\$700	8 %o
1888	7.859	+ 6.791	640 %o	2:412\$200	+ 871\$000	56 %o
1889	2.999	— 5.560	— 71 %o	3:421\$700	+ 1:009\$500	41 %o
1890	11.184	+ 8.885	390 %o	5:421\$820	+ 2:000\$120	58 %o
1891	15.716	+ 4.532	40 %o	312.918	23:230\$810	+ 17:808\$990	330 %o
1892	19.640	+ 3.924	25 %o	395.937	+ 83.019	26 %o	30:044\$920	+ 6:814\$110	29 %o
1893	30.156	+ 10.516	33,5 %o	702.215	+ 306.278	77,3 %o	52:388\$210	+ 22:343\$290	74,3 %o
1894	28.272	— 1.884	6,2 %o	763.293	+ 61.078	8 %o	55:379\$870	+ 2:991\$660	6 %o
1895	25.980	— 2.292	8,8 %o	540.478	— 222.815	41,2 %o	42:388\$730	— 12:991\$140	30,6 %o

Acham-se em serviço 25apparehos telegraphicos e 14apparehos telephonicos do systema "Morse,, (fabricante Breguet), 5 translações, 26 despertadores e 27 commutadores.

A Estrada possui uma linha de fio de ferro galvanizado entre as estações de Taquary a Cacequy e ligando todas as estações; uma outra linha de fio de ferro galvanizado ligando as estações de Taquary, Rio Pardo, Cachoeira, Jacuhy, Santa Maria e Cacequy; ainda outra linha de fio de ferro galvanizado ligando as estações de Rio Rardo ao Campo de Tiro (serviço telephonic); outra ligando a estação de Cachoeira ao Estabelecimento do Paredão (serviço telephonic); outra linha da Residencia do 2º Districto, proximo a estação de Jacuhy, á Residencia do 3º Districto, proximo a estação de Santa Maria, linha esta que foi agora em 1895 prolongada até a estação de Cacequy e que presta-se ao serviço telephonic da Via-permanente nesse trecho.

Além d'estas linhas, possui a Estrada uma outra de fio de ferro galvanizado collocada sobre postes do Telegrapho Geral entre Porto Alegre e a Margem de Taquary, tendo sido inaugurado o ponto telegraphico de Porto Alegre no edificio da Directoria em 14 de Agosto de 1893.

Deste modo existiam em funcção, durante o anno de 1895, as seguintes linhas:

DESIGNAÇÃO	Numero de fios	Extensão de cada fio	Extensão total das linhas
		Kil.	Kil.
Entre a estação de Porto Alegre e a de Taquary.....	1	91,000	91,000
„ „ „ „ Taquary „ „ „ Jacuhy.....	2	182,265	364,530
„ „ „ „ Cachoeira „ o Estabelecimento do Paredão.....	1	4,035	4,035
Entre a estação de Jacuhy e a de Santa Maria..	3	79,582	238,746
„ „ „ „ Santa Maria e a de Cacequy.....	3	112,871	338,613
„ „ „ „ Rio Pardo e o Campo de Tiro.....	1	7,175	7,175
			1.044,099

Todos estes fios são de ferro, tendo sido retirados os fios de cobre.

A conservação da linha telegraphica se acha a cargo da 4ª Divisão — Via-permanente —, que dispendeu com esse serviço a quantia de Rs. 5:311\$889, a saber :

Com o pessoal.....	3:025\$300
Com o material.....	2:286\$589

O material empregado pela Via-permanente na conservação da linha telegraphica no anno de 1895 foi o seguinte:

Quantidades	Designação	Quantidades	Designação
1	Despertador <i>Breguet</i>	1/8	Barril de pixe
1	Commutador para 4 linhas	1	Broxa
1	Pacote de taxas	7	Postes de ferro
02	Folhas de lixa	1	Despertador para aparelho telegraphico
2	Litros de espirito de vinho	39	Isoladores
5	Vasos para pilhas	1	Machado
48	Metros de fio isolado	1	Pá de corte
254	Kilogrammos de sulphato de cobre	1	Cabo para machado
180	Pólos de cobre para pilhas	1	Balde de ferro zincado
50	Presilhas	40	Pólos de zinco
250	Grammas de fio isolado		

Com o serviço do Telegrapho e Telephones, a cargo da 2ª Divisão—Trafego, despendeu-se a quantia de Rs. 33:507\$321, sendo:

Com o pessoal.....	29:357\$913
Com o material.....	4:149\$408

Portanto a despesa total de conservação e custeio do Telegrapho e Telephones foi:

4ª Divisão — Via-permanente.....	5:311\$889
2ª Divisão — Trafego.....	33:507\$321
Total.....	38:819\$210

A receita total do Telegrapho, durante o anno de 1895, foi:

Em serviço retribuido	21:803\$920
Em serviço proprio	20:584\$810
Total.....	42:388\$730

A despesa total de Rs. 38:819\$210 importa em 178,0 % da receita retribuida e em 91,5 % da receita total; dando um saldo de (42:388\$730 — 38:819\$210 =) 3:569\$520, que importa em 0,7 % do saldo total de Rs. 477:416\$133 apresentado pela Estrada no anno de 1895.

DESPEZA

Com a 2ª Divisão — Trafego despendeu-se:

Durante o anno de 1895 (inclusive Telegrapho)	307:978\$881
Idem no anno de 1894 (inclusive Telegrapho)	263:162\$319
Diferença para mais em 1895	44:816\$525

importando n'um acrescimo de 17 % sobre a despesa do anno de 1894.

As médias d'essas despesas, referidas as unidades de trabalho desempenhado, foram nos dois ultimos annos as seguintes:

DESIGNAÇÃO	Em 1895	Em 1894	Diferenças em 1895	
			Absoluta	Em %
Linha em Trafego:				
Por kilometro	813\$876	695\$442	+ 118\$134	+ 17 %
Por trem-kilometro	534	495	+ 39	+ 7,8 %
Por vehiculo-kilometro	84	77	+ 7	+ 9 %
Por tonelada-kilometro	20	21	- 1	- 5 %



A seguinte confrontação provará que houve muito melhor utilização dos vehiculos no anno de 1895, comparada com a de 1894:

DESIGNAÇÃO	Percurso -kilometrico dos vehiculos	Toneladas-kilometro transportadas	Relação reciproca
Anno de 1895	3.635.545	15.388.919,087	1: 4,23
Anno de 1894	3.016.531	11.981.122,837	1: 3,50
Diferenças em 1895 :			
Absoluta	+ 219.014	+ 3.407.826,150	1: 15,55
Em %	+ 6,41 %	+ 28,44 %	443,68 %

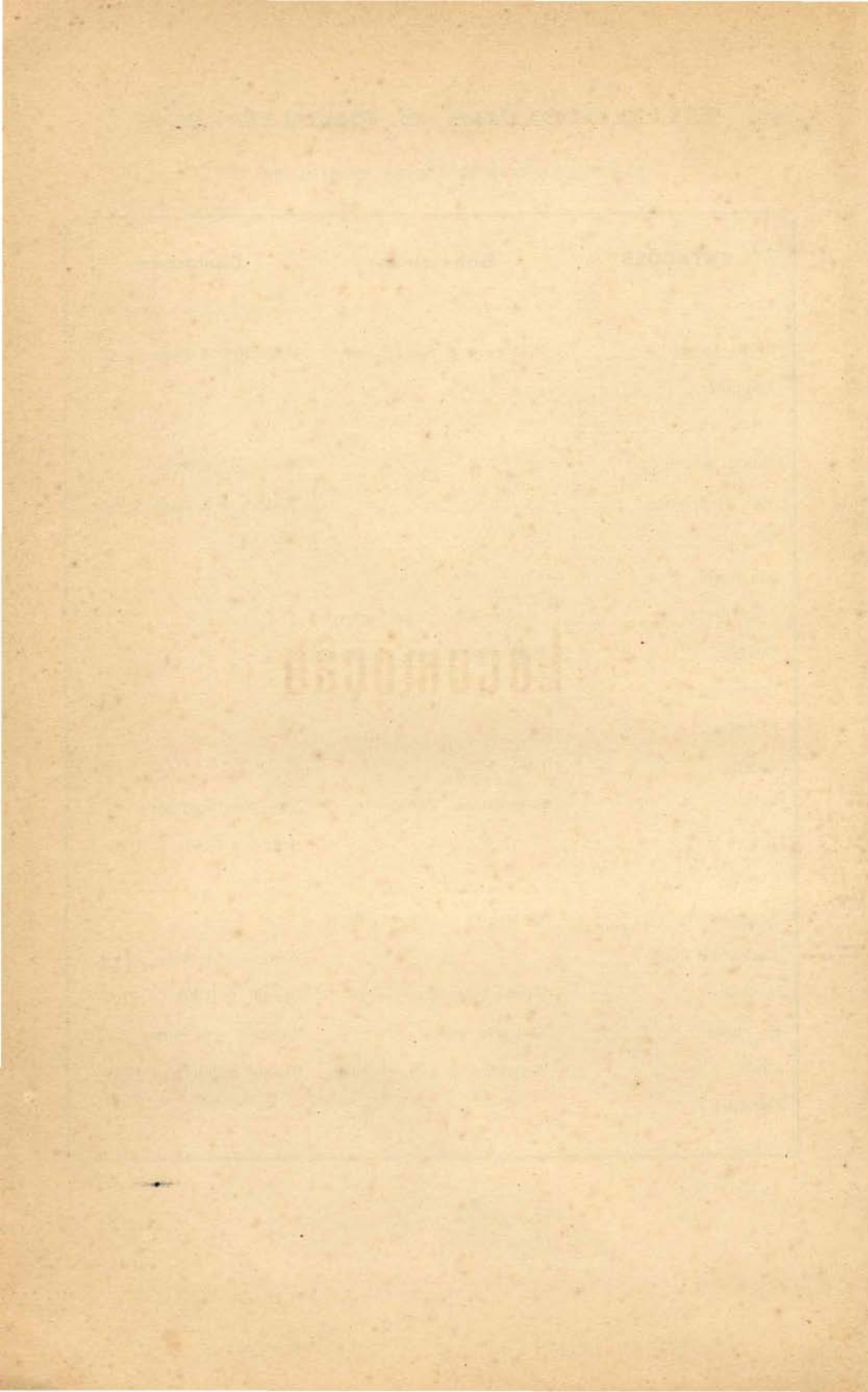
Discriminação da despesa do Trafego e da Locomoção nos ultimos 11 annos (1885 a 1895):

Annos	Designação	Trafego	Loco- moção	Telegrapho e Telephones	TOTAL	Differenças	
						Absolutas	Em %
1885	Pessoal	Não foi	Não foi	Não foi	83:672\$509		
	Material	discriminada	discriminada	discriminada	15:501\$640		
	Total	—	—	—	99:174\$149		
1886	Pessoal	93:662\$942	118:233\$606	9:245\$732	221:913\$380	+137:518\$871	+ 164,3 %
	Material	9:180\$653	84:843\$262	1:322\$229	95:346\$144	+ 79:844\$504	+ 515 %
	Total	103:842\$695	203:126\$868	10:567\$961	316:537\$524	+ 217:363\$375	+ 219,1 %
1887	Pessoal	106:073\$076	133:287\$344	Não foi	239:360\$420	+ 18:169\$040	+ 8,7 %
	Material	10:204\$211	94:600\$000	discriminada	104:804\$211	+ 9:458\$067	+ 8,9 %
	Total	116:277\$287	227:887\$344	—	344:164\$631	+ 27:627\$107	+ 8,7 %
1888	Pessoal	108:439\$125	148:322\$285	7:443\$601	264:205\$011	+ 24:844\$591	+ 10,4 %
	Material	11:202\$016	106:354\$616	2:727\$911	120:284\$543	+ 15:480\$332	+ 14,7 %
	Total	119:641\$141	254:676\$901	10:171\$512	384:489\$554	+ 40:324\$928	+ 11,8 %
1889	Pessoal	110:347\$638	160:155\$837	8:021\$478	278:526\$953	+ 14:321\$942	+ 5,1 %
	Material	10:621\$468	111:891\$667	1:580\$337	124:093\$502	+ 3:808\$959	+ 3,1 %
	Total	120:969\$103	272:047\$504	9:603\$845	402:620\$455	+ 18:130\$901	+ 4,1 %
1890	Pessoal	117:071\$853	130:348\$104	12:340\$134	259:760\$391	- 19:766\$562	- 6,7 %
	Material	8:684\$954	105:253\$127	591\$337	114:529\$418	- 9:564\$084	- 7,7 %
	Total	123:132\$290	235:601\$231	12:931\$771	374:289\$809	- 28:330\$646	- 7,3 %
1891	Pessoal	149:833\$433	165:871\$434	17:323\$496	333:028\$363	+ 73:267\$972	+ 22,0 %
	Material	12:099\$865	119:047\$222	1:726\$837	132:853\$924	+ 18:324\$506	+ 16,0 %
	Total	161:913\$298	284:918\$656	19:050\$333	465:882\$287	+ 91:592\$478	+ 24,4 %
1892	Pessoal	163:494\$381	217:442\$574	20:710\$979	401:647\$934	+ 68:619\$571	+ 20,6 %
	Material	12:260\$524	223:284\$648	3:294\$104	238:839\$276	+105:985\$352	+ 79,7 %
	Total	175:754\$905	440:727\$222	24:005\$083	640:487\$210	+174:604\$923	+ 37,4 %
1893	Pessoal	202:952\$309	238:434\$315	18:414\$543	459:801\$167	+ 58:153\$233	+ 14,4 %
	Material	15:889\$322	328:636\$574	5:624\$764	350:150\$700	+111:311\$484	+ 46,6 %
	Total	218:841\$631	567:070\$889	24:039\$307	809:951\$867	+169:464\$717	+ 23,4 %
1894	Pessoal	222:191\$767	228:542\$998	27:381\$056	478:115\$821	+ 18:314\$654	+ 3,9 %
	Material	13:549\$734	395:058\$980	6:494\$880	415:103\$594	+ 61:952\$834	+ 18,5 %
	Total	235:741\$501	623:601\$978	33:875\$936	893:219\$415	+ 83:267\$488	+ 10,2 %
1895	Pessoal	255:683\$597	247:226\$851	29:357\$913	532:268\$361	+ 54:152\$540	+ 11,3 %
	Material	18:787\$926	434:740\$718	4:149\$408	457:678\$052	+ 42:574\$458	+ 10,2 %
	Total	274:471\$523	681:967\$569	33:507\$321	989:946\$413	+ 96:726\$998	+ 21,5 %

Bilhetes e carimbos

EXISTENTES NAS ESTAÇÕES DA ESTRADA EM 1895

ESTAÇÕES	Bilhetes	Carimbos
Porto Alegre	Waterlow & Sons, London	Waterlow & Sons, London
Taquary	" " " "	" " " "
Santo Amaro	" " " "	" " " "
Monte Alegre	" " " "	Não tem carimbo
João Rodrigues	" " " "	Waterlow & Sons, London
Couto	" " " "	" " " "
Rio Pardo	" " " "	" " " "
Pedernoiras	Edmondson, Manchester	" " " "
Bexiga	Waterlow & Sons, London	" " " "
Cachoeira	" " " "	" " " "
Ferreira	" " " "	" " " "
Jacuhy	Lock & Joint	" " " "
Estiva	Edmondson, Manchester	Não tem carimbo
Arroio Só	" "	Brunel & Klein — Paris
Colônia	" "	" " " "
Santa Maria	Waterlow & Sons, London	" " " "
Bocca do Monte	" " " "	Waterlow & Sons, London
S. Pedro	Edmondson, Manchester	Brunel & Klein — Paris
S. Lucas	Não tem autor	Portatil, sem autor
Umbú	Waterlow & Sons, London	Brunel & Klein — Paris
Cacequy	" " " "	" " " "



Locomoção

Locomoção

1º — Material rodante e fixo

a) Locomotivas

Quadro das Locomotivas existentes em 31 de Dezembro de 1895

DESIGNAÇÃO E PROCEDENCIA	Typo	Classe	Peso em kilogrammas		N.º das rodas matrizes	Dimensões			Numero						
			TOTAL	Adhrente		Diametro dos cylindros	Curso do em- bulo	Diametro das rodas matrizes	Em bom estado	Em estado regular	Em reparação				
											Nas oficinas	Nos depositos	TOTAL		
Locomotivas de passageiros	Francozas	N.º 1.....	Fives-Lille	N.º 90	22.000	13.940	4	0,32	0,48	1,24	1
		< 2.....	< <	< 90	22.000	13.940	4	0,32	0,48	1,24	1
		< 3.....	< <	< 90	22.000	13.940	4	0,32	0,48	1,24	1
		< 4.....	< <	< 90	22.000	13.940	4	0,32	0,48	1,24	1	1
	< 5.....	American	8-20-C	22.180	13.300	4	0,33	0,445	1,04	1	1	
	< 6.....	<	8-20-C	22.180	13.300	4	0,33	0,445	1,04	1	
	< 7.....	<	8-20-C	22.180	13.300	4	0,33	0,445	1,04	1	1	
	< 8.....	<	8-20-C	22.180	13.300	4	0,33	0,445	1,04	1	
	< 29.....	Compound	8-22-C	24.700	15.200	4	0,33	0,445	1,14	1	1	
	< 30.....	<	8-22-C	24.700	15.200	4	0,33	0,445	1,14	1	
	< 31.....	<	8-22-C	24.700	15.200	4	0,33	0,445	1,14	1	
Locomotivas de cargas	Francozas	N.º 21.....	Fives-Lille	N.º 89	18.400	16.820	6	0,32	0,48	1,20	1	1
		< 22.....	< <	< 89	18.400	16.820	6	0,32	0,48	1,20	1	1
		< 24.....	< <	< 89	18.400	16.820	6	0,32	0,48	1,20	1	1
		< 25.....	< <	< 89	18.400	16.820	6	0,32	0,48	1,20	1	1
		< 26.....	< <	< 89	18.400	16.820	6	0,32	0,48	1,20	1
	< 10.....	Mogul	8-22-D	23.220	19.200	6	0,355	0,445	1,04	1	
	< 11.....	<	8-22-D	23.220	19.200	6	0,355	0,445	1,04	1	
	< 12.....	<	8-22-D	23.220	19.200	6	0,355	0,445	1,04	1	
	< 13.....	<	8-22-D	23.220	19.200	6	0,355	0,445	1,04	1	
	< 14.....	<	8-20-D	22.160	18.460	6	0,33	0,445	1,04	1	
	< 15.....	<	8-22-D	23.220	19.200	6	0,335	0,445	1,04	1	
	< 16.....	<	8-22-D	23.220	19.200	6	0,335	0,445	1,04	1	
	< 17.....	<	8-22-D	23.220	19.200	6	0,335	0,445	1,04	1	1	
	< 18.....	<	8-22-D	23.220	19.200	6	0,335	0,445	1,04	1	
	< 19.....	<	8-20-D	22.160	18.460	6	0,33	0,445	1,04	1	1	
	< 20.....	<	8-20-D	22.160	18.460	6	0,33	0,445	1,04	1	
	< 32.....	Compound	8-20-D	24.280	20.260	6	0,33	0,445	1,04	1	
	< 35.....	Mogul	8-20-D	22.160	18.460	6	0,33	0,445	0,94	1	
	< 33.....	<	8-20-D	22.160	18.460	6	0,33	0,445	0,94	
	< 37.....	Consolidation	10-24½-E	30.480	26.360	8	0,38	0,508	0,94	1	
< 38.....	<	10-24½-E	30.480	26.360	8	0,38	0,508	0,94	1		
Locomotivas de manobras	Americanas	N.º 23.....	Fives-Lille	N.º 65	9.500	9.500	0,248	0,365	0,80	1	1
		< 27.....	< <	< 65	9.500	9.500	0,248	0,365	0,80	1
		< 28.....	< <	< 65	9.500	9.500	0,248	0,365	0,80	1
	< 9.....	Double-Ender	8-16¼-C	9.500	9.500	0,28	0,393	1,15	1	
	< 33.....	< <	8-16¼-C	9.500	9.500	0,28	0,393	1,15	
	< 24.....	< <	8-16¼-C	9.500	9.500	0,28	0,393	0,94	1	

Observação. — As locomotivas ns. 33 e 26 acham-se em serviço do empreiteiro da construção dos ramaes.

O quadro seguinte

mostra quaes as locomotivas com freios, a especie destes e quaes as locomotivas sem freio em 1895:

PROCEDENCIA	Numero das Locomotivas	Com freio Eames na machina e tender, e de mão só no tender	Com freio Eames na machina e de mão só no tender	Com freio Eames só na machina	Com freio de mão só na machina	Com freio de mão só no tender
Francezas.....	21 e 22	0	0	0	0	2
	23, 27 e 28	0	0	0	3	0
	1, 2, 3, 4, 24 a 26	0	7	0	0	0
Americanas	5 a 8 e 10 a 20	0	0	15	0	0
	29 a 32 e 35 a 38	0	8	0	0	0
	9, 33 e 34	0	0	3	0	0
	33	0	15	18	3	2

O quadro seguinte

mostra quaes os carros e wagons com freios, a especie d'estes, e quaes os sem freios, em 21 de Dezembro de 1895:

Designação	Série	Existencia total	Com freio Eames só	Com freio Eames e a mão	Com freio a mão, só	Sem freio
- Administração.....		1	—	1	—	—
- Bento Gonçalves.....		1	—	1	—	—
Carros de passageiros....	A	8	—	8	—	—
» » ».....	B	5	—	5	—	—
» » ».....	C	16	—	16	—	—
» » correio e bagagem.....	D	5	—	5	—	—
Carros-prisões.....	K	2	—	2	—	—
Wagons cobertos.....	E	62	—	—	—	—
» ».....	M	132	—	100	32	—
» descobertos com bordas altas.....	F	14	6	4	4	—
Wagons descobertos com bordas altas.....	N	16	2	1	13	—
Wagons descobertos com bordas baixas.....	G	10	0	5	5	—
Wagons descobertos com bordas baixas.....	H	8	—	—	8	—
Wagons-plataformas....	P	5	—	1	4	—
» ».....	H	26	12	—	8	6
» para animaes....	I	54	7	49	3	4
» » » em compartimentos separados.....	P	5	—	1	4	—
Wagons para animaes, em 2 andares.....	R	1	—	1	—	—
Wagons para munições....	L	7	—	—	6	1
» » soccorro....	—	1	—	1	—	—
Total.....		379	27	192	87	11

a) Material fixo

Dentre o material fixo que possui a Estrada de Ferro de Porto Alegre á Uruguayana o mais digno de nota é o seguinte:

MOTORES

- 1—Uma machina a vapor, fixa, horisontal, typo locomovel, com caldeira multitubular, da força nominal de 20 cavallos, fornecida pela Compagnie Fives-Lille, servindo de motor das Officinas de Taquary.
- 2—Um locomovel da força de 10 cavallos nominaes, fornecido pela Compagnie Fives-Lille, servindo de motor da serraria e carpintaria nas mesmas Officinas.

- 3—Um locomovel de 8 cavallos, de Robey & Sons, applicado como motor das Officinas de Jacuhy.
- 4—Um locomovel de 8 cavallos, de Robey & Sons, sem applicação.
- 5—Uma machina, fixa, horisontal, de cerca de 10 cavallos nominaes, com caldeira em separado, fornecida pela Compagnie Fives-Lille, e applicada como motor da bomba para o abastecimento d'agua em Taquary, supprindo a caldeira-vapor para os elevadores e para o guindaste de 10 toneladas.

GUINDASTES

Além dos carros-guindastes, mencionados no material rodante, possui a Estrada :

- 1—Guindaste a vapor de 10 toneladas, com caldeira a parte, a mesma do motor da bomba, fornecido pela Compagnie Fives-Lille, e montado na ponte alta da estação de Taquary.
- 2—Um guindaste a vapor de 10 toneladas, de Rausomes & Rapier, com girador vertical, montado na propria arvore e que se acha desmontado, tendo sido substituido pelo precedente, devendo ser utilizado no cáes da estação de Taquary ou em um dos seus trapiches.
- 3—Um guindaste a vapor, de 2 toneladas, com girador vertical e montado em carro podendo mover-se pela acção da propria machina, de Rausomes & Rapier, collocado no trapiche á jusante da estação de Taquary para a descarga de carvão.
- 4—Um guindaste de madeira e ferro, movido a mão, de 4 toneladas, de R. C. Gibbius & Comp., installado no trapiche á montante da estação de Taquary.
- 5—Um guindaste fixo na Officina de Fundição de Taquary, de 3 toneladas, com braço horisontal de 4^m,60, com cremalheira e corretilho, fornecido pela Compagnie Fives-Lille.
- 6—Um guindaste fixo na Officina de ferreiros de Taquary, fornecido pela Compagnie Fives-Lille, servindo ao forno de aquecimento de bandagens. Foi desmontado.
- 7—Dois elevadores de cargas para 5 toneladas cada um, movidos a vapor supprido pela caldeira do motor da bomba, fornecidos pela Compagnie Fives-Lille, e installados na ponte alta da estação de Taquary.

GIRADORES E CARRETÕES

Acham-se installados 4 giradores de ferro batido, de 14 metros de diametro, nas estações de Taquary, Rio Pardo, Jacuhy e Santa Maria, e existem 4 em deposito.

D'esses giradores, 3 foram fornecidos pela Compagnie Fives-Lille, e 3 pela casa Nicaise & Deleuve.

Cada girador fornecido pela Compagnie Fives-Lille, pesando 17.350 kilogrammas, ficou pelo preço de 6:672\$216, posto em deposito; e cada um dos fornecidos pela casa Nicaise & Deleuve, pesando 17.583 kilogrammas, custou 4:371\$407, posto em deposito.

Além d'esses giradores, a Estrada possui em deposito 3 giradores de 3 metros de diametro, de ferro fundido, fornecidos pela Compagnie Fives-Lille, pesando cada um 3.810 kilogrammas e custando posto em deposito 1:24\$680.

Possui a Estrada 2 carretões (charriots) de ferro batido, com estrado de madeira, de 10^m,0 de comprimento, movidos a manivella e engrenagem, fornecidos pela Compagnie Fives-Lille, e installados nos extremos do edificio das Officinas de Taquary para o transviamento de locomotivas e vehiculos; e 1 carretão de vigas de madeira junto ao deposito de carros.

RESERVATORIOS

a)—10 Reservatorios metallicos de 50m^3 de capacidade, de chapas de ferro batido, cylindricos, com fundo espherico, sobre 6 columnas de ferro fundido, fornecidos pela Compagnie Fives-Lille, pesando cada um 13.583 kilogrammas e tendo custado 4:134\$302, posto em deposito.

Estes reservatorios têm $4\text{m},008$ de diametro e $4\text{m},00$ de altura, sem contar o fundo: apoiam-se sobre um suporte composto de 6 columnas de $6\text{m},00$ de altura. O peso de cada reservatorio de ferro, sem o suporte, é de cerca de 4.980 kilogrammas; o peso de cada suporte com suas columnas de ferro fundido e accessorios é de cerca de 8.265 kilogrammas. Cada reservatorio vem munido de um aparelho hydrau-lico de alimentação (*grue hydraulique á applique*) que pesa cerea de 338 kilogrammas.

D'estes reservatorios estão installados 7, sendo 2 em Taquary, 1 em Rio Pardo, 1 em Cachoeira, 1 em Jacuhy, 1 em Arroio Só e 1 em Santa Maria; existem 3 em deposito.

b)—2 Reservatorios metallicos de 50m^3 de capacidade, rectangulares, de ferro fundido, sobre 6 columnas, tambem de ferro fundido, fornecidos pela casa Nicaise & Delcuve (Belgica), pesando cada um 16.279 kilogrammas e custando, posto em deposito, 2:172\$395. Ambos estes reservatorios estão em deposito.

c)—4 Reservatorios metallicos de 10m^3 de capacidade, rectangulares, de ferro fundido, sobre columnas tambem de ferro fundido, fornecidos pela casa Nicaise & Delcuve, pesando cada um 6.700 kilogrammas e tendo custado, posto em deposito, 1:046\$883.

D'estes reservatorios estão installados 3, sendo 1 no kilometro 271+850, no Passo da Areia, 1 na estação de S. Pedro e 1 na de Caecuy, existindo 1 em deposito.

d)—4 Reservatorios metallicos de 10m^3 de capacidade, de ferro batido, cylindricos, com fundo espherico, sobre columnas de madeira, fabricados em Porto Alegre, tendo custado os 4 reservatorios 2:834\$575 e a installação d'elles 2:000\$000; o custo medio de um d'estes reservatorios armado é de 1:208\$643.

Estes reservatorios têm $2\text{m},29$ de diametro interno e $2\text{m},64$ de altura, sem o fundo espherico, com apoios de $4\text{m},00$ de altura, formados de esteios e travejamento de madeira sobre bases de alvenaria.

Acham-se estes reservatorios installados nas estações de Santo Amaro, Monte Alegre, João Rodrigues e Bexiga.

e)—6 Reservatorios de 10m^3 de capacidade, cylindricos, de ferro batido, sobre columnas de madeira, fabricados nas Officinas de Taquary, tendo custado todos 3:025\$946, ficando cada um por 504\$324.

D'estes reservatorios estão installados 3, sendo 1 na estação de Ferreira, 1 na Restinga Secca e 1 na estação de Umbú, existindo 3 em deposito.

BOMBAS

a)—20 Bombas e accessorios, sendo 8 fornecidas pela Compagnie Fives-Lille por 5:763\$357, postas em deposito, e 12, das quaes 6 singelas e 6 duplas, fornecidas pela casa Nicaise & Delcuve, custando cada uma das singelas 219\$600 e cada uma das duplas 360\$421.

- b) — 4 Bombas compradas em Porto Alegre ao preço de 50\$000 cada uma.
- c) — 1 Bomba dupla de balancim, adquirida de M. Toohey.
- d) — 2 Bombas para incendio, sendo uma móvida a mão e outra a vapor, dos fabricantes Chaudt & C. (França), e cedidas á Estrada pelo Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, custando ambas 6:07\$500, inclusive accessorios.
- e) — 8 Bombas de aspiração e compressão, com dois cylindros, movidas a mão, fornecidas pela Compagnie Fives-Lille, das quaes estão installadas 7, para alimentarem os reservatorios das estações de Santo Amaro, Monte Alegre, Rio Pardo, Bexiga, Restinga Secca, Arroio Só e Santa Maria, existindo 1 em deposito.
- f) — 6 Bombas de aspiração e compressão, com um cylindro, movidas a mão e fornecidas pela casa Nicaise & Delcuve, das quaes estão installadas 2 para alimentação dos reservatorios de Jacuhy e Umbú, existindo 4 em deposito.
- g) — 6 Bombas de aspiração e compressão, com dois cylindros, movidas a mão e fornecidas pela casa Nicaise & Delcuve, das quaes estão installadas 2, para alimentarem os reservatorios da estação do Rincão de S. Pedro e do kilometro 271+850, existindo 4 em deposito.

Para o abastecimento d'agua ás locomotivas e aos predios da Estrada no povoado da Margem do Taquary por meio de dois reservatorios, um installado junto ao deposito de machinas e outro no alto da povoação, foi montada no extremo da ponte da estação sobre o Rio Taquary uma bomba dupla vertical, aspirante e calcante, movida por uma machina a vapor, elevando agua a uma altura de 42 metros por um encanamento de ferro fundido de 0^m,108 de diametro interno, na distancia de cerca de 750 metros e com uma descarga de 200^m³ d'agua em 8 horas de trabalho.

A Estrada possui um pulsometro de Hall, de n. 4, servindo no deposito de machinas em Jacuhy para elevar agua do poço para o reservatorio metallico, e funcionando pela acção do vapor suprido pelas proprias locomotivas.

Este pulsometro custou 1:889\$000, sendo installado em Jacuhy em 1887, sem despeza apreciavel: sua installação anterior em Rio Pardo custou 6:118\$014, não tendo podido funcionar.

Existem tambem 6 carneiras hydraulicas (*béliers hydrauliques*) das quaes uma funcionando em Restinga Secca e as demais em deposito.

Deve-se procurar obter uma quèda d'agua de um metro no Arroio da Bexiga para installar-se um d'estes apparelhos para abastecer o reservatorio da estação.

MACHINAS — FERRAMENTAS

Nas officinas de ajustadores e torneiros :

- 1 Torno grande para rodas de locomotivas e vehiculos, até 1^m,30 de diametro, com accessorios, movimento automatico (Fives-Lille).
- 1 Torno paralelo, com duas esperas e accessorios, para torneiar cylindros de locomotivas, com banco de 6 metros de comprimento e com 300 ^m/_m de altura das pontas. (Fives-Lille).
- 1 Torno paralelo de 4 metros de comprimento e 300 ^m/_m de altura das pontas. (Fives-Lille).
- 1 Torno paralelo de 3 metros de comprimento e 200 ^m/_m de altura das pontas. (Fives-Lille).

- 1 Torno pararello, grande, allemão.
 - 1 Torno pararello, pequeno, allemão.
 - 2 Tornos pararellos, pequenos.
 - 1 Machina de aplainar, com mesa movel de 2^m,00 de comprimento e 1^m,0 de largura, e movimento acelerado na volta. (Fives-Lille).
 - 1 Machina de aplainar transversalmente com 2 ferramentas, curso 250 ^m/_m, movimento differencial. (Fives-Lille).
 - 1 Machina para abrir encaixes ou entalhos, de 300 ^m/_m de curso e movimento differencial. (Fives-Lille).
 - 1 Machina de furar, radical, com braço de 1^m,10 de alcance. (Fives-Lille).
 - 1 Machina de furar, vertical, para furos até 50 ^m/_m de diametro. (Fives-Lille).
 - 1 Machina de abrir roscas de parafusos e porcas, de 8 ^m/_m até 40 ^m/_m de diametro. (Fives-Lille).
 - 1 Machina de brocar cylindros.
 - 1 Machina de aplainar espelhos.
 - 2 Machinas a mão de brocar cylindros.
 - 1 Prensa hydraulica para envaginar rodas com embolo de 2^m,20 de diametro. (Fives-Lille).
- Nas officinas de Jacuhy :
- 1 Torno pararello.
 - 1 Machina de aplainar.
 - 1 Machina de furar, a mão.
 - 1 Thesoura para cortar chapas.

Nas officinas de ferreiros em Taquary :

- 1 Machina de pouçar, de 600 ^m/_m de alcance, perfurando chapas até 15 ^m/_m de grossura, com furos até 22 ^m/_m de diametro. (Fives-Lille).
- 1 Thesoura de 600 ^m/_m de alcance, cortando chapas até 22 ^m/_m de espessura. (Fives-Lille).

Na officina de caldeireiro :

- 1 Martinete a vapor para 2,000 libras, fornecido por Frederich B. Mibs, de Philadelphia. Está desmontado.
- 1 Machina para encurvar chapas finas. (Fives-Lille).

Na officina de carpinteiro :

- 1 Machina de aplainar com dispositivo para fazer mechas e encaixes, fornecida por Ernesto Kirehner, Alemanha.
- 1 Machina, idem, vertical, do mesmo fabricante.
- 1 Serra vertical, com 4 folhas de serra, movimento differencial, para taras até 6 metros de comprimento e 550 ^m/_m de grossura. (Fives-Lille).
- 1 Serra circular de 600 ^m/_m de diametro sobre mesa de 2^m,100 de comprimento. (Fives-Lille).

MACHINAS DIVERSAS E APPARELHOS

- 1 Carretão superior nas officinas de Taquary, para suspender locomotivas, de 20 toneladas, com movimento longitudinal e transversal e com um gancho, movimento a braço, com engrenagem, correntes e demais accessorios. (Fives-Lille).
- 1 Carretão superior nas officinas de carros, para suspender carros e wagons, para 10 toneladas e nas mesmas condições do precedente.
- 28 Tornos de bancada nas Officinas de Taquary.
 - 1 Desempeno para ajustar, de ferro fundido, de 2^m,60 de comprimento, com 1^m,60 de largura. (Fives-Lille).
 - 1 Desempeno de 2^m,00 de comprimento, com 1^m,00 de largura. (Fives-Lille).
 - 2 Apparelhos para dobrar e reborderar folha de Flandres. (Fives-Lille).

- 1 Prensa podendo desenvolver 1.500 kilogrammas. (Fives-Lille).
- 1 Machina limadora. (Fives-Lille).
- 1 Prensa hydraulica para ensaio de tubos e caldeiras. (Fives-Lille).
- 1 Machina de amolar, automatica, fabricante G. Kirchner. Alemanha.
- 1 Dita de 1^m,00 de diametro.
- 1 Machina de furar, a mão.
- 1 Cuva para tirar bandagens das rodas, de 1^m,50 de diametro. (Fives-Lille).
- 1 Forno alto (cubilot) para fundição de ferro, revestido de tijollos refractarios, podendo conter 1.500 kilogrammas de metal em fusão, com todos os accesorios como: 1 escada com estrado para subir; 1 guindaste de 4^m,60 de alcance, com carretilha e talha, podendo suspender 2 toneladas; com quadros de ferro para os moldes; com peneiras para areia de moldar, etc. (Fives-Lille).
- 1 Forno para fundição de cobre, com armamento e accesorios para moldar e fundir, com chaminé. (Fives-Lille).
- 1 Forno para esquentar bandagens, com accesorios, a saber: 1 guindaste para levantar a tampa, 1 guindaste para manejo das bandagens. (Fives-Lille). Acha-se desmontado sem emprego.
- 2 Ventiladores em Taquary, um na fundição, de 1^m,00 de diametro, e outro na ferraria, de 0^m,750 de diametro, ambos com os respectivos conductos de ar. (Fives-Lille).
- 1 Ventilador em Jacuhy.
- 3 Forjas completas, com dois fogos cada uma, com todos os accesorios e com 6 braços de potencia. (Fives-Lille) em Taquary.
- 1 Forja em Jacuhy.
- 1 Balança centesimal de Fairbanks, Estados-Unidos, para pesar wagons no desvio da estação de Taquary.
- 6 Corta-tubos de Sanders.
Atarrachas completas Withworth para parafusos de $\frac{3}{16}$ até 2 pollegadas (16 diametros), série V, em 4 caixas.
Atarrachas completas Withworth para tubos de ferro, com todos os pertences, para os seguintes diametros: $\frac{1}{8}$ " — $\frac{1}{4}$ " — $\frac{3}{8}$ " — $\frac{1}{2}$ " — $\frac{5}{8}$ " — $\frac{3}{4}$ " — 1" — 1 $\frac{1}{4}$ " — 1 $\frac{3}{8}$ " — 1 $\frac{1}{2}$ " — 1 $\frac{3}{4}$ " — 2" — 2 $\frac{1}{4}$ " — 2 $\frac{1}{2}$ " — 2 $\frac{3}{4}$ " — 3".

d) Gabinete de ensaios

- 1 Machina de Thomasset para experimentar peças sujeitas á flexão.
- 1 Machina de Thomasset para experimentar peças sujeitas á tracção.
- 1 Machina de Thomasset para ensaiar eixos e bandagens.
- 1 Machina de Deprez e Napoli para ensaio de oleo.
- 2 Apparelhos de Kovaes para verificação dos angulos excentricos.
- 2 Dianemometros de Marcel Deprez.
- 6 Frascos sortidos para determinar as densidades.
- 2 Indicadores Richard, com caixa e com 6 molas.
- 2 Planimetros polares d'Amsler, para calculo das diagrammas e levantamento das ordenadas médias, com caixa.
- 1 Balança de precisão, de Fortin, com caixa de vidro, quadro de acajú e série de pesos, pesando 500 grammas e sensivel a 0 ϵ ,005.
- 1 Areometro de Nicholson, de vidro, com caixa.
- 6 Thermometros de precisão, de mercurio, sendo 2 a 360°, 2 a 250° e 2 a 150°.

- 5 Hydrotrimetros, Boudot & Boutron, completos, com frascos com licôr, para analyse d'aguas.
- 6 Manometros metallicos, de Bourdon, com agulhas de maxima de 130 ^m/_m de diametro, indicando até 20 atmospheras.
- 2 Manometros metallicos, de Bourdon, com agulhas de maxima de 150 ^m/_m de diametro, indicando até 40 atmospheras.
- 10 Apparelhos de Charles Manet para medir os encurtamentos e alongamentos das barras de ferro submettidas a esforço de compressão ou extensão.
- 6 Pares de ganchos especiaes com dispositivo para os ligamentos sobre as barras das mesas de pontes metallicas, para os apparelhos de Charles Manet.
- 1 Rectificador para manometros.
- 10 Balanças Ehrhardt, fornecidas pela *Saechsisch Maschinen fabrik*, sendo 6 de escalas simples e 4 de escalas duplas. As 6 de escala simples podem pesar cargas de 1.800 a 7.300 kilogrammas; as 4 de escala dupla podem pesar cargas de 750 a 1.750 kilogrammas, e todas servem para pesagem de locomotivas e distribuição de seu peso.

2º — Tracção

a) Percurso das Locomotivas

O percurso total das locomotivas em serviço do Trafego, da Administração da Estrada e do Lastro da Via-permanente, durante o anno de 1895, foi de 575.846 kilometros, a saber:

Em serviço do Trafego.....	513.834
« « da Administração da Estrada.....	21.976
« « do Lastro da Via-permanente.....	40.036
Total.....	575.846

O quadro seguinte mostra o percurso das locomotivas em serviço do Trafego, durante o anno de 1895:

Mezes	Percurso das Locomotivas em trens						Totaes
	Expressos de viajantes	Mixtos	De cargas	Facultativos	Especiaes	Manobras	
Janeiro.....	9.571	7.070	15.282	4.401	793	1.439	38.556
Fevereiro...	8.932	6.284	10.861	9.574	4.385	1.544	41.580
Março.....	9.743	6.808	7.148	10.474	1.951	2.249	38.337
Abril.....	9.743	6.808	9.330	8.858	70	2.310	37.119
Maió.....	9.753	7.070	10.118	10.693	2.213	2.244	42.091
Junho.....	9.368	6.546	8.765	9.231	1.075	2.050	37.035
Julho.....	9.581	6.919	12.968	11.297	2.065	2.256	45.086
Agosto.....	9.573	7.332	13.881	14.074	412	2.184	47.456
Setembro...	9.186	6.546	16.408	7.544	1.331	1.450	42.465
Outubro....	10.420	7.218	15.413	5.515	836	2.370	41.752
Novembro..	9.418	6.808	17.822	11.290	2.249	2.150	49.737
Dezembro..	9.744	6.284	20.636	12.671	385	2.900	52.620
	115.032	81.693	158.632	115.622	17.729	25.126	513.834

O quadro abaixo menciona o percurso das locomotivas em serviço do Lastro da Via-permanente e da Administração da Estrada, em 1895:

MEZES	Em serviço do Lastro da Via-permanente	Em serviço da Administração da Estrada	TOTAL
Janeiro	3.347	2.125	5.472
Fevereiro.....	3.974	1.223	5.197
Março.....	3.835	920	4.755
Abril.....	5.115	921	6.036
Maió.....	3.874	1.352	5.226
Junho	3.568	2.150	5.718
Julho.....	3.158	3.146	6.204
Agosto.....	1.918	1.441	3.359
Setembro.....	1.973	1.889	3.862
Outubro.....	4.271	2.509	6.780
Novembro.....	2.302	1.990	4.292
Dezembro.....	2.701	2.410	5.111
	40.036	21.976	62.012

O quadro seguinte mostra o percurso das locomotivas nos diferentes serviços, durante o anno de 1895:

Percursos diversos	Numero de locomotivas	Percurso total em kilometros
Locomotivas que percorreram até 10.000 kilometros.	7	34.068
Idem, idem, idem de 10.000 a 20.000 <	14	187.719
< < < < 20.000 < 30.000 <	13	334.106
< < < < 30.000 < 40.000 <	1	31.940
< < < < 40.000 < 50.000 <
< < < < mais de 50.000 <
Totaes	35	587.833

O quadro seguinte mostra a existencia de Locomotivas em funcção e os respectivos percursos nos ultimos doze annos (1884 a 1895):

Annos	Numero de Locomotivas em funcção	Percurso kilometrico total	Percurso por Locomotivas	Differença do percurso	
				Absoluta	Relativa
1884	16	170.000	10.625
1885	22	212.000	9.636	— 989	— 9 %
1886	22	371.155	16.871	+ 7.235	+ 75 %
1887	28	380.622	13.593	— 3.278	— 20 %
1888	28	400.907	14.318	+ 725	+ 5 %
1889	28	306.168	10.932	— 3.386	— 24 %
1890	28	413.481	14.768	+ 3.836	+ 35 %
1891	28	329.142	11.755	— 3.013	— 20 %
1892	34	459.313	13.508	+ 1.753	+ 15 %
1893	36	591.890	16.441	+ 2.933	+ 20 %
1894	37	531.629	14.368	— 2.073	— 14 %
1895	35	587.333	16.795	+ 2.427	+ 16 %

b) Percurso dos vehiculos

Os carros e wagons percorreram durante o anno de 1895, em serviço do Trafego e do Lastro da Via-permanente, 3.635.545 kilometros, sendo:

Em serviço do Trafego	3.339.222 kilometros
Em serviço do Lastro.....	296.323 ..
Total	3.635.545 ..

Do quadro seguinte consta o percurso dos carros e wagons durante o anno de 1895:

MEZES	Em serviço do Trafego	Em serviço do Lastro	TOTAL
Janeiro.....	216.176	25.064	241.240
Fevereiro.....	255.181	29.666	284.847
Março.....	209.824	24.028	233.852
Abril.....	237.823	29.507	267.330
Maió.....	261.703	25.776	287.479
Junho.....	235.643	26.099	261.742
Julho.....	300.381	30.488	330.869
Agosto.....	305.116	15.335	320.451
Setembro.....	315.930	19.624	335.554
Outubro.....	290.016	24.736	314.752
Novembro.....	345.842	24.680	370.522
Dezembro.....	356.814	21.320	378.134
Totaes.....	3.330.449	296.323	3.626.772

c) Consumo de combustível e lubrificantes

O consumo de combustível, lubrificantes e estopa nas locomotivas e vehiculos, durante o anno de 1895, consta dos quadros seguintes:

NO SERVIÇO DO TRAFEGO — (PASSAGEIROS E CARGAS)

DESIGNAÇÃO	COMBUSTIVEL								LUBRIFICANTES									
	LENHA		CARVÃO				TOTAL		GRAXA		OLEO		ESTOPA		ENXOFRE		TOTAL	
	Talhas	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Quantidade	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis
Locomotivas.....	4.463	6:632\$230	1.041.900	70:033\$150	6.036.500	183:325\$825	4.463 talhas de lenha e 7.178.400 kilogr. de carvão	259:991\$205	10.449	8:991\$027	13.527	14:080\$142	4.910	4:544\$769	28.886	27:615\$938
Vehiculos.....	11.993	9:572\$893	4.805	5:389\$760	1.409	1:296\$891	107	61\$152	18.314	16:329\$696
Total em 1895.....	4.463	6:632\$230	1.041.900	70:033\$150	6.036.500	183:325\$825	259:991\$205	22.442	18:563\$920	18.332	19:469\$902	6.319	5:841\$660	107	61\$152	47.200	43:936\$634
„ do anno anterior.	4.685	6:758\$590	2.212.500	161:124\$999	2.519.500	75:793\$000	243:671\$589	17.375	13:983\$100	13.127	13:397\$924	5.020	4:827\$616	87	42\$605	35.609	32:251\$545
Diferença relativa ao anno anterior:																		
Para mais.....	3.517.000	107:532\$825	16:319\$616	5.067	4:580\$520	5.205	6:071\$978	1.299	1:014\$044	20	18\$547	11.591	11:685\$089
Para menos.....	0.222	121\$360	1.170.600	91:091\$849

NO SERVIÇO DO LASTRO E OUTROS.

DESIGNAÇÃO	COMBUSTIVEL								LUBRIFICANTES									
	LENHA		CARVÃO				TOTAL		GRAXA		OLEO		ESTOPA		ENXOFRE		TOTAL	
	Talhas	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Quantidade	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis
Locomotivas.....	958	1:474\$825	15.200	1:037\$357	667.500	20:429\$000	958 talhas de lenha e 682.700 kilogr. de carvão	22:941\$182	949	757\$188	1.467	1:497\$300	619	577\$172	3.035	2:831\$660
Vehiculos.....	106	80\$528	13	12\$288	1	333	120	93\$149
Total em 1895.....	958	1:474\$825	15.200	1:037\$357	667.500	20:429\$000	22:941\$182	1.055	837\$716	1.467	1:497\$300	632	589\$460	1	333	3.155	2:924\$809
„ do anno anterior.	1.158	1:767\$250	114.300	8:752\$696	599.400	17:955\$000	28:474\$446	1.392	1:077\$661	1.731	1:775\$500	661	635\$805	4	1\$564	3.788	3:490\$530
Diferença relativa ao anno anterior																		
Para mais.....	68.100	2:474\$000
Para menos.....	200	292\$425	99.100	7:715\$339	5:533\$264	337	239\$945	264	278\$200	29	46\$345	3	1\$231	633	565:721

Os quadros seguintes

mostram os coefficients do consumo e despesas de combustivel e de lubrificantes por locomotiva-kilometro e por vehiculo-kilometro

NO SERVIÇO DO TRAFEGO

DESIGNAÇÃO	COMBUSTIVEL								LUBRIFICANTES									
	LENHA		CARVÃO				TOTAL		GRAXA		OLEO		ESTOPA		ENXOFRE		TOTAL	
	Talhas	Valor em Réis	EXTRANGEIRO		NACIONAL		Quantidade	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis
			Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis												
Locomotiva-kilometro em 1895	0,008	12,9	2,0	136,2	11,7	356,7	505,9	0,020	17,4	0,026	273	0,009	8,8	0,056	53,7
" " " 1894	0,009	14,0	4,5	334,0	5,2	155,0	505,0	0,017	14,2	0,026	235	0,008	8,0	0,048	45,7
Diferença relativa ao anno de 1894																		
Para mais.....	6,5	201,7	0,9	0,003	3,2	0,003	38	0,001	0,8	0,008	8,0
Para menos.....	0,001	1,1	2,5	197,8
Vehiculo-kilometro em 1895	0,003	2,8	0,0010	13	0,0004	0,3	0,00003	0,01	0,005	4,88
" " " 1894	0,002	2,3	0,0005	06	0,0003	0,3	0,00002	0,01	0,003	3,21
Diferença relativa ao anno de 1894																		
Para mais.....	0,001	0,5	0,0005	10	0,0001	0,00001	0,002	1,67
Para menos.....

NO SERVIÇO DO LASTRO E OUTROS

DESIGNAÇÃO	COMBUSTIVEL								LUBRIFICANTES									
	LENHA		CARVÃO				TOTAL		GRAXA		OLEO		ESTOPA		ENXOFRE		TOTAL	
	Talhas	Valor em Réis	EXTRANGEIRO		NACIONAL		Quantidade	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis
			Kilogr.	Valor em Réis	Kilogr.	Valor em Réis												
Locomotiva-kilometro em 1895	0,015	23,7	0,245	16,7	10,76	329,4	369,9	0,015	12,2	0,023	241	0,009	9,3	0,044	45,6
" " " 1894	0,023	35,6	2,300	176,4	12,08	342,0	574,1	0,020	16,2	0,034	35,6	0,012	11,9	0,068	63,7
Diferença relativa ao anno de 1894																		
Para mais.....
Para menos.....	0,003	11,9	2,055	159,7	01,32	012,6	204,2	0,005	04,0	0,011	11,5	0,003	2,6	0,024	18,1
Vehiculo-kilometro em 1895	0,0003	0,271	0,00004	0,041	0,000003	0,001	0,0004	0,314
" " " 1894	0,0010	0,827	0,00002	0,023	0,00010	0,134	0,000010	0,004	0,0010	0,989
Diferença relativa ao anno de 1894																		
Para mais.....
Para menos.....	0,0007	0,556	0,00002	0,023	0,00003	0,093	0,000007	0,003	0,0006	0,675

d) Abastecimento d'agua

No quadro seguinte vêm especificados os dados sobre as installações para abastecimento d'agua :

Situação Kilométrica dos Reservatórios	ESTAÇÕES	Capacidade do Reser- vatório. Litros	Extensão do encana- mento de ferro. Metros	Diâmetro interno do en- canamento. Metros	Apparelhos para levantar a agua	Fornecimento da a g u a	Material			Observações
							Do Reservatório	Das Columnas	Dos Alcercos	
0,5	Taquary.....	50.000	567,0	0,1	Bomba a vapor.....	Rio Taquary.....	Ferro	Ferro	Pedra	Situado no alto da povoação e abaste- cendo as casas dos empregados.
0,6	«	50.000	793,0	0,1	« « «	« «	«	«	«	
19,280	Santo Amaro.....	10.000	49,0	0,04	« de mão	« Jacuhy.....	«	Madeira	«	
38,490	Monte Alegre.....	10.000	44,0	0,035	« « «	Poço	«	Ferro	«	
56,081	João Rodrigues.....	50.000	864,0	0,08	« « «	Represa d'arroio.....	«	«	«	
81,185	Rio Pardo.....	50.000	184,0	0,07	« « «	Rio Pardino.....	«	«	«	
123,787	Bexiga.....	10.000	75,0	0,04	« « «	Arroio.....	«	Madeira	«	
147,375	Caohoeira.....	50.000	1.000,0	0,05	Pressão de carga.....	Açude de 2.600m ³	«	Ferro	«	
161,316	Ferreira.....	10.000	225,0	0,06	« « «	Represa de vertente.....	«	Madeira	«	
182,265	Jacuhy.....	50.000	8,0	0,04	Pulsometro.....	Poço.....	«	Ferro	«	
211,000	Restinga Secca.....	10.000	30,5	0,05	Bomba de mão.....	Arroio.....	«	Madeira	«	Montou-se, ultimamente, um carneiro hydraulic.
232,497	Arroio Só.....	50.000	10,7	0,05	« « «	Poço.....	«	Ferro	«	
261,600	Santa Maria.....	50.000	16,9	0,05	« « «	«	«	«	«	
271,850	Passo da Areia.....	10.000	« « «	Arroio.....	«	Madeira	«	
275,107	Bocca do Monte.....	14.000	375,5	0,038	« « «	Represa de vertente.....	Tijolos	Tijolos	Tijolos	O reservatório é uma caixa de alvena- ria de tijolo.
305,924	São Pedro.....	10.000	327,7	0,034	« « «	Açude de 2.254m ³	Ferro	Ferro	Pedra	
353,405	Umbú.....	10.000	81,7	0,03	« « «	Poço.....	«	«	«	
374,736	Cacequy.....	10.000	1.000,0	0,035	« « «	Represa de vertente.....	«	«	«	

Nota dos resultados da analyse hydrotimetrica das aguas utilizadas no serviço de Tracção

Designação das aguas	Origem	Data	Grãos hydrotimetricos
Agua da Tabatinga.....	fonte das Offcinas.....	1º de Junho de 1889	7.º
> de poço na Margem.....	casa do Chefe da Locomoção.....	> > > > >	27.º
> do reservatorio de Taquary.....	rio Taquary.....	> > > > >	9.º
> > > > Santo Amaro.....	rio Jacuhy.....	14 de Junho de 1889	9.º
> > > > Monte Alegre.....	poço de Monte Alegre.....	> > > > >	17.º
> > > > João Rodrigues.....	represa de João Rodrigues.....	> > > > >	10.º
> da estação do Couto.....	poço da estação.....	> > > > >	14.º
> do reservatorio de Rio Pardo.....	Rio Pardo.....	> > > > >	12.º
> da estação de Pederneiras.....	fonte da estação.....	> > > > >	8.º5
> do reservatorio de Bexiga.....	arroyo de Bexiga.....	> > > > >	9.º
> em Cachoeira.....	poço da 5ª Divisão.....	> > > > >	13.º
> do reservatorio de Ferreira.....	represa de Ferreira.....	> > > > >	10.º
> > > > Jacuhy.....	poço em Jacuhy.....	20 de Junho de 1889	11.º
> > > > Restinga.....	arroyo da Restinga.....	> > > > >	8.º5
> > > > Arroio Só.....	poço de Arroio Só.....	21 de Junho de 1889	26.º
> da estação de Colonia.....	poço da estação.....	> > > > >	18.º
> do reservatorio de Santa Maria.....	poço de Santa Maria.....	> > > > >	11.º
> > > > Bocca do Monte.....	poço da Bocca do Monte.....	> > > > >	13.º
> > > > do Rincão.....	represa do Rincão de S. Pedro.....	> > > > >	11.º

Margem do Taquary, 2 de Julho de 1889.

O Chefe da Locomoção: (assignado) *Azevedo Sodré*.

e) Despesa de Tracção

O quadro seguinte especifica a Despesa de Tracção por conta do custeio, effectuada durante o anno de 1895 e confrontada com a do anno de 1894, com excepção dos trens de lastro por conta da Via-permanente:

Especificação da Despesa	Despesa em 1894	Despesa em 1895	Differenças em 1895	
			Absolutas	Em %
Pessoal de machinistas, foguistas, guardas-freios, etc.....	87:284\$890	103:673\$329	+ 16:388\$439	18,7
Consumo de combustivel.....	243:671\$089	259:991\$205	+ 16:320\$116	6,6
Lubrificantes para Locomotivas e Vehiculos.....	32:251\$545	43:926\$616	+ 11:675\$071	36,2
Abastecimento d'agua.....	12:818\$876	12:696\$128	- 122\$748	0,9
Iluminação dos trens.....	1:287\$473	1:650\$282	+ 362\$809	28,1
Recepção e distribuição de combustivel.....	15:476\$778	18:418\$657	+ 2:941\$879	19,0
Serviço do Guindaste de 10 toneladas.....	3:523\$918	3:826\$158	+ 302\$240	8,5
Limpeza e conservação dos carros e wagons.....	8:794\$901	8:010\$767	- 784\$134	8,9
Limpeza e conservação das locomotivas.....	4:627\$934	4:648\$489	+ 20\$555	0,4
Ferramenta e utensilios das locomotivas.....	730\$788	723\$055	- 7\$733	1,0
Serviço dos depositos de Jacuhy e Taquary.....	—	507\$387	+ 507\$387	100,0
Eventuaes, com accidentes, etc.....	4:624\$506	5:282\$744	+ 658\$238	14,2
Despesas Geraes.....	34:870\$504	42:963\$171	+ 8:092\$667	23,2
TOTAES.....	449:963\$202	506:317\$988	+ 56:354\$786	12,5
Por locomotiva-kilometro.....	846,38	879,25	+ 32,87	3,8
Por tonelada-kilometro de carga util.....	37,53	35,61	- 1,92	5,3
Por tonelada-kilometro das cargas util e morta, inclusive locomotivas e tender.....	14,50	9,86	- 4,64	47,0

O quadro seguinte

mostra as despesas de Tracção por conta do custeio, exclusive trens de lastro, para os annos desde a inauguração da Estrada (1883) até o anno de 1895, assim como a relação d'essas despesas com o total da Locomoção

DESIGNAÇÃO DA DESPEZA	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895
1 Pessoal de Machinistas, Foguistas, Guarda-freios, etc...	16:131\$687	28:704\$555	28:955\$385	36:049\$400	37:390\$745	38:559\$575	34:931\$840	58:333\$747	39:767\$165	65:309\$353	77:869\$260	87:284\$890	103:673\$329
2 Combustivel.....	17:477\$569	40:765\$130	37:110\$113	44:436\$592	44:590\$930	56:752\$579	50:093\$132	81:271\$562	92:294\$505	166:360\$640	228:664\$260	243:671\$089	259:991\$205
3 Lubrificação das Locomotivas e dos Vehiculos.....	5:661\$401	14:640\$311	16:625\$472	19:362\$239	18:686\$831	16:509\$271	11:536\$409	—	17:382\$215	21:686\$806	42:290\$459	32:251\$545	43:926\$616
4 Abastecimento d'agua.....	2:496\$272	4:077\$126	5:281\$423	8:763\$493	8:112\$427	8:228\$891	6:527\$034	—	—	11:720\$424	12:295\$603	12:818\$876	12:696\$128
5 Illuminação dos trens.....	671\$070	100\$574	138\$334	210\$431	328\$207	405\$188	249\$114	—	—	521\$827	1:401\$446	1:287\$473	1:650\$282
6 Recepção e distribuição de combustivel.....	2:923\$210	7:495\$356	8:709\$177	6:559\$213	6:242\$339	7:116\$849	9:751\$707	—	—	16:392\$587	14:634\$810	15:476\$778	18:418\$657
7 Serviço do guindaste de 10 toneladas.....	—	—	—	—	3:392\$263	207\$389	412\$218	—	—	—	—	3:523\$918	3:826\$158
8 Limpeza e conservação dos Vehiculos.....	1:807\$912	4:816\$568	3:809\$561	4:577\$491	—	4:496\$918	5:438\$834	35:644\$332	31:375\$053	4:408\$097	7:811\$726	8:794\$901	8:010\$767
9 Idem idem das Locomotivas.....	—	—	3:809\$605	3:697\$025	2:850\$755	3:271\$442	3:343\$867	—	—	2:776\$194	1:959\$359	4:627\$934	4:648\$489
10 Ferramentas e utensilios das Locomotivas.....	2:639\$303	—	424\$622	564\$668	339\$087	541\$584	964\$460	—	—	82\$432	—	730\$788	723\$055
11 Serviço dos depositos de Jacuhy e Taquary.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	507\$387
12 Eventuaes, com accidentes, etc.....	—	1:090\$620	5:87\$351	—	—	32\$775	—	—	—	—	20\$000	4:624\$506	5:282\$744
13 Despesas geraes, com a Administração.....	12:366\$765	25:042\$983	13:121\$600	21:866\$360	20:734\$946	23:714\$159	20:593\$578	—	40:397\$414	46:139\$846	45:710\$722	34:870\$504	42:963\$171
Total.....	62:175\$189	126:733\$223	118:572\$646	146:086\$912	142:668\$530	159:836\$620	143:842\$193	175:249\$641	221:216\$352	335:398\$166	432:657\$645	449:963\$202	506:317\$988
Por Locomotiva-kilometro..... Réis...	603,89	431,078	423,51	393,60	374,831	398,688	396,565	423,84	672,10	730,22	730,97	846,38	879,25
Diferença da despesa por locomotiva-kilo- metro com o anno anterior em %.....	—	—	—	—	—	6,4 %	—	6,9 %	58,28 %	8,6 %	1,1 %	15 %	3,8 %
para mais... para menos.	—	29 %	1,86 %	7,1 %	4,8 %	—	0,5 %	—	—	—	—	—	—
Relação entre a despesa de Tracção p/c do custeio e a des- pesa total de conservação e custeio da Locomoção em %.	—	—	—	—	—	27 %	55 %	31 %	19 %	27 %	29 %	34 %	25 %
Despesa por tonelada transportada..... Réis...	14\$444	3\$783	3\$308	3\$882	3\$889	3\$882	4\$555	3\$734	4\$525	6\$440	6\$928	9\$629	6\$584

O quadro seguinte especifica as «despezas diversas de Tracção por conta do custeio», pelas diferentes verbas comparadas com as do anno de 1894, com excepção dos trens de lastro por conta da Via-permanente:

ANNOS E DESIGNAÇÃO		Abastecimento d'agua aos Reservatorios e outros misteres	Iluminação dos Trens	Recepção e distribuição de combustivel	Limpeza e conservação dos carros e wagons	Conservação das Locomotivas	Ferramenta e utensilios das Locomotivas	TOTAL	
Não anno de 1894.....	Pessoal.....	9:767\$827	—	15:136\$629	8:329\$279	—	—	33:233\$735	
	Material....	3:051\$049	1:287\$473	340\$149	465\$622	4:627\$934	730:788	10:503\$015	
	Totaes.....	12:818\$876	1:287\$478	15:476\$778	8:794\$901	4:627\$934	730\$788	43:736\$750	
No anno de 1895.....	Pessoal.....	9:062\$725	—	17:438\$019	7:493\$056	—	—	33:993\$800	
	Material.....	3:633\$403	1:650\$282	980\$638	517\$711	4:648\$489	723\$055	12:153\$578	
	Totaes.....	12:696\$128	1:650\$282	18:418:657	8:010\$767	4:648\$489	723\$055	46:147\$378	
Diferenças em 1895	ABSOLUTA	Pessoal.... para mais.....	—	—	2:301\$390	—	—	—	760\$065
		para menos.....	705\$102	—	—	836\$223	—	—	—
		Total.....	—	—	—	—	—	—	—
	EM %	Pessoal.... para mais.....	582\$354	362\$809	640\$489	52\$089	20\$555	—	1:650\$563
		para menos.....	—	—	—	—	—	7\$733	—
		Total.....	—	362\$809	2:941\$879	—	20\$555	—	2:410\$628
EM %	Pessoal.... para mais.....	—	—	15,2 %	—	—	—	2,2 %	
	para menos.....	7,7 %	—	—	11,1 %	—	—	—	
	Material.... para mais.....	19,0 %	28,1 %	188,2 %	11,1 %	0,4 %	—	15,7 %	
para menos.....	—	—	—	—	—	1,0 %	—		
Total.....	—	28,1 %	19,0 %	—	0,4 %	—	5,5 %		
para menos.....	0,9 %	—	—	9,7 %	—	1,0 %	—		

O quadro seguinte

apresenta as despesas diversas de tracção, por conta do custeio, exclusive trens de lastro por conta da Via permanente, desde 1883 até 1895.

ANNOS e DESIGNAÇÃO	Abastimento d'agua aos Reservatorios e outros misteres	Iluminação dos trens	Recepção e distribuição de combustivel	Limpeza e conservação dos vehiculos	Conservação das Locomotivas	Gruidaste de 10 toneladas na des- carga da estação de Taquary	Ferramenta e utensilios das Locomotivas	TOTAL	Diferença para + ou para — no anno seguinte		
									Absoluta	Em %	
1883	Pessoal Material Total	— — 2:496\$272	— — 675\$107	— — 2:923\$210	1:171\$900 636\$012 1:807\$912	Não ha dados	—	7:291\$501			
1884	Pessoal Material Total	3:750\$415 326\$711 4:077\$126	— 100\$574 100\$574	7:457\$806 37\$550 7:495\$356	2:531\$290 2:285\$278 4:816\$568	Não ha dados	—	13:739\$511 2:750\$113 16:489\$624	+ 9:198\$123	+ 126	
1885	Pessoal Material Total	4:582\$875 698\$551 5:281\$426	— 138\$334 138\$334	8:478\$104 231\$073 8:709\$177	3:717\$992 91\$569 3:809\$561	2:659\$350 1:150\$255 3:809\$605	— 424\$622 424\$622	19:438\$321 2:734\$404 22:172\$725	+ 5:698\$810 — 15\$709	+ 34	
1886	Pessoal Material Total	8:453\$730 309\$763 8:763\$493	— 210\$431 210\$431	6:347\$042 212\$171 7:559\$213	4:224\$285 353\$206 4:577\$491	2:423\$200 1:273\$825 3:697\$025	— 564\$668 564\$668	21:448\$257 2:924\$064 24:372\$321	+ 2:009\$936 + 189\$660	+ 10	
1887	Pessoal Material Total	7:935\$495 176\$932 8:112\$427	— 328\$207 328\$207	6:010\$117 232\$222 6:242\$339	3:272\$505 119\$758 3:392\$263	1:796\$400 1:054\$355 2:850\$755	— 339\$087 339\$087	19:014\$517 2:250\$561 21:265\$078	— 2:433\$740 — 673\$503	— 13	
1888	Pessoal Material Total	7:818\$055 410\$836 8:228\$891	— 405\$188 405\$188	6:756\$550 360\$299 7:116\$849	4:424\$160 72\$758 4:496\$918	2:182\$200 1:089\$242 3:271\$442	106\$750 100\$639 5:41\$584	21:287\$715 3:000\$537 24:288\$252	+ 2:273\$198 + 749\$976	+ 14	
1889	Pessoal Material Total	6:047\$600 479\$434 6:527\$034	— 249\$114 249\$114	9:341\$690 410\$017 9:751\$707	5:322\$575 116\$259 5:438\$834	2:487\$560 856\$307 3:343\$867	213 400 198\$818 964\$460	23:412\$825 3:274\$409 26:687\$234	+ 2:125\$110 + 273\$872	+ 10	
1890	Pessoal Material Total				Não ha dados						
1891	Pessoal Material Total		Não ha dados		6:512\$166 1:126\$228 7:368\$394			26:585\$925 4:789\$128 31:375\$053			
1892	Pessoal Material Total	8:311\$852 3:408\$572 11:720\$424	— 521\$827 521\$827	16:322\$747 69\$840 16:392\$587	4:334\$877 73\$220 4:408\$097	1:621\$971 1:154\$223 2:776\$194	— 82\$432 82\$432	30:591\$447 5:310\$114 35:901\$561	+ 4:005\$522 + 520\$986	+ 15 + 11 + 14	
1893	Pessoal Material Total	8:881\$896 3:413\$707 12:295\$603	— 1:401\$446 1:401\$446	13:805\$231 827\$659 14:632\$890	6:874\$809 936\$917 7:811\$726	— 1:959\$359 1:959\$359	Não ha dados	29:561\$936 8:539\$088 38:101\$024	— 1:029\$511 + 3:228\$974	— 3,3 + 6,0 + 6,1	
1894	Pessoal Material Total	9:767\$827 3:051\$049 12:818\$876	— 1:287\$473 1:287\$473	15:136\$629 340\$149 15:476\$778	8:329\$279 465\$622 8:794\$901	— 4:627\$934 4:627\$934	1:497\$915 2:026\$003 730\$788	34:731\$650 12:529\$018 47:260\$668	+ 5:169\$714 + 3:989\$930	+ 17 + 46 + 24	
1895	Pessoal Material Total	9:062\$725 3:633\$403 12:696\$128	— 1:650\$282 1:650\$282	17:438\$019 980\$638 18:418\$657	7:493\$056 517\$711 8:010\$767	— 4:648\$489 4:648\$489	1:538\$860 2:287\$298 723\$055	35:532\$660 14:440\$876 49:973\$536	+ 801\$010 + 1:911\$858	+ 2,3 + 15,2 + 5,7	
Média de 13 annos		8:456\$154	578\$180	10:338\$069	5:394\$452	3:442\$741	1:992\$420	546\$337	28:764\$881	—	—

Quadro da despesa com a condução dos trens no anno de 1895 comparada com a do anno de 1894

a) no serviço do Trafego:

ANNOS	Num. de kilometros percorridos		Especificação da despesa												TOTAL		
	Pelas Locomotivas	Pelas Vehiculos	PESSOAL			MATERIAL			PESSOAL E MATERIAL			DESPESAS GERAES			Importancia	Por locomotiva kilometro	Por vehiculo-kilometro
			Importancia	Por locomotiva kilometro	Por vehiculo-kilometro	Importancia	Por locomotiva kilometro	Por vehiculo-kilometro	Importancia	Por locomotiva kilometro	Por vehiculo-kilometro	Importancia	Por locomotiva kilometro	Por vehiculo-kilometro			
1895.....	535.810	3.339.222	137.667\$129	256,93	41,22	325.687\$688	607,84	97,53	463.354\$817	864,70	138,76	42.963\$171	80,18	12,86	506.317\$988	944,95	151,62
1894.....	482.038	3.085.394	122.946\$192	255,05	39,84	292.147\$006	606,06	94,68	415.093\$198	861,11	134,52	34.870\$504	72,33	11,30	449.963\$702	933,41	145,82
Differença em 1895:																	
Absoluta.....	+ 53.772	+ 243.828	+ 14.720\$937	+ 1,88	+ 1,38	+ 33.540\$682	+ 1,78	+ 2,85	+ 48.361\$619	+ 3,59	+ 4,24	+ 8.092\$667	+ 7,85	+ 1,56	+ 56.354\$286	+ 11,51	+ 5,80
Em %.....	+ 11,15	+ 7,90	+ 11,97	+ 0,73	+ 3,46	+ 11,48	+ 0,29	+ 3,01	+ 11,65	+ 0,41	+ 3,15	+ 23,20	+ 10,85	+ 13,80	+ 12,52	+ 1,23	+ 3,97
b) no serviço dos trens de lastro:																	
1895.....	40.036	296.323	7.481\$959	186,87	25,24	26.522\$942	662,47	89,50	34.004\$901	849,35	114,75	3.029\$177	75,66	10,22	37.034\$078	925,01	124,97
1894.....	49.591	331.137	5.696\$322	114,86	17,20	31.965\$476	644,58	96,53	37.661\$798	759,44	113,73	4.041\$589	81,49	12,20	41.703\$387	840,93	125,93
Differença em 1895:																	
Absoluta.....	- 9.555	- 34.814	+ 1.785\$637	+ 72,01	+ 8,04	- 5.442\$534	+ 17,89	- 7,03	- 3.656\$897	+ 89,91	+ 1,02	- 1.012\$412	- 5,83	- 1,98	- 4.669\$309	+ 84,08	- 0,96
Em %.....	- 13,86	- 11,74	+ 31,34	+ 62,68	+ 46,74	- 20,52	+ 2,77	- 7,85	- 10,75	+ 11,83	+ 0,88	- 33,42	- 7,70	- 19,37	- 12,60	+ 9,99	- 0,76

As reparações geraes e ordinarias de Locomotivas, nos ultimos 8 annos (1888 a 1895), importaram no seguinte :

Annos	Numero de Locomotivas existentes	Reparações geraes						Reparações ordinarias						Total						Total geral	
		PESSOAL	%	MATERIAL	%	DESPEZAS GERAES	%	PESSOAL	%	MATERIAL	%	DESPEZAS GERAES	%	PESSOAL	%	MATERIAL	%	DESPEZAS GERAES	%	do Pessoal, do Material e das Despezas geraes	%
1888	28	8:127\$505	1:941\$095	1:655\$839	13:685\$970	2:603\$179	2:821\$733	21:813\$475	4:544\$274	4:477\$572	30:835\$320
1889	28	16:927\$870	+ 105	3:611\$055	+ 86	3:408\$984	+ 105	14:795\$050	+ 8,1	3:914\$945	+ 33	3:151\$034	+ 11	31:722\$920	+ 45	7:526\$000	+ 66	6:560\$018	+ 46	45:808\$938	+ 48
1890	28	19:687\$101	+ 16	4:538\$763	+ 26	Não constam	14:143\$771	- 4,4	3:430.995	- 13	Não constam	33:830\$872	+ 66	7:969\$758	+ 6	Não constam	41:800\$630	- 8,7
1891	28	25:835\$561	+ 31	3:826\$296	- 16	Idem	11:972\$004	- 15	1:872\$221	- 45	Idem	37:807\$565	+ 12	5:698\$517	- 16	Idem	43:503\$082	+ 4
1892	34	18:779\$636	- 27	5:164\$263	+ 35	3:431\$993	15:652\$547	+ 31	3:627\$193	+ 94	2:836\$733	34:432\$183	- 9	8:791\$456	+ 54	6:268\$126	49:491\$765	+ 13
1893	36	31:500\$736	+ 67,7	6:311\$353	+ 22,2	4:469\$466	+ 30	20:079\$646	+ 28,2	3:893\$321	+ 9,3	2:829\$311	- 0,26	51:580\$382	+ 49,8	10:204\$674	+ 16	7:298\$777	+ 16,4	69:083\$833	+ 39,5
1894	37	28:340\$111	- 10	8:989\$441	+ 42	3:774\$411	- 15	33:372\$784	+ 66	9:639\$886	+ 147	4:352\$914	+ 53	61:712\$895	+ 19	18:629\$327	+ 82	8:127\$352	+ 11	88:469\$547	+ 28
1895	38	18:892\$713	- 50	5:780\$805	- 55	2:308\$993	- 63	38:843\$139	+ 16	9:908\$400	+ 2,7	4:394\$400	+ 0,9	57:735\$852	+ 6,8	15:689\$205	- 18	6:703\$393	- 21	80:128\$450	- 10,4

Despeza da Lubrificação dos vehiculos, inclusive Lastro:

Annos	Vehiculos-kilometro	Despeza					
		PESSOAL		MATERIAL		TOTAL	
		Total	Por vehiculo-kilometro	Total	Por vehiculo-kilometro	Total	Por vehiculo-kilometro
1895.....	3.635.545	3:763\$821	1,03	16:413\$845	4,51	20:177\$666	5,55
1894.....	3.416.531	4:139\$118	1,21	10:507\$737	3,07	14:646\$855	4,28
Diferenças em 1895:							
Absoluta	+ 219.014	- 375\$297	- 0,18	+ 5:906\$108	+ 1,44	+ 5:530\$811	1,27
Em %/.....	+ 6,41 %	- 9,97 %	- 17,47 %	+ 56,20 %	+ 46,90 %	+ 37,75 %	29,67 %

Despeza com a Conservação e limpeza dos vehiculos, inclusive Lastro:

Annos	Vehiculos-kilometro	Despeza					
		PESSOAL		MATERIAL		TOTAL	
		Total	Por vehiculo-kilometro	Total	Por vehiculo-kilometro	Total	Por vehiculo-kilometro
1895.....	3.635.545	4.239\$761	1,16	553\$749	0,15	4.793\$510	1,31
1894.....	3.416.531	4.190\$161	1,22	465\$622	0,13	4.655\$783	1,36
Diferença em 1895:							
Absoluta	+ 219.014	+ 49\$600	- 0,06	+ 88\$127	+ 0,02	+ 137\$727	- 0,05
Em %/o.....	+ 6,41 %/o	+ 1,18 %/o	- 5,17	+ 18,92 %/o	+ 15,38	+ 2,95 %/o	- 3,81 %/o

3^o — Oficinas**a) Reparação de Locomotivas**

Durante o anno de 1895 soffreram, nas officinas de Taquary e nas do deposito de Jacuhy, grandes reparações ou reparações geraes as 5 locomotivas seguintes: n. 1, 4, 11, 20 e 24; e pequenas reparações ou reparações ordinarias as 33 locomotivas seguintes: n. 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36 e 37; tendo havido em 1895 menos 4 grandes reparações e mais 1 pequena reparação do que em 1894.

O quadro seguinte demonstra quaes as Locomotivas que estiveram em reparações geraes durante o anno de 1895, e o valor d'essas reparações:

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	PESSOAL	MATERIAL	DESEPEZAS GERAES	TOTAL
Reparação geral da Locomotiva n. 1.....	4:389\$866	1:431\$826	5:5\$248	6:376\$940
Reparação geral da Locomotiva n. 4.....	7:288\$114	2:280\$550	919\$502	10:488\$166
Reparação geral da Locomotiva n. 11.....	839\$375	366\$150	116\$346	1:321\$871
Reparação geral da Locomotiva n. 20.....	2:990\$008	1:158\$657	350\$358	4:508\$023
Reparação geral da Locomotiva n. 24.....	3:376\$350	543\$622	367\$539	4:287\$511
Sommas	18:892\$713	5:780\$805	2:308\$993	26:982. 511

O quadro seguinte indica quaes as Locomotivas que soffreram reparações ordinarias e o valor d'essas reparações:

DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	PESSOAL	MATERIAL	DESPESAS GERAES	TOTAL
Reparação ordinaria da Locomotiva n. 1	101\$580	40\$832	13\$081	155\$493
.. .. . 2	886\$250	164\$185	101\$261	1:151\$696
.. .. . 3	824\$775	98\$744	88\$075	1:011\$594
.. .. . 5	1:861\$014	175\$215	191\$541	2:227\$770
.. .. . 6	456\$600	41\$573	42\$593	540\$766
.. .. . 7	931\$475	314\$498	122\$230	1:368\$183
.. .. . 8	4:899\$685	1:685\$374	587\$320	7:172\$379
.. .. . 9	521\$508	42\$109	48\$625	612\$543
.. .. . 10	547\$187	67\$693	57\$109	671\$989
.. .. . 11	864\$597	167\$886	94\$956	1:127\$439
.. .. . 12	289\$016	57\$641	31\$142	377\$799
.. .. . 13	2:164\$097	458\$910	229\$466	2:852\$473
.. .. . 14	805\$058	88\$047	83\$381	976\$486
.. .. . 15	2:123\$710	361\$212	221\$215	2:706 137
.. .. . 16	2:704\$073	832\$149	296\$478	3:832 700
.. .. . 17	185\$735	53\$830	23\$687	263\$252
.. .. . 18	2:484\$585	374\$431	255\$134	3:114\$150
.. .. . 19	1:149\$001	249\$334	128\$489	1:526 824
.. .. . 20	838\$777	161\$850	95\$119	1:095\$746
.. .. . 21	1:184\$311	738\$764	170\$338	2:093\$413
.. .. . 23	2:397\$947	481\$148	261\$811	3:140\$906
.. .. . 24	75\$934	58\$46	7\$303	89\$083
.. .. . 25	1:634\$068	523\$996	191\$259	2:349\$323
.. .. . 26	1:586\$782	410\$965	169\$129	2:166\$876
.. .. . 28	47\$300	18\$950	4\$427	53\$677
.. .. . 29	922\$775	376\$505	124\$234	1:423\$514
.. .. . 30	1:948\$904	744\$456	259\$079	2:952\$439
.. .. . 31	1:820\$368	431\$650	192\$144	2:444\$162
.. .. . 32	1:001\$454	30 \$051	120\$445	1:429\$950
.. .. . 34	134\$400	77\$100	19\$023	230\$523
.. .. . 35	1:148\$593	191\$270	117\$704	1:457\$567
.. .. . 36	56\$700	36\$820	8\$921	102\$441
.. .. . 37	241\$900	144\$066	37\$680	426\$646
Sommas.....	38:843\$139	9:908\$109	4:394\$400	53:145\$939

O quadro seguinte

refere-se á Despesa total das reparações de Locomotivas nos ultimos 8 annos (1888 a 1895), á média das importancias que despendeu cada uma Locomotiva, á média por Locomotiva-kilometro e á média por tonelada-kilometro

Annos	Numero de Locomotivas existente	Percurso das Locomotivas		Importancia das reparações		Importancia média					
		Kilometros	%o	Absoluta	%o	Por Locomotiva		Por Locomotiva-kilometro		Por Tonelada-kilometro	
						Absoluta	%o	Absoluta	%o	Absoluta	%o
1888	28	400.907	26:357\$749	941\$348	\$065,74	Não ha dados
1889	28	306.108	— 24	39:248\$920	+ 40	1:401\$747	+ 48	\$126,21	+ 97	" " "
1890	28	413.481	+ 35	41:800\$630	+ 6,5	1:492\$880	+ 6,3	\$101,9	+ 26	" " "
1891	28	329.142	+ 20	43:506\$082	+ 4,1	1:553\$789	+ 4	\$132,18	+ 30	£005,94
1892	34	432.416	+ 39	49:491\$765	+ 13	1:455\$640	— 6	\$114,4	— 13	\$004,83	— 18
1893	36	591.890	+ 37	69:088\$833	+ 39	1:918\$995	+ 30	\$116,6	+ 1,9	\$005,29	+ 9,5
1894	37	531.629	+ 10	88:469\$547	+ 28	2:391\$068	+ 24	\$166,4	+ 42	\$006,77	+ 27
1895	38	575.846	+ 8	80:128\$450	— 10,4	2:108\$643	— 13	\$139,16	— 19,5	\$005,20	+ 30
Média annual correspondente ao periodo de 1888 a 1895	32	447.677	54:760\$872	1:711\$277	\$122,09	\$005,60

b) Reparação dos Vehiculos

O numero de reparações de carros e wagons nas officinas de Taquary, durante o anno de 1895, foi de 365, sendo:

Em carros de Estado, Passageiros e Correio:	
Reparações geraes	1
Reparações ordinarias.....	109
Total	<u>110</u>
Em wagons de Mercadorias, de Gado, etc.:	
Reparações geraes	5
Reparações ordinarias.....	250
Total	<u>255</u>
Total das reparações geraes	6
Total das reparações ordinarias.....	359
Total geral	<u>365</u>

Além d'estas reparações fizeram-se pequenas reparações em Jacuhy.

Com as reparações dos carros e wagons dispendeu-se a quantia de 41:316\$840, sendo:

Em carros de Estado, Passageiros e Correio:		
Reparações geraes	702\$271	
Reparações ordinarias.....	13:343\$070	14:045\$341
<hr/>		
Em wagons de Mercadorias, gado etc.:		
Reparações geraes	2:409\$064	
Reparações ordinarias.....	24:862\$435	27:271\$499
<hr/>		
		41:316\$840
Total das reparações geraes.....	3:111\$335	
Total das reparações ordinarias.....	38:205\$505	41:316\$840

As importancias das reparações geraes

dos carros e wagons durante o anno de 1895 constam do quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	DESEPEZAS GERAES	TOTAL
Carro série D nº 2	441\$235	201\$570	59\$466	702\$271
Vehiculo série E nº 7...	258\$000	336\$280	56\$829	651:109
„ „ „ „ 47...	139\$500	14\$386	13\$849	167\$735
„ „ I „ 7...	219\$016	220\$674	34\$907	474\$597
„ „ „ „ 9...	192\$266	289\$626	41\$133	523\$025
„ „ M „ 60...	243 330	25 488	24\$193	293\$011
„ „ N „ 2...	197\$100	77\$751	24\$736	299\$587
<hr/>				
Sommas	1:690\$447	1.165\$775	255\$113	3:111\$335

As quotas da despesa com as reparações geraes e ordinarias

dos vehiculos em 1895, comparadas com a de 1894, distribuem-se pela especie de carros, pelas unidades de percurso e pelas toneladas transportadas, do seguinte modo:

DESIGNAÇÃO		NUMERO DE CARROS EM FUNÇÃO	DESPEZA POR VEHICULO	DESPEZA POR VEHICULO- KILOMETRO	EM ⁰ / ₀ COM O ANNO ANTERIOR	DESPEZA POR TONELADA- KILOMETRO	EM ⁰ / ₀ COM O ANNO ANTERIOR	DESPEZA POR TREM- KILOMETRO	EM ⁰ / ₀ COM O ANNO ANTERIOR
1894	Passageiros	23	960\$029	\$019,56	— 6,9	£ 016,43	+ 14,8	\$090,15	+ 5,9
	Mercadorias	236	175\$853	\$018,13	+ 123	\$003,90	+ 95,9	\$144,74	+ 104
	Total	259	269\$415	\$018,61	+ 58,5	\$005,30	+ 50,9	\$119,59	+ 54,4
1895	Passageiros	27	520\$197	£ 015,89	— 23,09	11,97	— 37,25	74,04	— 21,75
	Mercadorias	319	85\$490	\$009,90	— 83,13	1,91	— 104,18	71,03	— 103,77
	Total	346	119\$412	\$011,36	— 63,82	2,68	— 97,76	72,03	— 66,02

O quadro seguinte

discrimina a despesa total com as reparações de vehiculos por pessoal e material nos ultimos 8 annos, (1888 a 1895) assim com a differença por cento entre um e outro anno:

Annos	Reparações geraes					Reparações ordinarias					Total				
	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL	Differença % de um anno para outro	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL	Differença % de um anno para outro	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL	Differença % de um anno para outro
1888		Não	houve			5:192\$830	3:604\$001	1:495\$624	10:292\$455		5:192\$830	3:604\$001	1:495\$624	10:292\$455	
1889	845\$980	410\$674	223\$631	1:480\$285		5:390\$645	5:394\$213	1:833\$679	12:618\$537	+ 22	6:236\$625	5:804\$887	2:057\$310	14:098\$822	+ 36
1890	2:296\$894	1:203\$153	Não constam	3:500\$047	+ 136	4:880\$503	4:262\$057	Não constam	9:142\$560	- 27	7:177\$397	5:465\$210	Não constam	12:642\$607	- 10
1891	3:445\$501	5:357\$237	„ „	8:802\$738	+ 151	5:943\$771	4:041\$847	„ „	9:985\$618	+ 9	9:389\$272	9:399\$084	„ „	18:788\$356	+ 48
1892	1:283\$476	510\$198	263\$913	2:057\$587	- 76	13:973\$583	5:938\$642	2:929\$794	22:842\$019	+ 128	15:257\$059	6:448\$840	3:193\$707	24:899\$606	+ 21
1893	15:017\$943	6:782\$378	2:565\$881	24:366\$202	+ 1.084	13:726\$363	5:455\$377	2:275\$404	21:457\$144	- 6	28:744\$306	12:237\$755	4:841\$285	45:823\$346	+ 82
1894	15:791\$076	8:638\$161	2:434\$656	26:863\$893	+ 10	17:453\$632	15:878\$594	3:385\$873	36:718\$099	+ 71	33:244\$708	24:516\$755	5:820\$529	63:581\$992	+ 38
1895	1:690\$447	1:165\$775	255\$113	3:111\$335	- 763	21:912\$637	13:076\$537	3:216\$325	38:205\$499	+ 4	23:603\$084	14:242\$312	3:471\$438	41:316\$834	- 53



c) Reparação do material fixo

O quadro seguinte especifica a importancia despendida com a — Reparação do material fixo — no anno de 1895

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	DESPESAS GERAES	TOTAL
Concerto de uma roda grande do motor da Bomba.....	63\$150	1\$750	6\$259	71\$159
Concerto de encanamentos e accessorios de varias estações do 4º Distrito	134\$900	41\$887	17\$077	193\$864
Concerto da bomba da estação de Taquary.....	154\$450	35\$624	18\$091	208\$165
Concerto da bomba da estação de Umbú.....	25\$100	—	2\$394	27\$494
Concerto da bomba da estação de Rio Pardo.....	29\$100	2\$516	2\$975	34\$591
Concerto da chaminé do motor da bomba, em Taquary.....	90\$950	146\$400	22\$643	259\$993
Concerto e limpeza do encanamento da estação de B. do Monte.....	30\$100	—	2\$871	32\$971
Concerto da valvula da grua hydraulica da estação de Umbú.....	27\$100	—	2\$585	29\$685
Substituição da manga de solla do Reservatorio do Kil. 276 + 973 ^m	33\$800	60\$460	8\$992	103\$252
Concerto do encanamento de aguas pluviaes em Monte Alegre.....	20\$000	—	1\$798	21\$798
Reparação da torneira no encanamento em Cacequy.....	15\$200	—	1\$428	16\$628
Concerto da Bomba-hydraulica em S. Pedro.....	27\$600	1\$590	2\$728	31\$918
Substituição de 2 parafusos na valvula do encanamento do Reservatorio da estação de Santo Amaro.....	5\$200	—	\$467	5\$667
Concerto do Reservatorio de 50 ^m ³, em João Rodrigues.....	280\$500	46\$350	32\$077	358\$927
Concerto do Reservatorio da estação de Bexiga.....	20\$200	\$690	2\$067	22\$957
Concerto da Bomba e lavagem do Reservatorio de Rio Pardo.....	43\$250	—	4\$141	47\$391
Ajustagem de bronzes do Guindaste de 2 tons.....	123\$150	6\$480	10\$742	140\$372
Concerto da Bomba da estação de Arroio do Só.....	29\$700	—	2\$927	32\$627
Concerto da Bomba da estação de Santa Maria.....	14\$200	—	1\$420	15\$620
Assentamento de um carneiro hydraulico em Restinga Secca.....	70\$900	—	7\$090	77\$990
Concerto da bomba hydraulica da estação de S. Pedro.....	15\$600	—	1\$560	17\$160
Concerto da Bomba hydraulica da estação de Santa Maria.....	12\$175	—	1\$217	13\$392
Substituição de uma corrente paralinga, de uma caixa de madeira e de 1 dita de ferro no Guindaste de 10 tons.....	2\$500	547\$838	41\$275	591\$613
Concerto da bomba do Reservatorio da estação de Arroio do Só.....	21\$000	—	1\$581	22\$581
Concerto do ralo da bomba de Restinga Secca.....	19\$950	—	1\$496	21\$446
Limpeza do encanamento do reservatorio de Ferreira.....	7\$200	—	\$540	7\$740
Limpeza do Reservatorio da estação de Cachoeira.....	49\$050	—	4\$463	53\$513
Limpeza do encanamento do Reservatorio de Ferreira.....	13\$300	—	1\$210	14\$510
Modificação do reservatorio de 50 ^m ³ para 30 ^m ³, em João Rodrigues.....	441\$100	56\$835	41\$457	539\$392
Substituição de 1 porca de bronze no parafuso da valvula de restricção da grua hydraulica do deposito de Jacuhy.....	9\$200	—	\$754	9\$954
Concerto dos ralos do injector do Motor bomba.....	27\$900	—	2\$427	30\$327
Concerto do pulsometro de Jacuhy.....	98\$360	—	8\$782	107\$142
Concerto da valvula do reservatorio da estação de Bexiga.....	57\$000	—	5\$905	62\$905
Concerto da valvula do carneiro-hydraulico da estação de Arroio do Só	38\$000	—	3\$936	41\$936
Substituição de 1 corrente e concerto do injector do Guindaste de 2 tons.	2\$900	110\$000	11\$696	124\$596
Concerto da bomba do reservatorio da estação de Santo Amaro.....	5\$000	—	\$518	5\$518
Concerto do carneiro-hydraulico de Restinga Secca.....	46\$750	—	4\$207	50\$957
Ajustagem dos bronzes do eixo da roda grande do guindaste de 10 tons.	18\$350	20\$800	3\$523	42\$673
Concerto da bomba do reservatorio da estação de Santa Maria.....	10\$300	—	\$780	10\$780
Separação das peças de um reservatorio de 50 ^m ³ em Santo Amaro.....	6\$200	—	\$483	6\$683
Concerto do guindaste de 2 tons.....	2\$300	—	\$207	2\$507
Somma.....	2:142\$385	1:079\$220	288\$789	3:510\$394
Fabrico de 1 torno paralelo para as officinas (*).....	9\$600	770\$925	75\$293	855\$918
Sommas totaes.....	2:151\$985	1:850\$145	364\$182	4:366\$312

Observação: — (*) A importancia de 855\$918 deste trabalho é proveniente de ter sido, em Janeiro, lançado a conta de «Reparação do material fixo», essa importancia quando devia ser o a «Augmento das officinas» (obras novas), visto terem sido despendidas com o fabrico de 1 torno paralelo para as mesmas. Alem d'isso ha ainda engano n'essa importancia, porquanto a quantia despendida n'aquelle mez, com o fabrico do referido torno, foi de 38.490 réis, sendo 9\$600 com o pessoal, 25\$500 com material e 3\$390 com despesas geraes, e não como consta do relatório mensal (Janeiro) e resumo annual organizados pela Locomoção. A importancia de 72'003, em despesas geraes, devia ter sido carregada em *Despeza de Tracção* por conta do custeio.

A differença acima só agora foi verificada pelos respectivos dados.

Estas irregularidades na classificação dos trabalhos das Officinas que, como se vê, tiveram lugar no principio do anno, isto é, antes da aprovação do novo Regulamento, vieram mais uma vez confirmar o quanto era de imprescindivel necessidade o restabelecimento do cargo de Chefe da Locomoção afim de que esses e outros serviços tivessem a direcção precisa, o que não se poderia conseguir com a accumulção dos serviços de duas Divisões (Trafego e Locomoção) dirigidas por um só chefe.

d) Trabalhos diversos

O quadro seguinte discrimina a importancia dos — Trabalhos diversos — executados por conta do custeio durante o anno de 1895:

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	DESPESAS GERAES	TOTAL
Envernimento de seis mezas da estação de S. Maria.....	62\$839	—	6\$070	68\$909
Concerto da machina d'imprimir bilhetes da Contadoria.....	104\$289	—	9\$822	114\$111
Fabrico de uma pá com cabo comprido.....	11\$700	1\$950	1\$227	14\$877
Concerto de 4 carrinhos de mão.....	30\$100	6\$720	3\$556	40\$376
Concerto de 4 cadeiras pertencentes a estação de Rio Pardo.....	12\$800	2\$950	1\$521	17\$271
Preparo de uma sondarea, linha de sonda e uma vara.....	16\$000	32\$802	4\$714	53\$516
Concerto de 2 balanças pertencentes a estação de Porto Alegre.....	7\$300	—	705	8\$005
Fabrico de 100 parafusos e 100 porcas.....	109\$525	60\$320	15\$850	185\$695
Concerto de 4 carrinhos de mão, pertencentes a estação de Taquary.....	53\$275	12\$380	6\$473	72\$128
Concerto de 4 relógios de rondas.....	13\$825	—	1\$382	15\$207
Concerto de 5 carrinhos de mão pertencentes a estação de Taquary.....	33\$725	35\$600	5\$199	74\$524
Concerto de 1 carrinho de mão e 3 lampeões belgas pertencentes a estação de Cacequy.....	4\$700	—	370	5\$070
Reparação de uma estufa do escriptorio da Locomoção.....	10\$900	—	852	11\$752
Concerto de 5 carrinhos de mão, pertencentes a estação de Taquary.....	51\$625	848	4\$442	56\$915
Concerto de 1 prensa de copiar da estação de Taquary.....	7\$783	—	638	8\$421
Concerto do forno grande de fundição.....	41\$800	17\$200	5\$065	64\$065
Fabrico de um modelo para molas dos pistons das Locomotivas ns. 37 e 38	13\$800	—	1\$185	14\$985
Pintura de quadro de numeração do pessoal das Officinas.....	9\$900	—	861	10\$761
Modificação dos wagons ns. 3, 5 e 9 da serie F (retirar os lados).....	94\$594	98\$628	16\$178	209\$400
Concerto da roda dentada da machina de moer area para a fundição.....	31\$300	—	3\$242	34\$542
Sommas.....	721\$780	269\$398	89\$352	1:080\$530
*) Assentamento de uma forja na officina de ferreiros.....	34\$600	—	3\$300	37\$900
Sommas totaes.....				

*) A quantia de 37\$900 despendida com este serviço no mez de Fevereiro, devia ter sido lançada na verba — Augmento do material das Officinas — (Obras Novas) e não em — Trabalhos diversos — por conta do custeio, o que deu lugar a que essa despeza ficasse sobrecarregada com essa importancia, que como era de direito devia ter sido levada á conta do custo da Estrada.

Este mesmo serviço foi, mais tarde, devidamente classificado, correndo então a sua despeza por conta da verba — Augmento do material das Officinas (Obras Novas)

Estas irregularidades na classificação dos diferentes trabalhos das Officinas, que, como se vê, predominaram ainda no principio do anno de 1895, isto é, antes da approvação do novo Regulamento, vieram mais uma vez confirmar o quanto era urgente e necessario o restabelecimento do cargo de Chefe da Locomoção affim de que esses e outros serviços tivessem a direcção precisa, o que não se poderia conseguir com a accumulção do serviço de duas Divisões (Trafego e Locomoção) dirigidas por um só Chefe.

4^o—Despeza de custeio

O quadro seguinte recapitula as despesas feitas pela Locomoção por conta do custeio durante o anno de 1895:

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Despeza de Tracção	143:446\$131	362:871\$857	506:317\$988
Reparação das Locomotivas....	57:701\$510	22:392\$578	80:094\$088
Reparação dos Vehiculos	23:603\$384	17:713\$456	41:316\$840
Reparação do Material fixo	2:151\$985	2:214\$327	4:366\$312
Trabalhos diversos.....	756\$380	362\$050	1:118\$430
Sommas.....	227:659\$390	405:554\$268	633:213\$658

O que corresponde, por Locomotiva-kilometro, a despeza de .. 1\$099
e por kilometro de linha em trafego, a despeza de..... .. 1:673\$353

O quadro seguinte mostra a differença da despeza bruta da Locomoção do anno de 1894 para o de 1895:

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIA	Differença para mais em 1895
Despeza bruta da Locomoção em 1894	623:601\$978	
„ „ „ „ „ 1895	681:967\$569	58:365\$591

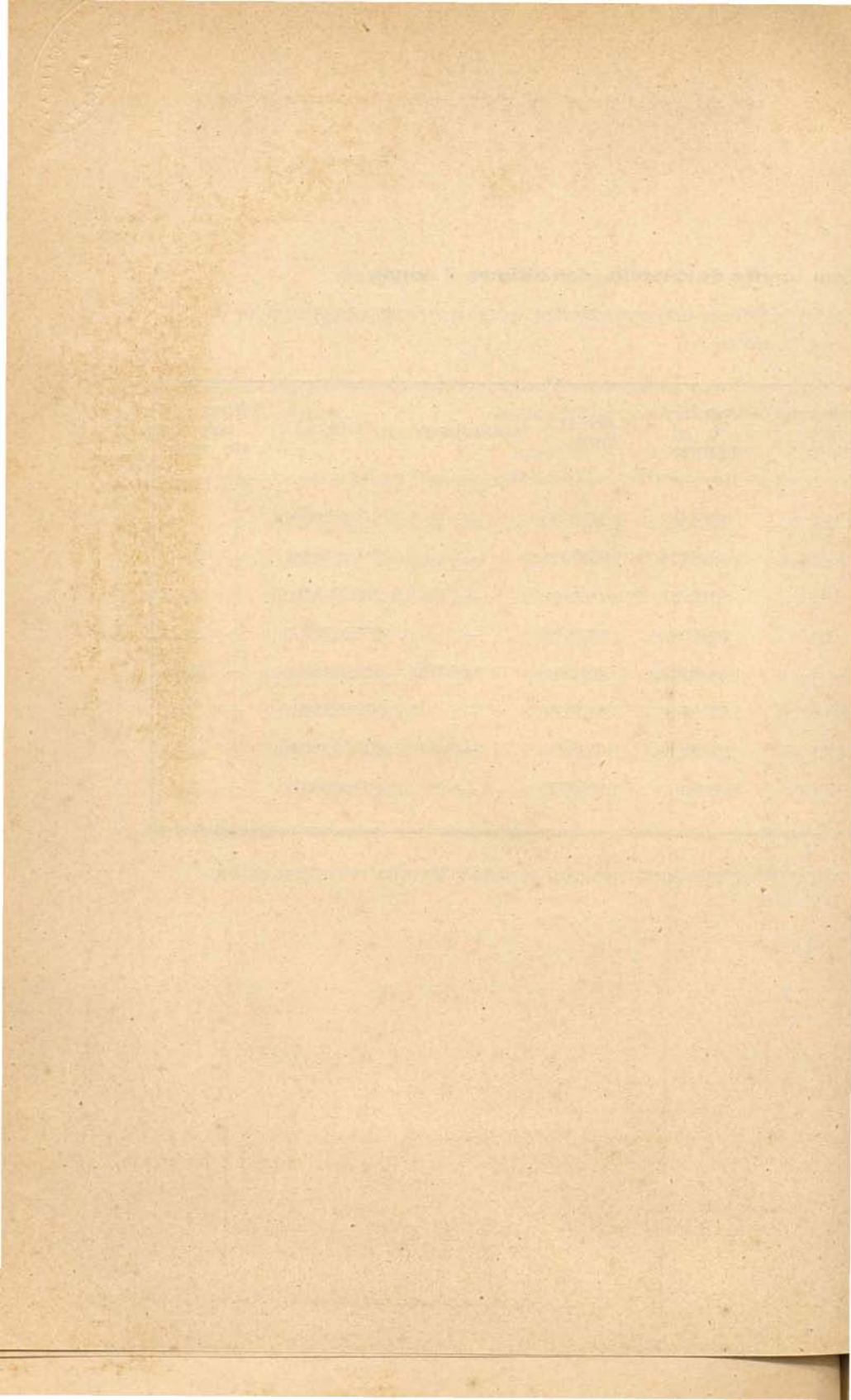


Recapitulação das despesas feitas pela Locomoção, por conta do custeio, nos ultimos 8 annos

O total das despesas de custeio, comprehendendo reparação e reconstrução do material rodante e fixo, com trabalhos connexos e condução dos trens importou, nos ultimos 8 annos, no seguinte :

ANNOS	Administração, Escriptorio e outros	Serviço da Tracção	Reparação ordinaria das Locomotivas	Reparação geral das Locomotivas	Reparação ordinaria dos Vehiculos	Reparação geral dos Vehiculos	Reparação do material fixo	Trabalhos diversos	Despezas diversas	Total	Diferença % sobre o anno anterior
1888	30:296\$058	133:122\$331	16:289\$149	10:068\$600	8:796\$831	Não houve	828\$350	1:445\$745	—	203:847\$064	
1889	27:049\$255	143:429\$975	18:709\$995	20:538\$925	10:784\$858	1:256\$654	1:683\$798	1:052\$423	—	224:505\$883	+ 10
1890	34:795\$213	139:604\$309	17:574\$766	24:225\$864	9:142\$560	3:500\$047	861\$031	Não consta	—	229:703\$790	+ 2
1881	39:746\$009	160:312\$289	13:844\$225	29:661\$857	9:985\$618	8:802\$738	1:584\$094	4:833\$386	—	263:536\$830	+ 15
1892	59:111\$406	272:245\$987	19:279\$740	23:943\$899	19:912\$225	1:793\$674	1:545\$759	20:201\$468	10:200\$778 ⁽¹⁾	428:234\$936	+ 62
1893	59:050\$578	386:946\$923	23:972\$967	37:812\$089	19:181\$740	21:800\$321	4:715\$746	5:440\$668	—	558:921\$032	+ 30
1894	59:286\$215	404:960\$819	43:012\$670	37:329\$552	33:332\$226	24:429\$237	2:211\$926	1:014\$283	—	605:576\$928	+ 8
1895	53:593\$541	463:354\$817	49:679\$585	23:711\$110	35:510\$667	2:336\$030	4:002\$130	1:025\$778	—	633:213\$658	+ 4

(1) Esta importancia de 10:200\$778 provém de jornaes de pessoal das Officinas em horas de serviço extraordinario que não foi distribuida pelas respectivas verbas.



O quadro seguinte

mostra a relação d'essas despesas com as unidades de percurso das Locomotivas, vehiculos e toneladas transportadas:

Annos	Despeza de conservação e custeio da Locomoção	Diferença % de um anno para outro	Quota por Locomotiva-kilometro	Diferença % de um anno para outro	Quota por Vehiculo-kilometro	Diferença % de um anno para outro	Quota por Tonelada-kilometro	Diferença % de um anno para outro
1888	203:847\$064		\$508,46		\$090,19		Não ha dados	
1889	224:505\$883	+ 10	\$733,42	+ 44	\$125,24	+ 38	< < <	
1890	229:703\$790	+ 2	\$555,50	- 24	Não ha dados	-	< < <	
1891	263:536\$830	+ 15	\$800,69	+ 44	\$074,26	-	\$036,00	
1892	428:234\$936	+ 62	\$990,08	+ 23	\$141,08	+ 90	\$042,02	+ 17
1893	558:921\$032	+ 30	\$944,29	- 4	\$143,31	+ 1,5	\$042,85	+ 1,9
1894	605:576\$928	+ 8	1\$139,09	+ 20	\$177,24	+ 23	\$046,43	+ 8
1895	633:213\$658	+ 4	1\$181,78	+ 3	\$189,62	+ 6	\$041,14	- 12
Media annual no periodo de 1888 a 1895.	393:442\$515		\$856,66		\$134,42		\$041,68	

5º — Despezas diversas

consideradas como renda da Locomoção, ou verbas de despesas da Estrada a annullar

§ 1º — TRACÇÃO

Despezas de Tracção por conta da Via-permanente (1)

Com o serviço dos trens de Lastro pendeu-se em 1895 o que mostra o quadro seguinte:

Mezes	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL
Janeiro.....	588\$180	1:983\$250	248\$400	2:819\$830
Fevereiro.....	573\$111	2:574\$028	302\$125	3:449\$264
Março.....	586\$659	3:121\$993	318\$948	4:027\$630
Abril.....	667\$202	2:189\$902	281\$808	3:138\$912
Maió.....	650\$180	1:628\$781	227\$896	2:506\$857
Junho.....	642\$400	2:111\$757	206\$562	2:960\$719
Julho.....	631\$882	2:790\$170	256\$654	3:678\$715
Agosto.....	583\$521	1:753\$455	191\$878	2:531\$854
Setembro.....	601\$912	2:101\$822	221\$669	2:925\$403
Outubro.....	704\$354	1:942\$252	206\$434	2:853\$040
Novembro.....	672\$653	2:597\$478	329\$461	3:599\$592
Dezembro.....	676\$875	1:738\$045	217\$342	2:632\$262
Sommas....	7:581\$959	26:442\$942	3:009\$177	37:034\$078

(1) Esta despesa que importou em 37:034\$078 foi carregada na despesa da Via-permanente.

O quadro seguinte indica a differença entre a despesa com os trens de Lastro nos annos de 1894 e 1895:

Designação	Importancias	Differença para menos em 1895
Despesa com os trens de lastro por conta da Via-permanente em 1894.....	44:241\$534	
Despesa com os trens de lastro por conta da Via-permanente em 1895.....	37:034\$078	7:207\$456

§ 2º — OFFICINAS

a) Obras por conta da 2ª Divisão — Trafego (1)

O quadro seguinte mostra quaes as obras feitas nas officinas da 3ª Divisão-Locomoção por conta da 2ª Divisão-Trafego, durante o anno de 1895:

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL
Concerto de moveis pertencentes a Estação de Santo Amaro.....	50\$350	26\$835	7\$602	84\$787
Idem, idem pertencentes a estação de Taquary.....	59:925	25\$520	8\$240	93\$685
Idem de 3 carrinhos de mão, pertencentes a estação de Umbú.....	16\$300	—	1\$467	17\$767
Idem de 1 velocipede do Trafego.....	12\$000	—	1\$080	13\$080
Idem de 16 lampeões pertencentes a estação de Taquary.....	14\$200	13\$716	2\$512	30\$428
Sommas.....	152\$775	66\$071	20\$901	239\$747

(1) Estas obras, que importaram em 239\$747, foram carregadas, como de direito, na despesa da 2ª Divisão-Trafego.

b) Obras por conta da 4ª Divisão - Via-permanente

Durante o anno de 1895 foram feitas nas officinas da Locomoção, por conta da Via-permanente, as obras mencionadas no quadro seguinte:

Designação	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL
Fabrico de 4 braçadeiras, 14 parafusos e 16 chumbadeiras.....	858\$250	518\$093	130\$516	1:506\$859
Calafetamento do açude de João Rodrigues.....	15\$300	1\$477	16\$777
Confeção de 8 columnas de ferro de 2 hastes.....	28\$950	2\$796	31\$746
Substituição de um pedaço do encanamento de chumbo da casa n. 1.	10\$800	1\$043	11\$843
Preparo das pranchas para o assentamento da balança Erardt.....	12\$300	15\$000	2\$637	29\$937
Concerto de 19 rodados e 5 eixos de troy.....	24\$100	2\$328	26\$428
Substituição da bomba hydraulica em Santa Maria.....	176\$150	17\$012	193\$162
Envidraçamento de um lado do armazem n. 1 e collocação de algumas prateleiras.....	3\$700	\$357	4\$057
Fabrico de 28 chapas diversas, de ferro, e de 140 parafusos.....	219\$850	350\$940	55\$087	625\$877
Idem de 1 ariete e diversas ferragens.....	477\$950	586\$428	101\$918	1:166\$296
Substituição do encanamento de chumbo da bomba hydraulica em Cacequy.....	13\$500	1\$304	14\$804
Collocação do encanamento das aguas pluviaes, no novo trapiche em Taquary.....	63\$525	5\$850	69\$375
Fabrico de 12 rodados para wagnettes.....	61\$550	5\$756	67\$306
Assentamento da caixa d'agua da Estação de João Rodrigues.....	351\$025	16\$480	33\$839	401\$344
Fabrico de 622 parafusos de diferentes tamanhos.....	438\$250	145\$399	53\$122	636\$771
Concerto no encanamento de aguas em diversas casas de operarios..	20\$200	8\$400	2\$678	31\$278
Fabrico de 1000 polos de zinco....	278\$116	731\$580	95\$880	1:105\$576
Experiencia com o troy á vapor...	19\$000	1\$708	20\$708
Exame minucioso do mechanismo do troy á vapor Daimber.....	20\$025	1\$804	21\$829
A transportar.....	3:092\$541	2:372\$320	517\$112	5:981\$973

Designação	PESSOAL	MATERIAL	DESPESAS GERAES	TOTAL
Transporte.....	3:092\$541	2:372\$320	517\$112	5:981\$973
Reparação de ferramenta da Divisão « das ferragens das portas da Parada do kilometro 2.....	59\$100 11\$000	43\$000 16\$380	9\$525 2\$699	111\$625 30\$079
Fabrico de 15 metros de tubos de ferro fundido.....	34\$000	3\$352	37\$352
Montagem de 20 trollys nas Officinas.	28\$900	2\$849	31\$749
Reparação em 23 peças de ferra- menta.....	11\$100	7\$020	1\$812	19\$932
Concerto de um portão nas Officinas	8\$400	\$840	9\$240
Reparação de um cano de aguas plu- viaes em Taquary.....	41\$400	30\$667	6\$637	78\$704
Idem do gyrador do Deposito de Ta- quary.....	41\$811	2\$340	3\$715	47\$866
Assentamento de um carneiro hy- draulico na Restinga Secca.....	31\$100	2\$332	33\$432
Augmento da rosca de 40 parafusos das obras do Camargo.....	12\$825	4\$800	1\$321	18\$946
Reparação do telhado de zinco da Estação de Taquary.....	5\$300	\$482	5\$782
Serviço prestado no descarrillamento da Locomotiva n. 20.....	20\$800	1\$892	22\$692
Reparação de um velocipede do 1º Districto.....	33\$550	1\$272	3\$029	37\$851
Recurvamento de 8 trilhos para as extremidades dos desvios mortos em Taquary.....	41\$350	9\$328	4\$108	55\$086
Collocação de um ralo de cobre na extremidade de um cano de ferro para applicação hydraulica.....	5\$900	\$460	6\$360
Idem de uma torneira de descarga no encanamento da Estação de S. Maria.....	20\$100	1\$567	21\$667
Concerto do encanamento de diver- sas casas do 1º Districto.....	12\$800	\$998	13\$798
Idem do encanamento de chumbo na casa de mestre de Linha em Rio Pardo.....	41\$600	3\$244	44\$844
Idem idem de aguas pluviaes da es- tação de Taquary.....	10\$500	\$819	11\$319
Idem da parede refractaria do fogão de ferro da casa II.....	5\$050	9\$800	1\$390	16\$240
Idem do telhado de zinco da Estação de Taquary.....	3\$000	\$234	3\$234
A transportar.....	3:572\$127	2:496\$927	570\$717	6:639\$771

Designação	PESSOAL	MATERIAL	DESEPEZAS GERAES	TOTAL
Transporte.....	3:572\$127	2:496\$927	570\$717	6:639\$771
Fabrico de 2 dobradiças para o por- tão do trapiche novo.....	7\$675	2\$970	\$830	11\$475
Concerto do encanamento hydrau- lico da casa n. I.....	92\$978	18\$336	9\$918	121\$232
Collocação de uma torneira no en- canamento hydraulico do reser- vatorio de Santa Maria.....	25\$600	62\$800	9\$158	97\$558
Concerto nas columnas do viaducto do Jacuhyzinho.....	41\$400	3\$726	45\$126
Serviços prestados no descarilamen- to perto da Estação de Umbú....	38\$000	3\$800	41\$800
Desmote da columna hydraulica de João Rodrigues.....	13\$600	1\$224	14\$824
Total.....	3:791\$380	2:581\$033	599\$373	6:971\$786

O quadro seguinte

confronta as importancias das obras feitas nas officinas da Locomoção por conta da Via-per-
manente durante os annos de 1888 a 1895 :

Annos	Importancias	Differença de um anno para outro	Relação %/o
1888	986\$530		
1889	934\$788	— 51\$742	— 5
1890	—	—	—
1891	3:092\$795	—	—
1892	531\$239	— 2:561\$556	— 82
1893	3:594\$878	+ 3:063\$639	+ 576
1894	5:309\$131	+ 1:714\$253	+ 32
1895	6:971\$786	+ 1:662\$655	+ 31

c) Obras novas cujas importancias devem ser levadas a conta do custo da Estrada

Os quadros seguintes indicam quaes essas obras realizadas durante o anno de 1895

1.º — AUMENTO DO MATERIAL RODANTE E FIXO

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL
Montagem de vehiculos pertencentes a esta Estrada.....	232\$075	—	22\$418	254\$493
Idem de 12 wagons.....	1:754\$016	481\$822	208\$346	2:444\$184
Cobertura de zinco executada nos 12 wagons.....	149\$277	1:482\$886	161\$790	1:793\$953
Montagem da locomotiva n. 38.....	763\$850	110\$743	87\$106	961\$699
Idem de 39 wagons para mercadorias.....	4:182\$481	217\$126	360\$275	4:759\$882
Idem de 11 wagons para mercadorias, 12 gondolas e 11 wagons plataforma	1:751\$084	198\$860	170\$168	2:120\$112
Idem de 1 carro de 1.ª classe e 6 de 2.ª.....	211\$591	33\$392	18\$703	233\$686
Idem de 40 wagons para animaes.....	2:629\$919	113\$061	259\$643	3:002\$623
Idem de 1 Reservatorio cylindrico de 50m ³ , na estação de Santa Maria.....	1:257\$576	273\$570	149\$700	1:680\$846
Importancia paga em 31 de Janeiro de 1896 á Construção do Prolonga- mento e Ramal proviniente de material rodante adquirido no exercicio de 1895.....	—	3:802\$900	—	3:802\$900
Importancia paga a Diversos no exercicio de 1895 pela verba «Augmento do Material rodante».....	—	13:222\$853	—	13:222\$853
Sommas.....	12:931\$869	19:907\$213	1:438\$149	34:277\$231

2.º — AUGMENTO DAS OFFICINAS

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	DESPESAS GERAES	TOTAL
Fabrico de 1 torno paralelo(*).....	110\$075	8\$840	11\$749	130\$664
Fabrico de 1 mancal e manilha para o torno grande das Officinas.....	131\$200	7\$280	12\$629	151\$109
Substituição de 3 chavetas da transmissão geral e de 2 mochos das torneiras do motor das Officinas.....	134\$711	—	11\$963	146\$674
Assentamento de 1 forja nas officinas de Ferreiros (**).....	29\$800	43\$976	6\$418	80\$194
Sommas	405\$786	60\$096	42\$759	508\$641

(*) No fabrico deste forno paralelo devia ter sido incluída a importância de 38\$490, sendo 9\$600 de pessoal, 25\$500 de material e 3\$390 de despesas geraes, despendida no mez de Janeiro com esse serviço, e que indevidamente foi incluída na verba «Reparação do material fixo» por conta do custeio.

(**) No assentamento d'esta forja tambem não está incluída a quantia de 37\$900, sendo 34\$600 de pessoal e 3\$300 de despesas geraes, despendida no mez de Fevereiro n'este serviço, e que indevidamente foi carregada em «Trabalhos diversos» por conta do custeio, pesando assim, não só esta importância de 37\$900 como tambem a de 38\$490 referente ao torno paralelo, sobre a despesa de custeio da Locomoção, quando taes serviços referiam-se a «Obras Novas» (aumento das officinas) cujas importancias são levadas á conta do custo da Estrada.

Estas irregularidades na classificação dos trabalhos das Officinas que, como se vê, tiveram lugar no principio do anno, isto é, antes da aprovação do novo Regulamento, vieram mais uma vez confirmar o quanto era de imprescindivel necessidade o restabelecimento do cargo de Chefe da Locomoção afim de que esses e outros serviços tivessem a direcção precisa, o que não se poderia conseguir com a accumulção do serviço de 2 Divisões (Trafego e Locomoção) dirigidas por um só Chefe,

O quadro seguinte

apresenta a despesa de «Obras Novas» nos ultimos 8 annos, com discriminação por pessoal, material e despesas geraes :

Annos	DESPEZA COM PESSOAL	DESPEZA COM MATERIAL	DESPEZAS GERAES	DESPEZA TOTAL COM OBRAS NOVAS	IMPORTANCIA POR KILOMETRO DE ESTRADA
1888	19:296\$785	8:952\$555	22:008\$640	50:257\$980	122\$813
1889	13:934\$856	17:691\$837	11:631\$664	43:258\$457	114\$313
1890	1:458\$691	1:620\$735	—	3:079\$426	8\$137
1891	3:946\$203	5:623\$690	—	9:569\$893	25\$289
1892	1:941\$138	592\$525	372\$792	2:906\$455	7\$680
1893	—	—	—	—	—
1894	4:422\$030	465\$155	499\$153	5:386\$338	14\$234
1895	13:337\$655	19:967\$309	1:480\$908	34:785\$872	91\$926

d) Obras por conta do Armazem

Durante o anno de 1895 foram executados, por conta do Armazem, os trabalhos especificados no quadro seguinte :

Designação	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL
Fabrico de 25 cantoneiras para freios	132\$650	113\$560	23\$882	270\$092
„ de uma caixa de ferro para o serviço do guindaste de 2 tons.....	124\$225	1\$120	12\$108	137\$453
„ de 50 parafuzos para cantoneiras	11\$200	2\$240	1\$190	14\$630
„ de 50 manilhas para wagons	32\$650	10\$080	4\$127	46\$857
„ de 12 toalhas para o carro Bento Gonçalves.....	6\$600	\$637	7\$237
Serragem de 50 tóros de pinho....	102\$425	98\$774	103\$661	1:189\$860
Fabrico de 50 manilhas para truques	79\$225	112\$790	18\$709	210\$724
„ de 100 munhecas para carros para o deposito de Jacuhy	76\$800	43\$850	11\$517	132\$167
„ de 100 correntes para cantoneiras	142\$200	34\$320	16\$594	193\$114
„ de uma manga de sola para o reservatorio de Taquary..	4\$450	\$424	4\$874
„ de uma manga de sola para o reservatorio de S. Amaro	12\$100	29\$840	4\$001	45\$941
„ de uma manga de sola para o reservatorio de Rio Pardo	15\$300	1\$375	16\$675
„ de 50 travessas para truck	83\$475	306\$100	35\$022	421\$597
„ de 50 travessas para freios	44\$875	53\$344	8\$829	107\$048
„ de 200 guarda-pós.....	4\$900	\$440	5\$340
„ de 6 baldes de chapa de ferro	30\$525	21\$375	4\$935	59\$835
„ de 200 guardas-pó de madeira.....	19\$675	1\$768	21\$143
„ de 100 sapatos para freios de wagons.....	93\$433	40\$000	12\$565	145\$998
„ de 200 kilos de metal patente	4\$600	471\$940	42\$840	519\$380
„ de 1 sino para a est. de Umbú	25\$700	18\$900	4\$009	48\$609
„ de 1 sino para a est. de S. Maria	22\$900	18\$900	3\$757	45\$557
„ de 1 manga de sola para o reservatorio de Umbú.....	8\$750	54\$000	5\$641	68\$391
„ de 10 manilhas de engate..	4\$100	44\$620	4\$462	53\$182
„ de 50 travessas de molas para wagons.....	24\$350	180\$020	18\$600	222\$970
„ de 24 manilhas de engate para wagons.....	138\$691	109\$610	24\$272	272\$573
A transportar.....	1:245\$799	2:653\$383	365\$365	4:264\$547

Designação	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL
Transporte	1:245\$799	2:653\$383	365\$365	4:264\$547
Fabrico de 200 arruelas de ferro fundido	67\$850	107\$890	16\$090	191\$830
" de 50 caixas de graxa para carros e wagons	195\$299	233\$280	39\$008	467\$587
" de 200 sellas de ferro fundido	38\$000	3\$711	41\$711
" de 100 mancaes de bronze para wagons	38\$000	3\$746	41\$746
" de 103 sellas de ferro fundido	31\$400	20\$900	5\$156	57\$456
" de 100 tampas de caixa de graxa	62\$877	74\$200	12\$772	149\$849
" de 200 mancaes para carros americanos	101\$900	15\$000	11\$669	128\$569
" de 50 corrediças para o quadro de para-choque	82\$375	134\$000	21\$475	237\$850
" de 4 cadeiras para a estação de Estiva	18\$750	2\$950	2\$170	23\$870
" de 100 bronzes para tenders	73\$700	7\$370	81\$070
" de 200 coções para wagonetes americanos	27\$100	2\$710	29\$810
" de 30 sapatas de centro	9\$800	74\$200	8\$042	92\$042
" de 11 lampeões sextavados	14\$375	352\$018	27\$481	393\$904
" de 25 braços de junção de freios	122\$250	86\$350	16\$693	225\$593
" de 30 manilhas de engate	24\$000	63\$180	6\$538	93\$718
" de 100 parafusos para cantoneiras	61\$000	36\$900	7\$728	105\$628
" de 25 palmatorias para travessas de freios	53\$800	25\$480	6\$473	85\$753
" de 16 sapatas de freio para locomotivas	90\$100	77\$250	15\$063	182\$413
" de 30 sapatas inferiores para carros e wagons	21\$700	1\$974	23\$674
" de 12 almotolias pequenas	12\$600	1\$146	13\$746
" de 50 tampas de caixa de graxa	16\$200	1\$474	17\$674
" de 200 arruelas de ferro fundido	30\$150	29\$900	5\$108	65\$458
" de 6 latas para graxa consistente	4\$700	8427	5\$127
" de 6 latas para graxa commum	29\$000	2\$517	31\$517
" de 30 sapatas de suporte para carros e wagons	46\$050	41\$800	7\$314	95\$164
A' transportar	2:518\$775	4:028\$707	599\$520	7:147\$002

Designação	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL
Transporte	2:518\$775	4:028\$707	599\$520	7:147\$002
Fabrico de 1 terno de bronze para braçaria de locomotiva....	19\$300	118\$600	11\$307	149\$207
„ de 40 eixos montados para wagons	863\$600	756\$254	141\$515	1:761\$369
„ de 8 ganchos de ferro para dependurar lampeões.....	6\$100	2\$800	\$729	9\$629
„ de 100 fueiros de madeira para wagons.....	13\$100	40\$008	4\$354	57\$462
„ de 6 martellos de cobre ..	4\$700	35\$800	3\$239	43\$739
„ de 100 sapatas para freios de wagons.....	77\$064	85\$900	14\$291	177\$255
„ de 12 pinos para apara-cho- ques de wagons.....	14\$700	16\$096	2\$567	33\$363
„ de 4 mangotes de aspiração para bomba de incendio...	136\$750	122\$640	22\$514	281\$904
„ de 12 pinos para centro e trucks de wagons.....	18\$000	32\$032	4\$170	54\$202
„ de 100 parafusos e 100 porcas	111\$000	42\$880	13\$618	167\$498
„ de uma manga de sola para o reservatorio de J. Rodrigues	10\$300	58\$600	5\$466	74\$366
„ de 8 manilhas de engate para carros.....	23\$716	19\$920	3\$796	47\$432
„ de 2 reguladores para loco- motivas	95\$200	16\$960	9\$757	121\$917
„ de 2 blocks de ferro fundido para molas de locomotivas	36\$900	29\$900	5\$634	72\$434
„ de 100 bronzes para tenders de locomotivas.....	27\$100	108\$000	10\$537	145\$637
„ de 100 bronzes para carros belgas.....	48\$900	54\$000	8\$726	110\$926
„ de 100 bronzes para wagons	70\$000	54\$000	9\$672	133\$672
„ de 100 bronzes para tenders de locomotivas americanas	63\$600	4\$960	68\$560
„ de 50 pinos de engate para wagons.....	52\$800	69\$860	9\$567	132\$227
Concerto da prensa para copiar...	24\$250	\$500	1\$930	26\$680
Fabrico de 25 pinos para trucks...	28\$000	55\$040	7\$193	90\$233
„ de 1 manga de sola para o reservatorio de Arroio Só..	12\$600	46\$740	5\$340	64\$680
„ de 1 manga de sola para o reservatorio de Bexiga....	15\$900	46\$740	5\$637	68\$277
„ de 100 sapatas para locomo- tivas.....	59\$000	48\$000	9\$630	116\$630
A' transportar.....	4:351\$355	5:899\$977	914\$969	11:156\$301

Designação	PESSOAL	MATERIAL	DESEZAS GERAES	TOTAL
Transporte.....	4:251\$355	5:880\$977	914\$969	11:156\$301
Fabrico de 1 manga de sola para o reservatorio de S. Pedro...	15\$900	51\$100	6\$030	73\$030
„ de 25 pinos para para-choques de wagons	40\$000	24\$920	5\$638	70\$558
„ de 16 rodados para tenders de locomotivas.....	121\$225	93\$720	19\$345	234\$290
„ de 1 escala para determinar as alturas d'agua no Rio Taquary.....	3\$150	\$283	3\$433
„ de uma caixa para pesar carvão	17\$200	15\$420	2\$935	35\$555
„ da um caixão de madeira para daposito de areia.....	31\$693	1 090	3\$396	36\$179
„ ds 48 sapatas de madeira para locomotivas	27\$500	15\$769	4\$482	47\$751
„ de 5 machos.....	7\$500	\$777	8\$277
„ de 1 caixa de ferramenta para locomotiva.....	4\$000	\$386	4\$386
„ de 100 parafusos para sapatas.	15\$350	1\$120	1\$591	18\$061
Total.....	4:634\$873	6:093\$116	959\$832	11:687\$821

O quadro seguinte

mostra as importancias das «Obras por conta do Armazem» fabricadas nas Officinas da Locomoção nos ultimos 8 annos (1888 a 1895):

ANNOS	IMPORTANCIAS	DIFFERENÇAS	%
1888	4:019\$229	—	—
1889	4:609\$900	+	14
1890	5:064\$575	+	9
1891	6:892\$266	+	36
1892	8:157\$609	+	18
1893	3:695\$551	—	54
1894	8:580\$072	+	132
1895	11:687\$821	+	33

e) **Obras por conta de Particulares**

Constam do quadro seguinte os trabalhos feitos por conta de Particulares durante o anno de 1895:

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL
Fabrico de 2 mezas, 2 cabides e 1 prateleira.....	24\$600	2\$727	2\$639	29\$966
Concerto de 1 pé de gallinha do navio Bergen.....	4\$700	—	\$352	5\$052
Fabrico de 8 caixões funebres.....	21\$100	—	1\$915	23\$015
Reparação da locomotiva n. 27.	234\$725	37\$396	26\$159	298\$280
Fabrico de 1 prancha de 1 metro de largura	54\$150	25\$041	7\$306	86\$497
Concerto da cana do leme do vapor « Jacuhy ».....	13\$600	3\$900	1\$573	19\$073
Fundição de 1 mancal para o eixo da roda do vapor « Bexiga ».....	10\$800	—	\$970	11\$770
Idem de 5 peças diversas, sendo 2 de ferro e 3 de bronze.....	3\$400	17\$700	1\$896	22\$996
Fabrico de 2 manilhas e torneamento de 1 pequeno cylindro.....	262\$216	61\$200	27\$031	350\$447
Reparação ordinaria da locomotiva n. 35.....	138\$150	31\$339	14\$027	183\$516
Reparação ordinaria do wagon serie H n. 19.....	13\$800	—	1\$429	15\$229
Reparação da lua do leme do vapor « Theotonia ».....	14\$736	—	1\$326	16\$062
Sommas.....	795\$977	179\$303	86\$623	1:061\$903

O quadro seguinte

apresenta a importancia das «Obras por conta de Particulares» feitas nas Officinas da Locomoção nos ultimos 8 annos (1888 a 1895) :

ANNOS	IMPORTANCIAS	DIFFERENÇAS		%
1888	673\$670			
1889	968\$222	+	294\$552	+ 43
1890	6:009\$760	+	5:041\$538	+ 521
1891	6:892\$266	+	882\$506	+ 14
1892	1:434\$502	—	5:457\$764	— 79
1893	1:869\$727	+	435\$225	+ 30
1894	2:491\$262	+	621\$535	+ 33
1895	1:061\$903	—	1:429\$359	— 134

f) Obras por conta da Construção (Prolongamento e Ramal)

Durante o anno de 1895 foram executados nas officinas da Locomoção por conta da Construção do Prolongamento e Ramal a cargo do Sr. Dr. José Ayrosa Galvão, os seguintes trabalhos:

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	DESPEZAS GERAES	TOTAL
Reparação ordinaria da Locomotiva n. 36.....	798\$956	318\$780	100\$579	1:218\$315

6^o — Despezas Geraes

O quadro seguinte discrimina as despezas classificadas n'esta verba, e relativas ao anno de 1895:

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Administração e Escriptorio.....	22:766\$927	1:544\$541	24:311\$468
Direcção e Guarda das Offeinas.....	9:165\$607	357\$782	9:523\$389
Direcção e Guarda do Armazem.....	4:121\$408	372\$318	4:498\$786
Motores das Offeinas.....	1:773\$250	7:266\$554	9:039\$804
Ferramenta das Offeinas.....	—	12:502\$467	12:502\$467
Sommas.....	37:827\$252	22:043\$662	59:870\$914

Esta importancia de 59:870\$914 foi devidamente distribuida em porcentagem como «Despezas Geraes» pelas diversas verbas de despezas da Locomoção.

7º — Fornecimento a Diversos

Foi de 577\$500 a importância de 10 bandagens de aço, uzadas, pesando 1.650 kilogrammas a 350 réis, cedidas a Comissão das Obras da Barra do Rio Grande.

8º — Multas

Durante o anno 1895 elevou-se a 247\$442 a importância proveniente de multas.

9º — Indemnisações

Elevou-se a 161\$000 a importância de indemnisações no anno de 1895.

10º — Confrontação da Renda com a Despesa

no anno de 1895

a) Despesa bruta

Tracção	{	Condução de Trens, excluindo trens de lastro	444:907\$342	
		Despesas diversas de Tracção	61:410\$646	
Officinas	{	Reparações das Locomotivas	80:094\$088	
		Reparações dos Vehiculos	41:316\$840	
		Reparação do Material fixo	4:366\$312	
		Trabalhos diversos	1:118\$430	
		Obras novas, cujas importancias são levados ao custo da Estrada	34:785\$872	
		Obras por conta do Armazem, de Particulares e do Prolongamento e Ramal	13:968\$039	681:967\$569

b) Receita

Obras novas que devem ser levadas á conta do custo da Estrada	34:785\$872	
Obras por conta do Armazem	11:687\$821	
Obras por conta de Particulares	1:061\$903	
Obras por conta da Construção do Prolongamento e Ramal	1:218\$315	
Multas	247\$442	
Indemnisações	161\$000	49:162\$353

Despesa exacta da Locomoção durante o anno de 1895	632:805\$216
Idem idem por kilometro de linha em trafego	1:672\$274

11º — Movimento do Armazem

BALANCETE

Do Armazem da Locomoção e Trafego durante o anno de 1895:

ENTRADAS		SAHIDAS	
Passado do anno de 1894.....	171:762'075	Fornecido para consumo no anno de 1895.....	434:0278205
Adquirido durante o anno de 1895.....	408:7938388	Fornecido a Diversos.....	8
Fabricado nas Officinas.....	8:4158134	Existencia de material que passa para o anno de	
Saldo pelo inventario encerrado em 31 de Dezembro		1896.....	194:8718101
de 1895.....	44:3778546	Idem idem da 2ª Divisão.....	4:4498837
<hr/>		<hr/>	
	633:3488143		633:3488143

O quadro seguinte

apresenta a importancia das — Despezas Geraes — nos annos de 1887 a 1895, confrontando a do anno anterior com a do anno seguinte:

DESIGNAÇÃO	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895
Administração e Escriptorio.....	17:177\$239	18:216\$263	14:536\$910	Nao foram discriminadas	Nao foram discriminadas	19:143\$956	19:037\$567	19:479\$044	24:311\$468
Direcção e Guarda das Officinas.....	11:546\$775	11:255\$948	10:930\$732			15:992\$958	12:758\$602	11:692\$647	9:523\$389
Direcção e Guarda do Armazem.....	6:016\$085	7:586\$635	7:904\$176			7:301\$089	11:050\$083	4:150\$468	4:498\$786
Motores das Officinas.....	2:540\$287	2:641\$878	2:747\$081			13:433\$861	6:560\$283	10:120\$181	9:039\$804
Ferramenta das Officinas.....	2:604\$094	2:121\$932	4:259\$500			3:239\$542	9:644\$043	13:843\$875	12:502\$467
Sommas.....	39:884\$480	41:822\$656	40:648\$309	34:795\$213	39:346\$009	59:111\$406	59:050\$578	59:286\$215	59:870\$914
Differenças.....	—	+ 1:938\$176	— 1:174\$257	— 5:853\$186	+ 4:550\$796	+ 19:765\$397	— 60\$828	+ 235\$637	+ 584\$699
Relação %.....	—	+ 4,8 %	— 2,8 %	— 14,3 %	+ 13,7 %	+ 50,2 %	— 0,1 %	+ 0,3 %	+ 0,9 %

12º — Occurrencias

Durante o anno de 1895 deram-se as seguintes occurrencias :

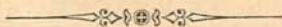
Fevereiro 11 — O trem C II encontrou uma creança sobre a linha, ferindo-a.

Maio 23 — Descarrilhamento de um trem especial no kilometro 369, e do qual resultou algumas avarias na locomotiva e em 3 vehiculos, assim como a morte do machinista Angelo del Carlos.

Junho 6 — Contusão do guarda-freio João David, na ponte do arroio de João Rodrigues na occasião em que passava o trem F I.

Julho 11 — Descarrilhamento do trem P II no kilometro 151, e do qual resultou o deterioramento da locomotiva e algumas avarias em 4 vehiculos, tendo o pessoal da locomotiva soffrido algumas queimaduras.

Novembro 18 — Contusão do manobreiro Bento Romano por occasião de fazer manobras na estação de Taquary.



ENCOMMENDAS DE MATERIAL

Pelo credito votado pelo Congresso para o exercicio de 1895 fizeram-se as encomendas seguintes .

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

Porto Alegre, 26 de Julho de 1895.

DIRECTORIA

N. 17

Sr. Ministro

Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex^a. a inclusa nota para encommenda, na Europa, de material telegraphico, no valor de nove contos duzentos e noventa e dous mil cento e quarenta e dous réis (Rs. 9:292\$142), afim de substituir o material que tem sido gasto e inutilisado em serviço constante desde o anno de 1883.

Cumpre-me informar a V. Ex^a. que na distribuição do credito ficou reservada a importancia de vinte e tres contos de réis. (Rs. 23:000?000) para compras na Europa no corrente exercicio.

Saude e Fraternidade

A' S. Ex^a. o Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas,

O Director interino,

(assignado) FRANCISCO BRAZILIENSE DA CUNHA LOPES.

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

LINHA EM TRAFEGO

Encommenda, na Europa, de material telegraphico pelo credito do exercicio de 1895:

QUANTIDADES	DESIGNAÇÃO	PREÇOS		IMPORTANCIAS	
		Libras	Francos	Em libras	Em moeda nacional (cambio 10 d.—1\$000)
8	Apparellhos «Morse» à encre et tampon Modéle du Ministère des Postes et Télégraphes — Maison Breguet — Paris, França.....	1.200,00	1:143\$600
4	Recepteurs Morse à encre, système à tampon — Maison Breguet — Paris.....	1.000,00	953\$000
8	Despertadores systema Fauve Breguet de 0, ^m 10 — Maison Broguet — Paris.....	136,00	129\$608
12	Manipuladores Morse, simples — Maison Breguet — Paris.....	180,00	171\$540
20	Galvanometros á cadran vertical, modéle 1867 — Maison Breguet — Paris.....	500,00	476\$500
2	Commutadores suissos para oito linhas e dez distribuições — Maison — Breguet — Paris.....	250,00	238\$250
3	Apparellhos de translação Breguet — Maison Breguet — Paris.....	750,00	714\$750
1.000	Metros de fio izolado com gutta percha, de 0, ^m 0015 — Siemens Brothers — London... 12"10"0	300\$000
1.000	Metros de fio de cobre isolado com algodão e cera, de 0, ^m 001 — Felten & Guitleaume... 12"00"0	288\$000
1	Torno de pé, pequeno, com 1 metro de comprimento, com rodas parafusos, para officina telegraphica — Joseph Wittworth..... 40"00"0	960\$000
4	Rodas (ronet) para enrolar a fita — Maison Breguet — Paris.....	60,00	57\$180
6.000	Rodas de papel para apparellhos telegraphicos — 12 ^m / _m — Papeterie Vidalon.....	1.350,00	1:286\$550
1.000	Vidros de tinta para apparellhos telegraphicos — Foynet.....	950,00	905\$350
	Sommas	64"00"0	6.376,00	317"13"7	7:624\$328
	Mais 20 % sobre o total.....	63"10"8	1:524\$864
	Transporte até a Margem de Taquary ou Porto Alegre.....	150,00	5"19"1	142\$950
	Seguro
	Total	387"3"6	9:292\$142

Encommenda de Material a Marcínio, Moraes & Mattos, n'esta Capital

1.000 Metros correntes de tubos de ferro zincado de 0,05^m de diametro interno, para encanamento d'agua.

(Vide off. n. 10 de 10 de Abril, do copiador de Encommendas de Material)

Encommenda, na Europa, de cartões para bilhetes, em 27 de Julho de 1895

QUANTIDADES	DESIGNAÇÃO	PREÇOS		IMPORTANCIAS	
		Libras	Francos	Em libras	Em moeda nacional (Cambio 10 d. - 1\$000)
200.000	Cartões encarnados, conforme a amostra junta.....	13.15.4	330\$400
100.000	„ amarellos, idem, idem				
50.000	„ verde e amarelllo em um lado e amarelllo no outro, idem, idem..)				
	Dimensões 0,057 ^m × 0 ^m ,0305				
	Fornecedores: Waterlow and Sons.				
	Sommas.....	13.15.4	13 ^o 15 ^o 4	330\$400
	Mais 20 %	2 ^o 15 ^o 0	66\$080
	Transporte até Porto Alegre.....	0 ^o 10 ^o 0	12\$000
	Seguro
	Somma final	17 ^o 00 ^o 4	408\$480

Encomenda, na Europa, de material para a Via-permanente, em 27 de Julho

	DESIGNAÇÃO	PREÇOS		IMPORTANCIAS	
		Libras	Francos	Em libras	Em moeda nacional (Cambio 10 d. — 1\$000)
2	Superstructuras metallicas para pontes de 10 metros de vão, conforme os desenhos juntos.....	6.257,60	5.963\$492
	Peso approximado : 5.000 kilogr. cada uma				
	Preço : 625,76 francos por 1.000 kilogrammas				
	— Ca. Fives Lille —				
	Somma	6.257,60	248°9'6	5.963\$492
	Mais 20 % sobre o total.....	49°13'10	1.192\$600
	Transporte até a Margem do Taquary.....	24°0'0	576\$000
	Seguro.....	1°7'3	32\$798
	Somma final.....			323°10'2	7.764\$890

**Encomendas de material a Ed. Jeanneret, n'esta capital,
em 27 de Novembro**

(Vide off. n. 27 de 27 de Novembro, do copiador de Encomendas de Material)

- 1 Relogio de frontespicio de estação, para ser installado na estação de Porto Alegre, na frente do trapiche da Companhia Fluvial, conforme desenho que acompanha esta nota.
- 8 Apparelbos «Morse» á encre et tampon, Modèle du Ministère des Postes et Telegraphes—Maison Breguet—Paris, França.
- 4 Mesas deapparelhos completos de Breguet.
- 4 Recepteurs Morse á ancre, systeme a tampon—Maison Breguet, Paris.
- 8 Despertadores systema Fauve Breguet de 0^m.10—Maison Breguet—Paris.
- 12 Manipuladores «Morse», simples—Maison Breguet—Paris.
- 20 Galvanometros a cadran vertical, modèle 1867—Maison Breguet—Paris.
- 2 Commutadores suissos para oito linhas e dez distribuições Maison Breguet—Paris.
- 3 Apparelhos de translação Breguet—Maison Breguet—Paris.
- 200 Presilhas para ligar a bateria.
- 6 Telephones de Bell.
- 6 Manipuladores avulsos.
- 1.000 Metros de fio isolado com gutta percha, de 0^m.0015—Siemens Bothers—London.
- 1.000 Metros de fio de cobre isolado com algodão e cêra de 0^m.001—Felton & Guilleamme.
- 1 Torno de pé, pequeno, com 1 metro de comprimento, com rodas parafusos, para officina telegraphica.
- 4 Rodas (ronet) para enrolar a fita—Maison Breguet—Paris.
- 10.000 Rodas de papel para apparelhos telegraphicos—Papeterie Vidalon.
- 1.000 Vidros de tinta para apparelhos telegraphicos—Foynet
- 6 Carimbadores de bilhetes typos seccoos da Fabrica Brunnel & Klein, B^{tes}. S. G. D. G.—Paris.

**Encomenda de material a João Steenhagen, n'esta Capital,
em 7 de Dezembro**

(Vide off. n. 29 d'essa data, no copiador de Enc. de Material)

- 1 Balão de borracha para o trolly «Daimler», fornecido pelo mesmo Snr. J. Steenhagen á Estrada.

Recapitulação das Encomendas na Europa

Encomenda feita em 26 de Julho de 1895.....	9:292\$142	
Idem, idem, em 27 do mesmo mez.....	408\$480	
Idem, idem, na mesma data.....	7:764\$890	17:465\$512
Credito para occorrer a essa despeza, conforme o off. trans-		
cripto á pagina 223.....		23:000\$000
Saldo a favor do Credito.....		5:534\$488

OBSERVAÇÃO

Esta recapitulação refere-se unicamente ao material encomendado directamente na Europa, não entrando, portanto, o material encomendado n'esta Capital por intermedio das casas de Marcínio, Moraes & Mattos (1.000 metros correntes de tubos), de Ed. Jeanneret (1 Relogio de frontespicio e Material telegraphico) e de João Steenhagen (1 Balão de borracha para trolly), que não levou preço designado.

Via - permanente



Via-permanente

1º — Descrição

a) Linha geral, ramal, desvios e linhas auxiliares

A extensão da linha a conservar foi de 400,244.955. sendo :

Linha principal de Taquary a Cacequy.....	374,718
Ramal da Xarqueada do Paredão, entroncando no kilometro m kils. 142+888, a 4,487 da estação de Cachoeira para a de Bexiga	3,692
Extensão do leito preparado de Cacequy até o fim da 5ª Secção	6,402
Linhas auxiliares e desvios existentes nas estações.....	15,432.955

Estas linhas auxiliares e desvios assim distribuem-se :

Estação de Taquary.....	kils. 6,037.255
Kilometro 2.....	0,217.200
Estação de Santo Amaro.....	0,177.700
„ „ Monte Alegre.....	0,164.000
„ „ João Rodrigues.....	0,174.800
„ „ Couto.....	0,386.000
„ „ Rio Pardo.....	0,883.200
„ „ Cabral (Campo do Tiro).....	0,141.250
„ „ Pederneiras.....	0,157.900
„ „ Bexiga.....	0,422.500
„ „ Cachoeira.....	0,807.800
„ „ Ferreira.....	0,342.000
„ „ Jacuhy.....	1,248.500
„ „ Estiva.....	0,205.000
Parada de Restinga Secca.....	0,160.000
Estação de Arroio do Só.....	0,198.650
„ A' transportar.....	11,723.755

DECLIVIDADES :

Extensão total	Linha em nível	RAMPAS						Sommas das rampas
		De 0 até 0,005 inclusive	De 0,005 até 0,010 inclusive	De 0,010 até 0,015 inclusive	De 0,015 até 0,018 inclusive	De 0,018 até 0,020 inclusive	De 0,022 inclusive	
380.583,09	214.490,82	64.525,66	40.607,58	24.455,12	36.513,91	166.092,27

A largura entre trilhos (bitola) é de um metro.

A declividade máxima é de $\frac{1}{100}$ 0,018 por metro.

A relação das linhas em declive é de 43,701 % da extensão total.

A relação das linhas em nível 56,299 %.

O raio mínimo da curvatura é 120 metros.

A relação dos alinhamentos curvos é 33,225 % da extensão total.

A relação dos alinhamentos rectos é 66,775 da extensão total.

c) Comprimento virtual da linha

da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

organizado pelo systema „Charles Baum“ publicado nos „Annales des ponts et chaussées“ e na Revista de Estradas de Ferro, n.º 49 de 1889.

Devido ás curvas					Devido ás rampas				
Raio das curvas	Extensão real das curvas	Coefficientes correspondentes ás curvas	Extensão adicional	Comprimento virtual	Importancia das rampas	Extensão real das rampas	Coefficientes correspondentes as rampas	Extensão adicional	Comprimento virtual
Metros	Metros	Metros	Metros	Metros	Metros	Metros	Metros	Metros	Metros
120—200	38.224,32	1,677	64.136	102.360,36	por metro 0—0,005	64.525,66	1,271	82.042	146.568
200—300	36.143,28	1,270	45,907	82.049,94	0,005—0,010	40.607,58	3,346	135,907	176.515
300—400	14.698,38	0,979	14.402	29.101,09	0,010—0,015	24.455,12	5,487	134,207	158.662
400—500	8.421,02	0,727	6.126	14.547,09	0,015—0,018	36.513,91	8,009	292,446	328.960
500—600	8.956,66	0,553	4.959	13.915					
600—700	4.050,64	0,467	1.893	5.943,87					
700—800	3.480,14	0,364	1.267	4.747,61					
800—900	822,16	0,304	250	1.072,30					
900—1.000	2.218,41	0,238	537	2.785,21					
1.000—1.500	7.973,24	0,154	1.233	9.206,64					
1.500—2.500	4.951,90	0,053	263	5.214,30					
	129.969,05	—	140.975,69	270.944,74	—	166.092,27	—	644,603	810.695

Resumo:

Comprimento real da linha	374.718	metros
Accrescimento devido as curvas	140.975	„
Accrescimento devido as rampas	322.301	„
Comprimento virtual.....	837.994	„
Coefficiente virtual da Estrada.....	2,22	„

Observações

1—A formula adoptada foi $L = L_0 + \frac{1}{2} R + G$

L é igual ao comprimento virtual

L_0 „ „ „ „ real

R „ „ „ accrescimento devido as rampas e contra rampas

G „ „ „ „ „ „ curvas

2—A linha considerada foi a que está em trafego, menos o ramal da Xarqueada do Paredão, com 3.692 metros.

3—Além dos 374.718 metros do comprimento real da linha, existem mais 5.837,09 de leito prompto, em tangente e em nivel, que não estão em trafego.

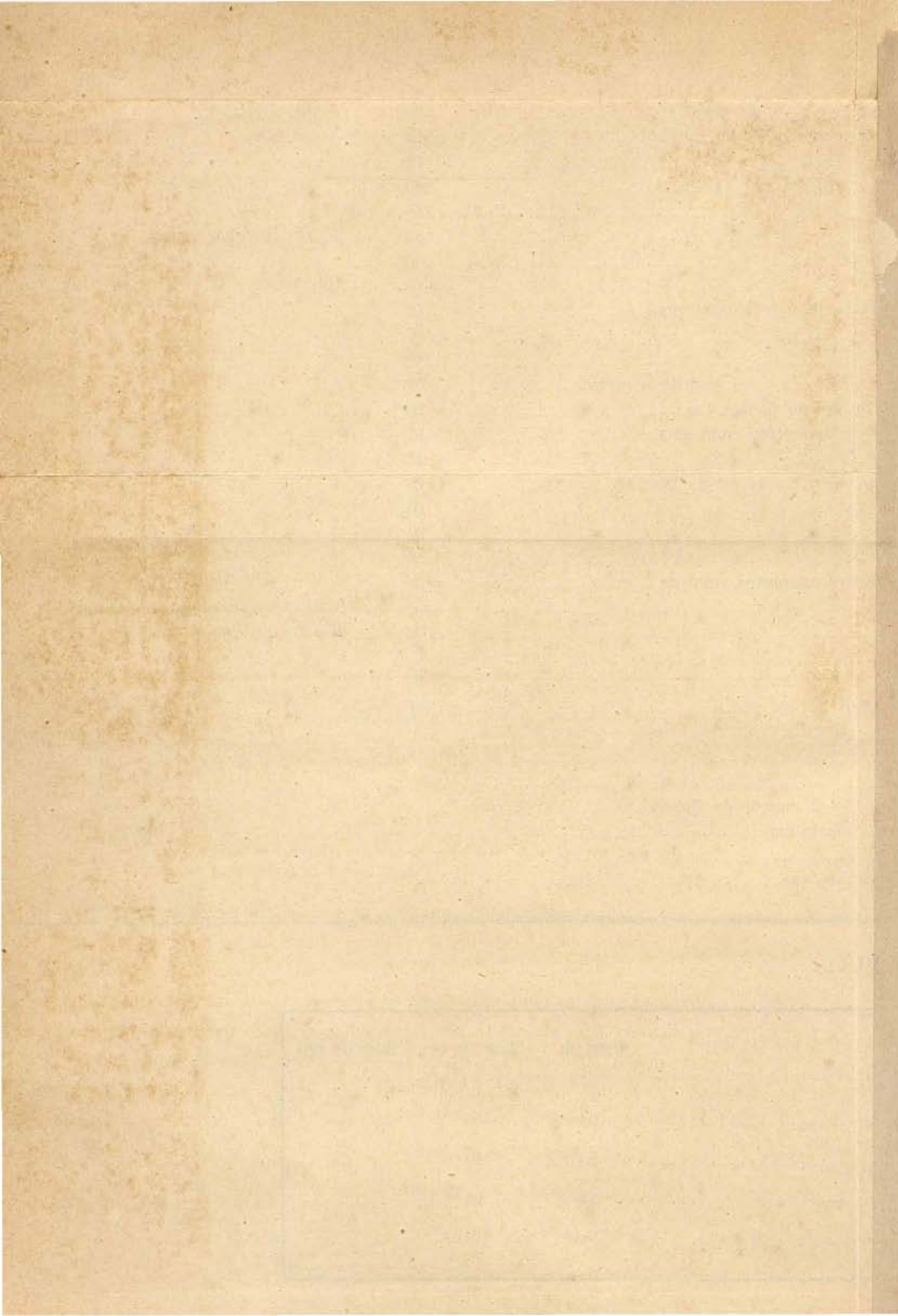
d) Pontes e Viaductos

Demonstração das pontes e viaductos compreendidos entre os kilometros 0 e 380+946 metros

Quantidade	Numero de vãos	ESPECIFICAÇÃO DOS VÃOS		Vão total de cada ponte	OBSERVAÇÕES
		COM SUPERSTRUCTURAS METALLICAS	COM ARCO DE ALVENARIA		
13	1	de 6 metros cada uma.....		6	
27	1	" 8 " " ".....		8	
29	1	" 10 " " ".....		10	
5	1	" 12 " " ".....		12	
2	1	" 15 " " ".....		15	
3	1	" 15,15 " " ".....		15,15	
4	1	" 20 " " ".....		20	
1	2	" 5 " " ".....		10	
1	3	" 5 " " ".....		15	
10	2	" 8 " " ".....		24	
2	2	" 10 " " ".....		20	
2	2	" 12 " " ".....		24	
4	3	" 12 " " ".....		36	
1	2	" 15 " " ".....		30	
2	2	" 15,15 " " ".....		30,30	
1	3	" 8 " " ".....		16	
1	2	Sendo 1 de 20 metros e 1 de 10 metros.....		30	Arroio S. Lucas
2	2	de 20 metros cada uma.....		40	
1	3	" 20 " " ".....		60	Arroio Ibiatysinho
1	4	" 20 " " " (Viaducto de inundação).....		80	Rio Pardo
1	3	" 25 " " ".....		75	Botucarahy
1	2	" 50 " " ".....		100	Rio Pardo
1	3	2 de 5 " " " e.....	1 de 15 metros de corda e 3,75 de flexa.....	25	Arroio Ferreira
1	3	1 " 8 " " ".....	2 " 2 " " " diametros cada um.....	12	
1	3	1 " 8 " " ".....	2 " 5 " " " " " ".....	18	
1	3	1 " 8 " " ".....	2 " 6 " " " " " ".....	20	
1	3	1 " 10 " " ".....	2 " 2 " " " " " ".....	14	
1	5	1 " 12 " " 2 de 6 metros e.....	2 " 4 " " " " " ".....	32	Arroio Bom Sucesso
1	5	1 " 25 " " ".....	4 " 10 " " " " " ".....	65	
1	4	2 " 46,5 metros, 1 de 56,5 e.....	1 " 10 " " " " " ".....	113	Rio Jacuhy
2	1	em arco de 6 metros de diametros cada uma.....	6	
2	1	" " " 7 " " " " " ".....	7	
5	1	" " " 10 " " " " " ".....	10	
1	3	" " " 10 " " " 1 e 2 de 3 metros.....	16	
1	2	" " " 10 " " e 3,5 de flexa.....	20	
2	1	" " " 11 " " de diametros cada uma.....	11	
3	1	" " " 12 " " " " " ".....	12	
1	3	ponte de.....	15 metros e 2 de 3 metros.....	19	
3	2	de 8 metros cada um (Viaducto de inundação).....		16	
1	3	" 8 " " " ".....		24	
1	2	" 12 " " " ".....		24	
1	3	1 de 15 metros " " " e.....	2 em arcos de 2 metros de diametro cada um.....	19	
1	10	de 25 " " " ".....		250	Margem esquerda do rio Jacuhy
1	6	" 26 " " " ".....		156	Rio Jacuhyzinho
1	3	" 25 " " " ".....		75	
1	1	" 40 " " " ".....		40	
1	1	passagem superior.....	em arco de 4 metros.....	4	
1	1	" " " ".....	" " " 6 " " ".....		
1	1	" " " ".....	" " " 7 " " ".....		
1	1	" " " ".....	" " " 8 " " ".....		
2	1	" " " ".....	" " " 8 " " e 2 metros de flexa.....		
1	1	" " " ".....	" " " 10 " " cada um.....		
1	1	" " " ".....	" " " 12 " " ".....		
3	1	" " " inferior.....	" " " 5 a 8 " " de vão.....		

RESUMO:

Quantidades	DESIGNAÇÃO	Mínimo vão	Maior vão livre	Maior vão total
198	Pontes.....	m 6,0	m 56,5	m 113
11	Viaductos de inundação.....	8,0	40,0	250
8	Passagens superiores.....	4,0	12,0
3	Passagens inferiores.....	5,0	8,0



e) Pontilhões e Boeiros

Conta a Estrada 1.291 pontilhões e boeiros, assim especificados :

Designação	Abertura ou Vão livre								Total
	^m 0,40 a ^m 1,0	^m 1,50	^m 2,00	^m 2,25	^m 2,50	^m 3,00	^m 4,00	^m 5,00	
Bociros abertos.....	426	—	—	—	—	—	—	—	426
" cobertos.....	348	—	—	—	—	—	—	—	348
Drains cobertos.....	5	—	—	—	—	—	—	—	5
Pontilhões abertos (com superestructuras metallocas)	—	—	47	—	—	80	54	90	271
Pontilhões abertos (com superestructuras de madeira)	—	108	—	—	—	—	—	—	108
Pontilhões de arco.....	—	22	41	4	21	19	23	3	133
Totaaes.	779	130	88	4	21	99	77	93	1.291

No anno de 1895 foi transformado em boeiro A de ^m1,00 de vão o drain do Kil. 224+821^m.

f) Passagens de nivel e outras obras d'arte

Existem na linha 5 passagens superiores, sendo 2 em arco de pedra de 10 metros de abertura, e 1 de 4 metros de vão com encontros de alvenaria, pedra e superestructura metallocas.

Ha 3 passagens inferiores em arco de pedra de 5 metros e de 8 metros de abertura.

Durante o anno de 1895 não houve necessidade de novas passagens de nivel, permaneceram as mesmas do anno anterior, isto é, 158 passagens de nivel, com cattle-guards formados em cada passagem por 2 pontilhões abertos de 2 metros de vão cada um e superestructuras de madeira.

1º — Utilizados pela 2ª Divisão — Trafego

EDIFÍCIOS	Local	Estado de conservação	Serviços a que estão applicados	Data da construção	OBSERVAÇÕES
<i>1º Districto</i>					
Sobrado.....	Povoação da Margem	Bom	Moradia do Chefe do Trafego.....	1883	Tem a area util de 132,00, fundações de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e coberto de telhas de barro. Dependencias de construção identica com a area util de 92m ² ; construção de madeira coberta de telhas de zinco 56m ² de area util.
Casa.....	<	<	< de empregados.....	1883	Casa e dependencias com a area util de 83,253, fundações de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e coberta de telhas de barro.
4 grupos de 2 casas.....	<	<	< < <	1883	Com 112,022 de area util cada grupo, fundações de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e coberto de telhas de barro.
Casa.....	Kil. 0	<	Estação de Taquary (1ª classe).....	1881	Estação e dependencias com 2087,025 de area util, assenta sobre vigas de ferro, lançadas sobre 24 pilares e dois grandes muros de pedra, com parede de madeira e tijollos, coberta de telhas de zinco e claraboias.
Casa.....	<	<	Armazem de mercadorias.....	1892	Com a area util de 389m ² , assente sobre fundações de alvenaria ordinaria, paredes de madeira e coberto de telhas de zinco.
Casa.....	<	<	< < <	(Armazem do Caes). Tem a area util de 343m ² , construção de madeira e coberto de telhas de barro.
Telheiro.....	<	<	Plataforma para o embarque de passageiros.....	1894	Junto ao Armazem do Caes. Tem a area util de 140m ² . Construção de madeira e coberto de telhas de barro.
5 Casinhas.....	Kil. 1	<	Para guarda-chaves.....	Com a area total de 5,022, construção de madeira coberto de telhas de zinco.
Casa.....	< 19	<	Estação de Santo Amaro (3ª classe).....	1886	Estação, Armazem e dependencias com 261m ² de area util, fundações de alvenaria ordinaria, paredes de pedra e coberto de telhas de barro.
Casa.....	< 38	<	Estação de Monte Alegre (3ª classe).....	1886	Estação, armazem, e dependencias com 240m ² de area util, fundações e paredes de alvenaria ordinaria e coberta de telhas de barro.
Casa.....	< 57	<	Estação de João Rodrigues (3ª classe).....	1885	Estação, armazem e dependencias com 111,0230 de area util, fundações e paredes de alvenaria ordinaria e coberta de telhas de barro,
Casa.....	< 57	<	Moradia do Agente da Estação de João Rodrigues..	1885	Tem a area util de 109,022, fundações e paredes de alvenaria ordinaria, coberta de telhas de barro.
Casa.....	< 77	<	Estação do Couto (2ª classe).....	1886	Estação, dois armazens e dependencias com a area util de 448,028, sendo a estação e um armazem, de paredes de tijollos, cobertos de telhas de barro e fundações de alvenaria ordinaria, o outro armazem, construido de madeira pilares de tijollos e coberto de telhas de zinco.
Casa.....	< 77	<	Moradia do Agente da Estação de Couto.....	1886	Tem a area util de 89,0277, fundações de alvenaria ordinaria e paredes de tijollos, coberta de telhas de barro.
Sobrado.....	< 81	<	Estação de Rio Pardo (1ª classe).....	Estação, armazem e dependencias com 458,0275, de area util, fundação de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e coberta de telhas de barro e mais uma plataforma coberta com 285m ² de area util.
Telheiro.....	< 88	<	Parada do Campo do Tiro — Cabral —.....	Plataforma coberta com a area util de 30,026, construção de madeira e coberta de telhas de zinco.
<i>2º Districto</i>					
Casa.....	Kil. 101	Bom	Estação de Pederneiras (3ª classe).....	1885	Estação, armazem e dependencias com 168m ² de area util, fundações de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e coberta de telhas de barro.
Sobrado.....	< 124	<	Estação de Bexiga (2ª classe).....	1885	Estação, armazem e dependencias, com 214m ² de area util, fundações de alvenaria ordinaria paredes de tijollos e coberta de telhas de barro.
Sobrado.....	< 147	<	Estação de Cachoeira (1ª classe).....	1886	Estação, armazem e dependencias, com 450m ² de area util, e a mesma construção.
Sobrado.....	< 161	<	Estação de Ferreira (3ª classe).....	1886	Estação, armazem e dependencias, com 443m ² de area util, a mesma construção.
Casa.....	< 182	<	Estação de Jacuhy (3ª classe).....	1886	Estação, armazem e dependencias, com 172m ² de area util, a mesma construção.
Casa.....	< 196	<	Estação de Estiva (3ª classe).....	1886	Estação, armazem e dependencias, com 213m ² de area util, a mesma construção.
Rancho.....	< 143	<	Para Guarda-chave.....	Tem 12m ² de area util, construção de pau á pique.
<i>3º Districto</i>					
Casa.....	Kil. 232	Bom	Estação de Arroio Só (2ª classe).....	1886	Estação, armazem e dependencias, com 227m ² de area util, fundações de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e coberta de telhas de barro.
Casa.....	< 250	<	Estação de Colonia (2ª classe).....	1886	Estação, armazem e dependencias, com 279m ² de area util, a mesma construção.
Sobrado.....	< 262	<	Estação de Santa Maria (1ª classe).....	1886	Estação, armazem e dependencias, com 603m ² de area util, a mesma construção.
Casa.....	< 278	Máu	Estação de Bocca do Monte (3ª classe).....	Estação com 175m ² de area util, construção de madeira e coberta de telhas de zinco.
<i>4º Districto</i>					
Casa.....	Kil. 306	Bom	Estação de São Pedro (3ª classe).....	1888	Estação, armazem e dependencias, com 262m ² de area util, fundações e paredes de alvenaria ordinaria e coberta de telhas de barro,
Casa.....	< 329	<	Estação de São Lucas (3ª classe).....	1888	Estação com 90m ² de area util, paredes de madeira e coberta de telhas de zinco.
Casa.....	< 353	<	Estação de Umbú (2ª classe).....	1888	Estação com 174m ² de area util, fundações de alvenaria ordinaria, paredes de madeira e coberto de telhas de zinco.
Casa.....	< 374	Regular	Estação de Cacequy (1ª classe).....	1888	Estação e armazem com 442m ² de area util, paredes de madeira e coberta de telhas de zinco.

NOTA:

A Estrada conta mais:

Em commum com a Companhia Fluvial a Estação especial de Porto Alegre

Um caes de pedra junto a Estação de Taquary

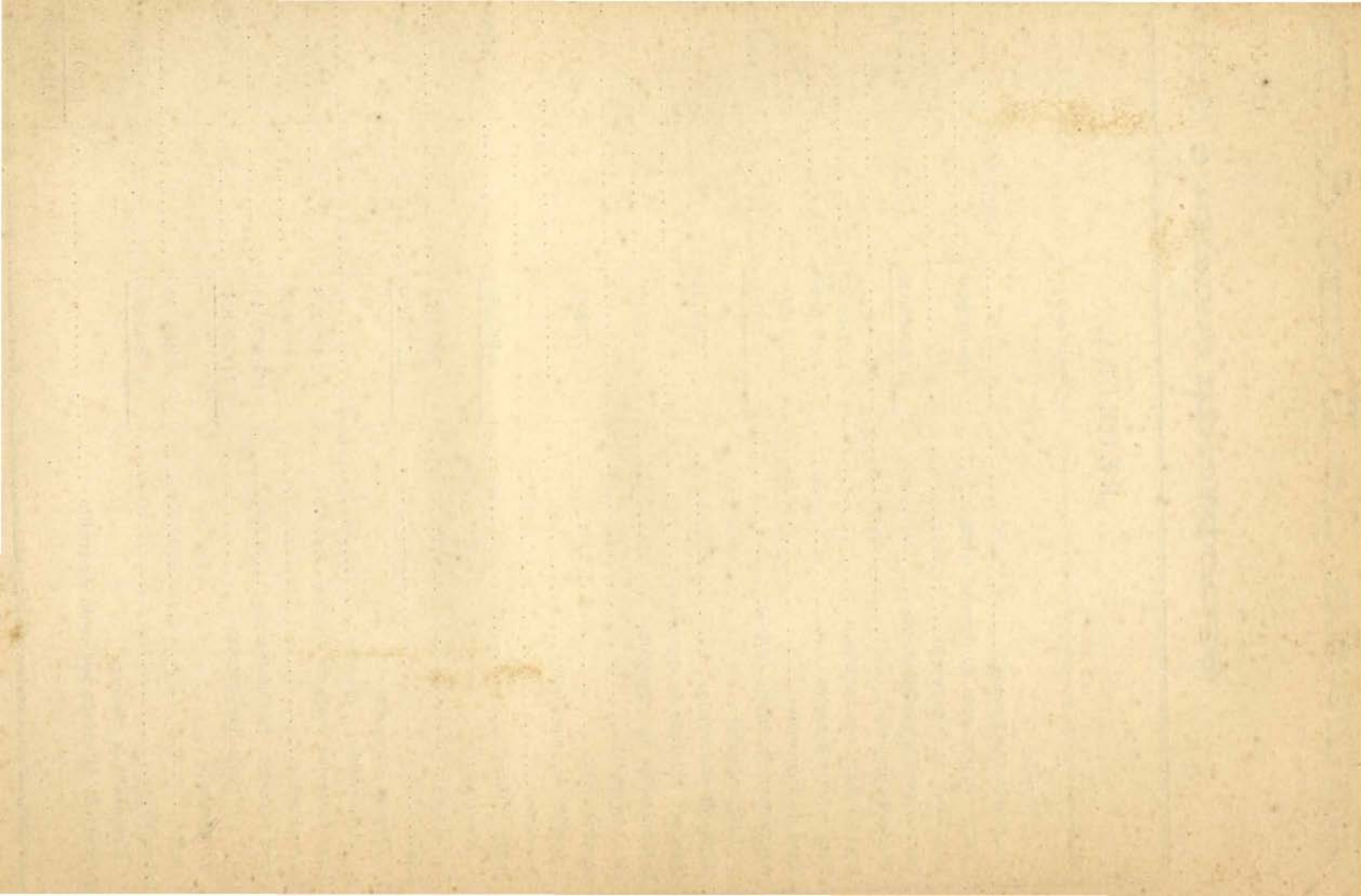
Uma ponte de trapiche onde se acham assentados os elevadores, o motor e o guindaste na Estação de Taquary, com a area de de 368,02

< > < < á juzante da Estação de Taquary, com 434,02 de area

< < < < montante da < < < < 1149,02 < < . Sobre este trapiche foi construido em 1894, um armazem de madeira coberto de telhas de zinco, que occupa uma area de 194,02.

2º — Utilizados pela 3ª Divisão — Locomoção

EDIFÍCIOS	Local	Estado de conservação	Serviços a que estão applicadas	Data da construção	OBSERVAÇÕES
			<i>1º Districto</i>		
Casa.....	Povoação da Margem	Bom	Moradia do Chefe da Locomoção.....	1883	Casa do typo n. 2, augmentado, com 153. ^{m2} 5 de area util. fundações de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e coberta de telhas de barro. Dependencias com 30 ^{m2} de area util, construcção de alvenaria e madeira coberta de telhas de barro e telhas de zinco.
3 grupos de 16 casas...	<	<	< de operarios.....	<	48 casas, com a area total de 1728 ^{m2} fundações de alvenaria ordinaria paredes de tijollos e coberta de telhas de barro.
Casa.....	<	<	< < empregados.....	<	Casa do typo n. 1 com a area util de 83 ^{m2} fundações de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e coberta de telhas de barro.
Casa.....	<	<	< < <	<	Casa do typo n. 2, com a area util de 89 ^{m2} fundações de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e coberta de telhas de barro.
4 grupos de 2 casas.....	<	<	< < <	<	8 casas do typo n. 3, area util de cada grupo de 2 casas 112. ^{m2} 2, fundações de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e coberta de telhas de barro.
Galpão.....	Kil. 1	<	Deposito de locomotivas.....	1885	Tem 1314 ^{m2} de area util, fundações de alvenaria ordinaria paredes de tijollos e coberto de telhas de zinco. Dependencias de construcção iden-tica com a area util de 60 ^{m2} .
Casa.....	< <	<	Officinas.....	<	Tem 3000 ^{m2} de area util, fundações de alvenaria ordinaria paredes de tijollos, coberta de telhas de barro.
2 Galpões.....	< <	<	Deposito de carros.....	<	Tem 710 ^{m2} de area util dada um, paredes de tijollos e zinco, coberta de telhas de zinco.
Telheiro.....	< <	Regular	< < carvão.....	<	Carvoeira com 52 ^{m2} de area util, muros de alvenaria e coberta de telhas de zinco.
Galpão..	< 2	<	< < ferragens.....	Armazen n. 2 tem a area util de 434 ^{m2} paredes de madeira e zinco e coberto de telhas de zinco.
Casa.....	< <	Bom	Moradia do Guarda do Deposito.....	Tem a area util de 39. ^{m2} 6, construcção de alvenaria de tijollos e coberta de telhas de barro.
Galpão.....	< <	Regular	Deposito de material.....	Tem a area util de 780 ^{m2} , fundações de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e madeira, coberto de telhas de zinco.
Telheiro.....	< 81	<	< < carvão.....	Tem a area util de 83 ^{m2} fundações de alvenaria ordinaria, muros de tijollos e coberta de telhas de zinco.
Galpão.....	< 81	Bom	< < locomotivas.....	Tem a area util de 138 ^{m2} , paredes de madeira e coberta de telhas de zinco.
			<i>2º Districto</i>		
Telheiro.....	< 147	<	Deposito de carvão.....	Tem a area util de 85 ^{m2} , fundações de alvenaria ordinaria, muros de tijollos e coberta de telhas de zinco.
Galpão.....	< >	<	< < carros.....	Tem a area util de 75 ^{m2} paredes de madeira, coberta de telhas de zinco.
Casa.....	< 182	Regular	Officinas.....	1887	Tem 260 ^{m2} de area util, fundações de alvenaria ordinaria paredes de tijollos e coberta de telhas de barro.
Galpão.....	< <	<	Deposito de locomotivas.....	<	Tem 300 ^{m2} de area util, paredes de madeira e coberta de telhas de zinco.
Telheiro.....	< <	Bom	< < carvão.....	<	Tem 35 ^{m2} de area util, fundações de alvenaria ordinaria, muros de tijollos e coberta de telhas de zinco.
Grupo de 10 casas.....	< <	<	Moradia de operarios.....	<	Tem 415 ^{m2} de area util, fundações de alvenaria ordinaria, paredes de tijollos e coberta de telhas de barro.
Casa.....	< <	<	< do Chefe do Deposito.....	<	Tem 49 ^{m2} de area util e a mesma construcção.
			<i>3º Districto</i>		
Galpão.....	< 261	<	Deposito de carros.....	Tem 240 ^{m2} de area util, paredes de madeira e coberta de zinco.
			<i>4º Districto</i>		
Galpão.....	< 374	<	Deposito de locomotivas.....	Tem 282 ^{m2} de area util, paredes de madeira e coberta de telhas de zinco.



2º — Conservação

1º — Roçado e capinação

Foi roçada a linha na extensão linear de 271.968^m, correspondente á area de 1.822.160^m², tendo-se empregado n'este serviço 2.360¹/₂ jornaes e importando em 5:574\$088, sendo 5:520\$678 com pessoal e 44\$410 com material.

Foi tambem capinada a linha n'uma extensão de 1.088.681 metros, correspondendo a 4.142.450^m², tendo este serviço, no qual foram empregados 9.744 jornaes, importado em 21:174\$967, sendo 20:977\$250 com pessoal e 197\$716 com material.

2º — Obras de terra e outras para exgotto e consolidação do leito da Estrada

A) ABERTURA DE VALLAS EM TERRA

Fez-se a abertura de vallas na extensão de 522 metros correntes, correspondendo a area de 40.308^m² e extrahiu-se 2.076^m³ de terra. Com este serviço, no qual foram empregados 70 jornaes, despendeu-se 238\$265, sendo 151\$900 com pessoal e 86\$365 com material.

B) DESOBSTRUÇÃO DE VALLAS E VALLETAS

Foram desobstruidas vallas e valletas na extensão de 402.944 metros correntes, extraindo-se 140.579^m³ de terra. N'este serviço empregou-se 10.266 jornaes e despendeu-se 28:173\$809, sendo 25:908\$024 com pessoal e 2:265\$785 com material.

C) REGULARISAÇÃO DE ATERROS E BANQUETAS

Foram regularisados aterros e banquetas na extensão de 21.505 metros correntes. N'este serviço foram empregados 743 jornaes, e despendeu-se 1:797\$687, sendo 1:678\$965 com pessoal e 118\$722 com material.

D) ALARGAMENTO E RAMPAMENTO DE CÔRTEES EM TERRA

Foram alargados e rampados côrtees na extensão de 219 metros correntes, extraindo-se 8.120^m³ de terra. Com estes trabalhos, nos quaes foram empregados 2.606¹/₂ jornaes, despendeu-se 8:593\$555, sendo 5:702\$164 com pessoal e 2:891\$391 com material.

E) REVESTIMENTO COM LEIVAS

Foram revestidos com leivas 8.464 metros correntes de linha com a superficie de 17.909^m². Este serviço, no qual foram empregados 705 jornaes, importou em 2:188\$394, sendo 1:884\$689 com pessoal e 303\$705 com material.

3º — Substituição de dormentes, trilhos e accessorios

Com a substituição de dormentes, trilhos e accessorios, na qual empregou-se 7.739¹/₂ jornaes, despendeu-se a quantia de 77:004\$272, sendo 17:933\$385 com pessoal e 59:070\$887 com material.

O material empregado n'esse serviço foi o que consta do quadro seguinte:

QUANTIDADES	DESIGNAÇÃO
1	Dormente especial.
33.225	" comuns de madeira de lei.
1.359	" " reempregados.
15	Trilhos de 6. ^m 60 e de 7. ^m 80.
87.710	Grampos para trilhos.
26.260	" reempregados.
4	Talas de junção.
27.144	Cavilhas para talas de junção.
5	Parafusos para chaves.
16	Parafusos diversos.
49	Trados de 13m m.
25	Cabos para ferramenta.

4º - Nivelamento e calçamento

Effectuou-se a rectificação do nivelamento e calçamento da linha na extensão de 262.102 metros correntes e a repregação por excesso de bitóla na extensão de 29.100 metros correntes de linha, gastando-se com esses trabalhos, nos quaes empregou-se 31.872 $\frac{1}{2}$ jornaes, a quantia de 76:764\$398, sendo 74:419\$018 com pessoal e 2:345\$380 com material.

5º - Modificação da linha

Prolongou-se na extensão de 24 metros a linha junto a carvoeira na Margem de Taquary e fez-se a modificação da curva no kilom. 22. Despendeu-se com esses trabalhos, nos quaes foram empregados 16 jornaes, a quantia de 102\$552, sendo 37\$300 com pessoal e 65\$252 com material.

O material empregado nesse serviço foi o que consta do quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	No prolongamento	Na modificação da curva
Dormentes communs.....	25	20
" " reempregados.....	—	25
Grampos para trilhos.....	100	—
" reempregados.....	—	2.000
Cavilhas.....	16	—
Talas.....	12	—
Trilhos de 7. ^m 80.....	6	—

6º — Reparação e melhoramento dos desvios e suas chaves

Fez-se a reparação e melhoramento de desvios e suas respectivas chaves, na extensão de 2.812 metros correntes de linha, escavando-se 105^m de terra que foram empregados n'esse serviço. N'estes trabalhos foram empregados 792¹/₂ jornaes e despendeu-se a quantia de 2:560\$441, sendo 1:846\$780 com pessoal e 713\$661 com material.

7º — Lastro

A) RENOVAÇÃO DE LASTRO COMMUM

Foram renovados 39.995 metros correntes de lastro commum, empregando n'esse serviço 20.029^m de terra. Com este trabalho, no qual foram applicados 4.557 jornaes, despendeu-se 11:674\$728, sendo 10:224\$520 com pessoal e 1:450\$208 com material.

B) EXTRACÇÃO E TRANSPORTE DE LASTRO COMMUM

Foi extrahido lastro commum na extensão de 46.187 metros correntes, produzindo 23.502^m, que foram transportados e applicados em diversos serviços. Na extracção e transporte d'este lastro foram empregados 10.067¹/₂ jornaes, despendendo-se a quantia de 30:312\$957, sendo 18:480\$141 com pessoal e 11:832\$816 com material.

C) EXTRACÇÃO E TRANSPORTE DE LASTRO DE CASCALHO

Foram extrahidos e transportados 1.285^m de lastro de cascalho, despendendo com este serviço, no qual foram empregados 619 jornaes, a quantia de 2:811\$850, sendo 1:453\$300 com pessoal e 1:358 550 com material.

D) SUBSTITUIÇÃO DE LASTRO DE CASCALHO

Foi substituido lastro de cascalho n'uma extensão de 1.170 metros correntes, empregando para isso 585^m d'esse material. Com este serviço no qual foram empregados 187¹/₂ jornaes, despendeu-se 518\$600, sendo 429\$090 com pessoal e 89\$510 com material.

8º — Reparação de obras d'arte

A) PONTES

Foram reparadas as pontes dos Kiloms. 14+395^m, — 22+882^m, — 34+397^m, — 103+105^m, — 200+86^m, — 208+371^m, constando estas reparações de substituição de dormentes especiaes, trapesoideaes e communs, de parafusos etc.; foram tambem lubrificadas as pontes do 3º e 4º districtos. — Com a reparação e lubrificação das pontes foram empregados 157 jornaes e despendeu-se a quantia de 666\$995, sendo 341\$550 com pessoal e 325\$445 com material.

B) VIADUCTOS

Soffreram reparações os viaductos de Taquary, Jacuhyzinho e o da ponte do Jacuhy; n'estas reparações foram empregados 451 jornaes e despendeu-se a quantia de 3:873\$462, sendo 1:315\$450 com pessoal e 2:558\$012 com material.

C) PONTILHÕES

Foram reparados 22 pontilhões, empregando-se nesse serviço 381 jornaes. Despendeu-se com este trabalho a quantia de 2:026\$789, sendo 1:177\$220 com pessoal e 839\$569 com material.

D) BOEIROS

Fez-se a reparação de 4 bociros, despendendo-se com este serviço, no qual foram empregados 302 jornaes, a quantia de 1:573\$035, sendo 825\$300 com pessoal e 747\$735 com material.

E) CATTLE-GUARDS E MAIS PASSAGENS DE NIVEL

Foram reparadas 22 passagens de nivel, e demolida a passagem superior do kilom. 71+110. Com estes trabalhos, nos quaes foram empregados 353 jornaes, despendeu-se a quantia de 2:619\$063, sendo 891\$930 com pessoal e 1:727\$133 com material.

9º — Reparação de edificios

A) ESTAÇÕES E DEPENDENCIAS

Estação de Taquary — Collocação de uma grade no caes da estação, Reparação de 1 cano para aguas pluviaes, reparação das gotteiras do telhado de zinco, lavagens da pintura, caiação de escriptorio, substituição de vidros e caiação da agencia. N'este serviço empregou-se 69 jornaes, despendendo a quantia de 277\$194, sendo 184\$310 com pessoal e 92\$884 com material.

Estação de Santo Amaro — Collocação de vidros. Com este serviço, no qual empregou-se 2 jornaes, despendeu-se 11\$400, sendo 5\$400 com pessoal e 6\$000 com material.

Estação de Monte Alegre — Collocação de 1 gancho na calha de zinco, reparação no telhado e no assoalho, collocação de vidros nas janellas, reparação da almofada da porta principal, collocação de 1 feichadura e 1 feicho, reparação nas janellas e portas, pintura a 2 e a 3 mãos pelo empreiteiro Uziel. N'este serviço foram empregados 67½ jornaes, despendendo-se a quantia de 654\$349, sendo 187\$550 com pessoal e 466\$799 com material.

Estação de João Rodrigues — Collocação de vidros. Com este serviço, no qual empregou-se 1 jornal, despendeu-se 14\$000, sendo 3\$000 com pessoal e 11\$000 com material.

Estação do Couto — Collocação de vidros, tampa nova para o poço. Foram empregados 4 jornaes, despendendo-se 40\$366, sendo 10\$700 com pessoal e 29\$666 com material.

Estação de Rio Pardo — Collocação de 1 fogão americano e substituição de vidros. Com estes trabalhos, nos quaes foram applicados 3 jornaes, despendeu-se 202\$500, sendo 8\$700 com pessoal e 194\$000 com material.

Estação de Bexiga — Collocação de vidros, reparação nas portas e feichaduras. Com estes trabalhos, nos quaes foram applicados 6 jornaes, despendeu-se a quantia de 29\$700, sendo 21\$000 com pessoal e 8\$700 com material.

Estação de Cachoeira — Concerto nas vidraças, reparação na cobertura, collocação de prendedores, reparação no alpendre pelo Empreiteiro. Com estes trabalhos, nos quaes foram empregados 140 jornaes, despendeu-se a quantia de 622\$746, sendo 443\$106 com pessoal e 179\$440 com material.

Estação de Jacuhy — Reparação do telhado. Com este serviço no qual foram empregados 3 jornaes, despendeu-se a quantia de 7\$500 proveniente de pessoal.

Estação de Estiva — Confecção de uma grade com almofadas balaustradas. N'esse serviço foram empregados 4½ jornaes, despendendo-se 39\$290, sendo 22\$750 com pessoal e 16\$540 com material.

- Estação de Arroio do Só* — Substituição de vidros, concerto na porta do vestibulo e caiação a 2 mãos. Com estes trabalhos, nos quaes foram empregados 15 jornaes, despendeu-se 78\$187, sendo 55\$300 com pessoal e 22\$887 com material.
- Estação de Colonia* — Substituição de vidros, de feichaduras, de dobradiças, caiação a 2 mãos e diversos concertos. Com estes trabalhos, nos quaes foram applicados 22½ jornaes, despendeu-se a quantia de 135\$340, sendo 84\$300 com pessoal e 51\$040 com material.
- Estação de Santa Maria* — Collocação de uma calha para aguas pluvias no armazem, reparação nas vidraças, substituição de feichaduras, collocação de uma grade dividindo a sala de bagagens, pintura pelo empreiteiro Uziel, concerto no telhado, etc. etc. — Com estes trabalhos, nos quaes foram empregados 51 jornaes, despendeu-se a quantia de 491\$980, sendo 154\$060 com pessoal e 337\$920 com material.
- Estação de S. Pedro* — Substituição de 8 feichaduras, reparação nas vidraças, substituição de ferragens em algumas portas, concerto de 1 grade, substituição de lages no armazem e rejunctamento do assoalho de lages do mesmo, etc. — Com estes trabalhos, nos quaes foram empregados 36½ jornaes, despendeu-se a quantia de 221\$842, sendo 109\$900 com pessoal e 111\$942 com material.
- Estação de Umbú* — Assentamento de 1 feichadura, collocação de 1 fogão de ferro, reparos diversos. Com estes trabalhos, nos quaes foram empregados 12 jornaes, despendeu-se a quantia de 2:905\$188, sendo 1:321\$376 com pessoal e 1:583\$812 com material.
- Estação de Cacequy* — Collocação de uma feichadura, reparação da plataforma e concertos diversos. Com estes trabalhos, nos quaes empregou-se 17 jornaes, despendeu-se a quantia de 333\$560, sendo 39\$200 com pessoal e 294\$360 com material.

B) EDIFICIOS DIVERSOS

- Casas de moradia de empregados (Letras A a P)* — Reparação dos fogões das casas A, B, C, D, G, L e P; caiação a 2 mãos nas casas A e C; reparação no telhado da cosinha da casa M; idem no fogão da casa K; idem no telhado da casa P; idem nas vidraças e forro da casa K; idem nas portas e janellas da casa A; caiação da cosinha da casa I; idem a 2 mãos na casa D; substituição de vidros nas casas A e P; caiação das casas J, N, O e P; caiação, limpeza e concertos nas casas O, J, N, M, B e C; reparação nos telhados das casas O, P, I e J; caiação nas casas G e J; reparos nas janellas e substituição de feichaduras, casas A a P; reparo no fogão da casa H; reparo no telhado das casas P e H. Com estes trabalhos, nos quaes foram applicados 217½ jornaes, despendeu-se 718\$007, sendo 604\$700 com pessoal e 113\$307 com material.
- Casas de moradia de pessoal operario ns. 1 a 48* — Caiação a 2 mãos nas casas ns. 1, 4 a 13; reparação nos caixilhos e vidros da casa 26; idem nas janellas e vidraças da casa n. 23; collocação de vidros e reparação das venezianas da casa 32; caiação a 2 mãos nas casas ns. 1 a 48; collocação de vidros nas casas ns. 34, 35, 36, 38 e 39; caiação e concerto nas casas 44, 42 e 45; substituição de vidros nas casas ns. 15, 18, 26, 28, 35 e 36; reparação no telhado da casa n. 38. Com estes serviços nos quaes foram empregados 5½ jornaes, despendeu-se a quantia de 1:056\$449, sendo 905\$300 com pessoal e 151\$149 com material.

- Armazem junto ao caes de Taquary*: — Reparação nos portões e substituição de dobradiças. Foram empregados neste serviço 5 $\frac{1}{2}$ jornaes, despendendo-se 38\$598, sendo 15\$500 de pessoal e 23\$098 de material.
- Armazem sobre o novo Trapiche*: — Collocação do encanamento, confecção de 15 ganchos, preparo de madeira, construção do portão. Com estes trabalhos nos quaes foram empregados 31 $\frac{1}{2}$ jornaes, despendeu-se 228\$857, sendo 85\$250 de pessoal e 143\$607 de material.
- Casa do Agente de João Rodrigues*: — Reparação no telhado e lambreguins, recertamento de lambreguins; preparação de caibros. Com estes trabalhos, nos quaes foram empregados 78 jornaes, despendeu-se 320\$032 sendo 211\$800 de pessoal e 108\$232 de material.
- Novo trapiche coberto em Taquary*: — Collocação de encanamento para aguas pluvias, collocação do portão. Com este trabalho, no qual empregou-se 2 jornaes, foi despendida a quantia de 54\$172 sendo 5\$300 de pessoal e 48\$872 de material.
- Casa IV*: — Foram reparadas as vidraças, as venesianas e a cerca. N'estas reparações foram empregados 8 jornaes e despendeu-se 33\$730 sendo 21\$600 de pessoal e 12\$130 de material.
- Casa II*: — Reparação na latrina; augmento de um telhado de zinco; substituição de vidros e concerto do encanamento hydraulico. Com estes trabalhos, nos quaes foram empregados 30 jornaes despendeu-se 123\$695, sendo 76\$050 de pessoal e 47\$645 de material.
- Casa I*: — Reparação na banheira, no encanamento e telhado. N'este serviço foram empregados 28 $\frac{1}{2}$ jornaes e despendeu-se 123\$695 sendo 76\$050 de pessoal e 47\$645 de material.
- Parada do Kilometro 2*: — Reparação no portão. N'este serviço foram empregados 40 jornaes, despendendo-se 144\$079, sendo 108\$000 de pessoal e 36\$079 de material.
- Poco da estação de Couto*: — Tampa nova para o poço. N'este serviço foram empregados 2 jornaes, despendendo-se 18\$066 sendo 5\$400 de pessoal e 12\$666 de material.
- Officinas de Taquary*: — Concerto de 1 portão; emmaçamento de vidros e reparação no telhado. Com estes serviços, nos quaes foram empregados 39 jornaes despendeu-se a quantia de 133\$320, sendo 104\$700 com pessoal e 28\$620 com material.
- Casa da 1ª turma do 1º cantão*: — Collocação de 2 feichaduras. Empregou-se neste serviço 1 jornal e gastou-se 7\$890 sendo 3\$000 de pessoal e 4\$890 de material.
- Deposito de Taquary*: — Concerto no gyrador. N'este serviço despendeu-se 44\$590 com material.
- Trapiche velho junto ao caes de Taquary*: — Reparação do encanamento. Com este trabalho, no qual empregou-se 65 jornaes, despendeu-se a quantia de 175\$700 com pessoal.
- Construção de muro junto ao caes*: — Com erte serviço no qual empregou-se 21 jornaes, foi despendida a quantia de 61\$400 sendo 57\$200 de pessoal e 4\$200 de material.
- Casa do Mestre de linha no Kil. 13*: — Pintura a 2 e a 3 mãos. Despendeu-se n'este serviço 234\$156 de material.
- Casa do Mestre de linha no Kil. 38*: — Caição e pintura a 2 e a 3 mãos. Com este serviço no qual foram empregados pela Estrada 18 jornaes, despendeu-se 270\$965, sendo 48\$600 de pessoal e 222\$365 de material.

- Deposito de Machinas em Taquary:* — Substituição de telhas de zinco. Com este serviço, no qual foram empregados 22 jornaes, despendeu-se 619\$473, sendo 69\$200 de pessoal e 549\$273 de material.
- Casa de Mestre de linha no Kil. 82:* — Pintura a 3 mãos e concerto no encaimento hydraulico. Com estes serviços despendeu-se 203\$576 de material.
- Gyrador em Rio Pardo:* — Pintura a 3 mãos. Com este serviço despendeu-se 5\$640 de material.
- Deposito de Machinas em Rio Pardo:* — Pintura a 3 mãos. Com este serviço despendeu-se 555\$072 com material.
- Trapiche do Guindaste á vapor:* — Substituição de pranchões. Com este serviço no qual foram empregados 10 jornaes, despendeu-se 133\$200, sendo 27\$200 de pessoal e 106\$000 de material
- Casa do Agente do Couto:* — Reparação no telhado, caiação interna, collocação de feixos e fechaduras. Com estes serviços nos quaes foram applicados 47 jornaes, despendeu-se 128\$880, sendo 110\$850 de pessoal e 18\$030 de material.
- Cancelas da estação de Rio Pardo:* — Reparação. Neste serviço despendeu-se 5\$300 de pessoal, tendo sido empregado 2 jornaes.
- Escritorio da Locomoção:* — Collocação de 1 fechadura e pintura pelo Empr. Uziel. Com este serviço despendeu-se 90\$040, sendo 1\$150 de pessoal proveniente de $\frac{1}{2}$ jornal empregado pela Estrada, e 88\$890 de material.
- Trapicho velho:* — Reparação no assoalho. Com este serviço, no qual foram empregados 6 jornaes, despendeu-se 18\$870, sendo 17\$400 de pessoal e 1\$470 de material.
- Casa do Mestre de linha no Kil. 162+500^m:* — Caiação a 2 mãos e pintura a 1 e a 2 mãos pelo empreiteiro Uziel. Com estes serviços, nos quaes a Estrada empregou 9 jornaes, despendeu-se 306\$720, sendo 40\$500 de pessoal e 266\$220 de material.
- Casa do Mestre de linha no Kil. 123:* — Reparação e caiação das paredes, reparação no telhado, no assoalho e no forro, pintura pelo empreiteiro Uziel. Com estes serviços, nos quaes a Estrada empregou 47 jornaes, despendeu-se 429\$537, sendo 154\$100 de pessoal e 275\$437 de material.
- Casa do Mestre de linha no Kil. 123:* — Reparação no telhado. Com este serviço despendeu-se 168\$500, sendo 13\$000 de pessoal e 155\$500 de material.
- Deposito de machinas:* — Substituição de telhas, fabrico de 2 portões, reparação no telhado de zinco, etc. — Com estes serviços, nos quaes foram empregados 81 jornaes, despendeu-se 685\$970, sendo 299\$400 de pessoal e 395\$570 de material.
- Construcção de ranchos para Guardas no Kil. 135:* — Armação de rancho, construcção das paredes e collocação das portas. Com estes serviços, nos quaes foram applicados 82 jornaes, despendeu-se 307\$680 sendo 179\$600 de pessoal e 128\$080 de material.
- Remoção da casa de Guardas do Kil. 150 para o 165:* — Com este serviço, no qual foram empregados 62 jornaes, dependeu-se 169\$000, sendo 113\$500 de pessoal e 55\$500 de material.
- Casa de Guardas do Kil. 143:* — Armação da casa e construcção das paredes. Com estes serviços nos quaes foram empregados 18 jornaes, despendeu-se 63\$160, sendo 52\$100 de pessoal e 10\$760 de material.
- Casa de Turma no Kil. 194:* — Apparelhamento de madeira. Com este serviço, no qual foram empregados 20 jornaes, despendeu-se 70\$000 com pessoal.

- Armazem da estação de Bexiga:* — Substituição de lages por concreto de pedra britada. Com este serviço, no qual foram empregados 52 jornaes, despendeu-se 516\$500, sendo 175\$500 de pessoal e 341\$000 de material.
- Armazem da estação de Ferreira:* — Substituição de 50 telhas concavas. Neste serviço foram applicados 3 jornaes, despendendo-se 31\$525, dos quaes 15\$000 com pessoal e 16\$525 de material.
- Casa de Turma e Guardas do Kil. 200 a 236:* — Pintura das portas e janellas a 2 mãos. N'este serviço empregou-se 2 jornaes que importaram em 4\$400.
- Casa do Mestre de linha no Kil. 237+475:* — Collocação de 1 feichadura e de dobradiças. Gastou-se neste serviço 2\$786 de material.
- Casa do Mestre de linha no Kil. 277+340:* — Concerto nas venesianas. Com este serviço, no qual foram empregados 10 $\frac{1}{2}$ jornaes, despendeu-se 30\$000, sendo 21\$000 de pessoal e 9\$000 de material.
- Casas de Guardas nos Kils. 249+745, 256+540, 265+128 e de Turmas nos Kils. 244, 221, 251+907 e 260+949:* — Pintura d'estas casas. Com este serviço, no qual foram empregados 3 jornaes, despendeu-se 36\$984, sendo 6\$600 de pessoal e 30\$384 de material.
- Casas de Turmas e Guardas nos Kils. 272+277 e 290:* — Pintura das portas, marcos e janellas etc. Com este serviço, no qual foram empregados 14 jornaes, despendeu-se 53\$621, sendo 31\$900 de pessoal e 21\$724 de material.
- Casa de Mestre de linha do Kil. 249+682:* — Construcção do forro. Com este serviço, no qual foram empregados 15 jornaes, despendeu-se 75\$272, sendo 52\$500 de pessoal e 22\$772 de material.
- Casa de Residente:* — Concerto do fogão de ferro, pintura a 1 e a 2 mãos etc. Com estes serviços, nos quaes empregou-se 9 jornaes, despendeu-se 138\$422, sendo 21\$900 de pessoal e 116\$522 de material.
- Casa de Guardas no Kil. 282+744:* — Reconstrucção da mesma. N'este serviço, no qual foram empregados 18 jornaes, despendeu-se 169\$148, sendo 41\$100 de pessoal e 128\$048 de material.
- Casa de Guardas no Kil. 234:* — Mudança da mesma para o Kil. 235. Com este serviço despendeu-se 106\$470, sendo 97\$140 de pessoal e 9\$330 de material.
- Casa de Guardas no Kil. 277+160:* — Reconstrucção da mesma. Com este serviço, no qual foram empregados 125 jornaes, despendeu-se 434\$377, sendo 214\$900 de pessoal e 219\$477 de material.
- Casa de Guardas do 8º Cantão:* — Emmassamento da coberta de zinco. Com este serviço, no qual foram empregados 2 jornaes despendeu-se 9\$432, sendo 4\$300 de pessoal e 5\$132 de material.
- Casa de Turma no Kil. 260+887:* — Travejamento de madeira. Com este serviço, no qual foram empregados 44 jornaes, despendeu-se 132\$600 de pessoal.
- Casa do Ajudante de Residente:* — Pintura a 1 e a 2 mãos. Com este serviço despendeu-se 165\$103 de material.
- Casa do Kil. 261+691m.70:* — Demolição de 1 parede de pau a pique e reconstrucção da mesma com alv. ord. arg. 1 cal e 3 areã. Com este serviço, no qual empregou-se 4 jornaes, foi despendida a quantia de 28\$214, sendo 12\$200 de pessoal e 14\$014 de material.
- Casa do Mestre de linha do 15º Cantão:* — Augmento da cosinha. Com este serviço, no qual foram applicados 28 jornaes, despendeu-se 167\$740, sendo 64\$200 de pessoal e 103\$540 de material.

10º — Reparação da linha telegraphica eapparehos

Com a reparação da linha telegraphica e apparehos despendeu-se durante o anno de 1895 a quantia de 5:311\$889, conforme nos mostra o quadro seguinte :

DESIGNAÇÃO	JORNAES	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL	MED. DO SERVIÇO		
					metros correntes	metros quadrados	metros cubicos
Fabrico de 5.000 pólos de zinco.....			557\$276*)	557\$276			
<i>1º Districto</i>							
Desligamento de linhas no Kil. 125.....	5	13\$100		13\$100	1.000		
Idem idem no Kil. 51.....	4	9\$500		9\$500	800		
Reparação de 3 postes no Kil. 28.....	5	11\$900		11\$900	500		
Transp. de postes de madeira de Bexiga para Cachoeira	26	68\$700	56\$250	125\$220			
<i>2º Districto</i>							
Substituição de 1 poste de ferro no Kil. 143.....	2	3\$900		3\$900			
Mudança de flos.....	72	157\$200		157\$200			
Substituição de isoladores.....	5	11\$100	6\$492	17\$592			
<i>3º Districto</i>							
Serviço dos guardas percorrendo a linha.....	39	90\$750		90\$550	676.000		
Substituição de postes e isoladores.....	15	36\$550	46\$491	83\$541	120.056		
Pixamento em 242 postes.....	6	13\$200	4\$880	18\$080	242		
<i>4º Districto</i>							
Colocação de tranquetas.....	15	30\$000		30\$000	85.000		
Reparação da linha.....	3	6 000	35\$535	41\$535			
Substituição de póstes.....	2	4\$000		4\$000			
<i>Officinas de conservação</i>							
Conservação das linhas e apparehos.....	661	2:564\$200	82\$148**)	2:646\$348			
Fabrico de 1 braçadeira.....	2	5\$400	3\$470	8\$870			
Material fornecido ás estações.....			1:493\$277	1:493\$277			
Totaes.....	862	3:025\$300	2:286\$589	5:311\$889			

*) Parte relativa da conta apresentada pela Locomoção.

**) Está incluída a quantia de 18\$000, proveniente da despeza com cavalgadura do guarda percorrendo o trecho de Margem a Porto Alegre.

Os trabalhos executados nas Estações pelo pessoal das oficinas telegraphicas nos respectivos apparatus, foram os seguintes :

Estação de Porto Alegre : — Mudança do apparatus telegraphico e reparação do mesmo, idem do apparatus telegraphico do trapiche e escriptorio e reformou-se a bateria.

Estação de Taquary : — Foi substituido um apparatus telephonic que estava quebrado ; foi concertado um apparatus telegraphico que havia sido queimado por faisea electrica ; foi reparada a chapa da estação ; foi mudado um manipulador do apparatus telegraphico ; foi reparado o apparatus telephonic ; foi concertado o apparatus telegraphico e trocado por outro da Residência do Chefe do Trafego.

Estação de Monte Alegre : — Foi reparada a bateria.

Estação de João Rodrigues : — Mudou-se o apparatus telegraphico.

Estação de Rio Pardo : — Foram montados : 1 despertador Breguet e um commutador para 4 linhas, 1 apparatus telegraphico concertado nas officinas, bem como foram reparados os despertadores. Foram concertados : 1 apparatus duplo e 1 despertador simples. Foi reparado o espiral do apparatus telegraphico.

Estação de Beçiga : — Foi reparado 1 apparatus telegraphico.

Estação de Cachoeira : — Foi montado o apparatus telegraphico concertado nas officinas. Concertou-se 2 apparatus duplos. Mudou-se 2 postes e esticou-se as linhas.

Estação de Ferreira : — Fez-se concerto em um apparatus telegraphico simples, Breguet.

Estação de Jacuhy : — Foram mudadas as communicações internas, telegraphicas e telephonicas, de uma sala para outra. Foi substituido um dos apparatus telephonicos.

Estação de Estiva : — Foi concertado o apparatus telephonic.

Estação de Arroio do Só : — Concertou-se o apparatus telegraphico.

Estação de Colonia : — Foi reparado o despertador duplo ; foi reparado o despertador Breguet ; foram mudados 2 postes telegraphicos e 12 isoladores quebrados.

Estação de Santa Maria : — Mudou-se um apparatus telegraphico duplo, concertou-se um telephone e um despertador duplo. Foi reparado o relógio, o apparatus telegraphico e concertado o apparatus telephonic.

Estação de Bocca do Monte : — Foram reparadas as communicações ; foi montado um apparatus telephonic e retirado o apparatus telegraphico.

Estação de S. Pedro : — Foram reparadas as communicações.

Estação de Umbú : — Reparou-se o despertador duplo.

Estação de Cacequy : — Reparou-se o despertador Breguet.

Casa do Chefe do Trafego : — Foi montado um novo apparatus telephonic. Foi reparado o apparatus telegraphico.

Escriptorio do Trafego : — Foram reparadas as communicações electricas e rectificadas as campainhas.

Escriptorio da Locomoção : — Foram reparadas as communicações electricas.

Escriptorio da Linha : — Foi substituido o apparatus telephonic.

Residência do 2º Districto : — Foram substituidos 2 apparatus telephonicos.

IIº — Reparação das cercas de arame

Durante o anno de 1895 foram reparados 57.673 metros correntes de cerca de arame, despendendo-se neste serviço a quantia de 3:134\$273, conforme o quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	JORNAES	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL	MED. DO SERVIÇO		
					metros correntes	metros quadrados	metros cubicos
1º Districto	416	990\$050	538\$453	1:528\$503	10.653	—	—
2º Districto	667	707\$650	501\$080	1:208\$730	20.660	—	—
3º Districto	100	222\$420	122\$920	345\$340	18.860	—	—
4º Districto	13	30\$300	21\$400	51\$700	2.500	—	—
Totaes.....	1.196	1:950\$420	1:183\$853	3:134\$273	57.673	—	—

12º — Represas e tanques d'alvenaria

Com a limpeza e reparação das represas e tanques de alvenaria despendeu-se durante o anno de 1895 a quantia de 398\$486, assim discriminados:

DESIGNAÇÃO	JORNAES	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL	M. DO SERVIÇO		
					metros correntes	metros quadrados	metros cubicos
<i>1º Districto</i>							
Represa d'agua em Jacuhy: — Limpeza da mesma	42	108\$300 *)	103\$300	12
<i>3º Districto</i>							
Sondagem para a represa de Arroio do Só.....	10	24\$800	24\$800			
Represa d'agua em R. Secca: — Collocação do ralo no muralho; construeção da caixa para a collocação do carneiro, assentamento da caixa; idem de um carneiro hydraulico	31	83\$000	182\$386**)	265\$386			
Totaes.....	83	216\$100	182\$386	398\$486	12

*) Estão incluidos 69\$000 do Lastro n.º 2

***) Idem 33\$432 da conta apresentada pela Locomoção.

13º — Oficinas de conservação

A despeza feita no anno de 1895 com os trabalhos executados nas Officinas d'esta Divisão e já distribuida pelas differentes verbas d'este relatorio, foi a seguinte :

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Officina de carpintaria.....	3:410\$700	1:3061\$327	4:717\$027
Officina de ferraria	2:381\$350	820\$861	3:202\$211
Officina telegraphica.....	2:567\$000	433\$599	3:000\$599
Totaes	8:359\$050	2:560\$787	10:919\$837

14º — Trabalhos diversos

Os trabalhos que por sua natureza não poderam ser incluídos nos quadros anteriores, importaram em 4:357\$416, conforme nos mostra o quadro seguinte :

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
<i>1º Districto</i>			
Guarda do Galpão em Santo Amaro	613\$700	613\$700
Transporte de 112 lageões de Monte Alegre a Cachoeira	35\$000	29\$400	64\$400
Reparação no assoalho da balança para pezar vehiculos.....	48\$750	48\$750
<i>2º Districto</i>			
Guarda e limpeza do recinto da E. de Jacuhy...	75\$900	75\$900
Excavação de 2 poços para agua kil. 185+190m.	31\$800	31\$800
Pessoal requisitado pelo Ajudante do Chefe da Linha	16\$600	16\$600
Carga e descarga no armazem d'esta Divisão...	24\$000	24\$000
Empilhamento de madeiras e transporte do kil. 279+284m a Cachoeira, conforme requisição de pessoal feita pelo Armazenista.....	242\$800	242\$800
Pessoal requisitado pelo Chefe da Linha para o concerto de 1 trolley de manivella e reparação geral do trolley do Chefe da Linha	48\$200	16\$750	64\$950
A' transportar.....	1:136\$750	46\$150	1:182\$900

3^o — Obras Novas

cujas importancias devem ser levados a conta de custo da Estrada

Com Obras Novas executadas pela Via-permanente despendeu-se durante o anno de 1895, a quantia de 80:456\$247, sendo 69:675\$039 com obras novas propriamente ditas, inclusive cerca de arame, e 10:781\$208 com grandes reparações e reconstruções, conforme nos mostram os quadros seguintes:

a) Obras novas propriamente ditas

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
<i>1^o Districto</i>			
Instalação de 1 torno nas officinas da Locomoção	248\$300	151\$640	399\$940
Construcção de casa de turma no kil. 69	661\$550	1) 936\$825	1:598\$375
Idem idem no kil. 82	261\$000	510\$257	771\$257
Idem de 1 cattle-guard no Couto	557\$750	2) 747\$362	1:305\$112
Reconstrucção das cercas de arame que fecha os terrenos da Estrada na Margem de Taquary	423\$150	696\$480	1:119\$630
Demolição de cattle-guards no kil. 78	75\$250	75\$250
Construcção de 1 desvio duplo na Margem de Taquary	66\$700	54\$874	121\$574
Assentamento de desvios novos na Margem de Taquary	540\$350	788\$152	1:328\$502
Construcção de cruzetas para a cerca de arame	31\$100	18\$372	49\$472
Idem de uma casa de turma no kil. 95	126\$500	186\$270	312\$770
<i>2^o Districto</i>			
Construcção da casa de turma no kil. 149+600m	22\$500	6\$000	28\$500
Idem idem no kil. 157+359m	612\$300	667\$096	1:279\$396
Idem idem no kil. 158	172 800	85\$745	258\$545
Idem idem no kil. 193+469m	505\$000	1:050\$469	1:555\$469
<i>3^o Districto</i>			
Construcção de 1 casa de turma no kil. 206+800m	169\$350	3) 168\$309	337\$659
Idem idem no kil. 218+750m	32\$900	4) 36\$585	69\$485
Idem idem no kil. 251+907m	244\$950	302\$224	547\$174
Idem de 1 represa de alvenaria para abastecimento d'agua á estação de Santa Maria	2:969\$433	5) 11:830\$205	14:799\$638
A transportar	7:720\$883	18:236\$865	25:957\$748

Observações :

- 1) Estão incluídos 279\$000 réis da conta apresentada pela Locomoção
- 2) " " 68\$988 " " " " " " " "
- 3) " " 36\$585 " " " " " " " "
- 4) " " 36\$585 " " " " " " " "
- 5) " " 75\$000 " " " " " " " "

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Transporte.....	7:720\$883	18:236\$865	25:957\$748
Reservatorio junto a estação de Santa Maria....	697\$800	327\$006	1:024\$806
Transporte de 700,00 de cano para o reservatorio de 50 ^{m³}	18\$800	23\$330	42\$130
Casa de turma no kil. 260+887 ^m	212\$300	212\$300
<i>4º Districto</i>			
Construção da estação definitiva de Umbú....	74\$500	55\$450	129\$950
Idem de 1 casa de turma no kil. 296.....	51\$100	56\$823	107\$923
Idem idem no kil. 310+310 ^m	51\$100	56\$823	107\$923
Idem idem no kil. 295.....	22\$400	27\$798	50\$198
Idem idem no kil. 341.....	126\$550	191\$209	317\$759
Idem idem no kil. 394.....	104\$150	163\$411	267\$561
Idem da ponte sobre o rio Ibicuihy no caminho de acesso a estação de S. Pedro.....	5:461\$450	4:461\$978	9:923\$428
Importancia paga ao empreiteiro Bolis (certificados n.ºs 11 e 23).....	1:104\$964	1:104\$964
Construção de 1 casa de turma no kil. 294+100 ^m	365\$850	649\$650	1:015\$500
Fabrico de 1 grade para o 3º Districto, pelas Oficinas da 4ª Divisão.....	54\$000	22\$100	76\$100
Travejamento de madeira para casas de turma pelas Oficinas.....	298\$200	44\$180	342\$380
Assentamento de 1 fio telephónico.....	5:287\$438	5:287\$438
Collocação da caixa d'agua de 10 ^{m³} na estação de João Rodrigues.....	191\$800	59\$088	250\$888
Desmontagem da caixa belga de 50 ^{m³}	176\$400	248\$606	425\$006
Reconstrução da caixa belga de 50 ^{m³}	338\$900	160\$572	499\$472
Assentamento da caixa d'agua de 10 ^{m³} e reparação da de 50 ^{m³} na estação de João Rodrigues	560\$293	8\$333	568\$626
Transporte de ferragem velha da caixa d'agua para o kil. 21.....	68\$700	70\$967	139\$667
Idem do reservatorio de 50 ^{m³} do Galpão do kil. 21 para Santa Maria.....	64\$000	66\$112	130\$112
Idem de tijollos, telhas e mais material pelo L2 de Santo Amaro para João Rodrigues....	64\$000	64\$000
Empilhamento de 800 trilhos para a carvoeira de Jacuihy.....	55\$200	55\$200
Pessoal requisitado para auxiliar a instalação do reservatorio de Santa Maria.....	17\$600	17\$600
Sommas.....	16:795\$976	31:322\$703	48:118\$679

b) Cercas de arame

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Fiscalização:—Importancia despendida com este serviço.....	4:129\$500	4:129\$500
Construção:—Importancia do certificado n.º 14 passado ao empreiteiro João Baptista da Silva Lisboa	17:426\$860	17:426\$860
Sommas.....	4:129\$500	17:426\$860	21:556\$360

c) Grandes reparações e reconstrucções

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
<i>1º Districto</i>			
Reparação do viaducto do Camargo.....	4:760\$100	¹⁾ 2:449\$718	7:209\$818
Idem do pilar da ponte de Rio Pardo.....	225\$500	225\$500
Idem no assoalho do viaducto de Rio Pardo...	98\$000	98\$000
<i>2º Districto</i>			
Reparação do viaducto de Jacuhy.....	1:983\$690	²⁾ 1:895\$600	2:979\$290
Idem idem do Jacuhysinho	223\$750	44\$850	268\$600
Sommas.....	6:391\$040	4:390\$168	10:781\$208

¹⁾ Estão incluídos 1:045\$111 da conta apresentada pela Locomoção.

²⁾ Estão incluídos 500\$000 do transporte de 50 cargas de pedra.

4º — Despesas diversas

consideradas como renda da Via permanente ou despesa da Estrada a annullar

a) Obras por conta de particulares

Com as obras por conta de particulares pela Via-permanente durante o anno de 1895 despendeu-se a quantia de 200\$150 réis, conforme o quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
<i>Ao empreiteiro João Baptista da Silca Lisboa:</i> Substituição de 1 marco kilometrico no 3º Districto	11\$000	4\$000	15\$000
<i>A' Estrada de Ferro Sud Ouest Brésilien:</i> Reparação de desvios na Margem de Taquary	58\$700	58\$700
<i>Ao Ministerio da Guerra:</i> Concerto de armamento	42\$700	42\$700
<i>Ao Dr. Francisco Braziliense da Cunha Lopes:</i> Fabrico de 1 armario e de 1 mesa.....	62\$550	21\$200	83\$750
Sommás.....	174\$950	25\$200	200\$150

b) Serviços prestados ás outras Divisões

Os serviços prestados pela Via-permanente ás outras Divisões durante o anno de 1895 importarem em 3:722\$720, conforme o quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
<i>1º Districto</i>			
Pessoal requisitado para a estação de Monte Alegre	11\$000	11\$000
Transporte de 119 talhas de lenha do kil. 6 para a Margem.....	45\$000	45\$000
Auxilio prestado na descarga de mercadorias na estação de Taquary	161\$000	161\$000
Pessoal requisitado para a est. de Santo Amaro	10\$000	10\$000
Transporte de 45 talhas de lenha do kil. 6 para a Margem.....	16\$000	16\$000
Jornaes de um trabalhador que servio como guarda chaves em João Rodrigues.....	12\$000	12\$000
Serviços prestados por pessoal a 2ª Divisão....	70\$600	70\$600
Transporte de 42 ^m ,0 de areia do kil. 40 para o kil. 1	101\$400	85\$176	186\$576
(¹) Assentamento da caixa d'agua de 10 ^m e reparação da de 50 em João Rodrigues.....
Auxilio de 1 trabalhador que servio de guarda-chaves na Margem.....	11\$600	11\$600
A transportar.....	488\$600	85\$176	523\$776

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Transporte.....	438\$600	85\$176	523\$776
Transporte de lenha dos kils. 6 e 10 para Taquary	330\$700	221\$288	551\$988
Auxilio prestado por occasião do descarrilhamento no kil. 151.....	460\$200	511\$743	971\$943
Idem idem no kil. 21+500m.....	5\$750	5\$750
Transporte de carvão do kil. 1 para o gyrador..	561\$500	296\$208	857\$708
(²) Transporte de ferragem velha da caixa d'agua para o kil. 21.....
Pessoal requisitado pelo agente de Pederneiras	13\$600	13\$600
(³) Transporte do reservatorio de 50m do Galpão do kil. 21 para Santa Maria.....
Idem de 17,0m ³ de areia do kil. 40 para Taquary	42\$100	65\$054	107\$154
(⁴) Idem de tijolos, telhas e mais material pelo L 2 de Santo Amaro para João Rodrigues
<i>2º Districto</i>			
(⁵) Empilhamento de 800 trilhos para a carvoeira de Jacuhy.....
Pessoal requisitado pelo agente de Cachoeira...	11\$800	11\$800
Transporte de lenha para o deposito de Jacuhy	55\$900	55\$900
Condução do carro T 2 de Monte Alegre para Santa Maria.....	88\$000	88\$000
Pessoal requisitado para servir de guarda-chaves	4\$400	4\$400
Transporte de 150 talhas de lenha pelo L 2 do kil. 195 para o Deposito de Jacuhy.....	65\$700	65\$700
Pessoal requisitado pelo agente de Arroio Só para auxiliar a limpeza e reparação do car- neiro hydraulico de R. Secca.....	28\$700	28\$700
<i>3º Districto</i>			
Pessoal requisitado para a estação de Arroio do Só	9\$800	9\$800
Transporte de lenha e areia para o deposito de Jacuhy.....	197\$400	197\$400
Auxilio prestado no descarrilhamento de 2 carros em Arroio Só.....	2\$400	2\$400
Abastecimento d'agua a baldes a Locomotiva do L 1	20\$100	20\$100
(⁶) Pessoal requisitado pelo agente de Santa Ma- ria para auxiliar o levantamento de andai- mes para a cravação do reservatorio de 50m
<i>4º Districto</i>			
Pessoal auxiliando o serviço com o descarrilha- mento no kil. 36.....	170\$600	170\$600
Pessoal requisitado para a estação de Umbú...	10\$000	10\$000
Sommas.....	2:455\$250	1:267\$470	3:722\$720

Observação: — As importancias correspondentes aos serviços assignalados com os algarismos 1, 2, 3, 4, 5 e 6, foram incluídas em Obras Novas da Via-permanente; sob esse titulo de Obras Novas foram esses serviços mencionados no respectivo quadro a fls. 261 d'este Relatório.

5º — Recapitulação da Despesa

a) Despesa bruta

A despesa bruta da 4.ª Divisão — Via-permanente — durante o exercício de 1895 foi de Rs. 527:296\$384, conforme nos mostra o seguinte quadro:

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Administração e Escriptorio	103:176\$140	5:485\$949	108:662\$089
Polícia e Guarda da Linha.....	27:904\$912	265\$642	28:170\$554
Conservação ordinaria e melhoramento da linha, edificios e suas dependencias.....	203:366\$693	101:128\$762	304:495\$455
Grandes reparações e reconstrueções.....	6:391\$040	4:390\$168	10:781\$208
Obras Novas, inclusive Cerca de Arame	20:925\$476	48:749\$563	69:675\$039
Obras para Particulares.....	174\$950	25\$200	200\$150
Conservação da linha telegraphica e aparelhos.....	3:025\$300	2:286\$589	5:311\$889
Sommas.....	364:964\$511	162:331\$873	527:296\$384

O quadro seguinte

nos apresenta a despeza bruta da Via-permanente nos ultimos 8 annos (1888 a 1895):

Designação	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895
Administração e Escritorio	35:566\$067	38:351\$144	70:549\$560	94:171\$650	99:758\$809	94:530\$578	103:063\$589	108:662\$089
Polícia e Guarda da linha	15:780\$422	12:517\$905	13:881\$826	20:960\$391	29:204\$474	36:511\$060	27:614\$950	28:170\$554
Conservação ordinaria e melhoramento da linha, edificios, etc.	239:677\$126	260:470\$109	294:690\$312	327:719\$880	341:114\$927	315:178\$099	341:007\$967	304:495\$455
Grandes reparações e reconstrucções	10:102\$418	10:168\$015	7:804\$368	22:368\$470	19:753\$223	8:775\$648	10:781\$208
Obras Novas, inclusive Cerca de arame	24:038\$641	57:856\$280	37:523\$038	60:880\$096	89:457\$385	275:759\$834	160:247\$154	69:675\$039
Conservação da linha telegraphica e apparatus	2:979\$440	2:240\$316	5:246\$825	4:663\$260	5:967\$989	8:827\$478	6:455\$118	5:311\$889
Obras para Particulares e outros	2:637\$731	17:277\$411	8:921\$334	200\$150
Sommas	328:144\$114	371:435\$754	432:059\$776	516:199\$645	590:509\$785	767:837\$683	656:085\$760	527:296\$384
Differenças de um anno para outro	Absolutas	+ 43:291\$640	+ 60:624\$022	+ 84:139\$869	+ 74:310\$140	+ 177:327\$898	- 111:751\$923	- 128:789\$376
		+ 13 %	+ 16 %	+ 19 %	+ 14 %	+ 30 %	- 14 %	- 24 %
	Em por cento							

O quadro seguinte

mostra a despesa bruta especificada (pessoal e material) da Via-permanente nos annos de 1888 a 1895 :

Annos e Especificação	Administração e Escriptorio	Policia e Guarda da linha	Conservação e melhoramento da linha, edificios, etc.	Grandes reparações e reconstrucções	Obras novas	Conservação da linha telegraphica e appaarelhos	Obra por conta de Particulares e Outros	Total	Differença do Total com o anno anterior		
									Absoluta	Em %	
1888	Pessoal.....	35:206\$064	15:780\$422	168:045\$867	3:333\$138	11:115\$597	2:979\$440	236:460\$531	
	Material.....	360\$000	71:631\$259	6:769\$280	12:923\$044	Não houve	91:683\$583	
	Total	35:566\$067	15:780\$422	239:677\$126	10:102\$418	24:038\$641	2:979\$440	328:144\$114	
1889	Pessoal.....	37:991\$144	12:517\$905	177:727\$104	25:860\$435	2:177\$850	256:274\$438	+ 19:813\$907	+ 8	
	Material.....	360\$000	82:743\$005	Não houve	31:995\$845	62\$466	Não houve	115:161\$316	+ 23:477\$733	+ 25
	Total	38:351\$144	12:517\$905	260:470\$109	57:856\$280	2:240\$316	371:435\$754	+ 43:291\$640	+ 13	
1890	Pessoal.....	70:000\$980	13:881\$826	186:711\$100	6:675\$539	22:069\$571	4:670\$164	304:009\$180	+ 47:734\$742	+ 18	
	Material.....	548\$580	107:979\$412	3:492\$476	15:453\$467	576\$661	Não houve	128:050\$596	+ 12:889\$280	+ 11
	Total	70:549\$560	13:881\$826	294:690\$512	10:168\$015	37:523\$038	5:246\$825	432:059\$776	+ 60:624\$022	+ 16	
1891	Pessoal.....	88:251\$062	20:765\$698	244:112\$893	4:186\$528	39:719\$983	4:477\$012	401:513\$176	+ 97:503\$996	+ 32	
	Material.....	5:920\$588	194\$693	83:606\$983	3:617\$840	21:160\$113	186\$248	Não houve	114:686\$469	- 13:364\$127	- 1,4
	Total	94:171\$650	20:960\$391	327:719\$880	7:804\$368	60:880\$096	4:663\$260	516:199\$645	+ 84:139\$869	+ 19	
1892	Pessoal.....	95:672\$132	28:786\$475	250:248\$387	3:459\$965	27:129\$946	4:994\$871	1:054\$665	411:346\$441	+ 9:833\$265	+ 2,4
	Material.....	4:086\$677	417\$999	90:866\$540	18:908\$505	62:327\$439	973\$118	1:583\$066	179:163\$344	+ 64:476\$875	+ 56
	Total	99:758\$809	29:204\$474	341:114\$927	22:368\$470	89:457\$385	5:967\$989	2:637\$731	590:509\$785	+ 74:310\$140	+ 14
1893	Pessoal.....	90:743\$048	36:212\$447	217:402\$479	10:263\$886	55:799\$844	5:764\$573	16:483\$181	432:669\$458	+ 23:323\$017	+ 5
	Material.....	3:787\$530	298\$613	99:775\$620	9:489\$337	219:959\$990	3:062:905	794\$230	335:168\$225	+ 156:904\$881	+ 87
	Total	94:530\$578	36:511\$060	315:178\$099	19:753\$223	275:759\$834	8:827\$478	17:277\$411	767:837\$683	+ 177:327\$898	+ 30
1894	Pessoal.....	99:668\$893	27:346\$800	221:227\$113	5:205\$210	28:996\$425	4:130\$687	2:185\$178	388:780\$306	- 43:889\$152	- 10
	Material.....	3:374\$696	268\$150	119:780\$854	3:570\$438	131:250\$729	2:324\$431	6:736\$156	267:305\$454	- 67:862\$771	- 20
	Total	103:063\$589	27:614\$950	341:007\$967	8:775\$648	160:247\$154	6:455\$118	8:921\$334	656:085\$760	- 111:751\$923	- 14
1895	Pessoal.....	103:176\$140	27:904\$912	203:366\$693	6:391\$040	20:925\$476	3:025\$300	174\$950	364:964\$511	- 23:815\$795	- 6,5
	Material.....	5:485\$949	265\$642	101:128\$762	4:390\$168	48:749\$563	2:286\$589	25\$200	162:331\$873	- 104:973\$581	- 64
	Total	108:662\$089	28:170\$554	304:495\$455	10:781\$208	69:675\$039	5:311\$889	200\$150	527:296\$384	- 128:789\$376	- 22
Media annual no periodo de 1888 a 1895.....		80:581\$685	23:050\$197	303:044\$259	11:219\$168	96:929\$683	5:211\$539	7:259\$156	523:690\$112

b) Despesa de custeio

A despesa de conservação e custeio da 4ª Divisão — Via-permanente — durante o exercício de 1895 foi de 443:639\$987, conforme nos mostra o quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
Administração e Escriptorio.....	103:176\$140	5:485\$949	108:662\$089
Policia e Guarda da linha.....	27:904\$912	265\$642	28:170\$554
Conservação ordinaria e melhoramento da linha, edificios e suas dependencias.....	203:306\$693	101:128\$762	304:495\$455
Conservação da linha telegraphica e apparatus.....	3:025\$300	2:286\$589	5:311\$889
Sommas.....	337:473\$045	109:166\$942	446:639\$987

Como se vê pelo quadro precedente, a despesa de conservação e custeio da Via-permanente foi de 446:639\$987, o que corresponde a despesa de 1:180\$907 por kilometro de linha em trafego.

A totalidade dos jornaes empregados no serviço de conservação foi de 105.644
 A media dos jornaes por kilometro foi de..... 279
 O salario medio foi de..... 28217

O quadro seguinte

mostra a despesa de conservação e custeio da Via-permanente nos ultimos 8 annos (1888 a 1895):

Designação	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895	
Administração e Escriptorio	35:566\$067	38:351\$144	70:549\$560	94:171\$650	99:758\$809	94:530\$578	103:063\$589	108:662\$089	
Policia e Guarda da linha	15:780\$422	12:517\$905	13:881\$826	20:960\$391	29:204\$474	36:511\$060	27:614\$950	28:170\$554	
Conservação ordinaria e melhoramento da linha, edificios, etc.	239:677\$126	260:470\$109	294:690\$512	327:719\$880	341:114\$927	315:178\$099	341:007\$967	304:495\$455	
Conservação da linha telegraphica e apparelhos	2:979\$440	2:240\$316	5:246\$525	4:663\$260	5:967\$989	8:827\$478	6:455\$118	5:311\$889	
Sommas	294:003\$055	313:579\$474	384:368\$723	447:515\$181	476:046\$199	455:047\$215	478:141\$624	446:639\$987	
Differenças de um anno para outro		Absolutas	+ 19:576\$419	+ 70:789\$249	+ 63:146\$458	+ 28:531\$018	- 20:998\$984	+ 23:094\$409	- 31:501\$637
		Em por cento	+ 6 %	+ 22 %	+ 16 %	+ 6 %	- 4 %	+ 5 %	- 7 %

c) Confrontação da renda com a despesa

DESPEZA

Conservação e custeio.....	446:639\$987	
Obras novas e grandes reparações.....	80:456\$247	
Obras por conta de Particulares e Outros.....	200\$150	527:296\$384
	<u> </u>	

RENDA

Obras novas e grandes reparações.....	80:456\$247	
Obras por conta de Particulares e Outros.....	200\$150	
Multas, indemnisações, etc.....	174\$453	80:830\$850
	<u> </u>	<u> </u>

Despesa exacta da Via-permanente durante o anno de 1895 446:465\$534

6º — Movimento do Armazem

BALANCETE

do Armazem da 4ª Divisão Via-permanente durante o anno de 1895:

ENTRADAS		SAHIDAS	
Passado do anno de 1894.	92:115\$825	Fornecido para consumo em	
Comparado durante o anno		1895	151:168\$527
de 1895	117:740\$354	Em ser que passa para 1896	58:687\$652
	<u> </u>		
	209:856\$179		<u> </u>
			209:856\$179

Nos Districtos fica existindo material na importancia de Rs. 75:348\$577, sendo no

1º Districto.....	22:836\$707
2º Districto..	19.419\$966
3º Districto.....	15:295\$403
4º Districto.....	17:796\$501
	<hr/>
Total Rs.....	75:348\$577

7º — Occurrencias

Durante o anno de 1895 deram-se as seguintes occurrencias:

Janeiro 11 — Fractura de 2 trilhos de 6,^m60 marca «Unión» nos kils. 76+450^m e 91+626^m.

Março 31 — Avaria no portão do Galpão de Santo Amaro produzida por uma pancada do trem de lastro 2.

Março 28 — Foram encontrados 3 postes telegraphicos partidos no kil. 224 e 1 no kil. 225, devido a temporal.

Abril 22 — Foram encontrados com fenda nos patins 2 trilhos 6,^m60 marca «Unión» nos kils. 151 e 153.

Maió 23 — Fractura de 1 trilho e avaria em 2 ditos no kil. 368+400^m devido ao descarrilhamento de um trem especial.

Junho 13 — Foi encontrado partido um trilho marca «Unión» no kil. 63+534.

Junho 19 — Idem idem no desvio junto ao gyraçor de Taquary.

Julho 8 — Idem idem no kil. 99+300^m.

Julho 24 -- A locomotiva do trem L 1 chocou-se com o trolly do Mestre de linha do 7º Cantão.

Agosto 20 — Avarias no trolly da 1ª turma do 2º Cantão, apanhado no kil. 360 pelo trem F 1.

Outubro 17 — Descarrilhou da estação de Arroio do Só o carro M 49 do trem F 1 na chave, arrebetando um pino e torcendo outro.

8º — Organização administrativa do serviço da Via-permanente

Acha-se a testa do serviço da 4ª Divisão, o Chefe da Linha

O serviço da Linha está distribuído conforme o quadro seguinte:

Districtos a cargo de Engenheiros Residentes	Cantões a cargo de Mestres de Linha	Turmas a cargo de feitores		
1º Districto Kilm. 0 ao Kilm. 100	1º Cantão Kilometro 0 ao Kilometro 25	1ª Turma — do Kilometro 0 ao Kilometro 2. 2ª < < < 2,0 < < 10,0. 3ª < < < 10,0 < < 17,0. 4ª < < < 17,0 " < 25,0.		
	2º Cantão Kilometro 25 ao Kilometro 52,5	1ª Turma — do Kilometro 25,0 ao Kilometro 37,5. 2ª < < < 37,5 < < 50,0. 3ª < < < 50,0 < < 62,5.		
	3º Cantão Kilometro 52,5 ao Kilometro 100,0	1ª Turma — do Kilometro 62,5 ao Kilometro 75,0. 2ª > > < 75,0 < < 87,5. 3ª < < < 87,5 < < 100,0.		
	2º Districto Kilm. 100 ao Kilm. 200	4º Cantão Kilometro 100,0 ao Kilometro 137	1ª Turma — do Kilometro 100 ao Kilometro 112,5 2ª < < < 112,5 < < 125 3ª < < < 125 < < 137	
		5º Cantão Kilometro 137,0 ao Kilometro 162,5	1ª Turma — do Kilometro 137 ao Kilometro 143 2ª < < < 143 < < 150 3ª < " < 150 < < 162,5	
		6º Cantão Kilometro 162,5 ao Kilometro 200,0	1ª Turma — do Kilometro 162,5 ao Kilometro 175 2ª > < < 175 < < 183,5 3ª < < < 186,5 < < 200.	
		3º Districto Kilm. 200 ao Kilm. 290	7º Cantão Kilometro 200,0 ao Kilometro 238	1ª Turma — do Kilometro 200 ao Kilometro 212,5 2ª < < < 212,5 < < 225 3ª < < < 225 < < 238
			8º Cantão Kilometro 238 ao Kilometro 265	1ª Turma — do Kilometro 238 ao Kilometro 250 2ª < < < 250 < < 256 3ª < < < 256 < < 265
			9º Cantão Kilometro 265 ao Kilometro 290	1ª Turma — do Kilometro 265 ao Kilometro 277 2ª < < < 277 < < 290
4º Districto Kilm. 290 ao Kilm. 375	10º Cantão Kilometro 290,0 ao Kilometro 315	1ª Turma — do Kilometro 290 ao Kilometro 302,5 2ª < < < 302,5 < < 315		
	11º Cantão Kilometro 315,0 ao Kilometro 340	1ª Turma — do Kilometro 315 ao Kilometro 327,5 2ª < < < 327,5 < < 340		
	12º Cantão Kilometro 340 ao Kilometro 375	1ª Turma — do Kilometro 340 ao Kilometro 352,5 2ª < < < 352 < < 364 3ª < < < 364 < < 375		

Observação: — O responsavel pelo serviço em cada turma é o respectivo feitor que recebe directamente ordens dos Mestres de linha, fornecendo a estes o ponto e a parte diaria dos trabalhos executados. Remette o Mestre de linha diariamente ponto e parte ao Engenheiro Residente, o qual por sua os transmite ao Escripatorio Central da Linha. -- Mensalmente, pelos dados fornecidos pelos Mestres de Linha, o Engenheiro Residente organisa o relatorio dos trabalhos executados em seu Districto e o remette ao Escripatorio Central da Linha, afim de servir de base para o relatorio geral da Linha.

E' estabelecido como regra que trabalho nenhum se executa sem autorisação do Chefe da Linha, e sem que seja lavrada a respectiva ordem de serviço.

O quadro seguinte mostra o pessoal da Via-permanente existente em 31 de Dezembro de 1895.

Empregos e Officinas	Numero de Empregados					TOTAL	Vencimento mensal de cada Empregado	Diario de cada um	Jornaes	
	No Escriptorio	No Armazem	Nas Officinas	Na linha					Maximo	Minimo
				Pessoal ordinario	Pessoal extraordinario					
Chefe da linha	1	—	—	—	—	1	700\$000	7\$000		
Engenheiros residentes	—	—	—	4	—	4	400\$000	3\$000		
Desenhista de 1ª classe	1	—	—	—	—	1	300\$000	—		
Official	1	—	—	—	—	1	240\$000	1\$000		
1º Escripturnario	1	—	—	—	—	1	200\$000	1\$000		
2º »	1	—	—	—	—	1	160\$000	1\$000		
Practicante	1	—	—	—	—	1	90\$000	\$500		
Ajudante de Engenheiro residente	—	—	—	3	—	3	300\$000	—		
Armazenista	—	1	—	—	—	1	270\$000	1\$000		
Fiel do Armazenista	—	1	—	—	—	1	150\$000	\$500		
Recebedor de dormentes	—	—	—	1	—	1	200\$000	—		
Inspector da linha telegraphica	—	—	—	1	—	1	350\$000	—		
Mestre de linha de 1ª cl.	—	—	—	6	—	6	195\$000	1\$000		
» » » » 2ª »	—	—	—	2	—	2	165\$000	1\$000		
» » » » 3ª »	—	—	—	5	—	5	135\$000	1\$000		
Feitores de turmas de conservação	—	—	—	34	—	34	—	—	3\$500	3\$100
Immediatos	—	—	—	34	—	34	—	—	2\$500	2\$300
Trabalhadores	—	—	—	107	7	114	—	—	1\$700	2\$000
Guardas da linha	—	—	—	63	—	63	—	—	2\$100	2\$200
Feitores de turmas de lastro	—	—	—	4	—	4	—	—	4\$300	4\$100
Trabalhadores idem	—	—	—	53	—	53	—	—	2\$100	1\$700
Guardas do telegrapho	—	—	—	1	—	1	—	—	3\$000	2\$500
Servente do escriptorio	1	—	—	—	—	1	—	—	2\$500	2\$000
Idem do Chefe da linha	1	—	—	—	—	1	—	—	2\$300	2\$000
Carpinteiros	—	—	1	4	—	5	—	—	6\$600	2\$500
Ajudantes	—	—	1	1	—	2	—	—	2\$400	1\$200
Pedreiros	—	—	—	6	—	6	—	—	6\$600	3\$000
Serventes	—	—	—	2	—	2	—	—	1\$000	1\$200
Ferreiros	—	—	1	—	—	1	—	—	5\$000	3\$000
Malhadores	—	—	2	—	—	2	—	—	2\$500	1\$200
Aprendizes	—	—	1	—	—	1	—	—	0\$400	0\$300
Ajudante fiscal da cerca de arame	—	—	—	—	1	1	—	—	7\$500	7\$500
Guardas das pontes	—	—	—	2	—	2	—	—	2\$200	1\$700
Guardas do Armazem	—	1	—	—	—	1	—	—	2\$500	2\$000

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguanayana

4ª DIVISÃO

Quadro n. 1

VIA-PERMANENTE

dos principaes serviços de conservação ordinaria da Via-permanente durante o anno de 1895.

DESIGNAÇÃO	Rocado		Linha caplnada	Valletas novas		Valletas desobstruidas		Regularisação de aterros e banquetas	Alargamento de córtes em terras		Revestimento com leivas		Retificação do nivelamento e calçamento da linha	Repregação da linha por excesso de bitola	Renovação de lastro commum			Extracção e transporte de lastro commum		
	Metros correntes	Metros superficiaes	Metros correntes	Metros correntes	Metros cubicos	Metros correntes	Metros cubicos	Metros correntes	Metros correntes	Metros cubicos	Metros correntes	Metros quadrados	Metros correntes	Metros correntes	Metros correntes	Metros cubicos	Transporte medio	Metros correntes	Metros cubicos	Transporte medio
1º Districto.....	85.910	653.100	360.076	88.542	79.836	78.905	624	6.507	1.184	35.642	18.867
2º Districto.....	51.518	484.800	251.950	336	41	100.475	10.876	60.692	5.800	100	10	45	212
3º Districto.....	115.490	578.860	206.755	186	2.035	151.587	16.962	21.485	219	8.120	7.179	7.280	60.595	22.106	29.883	2.766	6.000	1.228
4º Districto.....	19.050	105.400	295.900	62.340	32.905	3.020	7.285	10.629	71.810	570	3.505	10.059	4.500	2.195
Totaes.....	271.968	1.822.160	1.038.681	522	2.076	402.944	140.579	24.505	219	8.120	8.464	17.909	262.102	29.100	39.995	20.029	46.187	23.502

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

4ª DIVISÃO

Quadro n. 3

VIA-PERMANENTE

dos principaes serviços de conservação ordinaria da Via-permanente durante o anno de 1895

DESIGNAÇÃO	Póstes de madeira da cerca de arame			Cerca de arame		Póstes de ferro da linha telegraphica			Isoladores		Braços de isoladores		Parafusos		Linha de ferro galvanizado		Linha de cobre		Apparelhos telegraphicos			Apparelhos telephonicos			
	Substituidos	Empregados em serviço novo	Pixados	Extensão reparada	Extensão de serviço novo	Substituidos	Empregados em serviço novo	Pixados	Substituidos	Empregados em serviço novo	Substituidos	Empregados em serviço novo	Substituidos	Empregados em serviço novo	Extensão substituida	Extensão de serviço novo	Substituida	Extensão de serviço novo	Retirados para concerto	Substituidos	Empregados em serviço novo	Retirados para concerto	Substituidos	Empregados em serviço novo	
1º Districto	10.653	676,000	4	2	1
2º Districto	20.060	1	1	1	1
3º Districto	13.860	4	4	2	1	1
4º Districto	2.500	2	35	1
Totales	57.073	7	39	676,000	8	4	3

Construcção

VI

Construcção

Prolongamento de Taquary a Porto Alegre

Sobre a construcção d'este trecho de linha, sómente de cerca de 63 kilometros de extensão, Sua Ex.^a o Sr. Ministro de Industria, Viação e Obras Publicas teve occasião de dizer no relatoria referente ao anno de 1894 apresentado a Sua Ex.^a o Sr. Presidente da Republica:

»Dando conta d'estes estudos, não só no relatorio referente ao anno de 1894, como em uma *Memoria justificativa* que me apresentou depois, o Director da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana expõe os fundamentos da conveniencia da construcção d'esse prolongamento, considerada sob todos os pontos de vista, *technico, estrategico, industrial e economico*, e depois de justificar plenamente a conveniencia d'essa construcção encarado sob esses titulos, conclue informando que esse prolongamento é exequivel, conveniente e vantajoso; que será notavel melhoramento para a Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana; que com a sua execução e trafego lucrará a administração publica, o commercio e o publico em geral; que o Governo Federal, realisando-o, construirá o tronco principal de suas estradas de ferro estrategicas do Estado do Rio Grande do Sul, valiosos auxiliares de guerra; que a União Federal, uma vez que faz a explotação da industria de viação, alliada á conducção de transportes em serviço publico, completará esta propriedade, que é sua, melhor dotando-a e provendo-a; e que o thesouro da Nação lucrará por ultimo, ficando esse proprio federal mais habilitado para recolher proventos que venham compensar as despesas com a sua manutenção e diminuir os juros das quantias despendidas com a sua construcção.«

Estão concluidos todos os trabalhos relativos a esses estudos, approvados por Decreto n.º 2050 de 22 de Julho de 1895, e cujas obras estão a cargo do Director Engenheiro Chefe, correndo as despesas pela respectiva verba votado pelo Congresso para o exercicio de 1896.

»Trata-se da construcção de um pequeno trecho de via-ferrea de 63.974,^m5, digamos 64 kilometros, substituindo o trecho de navegação fluvial complementar do trafego d'essa estrada entre a cidade de Porto Alegre e seu ponto inicial na Margem do Taquary; e a receita recolhida n'esse serviço de navegação, receita certa e conhecida, é bastante para justificar a construcção do dito trecho de via-ferrea: porque, ainda quando sejam estabelecidas as mesmas taxas de fretes actuaes pertencentes a navegação, para que fique sem procedencia o argumento da concurrencia da navegação pela modicidade dos seus fretes, essa receita será superior a 361:728\$407, importancia que é sufficiente não só para cobrir a despeza com a conservação e custeio do referido trecho de estrada, orçada em 89:746\$563, como para satisfazer a despeza de 271:981\$844 com os juros á 5% do capital necessario para a sua construcção,

Os factos o vão confirmando além da expectativa; na citada *Memoria justificativa* foi orçada a renda da Companhia Fluvial para o anno de 1895 em Rs. 240:000\$090, e ella elevou-se a Rs. 283:006\$780.

Adoptadas mais tarde taxas proprias de uma linha ferrea, essa receita será muito mais elevada.

»E' a cidade de Porto Alegre o emporio commercial de todo o nórte do Estado do Rio Grande do Sul, quer para a importação, quer para a exportação; de sorte que quasi toda a somma total das quantidades de trafego transportadas pela Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana é obrigada forçosamente ao percurso entre Porto Alegre e a Margem do Taquary, sendo esse trecho de transporte o mais rendoso, e exactamente aquelle de que a estrada de ferro, e por tanto o Governo Federal, não recolhe proventos, estando o serviço respectivo a carga de uma companhia particular, quando taes proventos são de ordem a vir diminuir os encargos da União pelo dispendio com a construcção d'essa estrada até Uruguayana.

»Seria talvez a primeira vez que a União Federal executasse uma obra d'este genero, contando *a priori* com dados positivos de receita capaz de satisfazer as despezas, não só de conservação e custeio, como tambem de juros do capital despendido; e a execução da construcção poderia ser effectuada em alguns annos, sendo realisada alliviadamente em cada anno com a applicação de uma verba limitada.<

Trabalhos executados durante o anno de 1895

Tendo-se no dia 18 de Dezembro de 1894 dado começo ao estudo de uma variante na extensão total de 12.538,^m25, partindo do kilometro 2 da linha em trafego e passando pelo Passo Barreto no rio Taquary a entroncar com a linha corrida da margem do Taquary a Porto Alegre na estaca 226 + 15,^m55, afim de conhecer qual a melhor travessia d'esse rio, estudou-se mais uma sub-variante na extensão de 675 metros, partindo do gyrador das Officinas e entroncando na estaca 107 + 17,^m20 da variante do Passo Barreto.

Todos os trabalhos de campo relativos a esses estudos ficaram concluidos no dia 2 de Fevereiro de 1895.

Calculadas e desenhadas as secções transversaes no escriptorio tecnico, foram desenhadas as plantas topographicas e projectada a linha na extensão de 12.795,^m76.

Depois de projectada a linha, desenhou-se o perfil longitudinal do eixo do projecto, organisando-se os quadros das condições technicas da linha projectada, sendo projectadas todas as obras d'arte necessarias, fazendo-se a cubação das mesas e a do movimento de terras para a preparação do leito.

Fez-se tambem a distribuição das terras, e confeccionou-se o orçamento dos trabalhos a executar-se.

Fez-se mais um estudo comparativo das diversas linhas estudadas para o prolongamento de Taquary a Porto Alegre; uma planta geral na escala de 1 a 100.000, contendo as diversas linhas estudadas; e extrahiu-se copia de todas as plantas e perfis longitudinaes das linhas projectadas.

Todos esses trabalhos ficaram concluidos a 29 de Março de 1895.

Em 13 de Maio de 1895 foram apresentados a S. Ex.^a o Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, os estudos acompanhados de uma *Memoria justificativa* dos mesmos.

Approvação dos Estudos

Por Decreto n. 2050 de 22 de Julho de 1895 foram approvados os estudos e orçamento para as obras do Prolongamento de Taquary a Porto Alegre, adoptada a linha entre a estação de Taquary e os Navegantes pela variante entre as estacas 1.329+7^m e 1.911+18^m50, ficando o Director Engenheiro Chefe da Linha em Trafego encarregado de taes obras, de conformidade com o Decreto n. 2.043 de 15 de Julho de 1895, conforme foi communicado a esta Directoria por Aviso n. 9 de 30 do mesmo mez e anno.

Receita

Durante o anno de 1895 a renda proveniente de imposto de 2^o%, sello de nomeação, etc., elevou-se a Rs. 583\$610, assim discriminada:

RENDA FEDERAL

Sello de nomeação.....	96\$112	
Imposto de 2 ^o % sobre vencimentos.....	365\$153	461\$265

MONTE-PIO

Contribuições.....	71\$245	
Joias.	51\$100	122\$345
Total		583\$610

Despeza

Com os trabalhos do Prolongamento de Taquary a Porto Alegre despendeu-se durante o exercicio de 1895 a quantia de Rs. 40:128\$677, assim discriminada:

Pessoal.	19:359\$327	
Aluguel de casa	389\$452	
Material.....	20:379\$898	
Total		40:128\$677

Confrontação do Credito com a Despeza

Para o exercicio de 1895 foram orçadas em 50:000\$000 as despezas provaveis com a locação da linha do Prolongamento de Taquary até Porto Alegre, na extensão de 80 kilometros.

Por conta d'esse credito de 50:000\$000, posto na Alfandega d'esta Capital á disposição do Director Engenheiro Chefe, despendeu-se a quantia de Rs. 40:128\$677 que abatida d'aquelle credito dá um saldo de Rs. 9:871\$323.

Directoria da Estrada, em Porto Alegre, 12 de Março de 1896.

O DIRECTOR ENGENHEIRO CHEFE

Antonio Candido de Azevedo Sodré.



QUADROS ESTATISTICOS

ANNEXOS

AO

RELATORIO

DE

1895

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

Balanço do exercício de 1895

ACTIVO			PASSIVO		
Alfandega — conta de credito.....	537:665\$842		Estrada — conta de capital.....		24.380:650\$611
Idem — conta de renda	1.463:854\$357		Credito do exercicio		2.168:319\$167
Idem — conta de deposito			Renda da Estrada ..		
Idem — caixa de Monte-pio.....	9:649\$821	2.011:170\$020	Renda eventual		
Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas	77\$660		Renda Federal		
Idem da Guerra.....	487:687\$586		Deposito.....		72:525\$850
Idem da Fazenda.....	212\$940		Indemnizações		
Idem da Marinha.....	54\$100		Cauções		3:076\$300
Idem da Justiça.....	56\$400	488:068\$686	Retenções		25:802\$764
Estado do Rio Grande do Sul			Pessoal.....		457\$261
Repartição dos Correios			Monte Pio		9:649\$821
Repartição dos Telegraphos			Reposições.....		
Intendencias Municipaes.....			Lucros e Perdas — saldo deste anno.....		477:416\$133
Prolongamento para Uruguayana e Ramal de Bagé..					
Prolongamento para Porto Alegre e Ramal de Sant'Anna					
Restituições.....					
Trafego					
Locomoção					
Via Permanente.....					
Construção (obras novas).....		115:242\$119			
Material em deposito na Via Permanente.....	58:687\$652				
Idem em deposito na Locomoção	199:320\$938	258:008\$590			
Custo da Estrada até 31 de Dezembro de 1894.....		24.265:408\$492			
		27.137:897\$907			27.137:897\$907

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

CONTABILIDADE

Demonstração da conta de lucros e perdas no exercício de 1895

RECEITA		DESPEZA	
Rendimento da Estrada	2.101:950\$977	Custeio da Estrada	1.632:021\$852
Renda de propios		Restituições	
Multas de empregados	998\$736	Reclamações	
Multas por infração de contractos			
Indemnizações de empregados	217\$421		
Indemnizações de renda			
Renda eventual	4:497\$951		
Reposições		Saldo	477:416\$133
Cauções	1:773\$800		
	2.109:437\$985		2.109:437\$985

S. E. O. — 2.^a Sub-seção da Contadoria, 3 de Outubro de 1896. — O Guarda-Livros (assig.) *Frederico José da Silva Póvoas*.

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguanayana

Balanço da receita e despesa do trafego no anno de 1895

RECEITA				DESPEZA			
Rendimento geral do trafego.....		2.333:016\$212		Custeio da Estrada.....			1.632:021\$852
Deduzindo:				Saldo			477:416\$133
Renda pertencente á Companhia Fluvial.....	237:179\$580						
Idem idem á taxa de transportes.....	27:654\$600	264:834\$180					
<i>Renda pertencente á Estrada.....</i>			2.068:182\$032				
Rendas arrecadadas pela Thesouraria.....			41:255\$953				
			2.109:437\$985				2.109:437\$985

DESENVOLVIMENTO

				PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
<i>Passagens.....</i>		507:276\$900				
Menos: pertencente á Companhia Fluvial	81:991\$580					
« á taxa de transportes.....	27:654\$600	109:646\$180	397:630\$720			
<i>Fretes.....</i>	1.478:936\$810					
« á Companhia Fluvial.....	155:188\$000		1.323:748\$810			
<i>Armazenagens.....</i>			1:368\$050			
<i>Multas.....</i>			998\$733			
<i>Telegrapho.....</i>			21:803\$920			
« <i>Obras novos.....</i>			115:242\$119			
« <i>Rendas diversas.....</i>			207:389\$677			
« á Companhia Fluvial.....						
Rendas arrecadadas pela Thesouraria.....			41:255\$953			
			2.109:437\$985	992:494\$878	639:526\$974	1.632:021\$852

Rendimento em 1894.....	2.351:564\$682	Custeio em 1894.....	1.641:607\$070
« « 1895.....	2.109:437\$985	« « 1895.....	1.632:021\$852
Diferença para menos em 1895.....	242:126\$697	Diferença para mais em 1894.....	9:585\$218

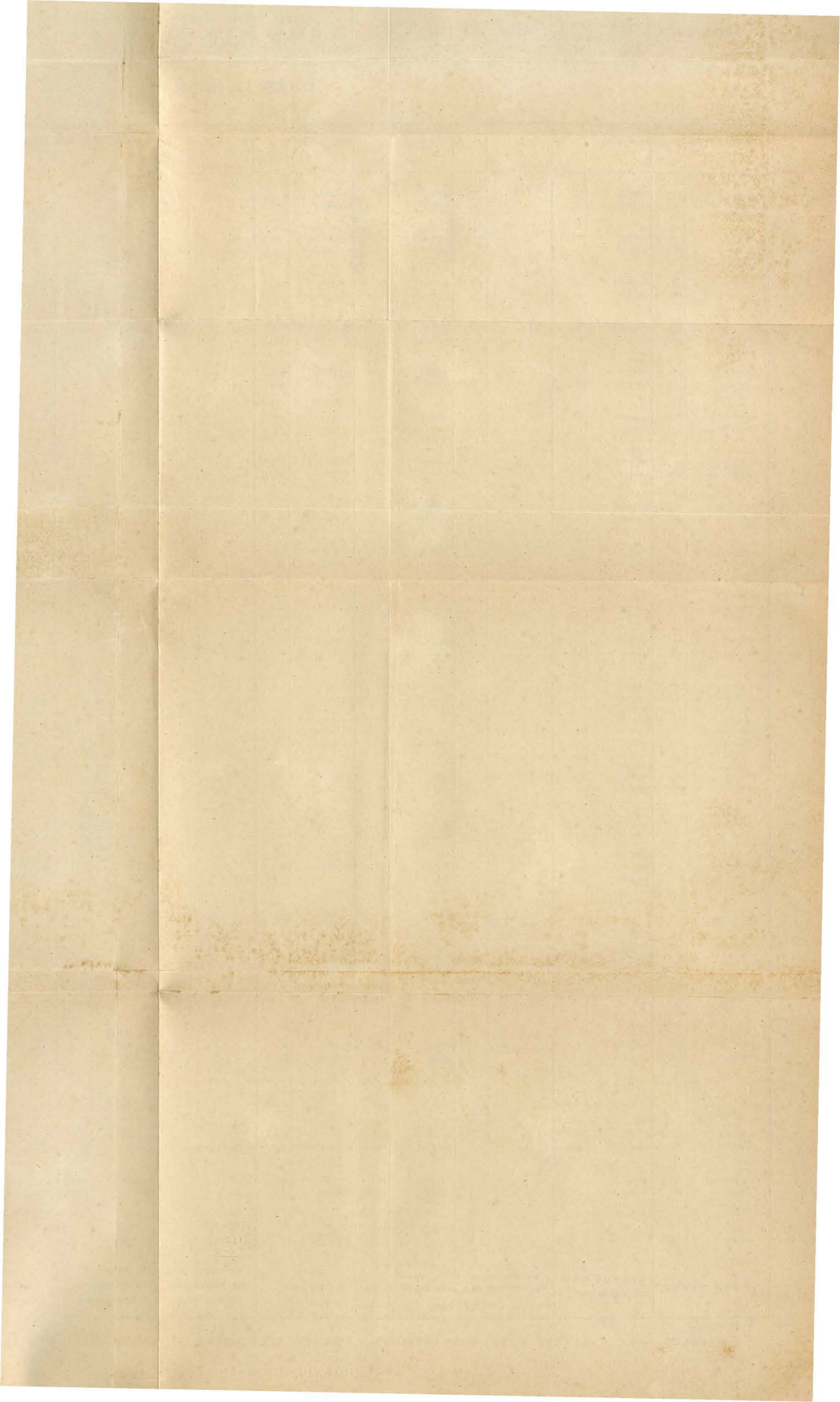
Diferença para menos na receita de 1895.....	242:126\$697
« « mais no custeio de 1894.....	9:585\$218
« « menos no saldo de 1895.....	232:541\$479

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Urugayana

CONTABILIDADE

Synopse da receita e despesa effectiva no anno de 1895

RECEITA				DESPEZA			
<i>Ordinaria:</i>				<i>Administração Central:</i>			
Rendimento da Estrada		1.661:709\$650		Pessoal	95:262\$008		
Transporte por conta do Governo Geral	488:068\$686			Material	11:419\$172		
Idem idem da Construção				Publicações	1:143\$600		
Idem concedido gratuitamente	124:702\$630	612:771\$316	2.274:480\$966	Aluguel de casa	4:896\$000		
Renda de proprios				Despezas geraes	2:058\$275		114:779\$055
Imposto sobre vencimentos	13:357\$692			<i>Trafego:</i>			
Idem sobre nomeações	9:257\$300			Pessoal	285:041\$510		
Taxa de transportes	27:654\$600			Material	22:937\$334		307:978\$844
Assignatura do <i>Diario Official</i>	22\$500		50:292\$092	<i>Locomoção:</i>			
<i>Extraordinaria:</i>				Pessoal	233:889\$196		
Multas de empregados	993\$736			Material	413:292\$501		647:181\$697
Idem por infracção de contractos				<i>Via-permanente:</i>			
Indemnisações de empregados	217\$421			Pessoal	337:647\$995		
Idem de renda				Material	108:392\$142		
Cauções	1:773\$800			Aluguel de casa	800\$000		446:840\$137
Retenções de empreiteiros				<i>Construção (obras novas):</i>			
Reposições				Pessoal	40:654\$171		
Renda eventual	4:497\$051		7:487\$008	Material	74:587\$948		115:242\$119
<i>Monte-pio:</i>				Companhia Fluvial	237:179\$580		
Contribuição	7:870\$561			Restituições	228\$013		
Joia	1:779\$260		9:649\$821	Indemnisações	1:572\$700		238:980\$293
<i>Despeza a annullar:</i>				<i>Depositos:</i>			
Materiaes cedidos a diversos				Importancia de cauções restituidas	3:076\$300		
Obras feitas por conta de diversos	2:480\$368			Idem de retenções idem	25:802\$764		
Indemnisações	2:458\$625			Retenções existentes	2:285\$471		
Obras por conta da Construção	115:242\$119			Cauções existentes	140\$000		31:304\$535
Obras por conta dos armazens	11:687\$821		131:868\$933	<i>Movimento de fundos:</i>			
<i>Depositos:</i>				Entregue á Alfandega por conta da renda	1.620:658\$684		
Cauções	3:216\$300			Transportes gratuitos	124:702\$630		
Retenções	28:088\$235		31:304\$535	Idem por conta do Governo Federal	488:068\$686		2.233:430\$000
<i>Movimento de fundos:</i>							4.135:736\$680
Recebido da Alfandega por conta do credito			1.630:653\$925				
			4.135:736\$680				



Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

Linha em trafego (extensão de 378,410^{km})

Visto:
(assign.) *Azevedo Sodré.*

Demonstração do movimento e receita de bagagens e encomendas despachadas no anno de 1895, só em trens ordinarios

M. N. 7

ESTAÇÕES DE PROCEDENCIA	Pagando o respectivo frete		Por conta do Governo Geral		Por conta do Governo Estadual		Por contas das obras da construcção		TOTAL		GRATIS				SOMMA DOS GRATIS		TOTAL GERAL	
	Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis	Em serviço da estrada em trafego		Em serviço da colonisação e outros		Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis
											Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis				
Porto Alegre	820.441	45:525\$960	53.417	7:884\$700	25.864	3:691\$300	9.314	1:672\$950	909.036	58:774\$910	8.642	445\$890	8.642	445\$890	917.678	59:220\$800
Taquary	34.365	2:544\$100	1.755	250\$040	2.150	352\$590	38.270	3:146\$670	27.167	2:850\$780	27.167	2:850\$780	65.437	5:997\$450
Santo Amaro	10.671	232\$940	090	4\$410	10.761	237\$350	1.154	77\$350	1.154	77\$350	11.915	314\$700
Monte Alegre	5.646	169\$920	018	2\$240	5.664	172\$160	4.956	207\$110	4.956	207\$110	10.620	379\$270
João Rodrigues	7.103	229\$280	156	5\$440	7.259	234\$720	1.178	48\$730	1.178	48\$730	8.437	283\$450
Couto	76.227	4:484\$470	3.483	190\$030	79.710	4:674\$500	879	83\$160	879	86\$160	80.589	4:760\$660
Rio Pardo	65.852	3:095\$900	11.010	673\$710	400	9\$440	77.262	3:779\$050	9.372	281\$950	9.372	281\$950	86.634	4:061\$000
Pederneiras	3.159	303\$550	176	7.740	3.335	308\$290	1.614	61\$980	1.614	61\$980	4.949	370\$270
Bexiga	29.161	1:456\$990	3.570	112\$950	157	5\$910	32.888	1:575\$850	2.231	76\$830	2.231	76\$830	35.169	1:652\$680
Cachoeira	120.268	6:727\$680	34.867	1:947\$180	547	63\$940	155.682	8:738\$800	37.810	2:677\$650	37.810	2:677\$650	193.492	11:416\$450
Ferreira	5.866	301\$040	1.048	49\$920	6.914	353\$960	1.261	69\$410	1.261	69\$410	8.175	423\$370
Jacuihy	8.345	321\$700	689	23\$030	9.034	344\$760	8.352	296\$410	8.352	296\$410	17.386	641\$170
Estiva	4.392	273\$550	4.392	273\$550	2.000	174\$000	2.000	174\$000	6.392	447\$550
Arroio Só	6.519	365\$100	416	21\$730	6.935	386\$890	210	56\$950	210	56\$950	7.145	443\$840
Colonia	15.157	1:122\$140	15.157	1:122\$140	700	72\$700	700	72\$700	15.857	1:194\$840
Santa Maria	144.715	11:142\$520	24.458	2:276\$640	160	10\$840	186	15\$980	169.519	13:445\$980	8.730	476\$950	8.730	476\$950	178.249	13:922\$930
Bocca do Monte	1.485	25\$030	70	2\$490	1.555	27\$520	311	9\$220	311	9\$220	1.866	36\$740
Rincão S. Pedro	9.467	527\$280	9.467	527\$280	947	80\$870	947	80\$870	10.414	608\$150
Umbú	29.809	2:906\$280	5.909	678\$790	337	60\$180	49	8\$860	36.104	3:654\$100	3.114	272\$140	3.114	272\$140	39.218	3:926\$240
Cacequy	42.920	3:600\$920	5.142	80\$240	48.107	4:425\$980	80	15\$120	80	15\$120	48.187	4:441\$100
S. Lucas	3.775	179\$870	3.775	179\$870	406	6\$450	406	6\$450	4.181	186\$320
Totaes	Peso	1.445.343	146.274	29.068	10.141	1.630.826	121.164	121.164	1.751.990	
	Producto em réis	85:545\$280	14:931\$310	4:130\$200	1:777\$540	106:384\$330	8:344\$650	8:344\$650	114:728\$980	

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

Linha em trafego (extensão de ^{km} 378,410)

Visto:
(assign.) *Azevedo Sodré.*

Demonstração do movimento e receita de mercadorias despachadas no anno de 1895, só em trens ordinarios

M. N. 10

ESTAÇÕES DE PROCEDENCIA	Pagando o respectivo frete		Por conta do Governo Geral		Por conta do Governo Estadual		Por contas das obras da construcção		GRATIS						TOTAL GERAL	
	Em serviço da estrada em trafego		Em serviço da colonização e outros		SOMMA		TOTAL GERAL									
	Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis	Peso em kilos	Producto em réis
Porto Alegre	22.602.109	382.083\$880	170.847	6.814\$240			254	14\$200	193.390	1.907\$860			193.390	1.907\$860	22.966.600	390.820\$180
Taquary	11.916.806	213.156\$340	2.247	51\$740					4.491.537	45.425 \$80			4.491.537	45.425\$830	16.310.590	258.633\$910
P. da Margem																
Santo Amaro	68.826	134\$640							14.670	37\$400			14.670	37\$400	83.496	172\$040
Monte Alegre	293.790	1.952\$300							2.200	49\$280			2.200	49\$280	295.990	2.001\$580
João Rodrigues	195.361	393\$100							9.270	26\$200			9.270	26\$200	204.631	419\$360
Couto	5.304.125	21.107\$320							4.920	16\$510			4.920	16\$510	5.309.045	21.123\$830
Rio Pardo	168.765	1.487\$100	88.600	635\$400					940	23\$780			940	23\$780	258.305	2.146\$280
P. do Cabral																
Pederneiras	15.562	126\$900							945	4\$240			945	4\$240	16.507	131\$140
Bexiga	1.505.590	12.143\$740			400	1\$600			263	2\$120			263	2\$120	1.506.253	12.147\$160
Cachoeira	5.844.997	40.110\$020	20.330	389\$300			1.000	30\$700	123.467	1.077\$660			123.467	1.077\$660	5.989.794	41.607 \$80
Ferreira	111.136	938\$480	2.830	61\$820					6.305	66\$440			6.305	66 \$440	120.271	1.066\$740
Jacuy	138.648	508\$020	620	12\$340					3.700	56\$020			3.700	56\$020	142.968	576\$380
Estiva	337.749	2.222\$600							6.320	94\$410			6.320	94\$410	344.069	2.317\$010
Arroio Só	1.262.304	13.090\$120							8.281	98\$260			8.281	98\$260	1.270.585	13.188\$380
Colonia	926.179	10.607\$300							2.061	19\$080			2.061	19\$080	928.240	10.626\$380
Santa Maria	5.818.414	78.972\$820	62.548	2.261\$840					21.820	286\$540			21.820	286\$540	5.902.782	81.521\$200
Boca do Monte	373.571	4.601\$750													373.571	4.601\$750
Rincão S. Pedro	785.984	5.879\$060							6.451	147\$690			6.451	147\$690	792.435	6.026 \$750
Umbú	518.900	10.598\$460	4.929	174\$260					18.878	102\$060			18.878	102\$060	542.707	10.874\$780
Cacequy	750.803	20.876\$640	1.390	10\$220											752.193	20.886\$860
S. Lucas	45.575	386\$560													45.575	386\$560
Totaes	Peso	58.885.194	354.341		400		1.254		4.915.418				4.915.418		64.156.607	
	Producto em réis	821.377\$150		10.411\$160		1\$600		44\$900		49.441\$380				49.441\$380		881.276\$190

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

Linha em tráfego (extensão de ^{km} 378,410)

Visto:
(assign.) *Azevedo Sodré.*

Demonstração do movimento e receita de valores despachados durante o anno de 1895

M. N. 10

ESTAÇÕES DE PROCEDENCIA	Pagando o respectivo frete		Por conta do Governo Geral		Por conta do Governo Estadual		Por contas das obras da Construção		GRATIS						TOTAL GERAL	
	Numero dos en- volvicos	Productos em réis	Peso em kilos	Productos em réis	Peso em kilos	Productos em réis	Peso em kilos	Productos em réis	Em serviço da estrada em tráfego		Em serviço da colonização e outros		SOMMA		Numero dos envolvicos	Productos em réis
									Peso em kilos	Productos em réis	Peso em kilos	Productos em réis	Peso em kilos	Productos em réis		
Porto Alegre	110	1:463\$500													110	1:463\$500
Taquary	3	6\$000													3	6\$000
P. da Margem																
Santo Amaro	7	14\$000													7	14\$000
Monte Alegre	2	4\$000													2	4\$000
João Rodrigues	2	5\$200													2	5\$200
Couto																
Rio Pardo																
P. do Cabral																
Pederneiras																
Bexiga	8	21\$400													8	21\$400
Cachoeira	6	23\$200													6	23 200
Ferreira																
Jacuihy																
Estiva																
Arroio Só	1	7\$000													1	7\$000
Colonia	1	7\$600													1	7\$600
Santa Maria																
São Lucas	2	13\$800													2	13\$800
Rincão S. Pedro	37	255\$200													37	255 200
Umbú																
Cacequy	5	23\$700													5	23\$700
Totaes																
Peso	184														184	
Productos em réis		1:844\$600														1:844\$600

Organizado pelo Praticante (assign.) *Afonso Candido dos Santos.*

1ª Sub-seção da contabilidade, em 23 de Janeiro de 1896.

O Contador: (assign.) *João Antonio Pitta dos Santos.*

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

Visto:
(assign.) *Azevedo Sodré.*

km.
Linha em Trafego (Extensão de 378,410)

Demonstração do movimento e receita de carros despachados durante o anno de 1895

M. N. 9

ESTAÇÕES DE PROCEDENCIA	Pagando o respectivo frete			Por conta do Governo Geral			Por conta do Governo Estadual			Por conta das obras da construcção			TOTAL			GRATIS						SOMMA DOS GRATIS			TOTAL GERAL							
	Numero	Peso	Producto em réis	Numero	Peso	Producto em réis	Numero	Peso	Producto em réis	Numero	Peso	Producto em réis	Numero	Peso	Producto em réis	Em serviço da Estrada em trafego			Em serviço da colonisação e outros			Numero	Peso	Producto em réis	Numero	Peso	Producto em réis					
																Numero	Peso	Producto em réis	Numero	Peso	Producto em réis											
Porto Alegre	14	43.000	703\$000										14	43.000	703\$000													14	43.000	703\$000		
Taquary.....																																
P. da Margem.....																																
Santo Amaro.....																																
Monte Alegre.....																																
João Rodrigues.....																																
Couto.....	10	22.000	377\$800										10	22.000	377\$800															10	22.000	377\$800
Rio Pardo.....	1	2.000	35\$600										1	2.000	35\$600															1	2.000	35\$600
P. do Cabral.....																																
Pederneiras.....																																
Bexiga.....	5	10.000	192\$140										5	10.000	192\$140															5	10.000	192\$140
Cachoeira.....	1	5.000	66\$300	1	2.000	30\$340							2	7.000	96\$640														2	7.000	96\$640	
Ferreira.....																																
Jacuhy.....																																
Estiva.....	1	2.000	31\$500										1	2.000	31\$500															1	2.000	31\$500
Arroio Só.....																																
Colônia.....																																
Santa Maria.....	5	19.000	261\$080										5	19.000	261\$080															5	19.000	261\$080
(Pau Fincado) São Lucas.....	1	5.000	20\$500										1	5.000	20\$500															1	5.000	20\$500
Rincão S. Pedro.....																																
Umbú.....	3	6.000	99\$500										3	6.000	99\$500															3	6.000	99\$500
Cacequy.....	2	4.000	64\$780										2	4.000	64\$780															2	4.000	64\$780
Total	43	118.000	1:852\$200	1	2.000	30\$340							44	120.000	1:882\$540														44	120.000	1:882\$540	

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

Demonstração das unidades de trafego e da receita por estações durante o anno de 1895

Visto:
(assign.) *Azaredo Sodré.*

ESTAÇÕES	PASSAGEIROS				BAGAGENS E ENCOMMENDAS				MERCADORIAS				VALORES				VEHICULOS				ANIMAE				TELEGRAPHO				Trens e carros especiaes			ARMAZENAGEM		RENDAS DIVERSAS		TOTAL		
	NUMERO	ARRECADADA PELAS ESTAÇÕES	LEVADA A DEBITO	FLUVIAL	PESO EM KILOGR.	ARRECADADA PELAS ESTAÇÕES	LEVADA A DEBITO	FLUVIAL	PESO EM KILOGR.	ARRECADADA PELAS ESTAÇÕES	LEVADA A DEBITO	FLUVIAL	NUMERO DE ENVOLUCOS	ARRECADADA PELAS ESTAÇÕES	LEVADA A DEBITO	FLUVIAL	NUMERO	ARRECADADA PELAS ESTAÇÕES	LEVADA A DEBITO	FLUVIAL	NUMERO	ARRECADADA PELAS ESTAÇÕES	LEVADA A DEBITO	FLUVIAL	NUMERO DE TELEGRAMAS	NUMERO DE PALAVRAS	ARRECADADA PELAS ESTAÇÕES	LEVADA A DEBITO	NUMEROS	ARRECADADA PELAS ESTAÇÕES	LEVADA A DEBITO	ARRECADADA PELAS ESTAÇÕES	LEVADA A DEBITO	ARRECADADA PELAS ESTAÇÕES	LEVADA A DEBITO	ARRECADADA PELAS ESTAÇÕES	LEVADA A DEBITO	FLUVIAL
Porto Alegre	11.523	77.463\$610	29.752\$710	38.025\$000	903.036	45.525\$960	13.248\$950	4.423\$760	22.773.210	38.208\$880	6.828\$440	89.011\$120	110	1.463\$500	357\$500	103\$000	14	703\$000	103\$000	274	2.662\$850	1.419\$600	870\$000	1.419	18.085	1.278\$500	113\$540	231\$300	89.149\$620	231\$300	600.562\$220	51.363\$240	133.390\$380					
Taquary	4.847	18.875\$950	2.250\$850	4.667\$500	38.270	2.544\$100	602\$570	100\$000	11.819.053	213.156\$340	51\$740	161\$300	3	6\$000	1\$500	155	1.035\$800	278\$40	263\$000	836	10.978	678\$840	201\$860	16	557\$120	63.289\$100	28\$720	3.255\$620	240.138\$490	66.423\$960	5.193\$300							
Santo Amaro	1.286	1.994\$330	158\$750	1.228\$300	10.761	232\$940	4\$410	63\$620	68.826	134\$640	22\$680	7	14\$000	3\$000	11	32\$800	6\$440	8\$000	555	8.808	391\$700	335\$650	11	32\$800	6\$440	8\$000	555	8.808	391\$700	335\$650	304\$090	3.104\$500	505\$250	1.325\$600				
Monte Alegre	6-6	1.362\$100	21\$100	118\$000	5.664	169\$920	2\$240	8\$740	293.790	1.952\$300	56\$440	2	4\$000	2\$500	35	341\$440	12\$000	91	1.050	78\$060	3\$290	1	1.589\$000	239\$370	4.147\$290	1.615\$630	197\$680											
João Rodrigues	793	1.700\$390	54\$400	522\$750	7.259	229\$280	5\$440	32\$990	195.361	393\$100	368\$700	2	5\$200	2\$500	43	140\$800	51\$120	29\$000	141	2.358	115\$650	99\$190	3	3.577\$800	472\$260	3.056\$680	3.787\$950	955\$940										
Couto	2.467	10.474\$250	927\$950	5.309\$000	79.710	4.484\$470	190\$030	596\$320	5.304.125	21.107\$320	16.535\$260	10	377\$800	229	1.345\$700	748\$440	61\$500	265	2.676	179\$710	13\$720	1	7.516\$090	7\$000	11.060\$620	49.036\$870	9.396\$140	22.412\$080										
Rio Pardo	4.445	14.359\$570	7.356\$300	4.831\$020	77.262	3.035\$900	683.150	212\$330	257.365	1.487\$100	635\$400	183\$360	1	35\$600	205	1.880\$650	502\$560	85\$000	523	7.731	330\$850	236\$810	1	2.952\$300	6\$000	2.080\$730	23.276\$400	12.366\$520	5.312\$010									
Pederneiras	432	1.320\$50	87\$700	172\$260	3.335	300\$550	7\$740	14\$680	15.562	126\$900	1\$380	37	144\$200	37\$280	12\$000	73	1.163	64\$120	24\$500	159\$960	2.116\$580	157.220	200\$320															
Bexiga	2.398	7.765\$950	508\$200	1.324\$250	32.888	1.456\$990	118\$860	100\$410	1.505.990	12.143\$740	1\$600	3.325\$320	8	21\$400	5\$000	5	192\$140	827\$740	50\$000	245	8.413	389.330	365\$610	2	1.330\$800	2.946\$530	25.797\$580	3.152\$810	4.804\$980									
Cachoeira	7.254	32.620\$820	8.095\$800	7.390\$500	155.682	6.727\$680	2.011\$120	355\$240	5.866.327	40.110\$020	420\$000	12.074\$280	6	23\$200	7\$000	2	66\$300	30\$340	460	2.574\$300	2.554\$600	260\$000	1.274	19.010	832\$310	775\$180	20	545\$760	26.835\$500	194\$180	15.405\$120	1.793\$700	99.099\$990	42.516\$240	20.087\$020			
Ferreira	763	2.352\$150	623\$700	579\$750	6.914	304\$040	49\$920	13\$840	113.966	938\$480	61\$820	10\$040	57	304\$700	228\$640	118\$000	337	5.449	244\$810	201\$880	4	4.080\$560	29\$520	343\$620	4.517\$310	5.246\$520	721\$630											
Jacuby	1.399	3.035\$840	563\$400	211\$000	9.034	321\$700	23\$060	11\$610	139.268	508\$020	12\$340	88\$860	56	277\$600	195\$440	6\$000	334	4.534	224\$580	102\$410	1	7.778\$800	4\$500	4.823\$380	8.675\$450	317\$470												
Estiva	9-1	3.239\$760	6\$900	366\$000	4.392	273\$550	12\$260	337.749	2.222\$800	809\$720	1	31\$560	35	331\$000	23\$000	117	1.436	104\$750	3\$780	2	630\$020	540\$000	5\$240	860\$260	7.698\$680	550\$680	1.216\$980											
Arroio Só	1.463	4.553\$000	163\$000	722\$750	6.935	365\$160	21\$730	20\$140	1.262.304	13.090\$120	3.514\$420	1	7\$000	1\$000	73	373\$800	145\$120	28\$000	155	2.269	128\$780	41\$020	188\$20	2.971\$800	21.511\$090	370\$870	4.286\$310											
Colonia	2.355	7.296\$380	6\$300	1.286\$750	15.157	1.122\$140	58\$890	926.179	10.607\$300	2.069\$080	1	7\$600	1\$000	77	699\$400	3\$440	55.000	205	2.525	191\$190	259\$120	2.084\$020	2.267\$150	9\$740	3.470\$720													
Santa Maria	12.751	69.224\$80	20.094\$300	10.683.750	169.519	11.142\$520	2.303\$460	435\$110	5.880.962	78.972\$820	2.261\$840	11.567\$440	5	261\$080	701	5.042\$100	1.951\$640	303\$000	3.080	57.957	2.019\$600	3.421\$980	34	95.095\$800	397\$390	15.260\$740	11.522\$032	182.320\$830	136.651\$052	23.016\$300								
Boca do Monte	311	5.93\$950	27\$300	12.500	1.555	25\$030	2\$490	\$100	373.571	4.601\$750	1.903\$360	17	42\$700	28\$680	112	1.123	77\$920	5\$350	1	91\$750	681\$100	6.080\$200	63\$820	1.015\$960														
Rincão São Pedro	2.019	7.872\$580	295\$400	387\$000	9.467	527\$280	13\$180	785.984	5.879\$060	576\$460	37	255.200	197	1.060\$900	62\$360	468\$000	321	4.481	241\$840	93\$450	2	92\$360	4.993\$200	46\$700	3.228\$910	54\$220	19.204\$830	5.498\$630	1.051\$640									
São Lucas	638	2.270\$770	15\$600	141\$500	3.775	179\$870	2\$270	45.575	386\$560	14\$460	2	13\$800	91	582\$200	3\$840	73\$000	219	1.532	101\$500	18\$690	244\$750	3.799.950	38\$130	234\$730														
Umbú	4.250	22.076\$370	8.742\$150	2.209\$250	36.104	2.906\$280	747\$820	96\$240	523.829	10.598\$460	174\$820	1.174\$810	3	99\$500	554	4.108\$900	2.117\$240	130\$000	2.423	45.435	1.943\$940	1.997\$950	12	32.684\$200	78\$920	2.678\$960	1.566\$000	44.491\$330	48.029\$620	3.610\$300								
Cacequy	3.371	20.356\$010	7.101\$000	1.802.750	48.107	3.609\$920	816\$060	111\$650	752.193	20.876\$640	16\$220	2.185\$830	5	23\$700	513	4.906\$200	1.773\$000	257\$000	2.582	48.638	2.071\$450	2.058\$630	17	328\$800	85.838\$800	66\$640	2.969\$640	160\$000	55.267\$780	97.757\$710	4.358\$230							
Somma	66.435	310.777\$910	86.852\$810	81.991\$580	1.620.826	85.545\$280	20.830\$070	6.593\$380	59.241.189	821.377\$150	10.457\$660	145.354\$620	184	1.844\$000	412\$500	44	1.852\$200	30\$340	136\$000	4.065	28.709\$840	12.685\$020	2.691\$500	15.578	255.651	11.689\$480	10.114\$490	117	2.245\$810	338.101\$860	1.368\$050	156.848\$860	15.095\$951	1.422.319\$130	494.177\$182	237.179\$580		

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguanayana

Linha em Trafego (Extensão de 378,410^{km.})

Demonstração do numero e receita de telegrammas expedidos no anno de 1895

ESTAÇÕES DE PROCEDENCIA	Pagando o respectivo frete			Por conta do Governo Geral			Por conta do Governo Estadual			Por conta das obras da construção			TOTAL			GRATIS			SOMMA DOS GRATIS			TOTAL GERAL						
	Numero	Palavras	Producto em réis	Numero	Palavras	Producto em réis	Numero	Palavras	Producto em réis	Numero	Palavras	Producto em réis	Numero	Palavras	Producto em réis	Em serviço da Estrada em trafego			Em serviço da colonização e outros			Numero	Palavras	Producto em réis	Numero	Palavras	Producto em réis	
																Numero	Palavras	Producto em réis	Numero	Palavras	Producto em réis							
Porto Alegre	1.371	16.686	1:278\$500	37	1.136	95\$130	4	117	8\$190	7	146	10\$220	1.419	18.085	1:392\$040	969	28.012	1:989\$300	969	28.012	1:989\$300	2.388	46.097	3:381\$340				
Taquary.....	769	9.122	678\$840	39	1.020	112\$280	28	836	89\$580				836	10.978	880\$700	2.607	81.817	5:568 210	2.607	81.817	5:568\$210	3.443	92.795	6:44\$890				
P. da Margem.....																												
Santo Amaro.....	446	5.371	391\$700	42	1.465	170\$870	67	1.972	164\$780				555	8.808	727\$350	256	5.644	398\$320	256	5.644	398\$320	811	14.452	1:125\$670				
Monte Alegre.....	90	1.003	78\$060	1	47	3\$290							91	1.050	81\$350	106	2.732	192\$660	106	2.732	192\$660	197	3.782	274\$010				
João Rodrigues.....	111	1.447	115\$650	20	567	75\$110	10	344	24\$000				141	2.358	214\$840	115	3.157	212\$180	115	3.157	212\$180	156	5.515	427\$020				
Couto.....	257	2.480	179\$710	8	196	13\$720							265	2.676	193\$430	323	7.973	556\$890	323	7.973	556\$890	588	10.649	750 120				
Rio Pardo.....	413	4.828	330\$850	46	1.176	97\$440	64	1.727	133\$370				523	7.731	567\$660	598	10.454	804\$480	598	10.454	804\$480	1.121	18.185	1:432\$140				
P. do Cabral.....																												
Pederneiras.....	61	813	64\$120	8	211	14\$770	4	139	9\$730				73	1.163	88\$620	11	305	21\$350	11	305	21\$350	84	1.468	109\$970				
Bexiga.....	422	4.970	389\$330	74	2.720	262\$360	19	723	103\$250				515	8.413	754 940	115	3.435	239\$600	115	3.435	239\$600	630	11.848	994\$540				
Cachoeira.....	1.033	11.606	832\$310	222	6.918	726\$180	8	222	30\$520	11	264	18\$480	1.274	19.010	1:607\$490	721	19.016	1:603\$410	721	19.016	1:603\$410	1.995	38.026	3:210\$900				
Ferreira.....	274	3.091	244\$810	63	2.358	201\$880							337	5.449	446\$690	193	5.422	385\$430	193	5.422	385\$430	530	10.871	823\$120				
Jacuihy.....	278	3.071	224\$580	56	1.463	102\$410							334	4.534	326\$990	1.071	27.218	1:906\$200	1.071	27.218	1:906\$200	1.405	31.752	2:233 190				
Estiva.....	115	1.382	104\$750	2	54	3\$780							117	1.436	108\$530	149	4.235	299\$200	149	4.235	299\$200	266	5.671	407\$730				
Arroio Só.....	131	1.683	128\$780	24	586	41\$020							155	2.269	169\$800	275	7.039	497\$590	275	7.039	497\$590	430	9.308	667\$390				
Colônia.....	206	2.525	191\$190										206	2.525	191\$190	204	5.029	353\$560	204	5.029	353\$560	410	7.545	544\$750				
Santa Maria.....	2.205	27.918	2:019\$600	848	29.138	3:356\$250	19	641	49\$630	8	230	16\$100	3.080	57.957	5:441\$580	1.373	37.843	2:828\$330	1.373	37.843	2:828\$330	4.453	95.800	8:269\$910				
Boeca do Monte.....	109	1.068	77\$920	3	55	5\$350							112	1.123	83\$270	111	3.543	249\$610	111	3.543	249\$610	223	4.666	332\$880				
Rincão S. Pedro.....	285	3.358	241\$840	30	933	66\$710	6	190	26\$740				321	4.481	3:35\$290	31	664	46\$400	31	664	46\$400	352	5.145	381\$770				
Umbú.....	1.901	25.910	1:943\$940	513	19.119	1:971\$630	6	129	9\$030	3	247	17\$290	2.423	45.435	3:941 890	337	9.485	665\$340	337	9.485	665\$340	2.760	54.920	4:607\$230				
Cacequy.....	2.093	28.373	2:071\$450	449	18.408	1:853\$460	3	527	68\$670	37	1.330	130\$500	2.582	48.638	4:130\$080	785	20.591	1:617\$130	785	20.591	1:617\$130	3.367	69.229	5:747\$210				
São Lucas.....	213	1.299	101\$500	6	233	18\$690							219	1.532	120\$190	52	1.222	89\$740	52	1.222	89\$740	271	2.754	209\$930				
Total	12.783	158.064	11:689\$430	2.491	87.803	9:192\$330	238	7.567	723\$570	66	2.217	198\$590	15.578	255.651	21:803\$920	10.402	284.827	20:584\$810	10.402	284.827	20:584\$810	25.980	540.478	42:388\$730				

Organizado na 1ª Sub-seção da Contabilidade, em 30 de Janeiro de 1896.

O Praticante (assign.) João da Silva Belem.

1ª Sub-seção da contabilidade, em 30 de Janeiro de 1896.

O Contador (assign.) João Antonio Pitta dos Santos.

Visto:

(assign.) *Azevedo Sodré.*

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

Linha em trafego (extensão de 378,410^{km.})

Demonstração do movimento e receita de armazenagens durante o anno de 1895:

ESTAÇÕES	A dinheiro	Gratis	Observações
	Importancia	Importancia	
Porto Alegre	231\$300	} Não houve armazenagem por conta.
Taquary.....	28\$720	2\$000	
Couto.....	7\$000	
Rio Pardo.....	6\$000	
Cachoeira.....	194\$189	
Ferreira.....	29\$520	
Jacuhy.....	4\$500	
Estiva.....	5\$240	
Arroio Só.....	18\$820	
Colonia.....	259\$120	
Santa Maria.....	397\$390	
São Pedro.....	46\$700	
Umbú.....	78\$920	
Cacequy.....	60\$640	
Somma.....	1:368\$050	2\$000	

Organizado pelo Praticante (assign.) *Afonso Candido dos Santos.*

1ª Sub-Secção da Contabilidade, 30 de Janeiro de 1896

O Contador (assign.) *João Antonio Pitta dos Santos.*

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguanayana

Demonstração da receita de Rendas diversas durante o anno de 1895

Visto:
(assig.) *Azevedo Sodre.*

Estações	Carregamento ou descarregamento		Notas de expedição		Inscrições		Seguros		Guindaste	Aluguel de locomotivas	Aluguel de carros	Aluguel do bufette	Excesso de passagens	Renda Eventual	Desvios: Neves & Machado Estabelecimento Paredão	Desvio da Itararé	Pernoite de animal	Imposto de transito	TOTAL GERAL
	Pago	A pagar	Pago	A pagar	Pago	A pagar	Pago	A pagar											
Porto Alegre.....	51:434\$680	9\$8100	303\$860	1\$440	5:645\$820	18\$960	25:115\$800	40\$440	329\$820	6:160\$700	89:149\$620
Taquary.....	132\$000	42\$960	\$960	71\$640	108\$360	3\$740	1:024\$140	1\$500	1:870\$320	3:255\$620
Santo Amaro.....	35\$940	18\$840	18\$360	2:20\$950	3:04\$090
Monte Alegre.....	32\$540	23\$400	23\$400	1:60\$030	2:39\$370
João Rodrigues.....	231\$120	19\$440	20\$400	2:01\$300	4:72\$260
Couto.....	1:407\$600	8:100\$100	46\$320	80\$040	212\$700	82\$320	5\$380	2\$600	1:122\$000	11:060\$620
Rio Pardo.....	66\$100	84\$800	87\$720	\$720	85\$440	\$720	240\$000	2\$450	1:512\$780	2:380\$730
Pederneiras.....	1\$400	7\$680	7\$680	143\$200	159\$960
Bexiga.....	613\$800	1:308\$400	84\$140	11\$880	98\$020	18\$480	9\$610	4\$400	797\$800	2:946\$530
Cachoeira.....	7:007\$100	311\$160	409\$560	132\$070	2:65\$8000	2\$500	1:558\$910	3:325\$820	15:405\$120
Ferreira.....	58\$200	11\$040	11\$040	21\$000	242\$340	343\$620
Jacuihy.....	51\$000	21\$720	21\$720	7\$200	349\$500	451\$140
Estiva.....	317\$800	158\$800	21\$960	1\$320	21\$960	1\$320	5\$600	331\$500	860\$260
Arroio Só.....	1:047\$800	1:045\$700	35\$640	12\$960	41\$360	18\$240	61\$500	345\$150	418\$450	2:971\$800
Colonia.....	946\$800	296\$900	69\$360	4\$920	69\$120	4\$560	5\$000	14\$400	650\$480	2:084\$020
Santa Maria.....	2:164\$140	4:752\$480	363\$020	32\$880	467\$080	68\$760	47\$820	600\$000	70\$000	294\$980	27\$660	665\$610	5:706\$310	15:260\$740
Boeca do Monte.....	596\$200	1\$900	10\$440	\$240	10\$320	\$120	61\$880	681\$100
São Pedro.....	248\$600	110\$600	77\$940	2\$160	80\$400	2\$160	5\$800	1:942\$980	758\$270	3:228\$910
São Lucas.....	2\$500	13\$560	\$120	13\$560	\$120	214\$890	244\$750
Umbú.....	179\$000	488\$800	84\$840	11\$820	90\$480	15\$840	1:508\$180	2:678\$960
Cacequy.....	106\$100	1:076\$060	64\$820	22\$520	67\$700	25\$680	18\$860	1:587\$900	2:969\$640
Somma.....	66:680\$420	17:536\$200	1:706\$420	197\$420	7:474\$300	365\$520	25:345\$200	40\$440	5\$380	3:498\$000	92\$800	5:533\$310	27\$660	665\$610	22\$500	27:654\$600	156:848\$60

Organizado na Contadoria em 27 de Janeiro de 1896. (assig.) *João da Silva Belém*, praticante.

1ª Sub-seção da contabilidade em 30 de Janeiro de 1896.

O Contador (assig.) *João Antonio Pitta dos Santos*.

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

Demonstração da receita de Rendas diversas durante o anno de 1895

Visto:
(assig.) *Azevedo Sodre.*

Estações	Carregamento ou descarregamento		Notas de expedição		Inscrições		Seguros		Guindaste	Aluguel de locomotivas	Aluguel de carros	Aluguel do bufette	Excesso de passagens	Renda Eventual	Desvios: Neves & Machado Estabelecimento Paredão	Desvio da Itararé	Pernoite de animal	Imposto de transito	TOTAL GERAL
	Pago	A pagar	Pago	A pagar	Pago	A pagar	Pago	A pagar											
Porto Alegre.....	51:434\$680	98\$100	303\$860	1\$440	5:645\$820	18\$960	25:115\$800	40\$440	329\$820	6:160\$700	89:149\$620
Taquary.....	132\$000	42\$960	\$960	71\$640	108\$360	3\$740	1:024\$140	1\$500	1:870\$320	3:255\$620
Santo Amaro.....	35\$940	18\$840	18\$360	230\$950	304\$090
Monte Alegre.....	32\$540	23\$400	23\$400	160\$030	239\$370
João Rodrigues.....	231\$120	19\$440	20\$400	201\$300	472\$260
Couto.....	1:407\$600	8:100\$100	46\$320	80\$040	212\$760	82\$320	5\$380	2\$600	1:122\$000	11:060\$620
Rio Pardo.....	66\$100	84\$800	87\$720	\$720	85\$440	\$720	240\$000	2\$450	1:512\$780	2:080\$730
Pederneiras.....	1\$400	7\$680	7\$680	143\$200	159\$960
Bexiga.....	613\$500	1:308\$400	84\$140	11\$880	98\$020	18\$480	9\$610	4\$400	797\$800	2:946\$530
Cachoeira.....	7:007\$100	311\$160	409\$500	132\$070	2:658\$000	2\$500	1:558\$910	3:325\$820	15:405\$120
Ferreira.....	58\$200	11\$040	11\$040	21\$000	242\$340	343\$620
Jacuihy.....	51\$000	21\$720	21\$720	349\$500	451\$140
Estiva.....	317\$800	158\$800	21\$960	1\$320	21\$960	1\$320	5\$600	331\$500	860\$260
Arroio Só.....	1:047\$800	1:045\$700	35\$640	12\$960	41\$360	18\$240	6\$500	345\$150	418\$450	2:971\$800
Colônia.....	946\$800	296\$900	69\$360	4\$920	69\$120	4\$560	5\$000	14\$400	650\$480	2:684\$020
Santa Maria.....	2:164\$140	4:752\$480	363\$020	32\$880	467\$080	68\$760	47\$820	000\$000	70\$000	294\$980	27\$660	665\$610	5:706\$310	15:260\$740
Bocca do Monte.....	596\$200	1\$900	10\$440	\$240	10\$320	\$120	61\$880	681\$100
São Pedro.....	248\$600	110\$600	77\$940	2\$160	80\$400	2\$160	5\$800	1:942\$980	758\$270	3:228\$910
São Lucas.....	2\$500	13\$560	\$120	13\$560	\$120	214\$890	244\$750
Umbú.....	179\$000	488\$800	84\$840	11\$820	90\$480	15\$840	1:808\$180	2:675\$960
Cacequy.....	106\$100	1:076\$060	64\$820	22\$520	67\$700	25\$680	18\$860	1:587\$900	2:969\$640
Somma.....	66:680\$420	17:536\$200	1:706\$420	197\$420	7:474\$300	365\$520	25:345\$200	40\$440	5\$380	3:498\$000	92\$800	5:533\$310	27\$660	665\$610	22\$500	27:654\$600	156:848\$860

Organizado na Contadoria em 27 de Janeiro de 1896. (assig.) *João da Silva Belém*, praticante.

1ª Sub-seção da contabilidade em 30 de Janeiro de 1896.

O Contador (assig.) *João Antonio Pitta dos Santos*.

Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

(M - 5)

LINHA EM TRAFEGO

EXTENSÃO 378,410 KILOMETROS

Discriminação da despesa total durante o anno de 1895

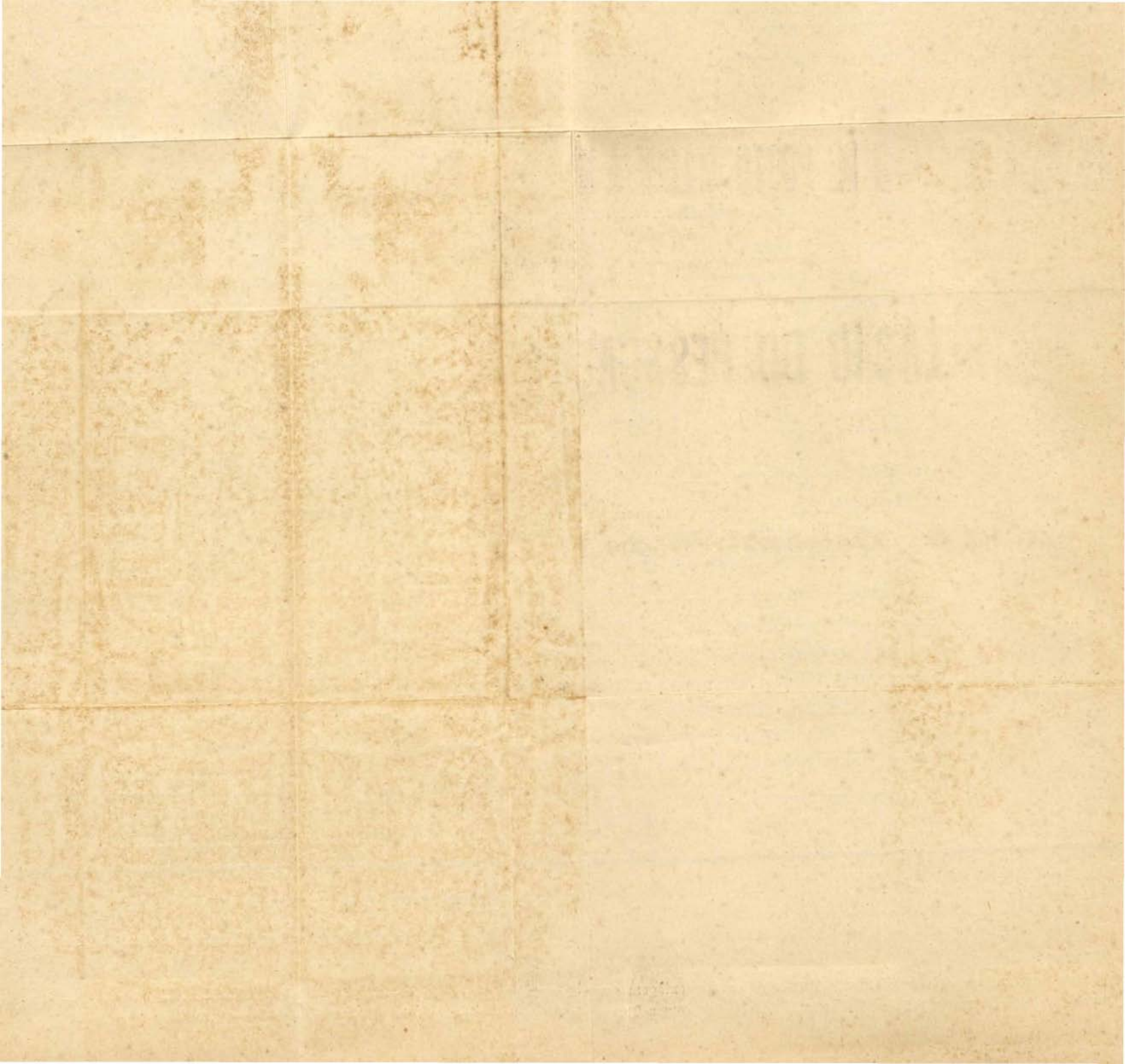
		PESSOAL	MATERIAL	TOTAL	SOMMAS
	Directoria e Secretaria.....	38:657\$823	(¹) 9:732\$618	48:390\$441	
Administração Central...	Thesouraria.....	8:887\$047	208\$959	9:096\$006	
	Contabilidade.....	47:717\$136	9:575\$472	57:292\$608	114:779\$055
	(Despeza por kilometro.....\$.....)				
Trafego.....	Administração e escriptorio.....	26:702\$450	1:723\$384	28:425\$834	
	Serviço dos trens.....	14:489\$589		14:489\$589	
	Estações.....	214:491\$558	17:064\$542	231:556\$100	274:471\$523
	(Despeza por kilometro.....\$.....)				
Telegrapho e Telephone..	Estações.....	29:357\$913	4:149\$408	33:507\$321	
	Conservação da linha e apparatus.....	3:025\$300	2:286\$589	5:311\$889	38:819\$210
	(Despeza por kilometro.....\$.....)				
	Administração e escriptorio (²).....				
	Condução de trens.....	103:673\$329	341:234\$013	444:907\$342	
	Despezas diversos.....	39:772\$802	21:637\$844	61:410\$646	
	Reparação das locomotivas.....	39:555\$972	14:604\$533	54:160\$505	
	ordinaria.....	18:145\$538	7:788\$045	25:933\$583	
	extraordinaria.....	21:410\$434	6:816\$488	28:226\$922	
Locomoção.....	Reparação dos carros.....	21:949\$837	16:820\$119	38:769\$956	
	ordinaria.....	1:653\$547	893\$337	2:546\$884	
	extraordinaria.....	20:296\$290	15:927\$782	36:223\$076	
	Reparação do material fixo.....	2:151\$985	2:214\$327	4:366\$312	
	Trabalhos diversos.....	756\$380	362\$050	1:118\$430	
	Obras novas que devem ser levadas a conta do custo da Estrada.....	13:337\$655	21:448\$217	34:785\$872	
	Obras para particulares e para o armazem.....	6:229\$806	7:738\$233	13:968\$039	681:967\$569
	(Despeza por kilometro.....\$.....)				
	Administração e escriptorio.....	103:176\$140	5:485\$949	108:662\$089	
	Policia e guarda da linha.....	27:904\$912	265\$642	28:170\$554	
Via-permanente.....	Conservação ordinaria e melhoramento da linha, edificios e suas dependencias.....	203:366\$693	101:128\$762	304:495\$455	
	Grandes reparações e reconstrucções.....	6:391\$040	4:390\$168	10:781\$208	
	Obras novas que devem ser levadas a conta do custo da Estrada.....	20:925\$476	48:749\$563	69:675\$039	
	Obras para particulares.....	174\$950	25\$200	200\$150	521:984\$495
	(Despeza por kilometro.....\$.....)				
	Total.....				1.632:021\$852

Contadoria em Porto Alegre, 19 de Fevereiro de 1896.

O Guarda-livros (assign.) *Frederico J. da Silva Póvoas.*

(¹) Inclusive aluguel de casa.

(²) Esta despesa, que está devidamente distribuida em porcentagem como despezas geraes pelas diversas verbas, foi a seguinte: com a Administração e escriptorio: pessoal 22:766\$927, material 1:544\$541 e total 24:311\$468, com a Tracção e Oficinas, pessoal 15:060\$325, material 20:499\$121 e total 35:559\$446.



ESTRADA DE FERRO DE PORTO ALEGRE A URUGUAYANA



RELAÇÃO DO PESSOAL

EXISTENTE

em 31 de Dezembro de 1895



Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana

Relação do pessoal de nomeação existente em 31 de Dezembro de 1895,
por Divisões

NOMES	CATEGORIAS	OBSERVAÇÕES
1ª DIVISÃO—DIRECÇÃO CENTRAL		
Directoria		
Antonio Candido de Azevedo Sodré. Director Engenheiro Chefe		
1ª Secção — Secretaria		
Luiz Francisco Newlands.....	Secretario	
Aniceto Rosa.....	Official	
Lopo Tibureio de Azevedo.....	1.º Escriptuario	
Leonel Faro Marques de Santiago..	2.º "	
Ernesto Joaquim da Silva Chaves..	Archivista-Protocollista	
André Kilpp.....	Amanuense	
Francisco Antonio da Silva Netto..	Porteiro	
Pedro Vaz Ferreira.....	Continuo	
2ª Secção — Contabilidade		
1ª SUB-SECÇÃO—CONTADORIA		
João Antonio Pitta dos Santos.....	Contador	
Francisco dos Santos Paiva.....	Official	
Rodrigo José da Silva.....	1.º Escriptuario	
José de Figueiredo Moreira.....	2.º "	
Luiz Silveira Gonçalves.....	2.º "	
Firmino Hereulano Menna Barreto .	2.º "	
Julio Augusto de Almeida Jouvin..	2.º "	
Alvaro Augusto Ferreira da Silva..	Amanuense	
Oswaldo Xavier Esteves.....	"	
Tancredo Prates da Silveira.....	"	
José Fialho.....	"	
João Baptista Borges de Andrade..	Praticante	Em gozo de licença desde [Outubro
Affonso Candido dos Santos.....	"	
João da Silva Belem.....	"	
Djalma Marques Selistre... ..	"	
Luiz Pereira da Rosa.....	"	
José da Silva Cascaes.....	Impressor-Archivista,	

NOMES	CATEGORIAS	OBSERVAÇÕES
-------	------------	-------------

2ª SUB-SECÇÃO — GUARDA-LIVROS

Frederico José da Silva Povoas....	Guarda-Livros	
Dioleciano Maya de Azevedo.....	Ajudante do Guarda-Livros	
Arnaldo Miguelino da Silva Braga .	2.º Escriptuario	
João Candido Lartigau.....	Amanuense	

3ª SUB-SECÇÃO — THESOURARIA

João Henrique de Oliveira Knorr ..	Thesoureiro	
José Olympio Franco Netto.....	Fiel do Thesoureiro	

4ª SUB-SECÇÃO — ALMOXARIFADO

Fernando Borges Fórtes.....	Almoxarife	
-----------------------------	------------	--

2ª DIVISÃO — TRAFEGO

Escriptoro

José Barbosa Gonçalves.....	Chefe do Trafego	
Jonathas Ribeiro Baltar.....	Official	
Raymundo de Oliveira Alvarenga ..	1.º Escriptuario	Serve como auxiliar de
Emilio Moraes.....	1.º "	[gabinete
João Pedro Gonçalves da Silva Junior	2.º "	Exonerado por port.ª de
Casemiro de Oliveira Corrêa.....	2.º "	[20 de Dezembro
Balthazar de Bom Carvalho.....	Amanuense	
Randolpho Menna Barreto.....	Praticante	
Fábio Luiz Teixeira.....	"	

Estação de Porto Alegre

Ignacio Ferreira Coelho.....	Agente de Porto Alegre	
Ataliba Cezimbra.....	Ajudante	
Lourenço Alves da Luz.....	Fiel	
Alfredo Aveline.....	"	
Carlos de Sá Lima.....	Conferente de 1.ª classe	
João Patricio Ramires.....	" " 1.ª "	
Estanislau de Almeida.....	" " 2.ª "	
Pedro Teixeira de Mesquita.....	" " 2.ª "	
José O'Donnell.....	" " 2.ª "	
Francisco Coelho Borges.....	Telegraphista de 1.ª classe	
Odorico Corrêa de Farias.....	" " 2.ª "	
Epidio José do Amaral.....	Telegraphista-praticante	

NOMES	CATEGORIAS	OBSERVAÇÕES
Estação de Taquary		
Cezarino Candido Couto.....	Agente	
João Baptista de Sousa Machado...	Ajudante	Aguardando licença
Alfredo da Fonseca Centeno.....	"	
Ernesto Jasé Gomes.....	Piel	
Bernardino Bandeira de Mello.....	Conferente de 1. ^a classe	
Alfredo Martins Beltrão.....	" " 2. ^a "	
Edmundo Lisboa.....	" " 2. ^a "	
Domingos Rodrigues.....	" " 2. ^a "	
Pedro Lopes de Carvalho.....	" " 2. ^a "	
Arnaldo Rolim.....	Telegraphista de 1. ^a classe	
Manoel José de Freitas.....	" " 2. ^a "	
João Carpes.....	" " 2. ^a "	
Jacinto José do Canto Junior.....	Telegraphista-praticante	
José Evalino Pessoa de Brum.....	" "	
Outras Estações		
Sylvio Bernardini Panichi.....	Agente de 3. ^a classe	Na est. de Santo Amaro
Luiz da Rocha Gutterres.....	" " 3. ^a "	" " " Monte Alegre
Leoncio de Vasconcellos Cabral...	" " 3. ^a "	" " " João Rodrigues
José Saldanha de Figueiredo.....	" " 2. ^a "	" " " Couto
Oswaldo de Andrade Neves.....	Telegraphista-praticante	" " " "
Carlos Pedro de Andrade Neves....	Agente de 1. ^a classe	" " " Rio Pardo
Josephina Leitão de Andrade Neves	Telegraphista de 1. ^a classe	" " " " "
Joaquim Manoel Winck.....	" " 2. ^a "	" " " " "
Marcolino Saraiva da Fonseca.....	Agente de 2. ^a classe	" " " Pedrneiras
João Lobo d'Avila.....	" " 2. ^a "	" " " Bexiga
Domingos Patricio de Carvalho....	Telegraphista-praticante	" " " "
Affonso da Silva Cardoso.....	Agente de 1. ^a classe	" " " Cachoeira
Felippe Torres.....	Conferente de 1. ^a classe	" " " "
Pedro Pinheiro.....	Telegraphista de 1. ^a classe	" " " "
Alvaro de Miranda Mendes.....	" " 2. ^a "	" " " "
Antero Demetrio Machado.....	" -praticante	" " " "
Adolpho Garrido.....	Agente de 3. ^a classe	" " " Ferreira
Manoel Thomaz de Menezes.....	" " 3. ^a "	" " " Jacuhy
João Antonio da Cunha.....	Telegraphista de 1. ^a classe	" " " "
João Gertrudes dos Santos.....	" " 2. ^a "	" " " "
Carlos Rolim.....	Agente de 3. ^a classe	" " " Estiva
Firmino Lino de Sousa.....	" " 2. ^a "	" " " Arroio do Só
Delibio Ferreira de Macedo.....	" " 2. ^a "	" " " Colonia
João Manoel de Oliveira.....	Telegraphista-praticante	" " " "
Admar Ernesto Fischer.....	Agente de 1. ^a classe	" " " Santa Maria
Pequillo Theophilo Lorangeira.....	" " 3. ^a "	" " " " "
Alfredo Marques.....	Piel	" " " " "
Frederico Krüg.....	Conferente de 2. ^a classe	" " " " "

NOMES	CATEGORIAS	OBSERVAÇÕES
Carlos Frederico Berta	Telegraphista de 1. ^a classe	Na est. de Santa Maria
Idefonso Soares Pinto	" " 2. ^a "	" " " " "
Niederauer Carvalho	" -praticante	" " " " "
José Joaquim Ferreira	" "	" " " " "
Octavio Luiz da Silva	Agente de 3. ^a classe	" " " S. Pedro
João Rodrigues de Oliveira	" " 3. ^a "	" " " S. Lucas
José Faria Leal	" " 2. ^a "	" " " Umbú
Nelson Antonio Northfleet	Telegraphista de 2. ^a classe	" " " "
João Rodrigues da Gama Junior ...	Agente de 1. ^a classe	" " " Cacequy
Horacio Antonio de Oliveira	Telegraphista de 2. ^a classe	" " " "
Dioleciano Rodrigues da Gama....	" -praticante	" " " "

Movimento

Antonio Joaquim Teixeira Junior ..	Chefe de trem de 1. ^a classe
Julio Antonio de Figueiredo	" " " " 2. ^a "
Lindolpho Waick	" " " " 2. ^a "
Felix Adorno Monteiro	" " " " 2. ^a "

3.^a DIVISÃO—LOCOMOÇÃO

Escriptorio

Candido José de Godoy	Chefe da Locomoção	
Francisco Kurka Hotton	Desenhista de 1. ^a classe	
Pedro Augusto Pereira da Cunha ..	Official	
Mario de Oliveira Jobim	1. ^o Escripturario	Serve como auxiliar de [gabinete]
José Frederico Krause	1. ^o "	
Francisco de Castilho Maia Filho ..	2. ^o "	
Arthur Corrêa	2. ^o "	
Achyllés Resende	Amanuense	
Alfredo da Silva Reis	Praticante	

Tracção

Manoel Márques da Rocha	Chefe de Deposito de 2. ^a cl.	} No Deposito de Taquary
Bernardo Jozé Cortes	Machinista de 1. ^a classe	
Antonio Evaristo Pessôa	" " 1. ^a "	
João Laurindo da Rosa	" " 1. ^a "	
Flausino Telles de Sousa	" " 1. ^a "	
Carlos Maura	" " 1. ^a "	
Antonio de Lima Filho	" " 1. ^a "	
Ramão Maydana	" " 2. ^a "	
João Malaquias Garcez	" " 2. ^a "	

NOMES	CATEGORIAS	OBSERVAÇÕES
Christovão Ortiz.....	Machinista de 2. ^a classe	} No Deposito de Taquary
Alvino Alves de Sousa.....	" " 2. ^a "	
Vleente Ferreira.....	" " 2. ^a "	
Bertanha José.....	" " 2. ^a "	
Anizio Ferreira Braga.....	" " 2. ^a "	
Luiz Gonzaga.....	" " 3. ^a "	
Alexandrè Camazio.....	" " 3. ^a "	
Alfredo Bembom.....	" " 3. ^a "	
Amaro Cesar.....	" " 3. ^a "	
Benjamin Mairesse.....	" " 3. ^a "	
Bernardino da Silva.....	Foguista de 1. ^a classe	
Annibal da Silva Farias.....	" " 1. ^a "	
Chrispim Dornelles.....	" " 1. ^a "	
Osorio Cesar.....	" " 1. ^a "	
Geraldo Gomes.....	" " 1. ^a "	
Alfredo Worns.....	" " 2. ^a "	
Ramiro Monteiro.....	" " 2. ^a "	
Benjamin Monteiro.....	" " 2. ^a "	
Crescencio Guedes.....	" " 2. ^a "	
João Evangelista.....	" " 2. ^a "	
Francisco Marcondes.....	" " 2. ^a "	
Pedro Nunes Dornelles.....	" " 3. ^a "	
Olympio dos Santos.....	" " 3. ^a "	
Modesto Rodrigues de Mello.....	" " 3. ^a "	
Adão José de Figueiredo.....	" " 3. ^a "	
Pedro Thobias.....	" " 3. ^a "	
Alberto Lange.....	" " 3. ^a "	
Ismael Gonçalves.....	" " 3. ^a "	
Pedro Ferreira Porto.....	Chefe de Deposito de 2. ^a cl.	
Francisco José de Oliveira.....	Machinista de 1. ^a classe	} No Deposito de Jacuhy
Bonifacio Pereira Cardoso.....	" " 1. ^a "	
Hilario Ribeiro de Andrade e Silva.....	" " 1. ^a "	
Ricardo Martins.....	" " 3. ^a "	
Paulo Antonio de Oliveira.....	Foguista de 1. ^a classe	
José dos Santos.....	" " 2. ^a "	
Officinas		
João Schmidt.....	Mestre de Officinas	
Manoel Ignacio Ferreira Junior.....	Apontador	
Armazem		
Arthur Rebello Flôres.....	Armazenista	
Antonio Silva.....	Fiel	

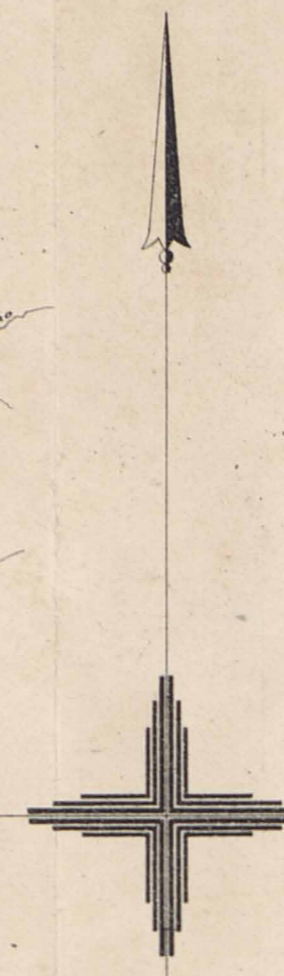
NOMES	CATEGORIAS	OBSERVAÇÕES
4.ª DIVISÃO—VIA-PERMANENTE		
Escritorio		
Francisco Braziliense da Cunha Lopes	Chefe da Linha	
Henrique Krieger.....	Desenhista de 1.ª classe	
Augusto Cezar de Medeiros.....	Official	
Paulino da Silva Breton	1.º Escripturario	
Miguel Barcellos d'Amorim.....	2.º "	
Felippe Domingos da Silveira.....	Praticante	
Armazem		
Emiliano Antonio Carpes.....	Armazenista	
Arthur Franco de Godoy.....	Fiel	
João Mendes de Taquary.....	Recebedor de dormentes	
Linha		
Arthur da Silva Ferreira.....	Engenheiro Residente	} No 1.º Districto
José Maria Leoni.....	Mestre de linha de 1.ª cl.	
Antonio Paiva.....	" " " " 1.ª "	
Basilio José Gonçalves.....	" " " " 1.ª "	} No 2.º Districto
Ulderico Gornatti.....	" " " " 3.ª "	
Leovegildo Velloso da Silveira.....	Engenheiro Residente int.	
Manoel de Oliveira.....	Mestre de linha de 1.ª cl.	} No 3.º Districto
Domingos Fontenha.....	" " " " 2.ª "	
Antonio José Rodrigues.....	" " " " 3.ª "	
Manoel Fausto Pereira Fórtes.....	Engenheiro Residente	} No 4.º Districto
Léon Roberto Rovinsson.....	Ajud.º de Engenh.º Resid.º	
Ramiro de Moraes.....	Mestre de linha de 3.ª cl.	
Theotonio dos Santos.....	" " " " 1.ª "	} No 4.º Districto
Manoel Caetano de Almeida.....	" " " " 3.ª "	
Henrique Leandro Northfleet.....	Engenheiro Residente	
Frederico de Sousa e Silva.....	Ajud.º de Engenh.º Resid.º	} No 4.º Districto
João Bender.....	Mestre de linha de 1.ª cl.	
Joaquim Corino.....	" " " " 2.ª "	
Antonio Fontes.....	" " " " 3.ª "	
Telegrapho		
Raul Abbott.....	Insp. int.º das linhas teleg.nas	
5.ª DIVISÃO—CONSTRUÇÃO (Taquary a Porto Alegre)		
Dario Pederneiras.....	Chefe de Secção	
Mário Dias de Castro.....	Auxiliar de 1.ª classe	

ESTRADA DE FERRO DE PORTO ALEGRE A URUGUAYANA

PLANTA E PERFIL LONGITUDINAL DO SUBLEITO
DA LINHA EM TRAFEGO
ENTRE MARGEM DO TAQUARY E CACEQUY
COM OS ESTUDOS DO PROLONGAMENTO A PORTO ALEGRE

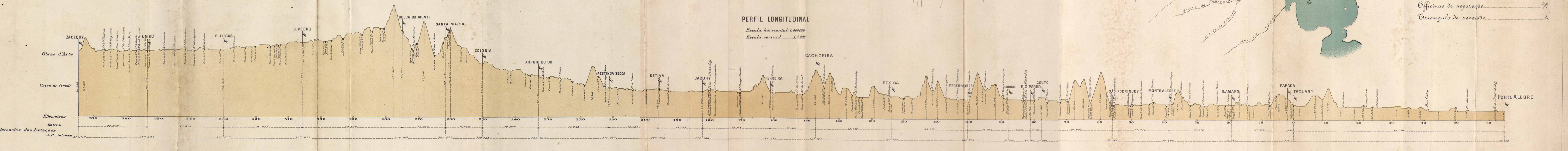
ESCALA DE 1:400000

*Ante
em 27-3-95
Luis de Lencastre
Director*

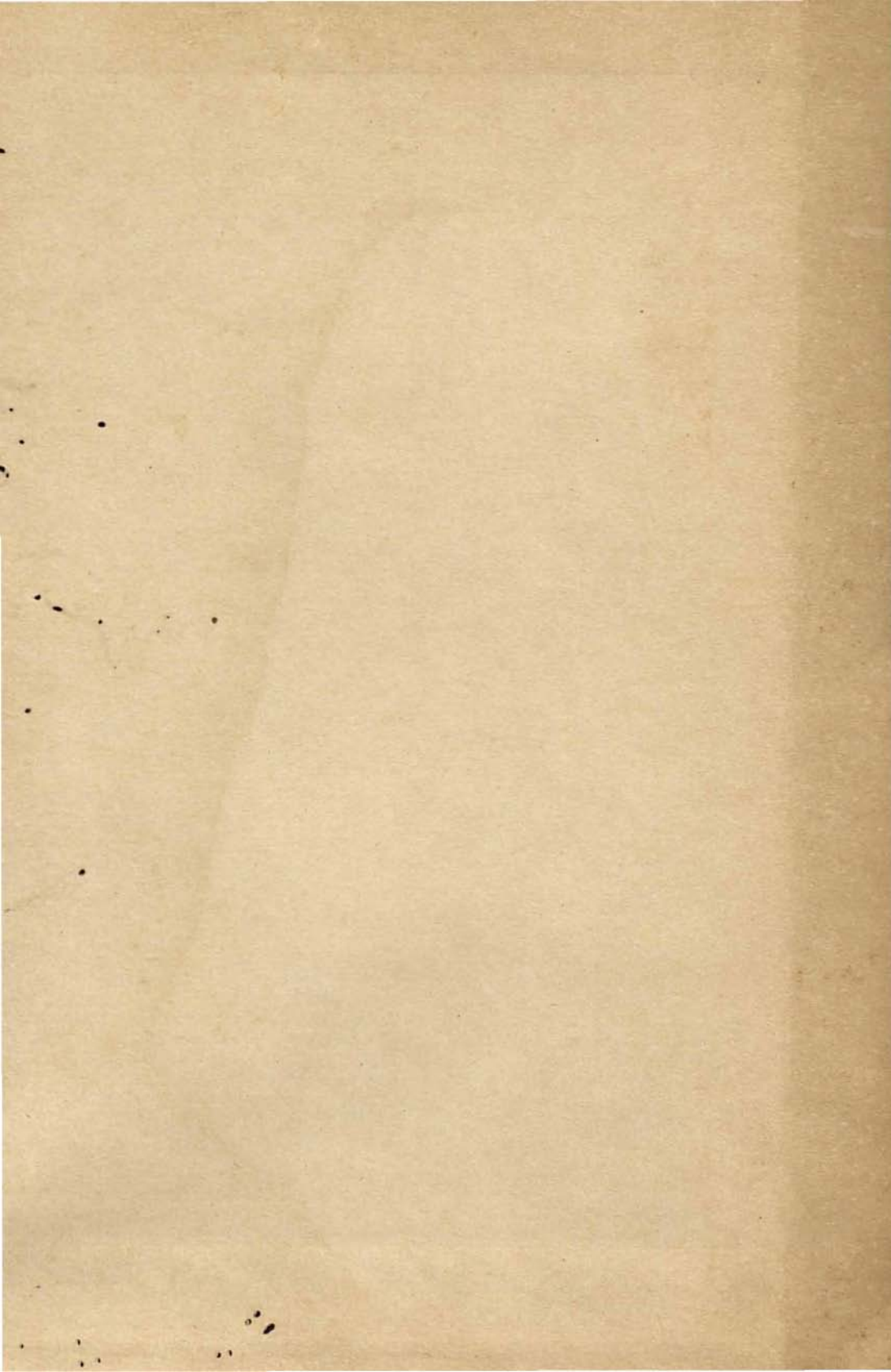


Observações
Estrada de Ferro em trafego ———
Estrada de Ferro em construcção - - - -
Estrada de Ferro em estudos

PERFIL LONGITUDINAL
Escala horizontal: 1:400000
Escala vertical: 1:2000



Observações
Reservatorio e caixa d'agua ●●●
Depositos de carvão e gredões ○
Depositos de Locomotivas ⊠
Officinas de reparação ⊗
Triangulo de reversão ▲



MJ/218